O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,0-16,0; Deodoro, 19,1-16,2; Ipan., 19,6-16,0; J. Bot., 20,2-15,8; Meier, 19,6-16,1; Paquetá, 20,0-17,1; Praça Quinze, 18,6-16,0; Saenz Peña, 18,6-16,4; Santa Cruz, 20,9-16,3.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Dezembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6190

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Nos suburbios de Orsogna e San Pietro as forças aliadas

Tanto o Oitavo como o Quinto Exércitos prosseguem desbaratando a resistencia alemã nos caminhos de Roma

Os nazistas lançam à luta a 5.ª Divisão de Montanha transferida da Russia

ALGER, 18 (Por Dana Schmidt, da "United Press") — As forças aliadas abriram passagem até os suburbios de duas cidades ocupadas pelos fascistas alemães, situadas respectivamente num e noutro extremo da frente italiana. O 8.º Exército, depois de repelir violentos contra-ataques nazistas, destruiu 13 "tanks" e se apoderou de outros dois, chegando até aos arrabaldes de Orsogna, ponto de apoio da vacilante linha nazista. Simultaneamente, o 5.º Exército penetrou nos suburbios de San Pietro, em cujas ruas "começaram a travar-se sangrentos combates corpo a corpo". As atividades da aviação aliada com a qual operam agora os caças italianos se viram limitadas pelo mau tempo. Apesar de tudo, atacaram alguns pontos da Italia e da Iugoslavia, onde prestaram eficaz apoio aos guerrilheiros do marechal Tito. Durante as ações contra Orsogna, de onde foram desalojadas há algum tempo as forças britânicas, os fascistas alemães empregaram tropas paraquedistas que trouxeram do setor central. A luta principal para posse dessa cidade está a cargo das forças neozeelandesas e hindús, as quais chegam por varios pontos à estrada lateral dessa praça, onde procuram agora desalojar os fascistas alemães. Outro aspecto interessante da batalha é a presença de tropas francesas que cooperam com os anglo-norte-americanos. O comunicado oficial aliado não diz onde operam essas tropas, e os despachos da frente se limitam a informar que avançaram alguns quilômetros, depois de desbaratar violentos contra-ataques do inimigo. Quanto ao 5.º Exército, suas tropas, partindo das planicies de Cassino, por onde corre a estrada principal a Roma, quase completaram o movimento envolvente de San Pietro, cuja queda não deve tardar. Durante seu avanço, os norte-americanos tomaram a aldeia da Lacone, a pouco mais de três quilômetros a oeste de Filignano, situada nas montanhas de 600 metros de altura.

Agora o 5.º Exército está de posse das elevações que dominam San Pietro pelo norte, leste e sudoeste. Nos dois últimos pontos, os norte-americanos consolidaram suas posições, depois de tomar o monte Lungo, que se acha justamente ao sul da estrada de Roma. Os fascistas alemães retêm tenazmente a saliência ocidental de San Pietro, utilizando atiradores, minas, metralhadoras e morteiros. Mais ao norte, estão atacando; porem não puderam deter a acometida dos norte-americanos contra a praça. Os despachos da frente comparam todas essas ações, por sua ferocidade, com os combates que se travaram há pouco no rio Sangro e os ataques dos norte-americanos para desalojar os fascistas alemães das elevações da estrada de Magiore, ao sul da planicie de Cassino. Por outra parte, um porta-voz do Quartel General Aliado revelou que os fascistas alemães trouxeram da Russia para a frente italiana a 5.ª divisão de montanha, que foi lançada contra o 5.º Exército. Os aviões aliados, com os quais cooperam, como se disse, os caças italianos, atacaram um aeródromo nazista em Podgorica, na Iugoslavia, onde destruiram varios aparelhos que estavam em terra.

Ataque russo em massa num estreito setor de Nevel

Em ação 14 divisões de infantaria, dois corpos de "tanks", duas divisões de cavalaria e uma divisão de artilharia

Na frente do Dnieper, os soviéticos chegaram às imediações de Kirovgrad e Smelja à vista das unidades moscovitas. O avanço na zona de Leningrado

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que os russos lançaram um formidavel ataque em massa num estreito setor da zona de Nevel, empregando 14 divisões de infantaria, dois corpos de "tanks", duas divisões de cavalaria e uma divisão de artilharia.

Acrescentou que o ataque forçou os alemães a encurtar suas linhas nesse setor.

Espectativa em Moscou

MOSCOU, 18 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Uma atmosfera de espectativa prevalecia hoje nesta capital, enquanto a neve e os ventos gelados açoitavam a frente da luta, de Leningrado à Ucrania, por se considerar que essas condições climáticas constituem indicio de que é iminente a "verdadeira ofensiva de inverno" das grandes massas comandadas pelo marechal Stalin. As informações oficiais sobre uma pausa na luta, com exceção do teatro das ações na curva do Dnieper, se interpretam como sintoma de que o Exército Russo congrega seus elementos contra os setores do inimigo, para assestar os primeiros golpes decisivos "do leste, do oeste e do sul", segundo prometeram Roosevelt, Churchill e Stalin. Os circulos militares acreditam que está a ponto de se iniciar a tão esperada campanha hibernal. Na curva do Dnieper e no saliente de Kiev, os dois exércitos em luta travaram renhidas batalhas, que o Alto Comando Soviético considera dignas de menção, embora as transmissões da radio emissora nazistas, captadas nesta capital, continuem falando com frequencia de intensos golpes ofensivos russos, perto de Leningrado e de Nevel. Esta última cidade se encontra entre Leningrado e Smolensk. Os últimos despachos da frente do Dnieper dizem que as colunas russas chegaram às imediações do norte, leste e sul de Kirovgrado, e que a rota ferroviaria de escape dos nazistas para o oeste já suporta o fogo da artilharia russa. Parece iminente o cerco completo desse estratégico entroncamento de estradas sobre o lado norte da curva do Dnieper. Ao lançar-se sobre Kirovgrado, os russos enfrentaram ontem intensos ataques, encabeçados por "tanks"; mas, apesar disso, melhoraram suas posições. Espera-se que não tarde o ataque russo a fundo tambem contra Smelja, objetivo que segundo a última informação chegada desse setor, já se acha à vista das unidades blindadas e de infantaria russas que se aproximam da cidade.

Na frente de Kiev

Sobre a luta na frente de Kiev, situada a 240 quilômetros para o noroeste, os fascistas alemães parecem reagrupar suas forças para fazer uma nova tentativa de romper as linhas russas e renovar suas acometidas para Kiev. Essas informações dá margens a conjecturas nos circulos militares desta capital sobre a capacidade russa para conter qualquer contra-ataque que possa ser empreendido por von Mannstein. Domina, no entanto a impressão de que as concentrações da artilharia russa são agora suficientemente numerosas para contra-balançar a ação das "panzers", e que há motivos para acreditar que os russos continuarão melhorando suas posições até que a luta volte a assumir carater geral ao longo de toda a frente. Assinala-se que os fascistas alemães perderam o equivalente de cinco divisões de "tanks", bem como 153 aviões, nas três principais frentes de batalha da Ucraina, durante a semana que terminou ontem a noite. Cerca de 75% dessas perdas foram infligidas no transcurso da batalha do saliente de Kiev. As baixas constantes experimentadas durante a semana pelas unidades blindadas de von Mannstein indicam não somente que os russos são capazes de reter suas posições, senão tambem que o comandante nazista se verá em frente de grave problema de reforçar sua acometida em direção da capital da Ucraina. Os fascistas alemães conseguiram um êxito parcial na terça-feira passada, ao recuperar Radomysel — importante entroncamen-

(Conclue na 4.ª página, 2.ª, 3.ª e 4.ª colunas.)

CHURCHILL VENCEU A CRISE PNEUMÔNICA

Acredita-se como possivel sua ida à Câmara dos Comuns dentro de uma semana

O primeiro ministro inglês rejeitou o alvitre para ficar no Cairo por algum tempo

LONDRES, 18 (U. P.) — Tudo indica que o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, passou a crise que pôs em perigo sua vida, sendo possivel que dentro de uma semana possa sentar-se na Câmara. Hoje, às 15 horas e 30 minutos, na residencia oficial do primeiro ministro, foi expedido o seguinte comunicado:

"Houve certa irregularidade no pulso, porem, a temperatura diminue e a pneumonia está resolvendo. (a.) Moran, Bedford e Pulvertaft"

A palavra "resolvendo" em medicina quer dizer: desaparecendo, cedendo, diminuindo. Os circulos oficiais e médicos consideram que esse boletim indica melhoras no estado de saude de Churchill.

Quanto à frase: "Irregularidade do pulso" é interpretada no sentido de que existe certa fadiga cardiaca, atribuivel à idade do paciente, à intensa atividade desenvolvida recentemente por ele ou no possivel efeito das drogas que lhe foram administradas.

NÃO ACEITOU O CONSELHO

LISBOA, 18 (U. P.) — Viajantes procedentes da Africa do Norte declaram que os médicos que atendem ao primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, procuram convencê-lo de que permaneça algum tempo no Oriente Próximo, porque no caso de regressar à Grã-Bretanha durante o inverno correria o risco de uma recaida. Acrescentaram que Churchill não aceitou o conselho, pois deseja regressar a Londres, logo que restabelecido.

Oficiais brasileiros nos exercicios de adestramento de tropas na África

Bem impressionado com o que viu o general Mascarenhas de Morais

ALGER, 18 (U. P.) — Informa-se que a Missão Militar Brasileira visitou, ontem, o Centro de Direção e Adestramento, no combate que foi simulado para apreciação de oficiais norte-americanos recem-chegados. O general Mascarenhas manifestou que o impressionara muito o que havia visto em materia de tática de combate, durante sua permanencia nesta região. Na manhã de sexta-feira, os referidos oficiais do Brasil tiveram a oportunidade de presenciar o ataque a uma colina, levado a efeito por um pelotão de fuzileiros norte-americanos, apoiados por toda a sorte de armas de infantaria, inclusive metralhadoras e morteiros. Os grupos "adversarios" mantiveram um continuo e intenso fogo de metralhadoras. Canhões de 37 milímetros e morteiros de 60 e 81 milimetros apoiaram a ação. Todos os tiros foram feitos com munição de guerra. Em seguida, o pelotão desenvolveu um tipo diferente de luta para defender o terreno que acabava de reconquistar. Os visitantes assistiram tambem ao avanço do pelotão contra posições desconhecidas, enquanto um segundo grupo similar empreendia uma ação de flanco para manter o inimigo ocupado. O general Mascarenhas afirmou estar grandemente impressionado. "Jamais presenciei algo semelhante a isto".

Num campo minado

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 18 (U. P.) — Anuncia-se que o grupo de reconhecimento de oficiais brasileiros, inclusive seus generais, iniciou a serie de exercicios preliminares, na quinta-feira, participando de manobras em que se fez uso de munição de guerra, com as tropas francesas que estão em treinamento perto de Oran.

Os brasileiros, a cuja frente marchavam o general Mascarenhas de Morais e o major-general J. G. Ord, este do exército norte-americano, realizam manobras em um campo inteiramente minado. O corpo de engenheiros franceses retirava as perigosas cargas explosivas afim de permitir o avanço dos brasileiros. Dois majores brasileiros, auxiliados pelos engenheiros militares franceses, desenterraram diversas minas.

A missão brasileira foi acompanhada pelo brigadeiro-general

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Wilson ou Alexander no comando da invasão da Europa ocidental

Marshall não irá a Londres para assumir a chefia suprema das forças aliadas

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — O "Army and Navy Journal" afirma que circula "o rumor de que o general Sir Henry Maitland Wilson ou o general Sir Harold Alexander será designado comandante chefe das forças da invasão do ocidente da Europa", e coincidindo com essa informação a revista "Army and Navy Ragister" diz que nos meios militares afirma-se que o general George C. Marshall não irá a Londres para assumir o comando supremo das forças aliadas. O orgão referido em primeiro lugar declara que a designação de Wilson ou a de Alexander será um resultado das deliberações de Cairo e Theeran, acrescentando: "Indubitavelmente, teve-se em conta questões de orgulho nacional e a reação da oficialidade e o pessoal das forças armadas, enquanto que, por parte do presidente Roosevelt, se levou em conta a forte oposição assinalada nos Estados Unidos quando se publicou a noticia de que o general Marshall seria afastado do comando supremo das forças norte-americanas, para assumir o das forças da invasão da Europa Ocidental". Afirma tambem o periódico que, segundo parece, o povo e a oficialidade ingleses acreditam que o comandante chefe das forças de invasão deveria ser um general britânico.

Acrescenta o "Army and Navy Journal" que um dos fatores que complica a situação é "o sentimento que se observa nos Estados Unidos contra tudo que signifique colocar tropas norte-americanas sob qualquer comando britânico ou estrangeiro. Acredita-se, no entanto, que o comando em chefe da invasão da Europa Ocidental não tentará misturar os diversos exércitos que terá de comandar, isto é, que os norte-americanos lutarão às ordens do general Devers e com generais norte-americanos à frente de suas unidades, os britânicos com generais britânicos e os canadenses comandados por canadenses".

FIBRA DE XAXIM

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Acidentes -- Atropelamentos -- Colhido por trem -- Agressões -- Assalto -- Afogado -- Furto -- Dois mortos e 24 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na praça da Republica, esquina da rua Visconde da Gayea, um ônibus derrapou e chocou-se contra um poste, ficando feridas as seguintes pessoas: José da Silva, de 28 anos, casado, motorista e morador à avenida Marechal Floriano n. 176; Alvaro de Morais, de 37 anos, casado, comerciario e morador à rua Azevedo Lima n. 108, casa II; Américo de Morais Filho, de 30 anos, solteiro, comerciario e residente à rua Padre Miguelino n. 20; Manuel dos Anjos Pimentel, de 52 anos, casado, português, comerciario e residente no beco do Salgueiro n. 13, e a sra. Oscarina da Costa Ramos, de 28 anos, casada, brasileira e moradora à rua dos Coqueiros n. 27, casa 6. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Santana, o ônibus 164, da Viação "Limousine Federal", chocou-se violentamente com o automovel a gasogenio n. 3.689, dirigido pelo motorista José Lisboa, e no qual viajava o capitão de mar e guerra Rodolfo Fróis da Fonseca, residente à rua Alfredo Chaves n. 62. Com a violencia do choque, o automovel foi atirado dentro de uma vala das obras da avenida Getulio Vargas, tendo o comandante Fróis da Fonseca sofrido graves contusões. Foi internado no Hospital Central da Marinha, depois de receber os curativos de maior urgencia, na Assistencia Municipal.

O ônibus trafegava vasio e destinava-se à garage da empresa, desenvolvendo grande velocidade. Seu motorista fugiu e a policia do 13º distrito abriu inquérito, tendo detido o motorista do automovel.

* * *

Na praça da Bandeira, em frente ao Posto do Corpo de Bombeiros, um carro da Policia Civil chocou-se com um outro auto, ficando feridos Giusepe Orando Felipe, de 25 anos, casado, motorista do auto da Policia e morador à rua Anibal Benévolo, 85, com contusões no trax; Antonio José Brito Filho, de 3 anos, solteiro, investigador lho, de 32 anos, solteiro, investigador Palhares, 660, com contusões no tórax; e Moacir de Brito Amaral, de 34 anos, casado, tambem investigador de policia, morador à rua Correia Dutra, 78, apartamento 21, com fratura da clavicula direita. Todos foram socorridos pela Assistencia.

Acidentes

Joaquim de Araujo Nunes, morador à rua Quito 412, na Penha, caiu de um bonde da linha "Dois Irmãos", na rua Joaquim Murtinho, sofrendo contusões generalizadas. O motorista do elétrico, Francisco da Cruz, regulamento 27, foi preso e conduzido à delegacia do 6º distrito policial.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Edú, de dois anos, filho de José Gonçalves dos Santos, morador à rua Renato de Araujo 21, apresentando fratura da clavicula direita;

Marinete, de um ano, filha de Edgar Brito, residente à rua Alberto Torres n. 17, com fratura do punho esquerdo;

Joaquim Ferreira, marinheiro, de 36 anos, casado e morador à rua General Castrioto n. 211, apresentando escoriações generalizadas;

José Lopes de Miranda, de 45 anos solteiro e residente à rua Barão de Mauá n. 258, apresentando ferimento contuso no braço direito.

Atropelamentos

Na rua de S. Cristovão, esquina de Sotero dos Reis, foi colhido por um auto um homem de cor branca, de 25 anos presumiveis, sofrendo fratura da perna direita. Foi socorrido pela Assistencia e internado em estado de "shock", no H. P. S.

* * *

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes, o auto-caminhão n. 8912 atropelou e matou uma mulher branca, com 25 anos presumiveis, trajando vestido amarelo e sapatos marron. O motorista fugiu e a policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, sem ter conseguido apurar a identidade da morta.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao predio n. 107, o ônibus n. 76, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Antonio da Costa, atropelou o operario Benedito Eugenio dos Santos, com 54 anos, morador no morro de Santo Antonio, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas. O motorista foi preso pela policia do 17.º distrito e o atropelado recebeu socorros na Assistencia Municipal.

* * *

Na rua Teixeira Soares, esquina da praça da Bandeira, foi colhido por um auto o guarda civil Valter Martins de Sá, de 30 anos, casado, morador à rua Ana Leonidia, 174, casa 2, o qual sofreu fratura da perna esquerda, sendo medicado pela Assistencia e internado no Hospital da Policia Especial.

Colhido por trem

Gaspar Pinto, português, de 52 anos, casado, operario, morador à rua do Sanatorio, 680, em Madureira, foi colhido por um trem, na estação de Magno, sofrendo fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Bento Rodrigues de Oliveira, morador à rua Cardoso Marinho n. 213, queixou-se à policia do 11.º distrito de haver sido agredido a picareta, por José Pereira, seu desafeto, sofrendo ferimento na cabeça. A policia tomou as providencias que o caso reclamava.

No morro do Capão, a doméstica Nair Santana da Silva, com 19 anos, foi agredida, a canivete, por um desconhecido, sofrendo ferimento no frontal. O motivo da agressão foi Nair haver repelido os gracejos que lhe eram dirigidos por varios individuos, inclusive o agressor que fugiu. Nair, depois de receber curativos no Hospital Carlos Chagas, queixou-se na delegacia do 25.º distrito.

* * *

Inacio Salvador do Nascimento, operario, com 29 anos, morador à rua Barão de Piratininga, 15, queixou-se à policia do 15.º distrito, de haver sido agredido, a faca, por um desconhecido, com o qual discutira à porta do açougue da rua São Francisco Xavier, 117.

O queixoso apresentava ferimento no frontal. Sobre o caso foi aberto inquérito.

* * *

Na rua Cuba, o trabalhador Jovelino Francisco da Silva, com 30 anos, residente à rua Ourique, 272, queixou-se à policia do 21.º distrito de ter sido agredido a pedradas pelos seus companheiros de trabalho Valtair Maia, morador no Caminho do Saco, 7, e Odair Maia, residente na rua João Rego, 321, sofrendo ferimentos nos braços e na perna direita.

* * *

Na estrada do Pitombo, o operario Amadeu Miguel da Silva, foi agredido, a navalha, por Valdir Pereira, ficando ferido na face esquerda. O agressor fugiu e a vitima, depois de receber curativos no Hospital Getulio Vargas, apresentou queixa à policia do 21.º distrito.

Assalto

O sr. Geraldo Barbosa Leite, morador à rua Barão de Itaipú, 26, queixou-se à policia do 18.º distrito de que sua residencia fora assaltada, tendo o larapio cortado, com diamante, o vidro de uma janela. Penetrando na casa, o assaltante roubou um relogio avaliado em Cr$ 2.000,00; uma corrente de prata e platina no valor de Cr$ 500,00; uma caneta e lapiseira Parker de Cr$ 450,00; três pares de óculos no valor de Cr$ 500,00 e varias peças de roupa avaliadas em Cr$ 600,00.

Afogado

O barco "Ultramar", após uma viagem em alto mar, levando seis pescadores com os respectivos caiques, regressou com um pescador morto. Trata-se de Francisco Fernando Julião, de 66 anos, o qual, tendo se afastado dos companheiros, com o seu caique, fora vitima de um acidente. A pequena embarcação, batida por uma onda mais forte, emborcou e Francisco, não obstante todos os esforços para desemborcá-la, não o conseguiu. Seus companheiros foram encontrá-lo, horas depois, desfalecido, agarrado ao caique, recolhendo-o a bordo do "Ultramar", onde veio a falecer. O fato foi comunicado à Policia Marítima que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal. O enterro de Francisco teve lugar, na tarde de ontem, sendo os funerais custeados pelos seus colegas de trabalho.

Furto

Antonio de Morais, de 24 anos, solteiro, morador na rua Vaz Lobo, 29, foi preso na estação de Cascadura sob a acusação de ter furtado o relogio de um marinheiro, sendo conduzido à delegacia do 24.º distrito policial.

Levou um choque elétrico

A Assistencia socorreu Alberto Cabral, de 29 anos, solteiro, português, vendedor ambulante, morador à rua Lucidio Lago, 361, o qual apresenta o braço direito entorpecido, em consequencia de ter levado um choque elétrico. Declarou, ao ser medicado, que fora vitima de uma brincadeira de mau gosto do seu companheiro Raul Ferreira Fiuia, leiteiro, morador num quarto vizinho ao seu. Pretendendo pregar-lhe um susto, Raul ligara um dos fios da lâmpada do seu quarto à fechadura da porta e chamara-o para que viesse ter ao seu quarto. Atendendo ao chamado, Alberto, ao tocar na chave, levou um violento choque, ficando com o braço paralizado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Inválidos	46	- P. Nunes	221
- Av. M. de Sá	278	- T. da Silva	849
- M. Sapucai	314	- A. Lima	19-a
- P. Tiradentes	15	- Av. 28 Set.	236
- Av. Mal. Fl.	89	- P. Nunes	279
- Alfândega	74	- Ana Neri	1.318
- B. S. Felix	69	- 24 de Maio	665
- Matoso	101-b	- 24 de Maio	248
- Santa Maria	6	- Dias da Cruz	1
- Av. L. Muller	64	- Eng. Dentro	345
- Catumbi	66	- M. Fernandes	81
- A. Lobo	238	- Av. Sub.	2.299
- Had. Lobo	125-b	- C. Melo	402
- Bispo	139-b	- Lins Vasc.	503
- P. C. P. Front.	48	- Av. Sub.	6.720
- Estacio de Sá	99	- Vva. Claudio	469
- M. e Barros	85	- B. B. Ret.	231
- Had. Lobo	350	- C. e Sousa	175
- Catete	352	- Av. J. Rib.	738-a
- Catete	142	- Pe. Januario	15
- Laranjeiras	384	- A. Caire	302-a
- Laranjeiras	34	- Silva Vale	326-b
- Lapa	35	- Av. Sub.	10.496
- Mauá	143	- Av. Sub.	9.941-a
- Ipiranga	65	- João Vicente	115
- Av. P. Isabel	46	- E. M. Rangel	847
- Av. Cop.	599	- E. M. Felix	405
- Av. Cop.	1.074-a	- Topazios	71
- Av. Cop.	442	- P. da Rocha	106
- Av. Atlântica	s/n.	- C. Machado	1.480
- (Copac. - Palace)		- E. V. Carv.	393-a
- T. de Melo	42	- J. Vicente	1.173
- Sta. Clara	127-a	- Pça. Quintino	16
- Fco. de Sá	23-b	- Paraobi	14
- Visc. Pirajá	338	- N. Gouveia	443
- A. A. Paiva	206-a	- Sirici	8-b
- J. Bot.	588-a	- E. Otaviano	286
- P. Botafogo	490	- Pe. Nóbrega	400
- Vol. Patria	351	- C. C. Meneses	4
- Vol. Patria	152	- Av. A. Clube	4.025
- Humaitá	63-a	- C. Rangel	450-a
- A. Quintela	40	- C. de Morais	96
- S. L. Gonzaga	66	- 23 de Agosto	36
- S. Crist.	64	- Uranos	1.385
- S. Crist.	820	- Eng. Pedra	583
- Bela	854	- Nicaragua	54-a
- Bela	78	- L. Junior	2.130
- Pig. de Melo	372	- Av. A. Nav.	170
- Gen. Gurjão	154	- B. Marcial	385-b
- S. Januario	93	- Av. G. Dant.	1.469
- C. Bonfim	879	- C. Benicio	4.152
- Pça. S. Pena	23	- E. Taquara	372-b
- S. F. Xavier	194	- A. da Paiva	195
- Uruguai	317-a	- E. Sta. Cruz	206
- B. Mesquita	590	- Av. C. Vasc.	161
- B. Mesquita	986	- F. Borges	22
- B. Mesquita	580	- C. Agostinho	17
- B. Mesquita	875	- Pça. 3 de Maio	9
		- F. Cardoso	123

NOTICIAS DA MARINHA

EM EXERCICIOS OS FUZILEIROS NAVAIS

Requisições de numerario às Caixas de Economias — Foi baixada uma recomendação pelo diretor de Fazenda, tendo em vista o encerramento do exercicio — Novo chefe de máquinas do "José Bonifacio" — Outras notas.

Encerrando o Curso de Candidatos a Cabos do C. F. N., foi levado a efeito, na sexta-feira última, um interessante exercicio de defensiva em que, dada a carencia de meios, apenas um pequeno contingente de fuzileiros pôude tomar parte.

O tema do exercicio versou em torno da possibilidade de um desembarque de tropas inimigas na região litoranea compreendida entre as restingas de Marambaia e Jacarepaguá, com vista à cidade do Rio de Janeiro. Os fuzileiros teriam recebido como missão, defender aquela faixa do litoral.

Passadas em revista as posições, inspecionados os diversos elementos de organização do terreno e considerada a disposição tática da tropa no terreno, as autoridades, acompanhadas dos oficiais instrutores, sobem no palanque improvisado por cima do P. C., de onde assistem à execução da barragem de fogos e de contra-ataques previstos.

O almirante Oliveira Teixeira, ao findar-se o exercicio, manifestou ao almirante Soares e aos instrutores a boa impressão que recolhera.

CHA DANSANTE EM HOMENAGEM À MARINHA

Em homenagem à nossa Armada, o Jockey Clube Brasileiro oferece, hoje, um chá dansante aos oficiais e cadetes desta corporação, com um programa artistico.

São os seguintes os números principais: Um quadro de "girls" em costumes de jockeys, ostentando as jaquetas de suas predileções; Chelo Flores, ora no Rio, cantando especialmente para o público turfista; o inimitavel Jean Sablon que, chamado de São Paulo, vai apresentar alguns de seus números inéditos do Carnaval de 1944; Silvio Caldas, Carmelia Alves e Rui Reis com o seu "swing".

REQUISIÇÃO DE NUMERARIOS

A propósito das requisições de numerario às Caixas de Economias, o almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, baixou a seguinte recomendação:

"Tendo em vista o encerramento do exercicio financeiro de 1943, recomenda-se que as requisições de numerario das Caixas de Economias, referentes às sobras do mês de dezembro, sejam apresentadas na Diretoria de Fazenda, impreterivelmente, de 3 a 5 de janeiro próximo futuro, datadas de 331 de dezembro de 1943. Nos Estados, as requisições de Caixas de Economias do aludido mês de dezembro, serão pagas à conta do numerario recebido, por adiantamento, para as despesas de munição de boca."

CHEFE DE MÁQUINAS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou portarias dispensando o capitão de corveta Luiz Henrique Marques da Costa do cargo de encarregado do Departamento de Máquinas do navio-auxiliar "José Bonifacio" e designando para substitui-lo o capitão-tenente Newton Sanctos.

REGRESSOU AO NORDESTE

Regressou ao Recife, após breve permanencia nesta capital, o capitão de fragata Gerson de Macedo Soares, chefe do Estado Maior da Força Naval do Nordeste, com sede na capital pernambucana. O referido oficial superior, que foi passageiro do "clipper" da Pan American Airways, viera ao Rio em objeto de serviço.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês corrente:

— Oficiais superiores — Capitães e primeiros tenentes — Pensionistas.

O Leão D'América inaugurou suas novas instalações

De alguns anos a esta parte, o comercio do Rio está se transformando completamente. A cada dia que passa, surge um estabelecimento diferente; outros se modificam, passando por verdadeiras metamorfoses da noite para o dia, nada deixando a desejar. Foi isto, precisamente, o que se deu com o Leão D'América, que há poucos anos se instalou na rua Uruguaiana, 89. Apesar de se achar bem montado, seus proprietarios, homens dinâmicos e negociantes modernos, atendendo, não só, à imperiosa necessidade de espaço, como tambem à vontade de corresponder à preferencia do público pelo seu conceituado estabelecimento, resolveram ampliá-lo, dotando-o simultaneamente de confortaveis instalações, em que sobresaem, pela sua distinção e originalidade, elegantes e artisticas vitrines, "com lindas e atraentes novidades em louças e em objetos de arte para presentes". À inauguração das novas instalações do Leão D'América, compareceram distintas familias, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas, entre elas as figuras mais representativas da nossa industria e comercio, sendo a todos oferecida uma taça de "champagne". Os proprietarios do elegante estabelecimento, receberam muitas felicitações pela louvavel iniciativa que tiveram. ***

PROBLEMA SOCIAL DA NUTRIÇÃO

ASPECTOS ENTRE NÓS DESSA QUESTÃO DE GRANDE ATUALIDADE

As transformações da vida contemporanea, que nos foram trazidas pelas novas forças materiais do progresso, criaram uma serie de problemas cuja solução tem por fim estabilizar a futura ordem humana.

Entre esses problemas, o da nutrição ocupa destacado lugar. E' que a saude como plenitude das energias fisicas individuais constitue a base das atividades fecundas. A capacidade nacional de progredir é uma resultante da soma das capacidades individuais para o trabalho. A sub-alimentação é um impedimento às aspirações coletivas de realizar, de fazer, de prosperar. O problema da nutrição está articulado com o da economia, e com as atuais questões da medicina nos seus conselhos relativos à natureza, à qualidade, à seleção dos alimentos.

A guerra deste momento, que tão profundamente agrediu a civilização nas suas fontes, apresenta no seu quadro trágico a mais impressionante multidão de sub-alimentados, principalmente em vastas zonas europeias outrora prósperas, e hoje cheias de angustias materiais e espirituais. A fome se alastrou pelo mundo, exatamente na época de maiores recursos técnicos para aproveitamento das fartúras do solo, e sua generalizada distribuição.

Os estadistas responsaveis pela vitoria das democracias em luta contra as forças anti-sociais, que as agrediram, não perdem ensejo de proclamar que o problema social da nutrição é dos mais urgentes em nosso tempo.

Assim falando, esses homens de governo pensam nos socorros que devem ser prestados imediatamente após a cessação do conflito internacional, e na permanencia de alimentos ao alcance de todos na grande paz desejada e já idealmente traçada para o futuro da humanidade.

Nesse sentido, uma preparação deve existir em todas as nações. E' o que fazemos em nosso país.

*

O nosso governo promulgou um decreto-lei que obriga todas as empresas com mais de 500 trabalhadores à manutenção de um restaurante nos seus locais de trabalho. Esta foi uma providencia oportuna, destinada a encaminhar para a possivel perfeição um dos aspectos necessarios à ordem humana com fundamento na saude do corpo e do espirito, na verdadeira paz nascida do entendimento e da solidariedade entre os homens.

As iniciativas particulares devem colaborar com a ação governamental, nesses rumos que prometem beneficios coletivos.

Entre nós, uma eficiente empresa de serviços públicos, cujo poderoso parque industrial está tradicionalmente associado ao dinamismo da cidade do Rio de Janeiro, a Companhia de Carris Força e Luz, do Rio de Janeiro, Ltda., e companhias conexas, ou seja, a organização que resumidamente e popularmente chamamos de Light, já há vinte anos montava o restaurante da Fabrica do Gás, para os que ali trabalham.

Aspecto parcial do restaurante para operários na Cidade Light, à hora do almoço

Em setembro de 1930, a mesma empresa, inaugurando as novas oficinas de Triagem, a "Cidade Light", instituiu o serviço de alimentação para esse moderno parque industrial, instalando ali três tipos de restaurantes. Em prol do trabalhador, não foi essa então a única iniciativa da Companhia, porque, pensando no conforto dos operarios, tratou de assegurá-lo em todas as dependencias da "Cidade Light", e ainda adotou medidas protetoras contra possiveis acidentes, desde os dispositivos que foram adaptados às máquinas até aos recursos de uma assistencia médica permamente.

Em amplo e ventilado salão está instalado o restaurante dos operarios da "Cidade Light". Cada mesa tem capacidade para dez pessoas, convenientemente dispostas e de agradavel apresentação. Dois filtros refrigeradores automáticos fornecem agua gelada. Às 11 horas é dado o sinal de almoço, e metodicamente, sem embaraços, cada operario recebe na caixa um vale correspondente ao preço da refeição, e que lhe dá direito à bandeja de louça e talheres. Numerosos cozinheiros e copeiros servem aos operarios da "Cidade Light" três pratos, variaveis, porque não são repetidos na mesma semana, e sobremesa, pão, café, farinha. Nas mesas os operarios têm livre escolha dos seus lugares. A repetição dos pratos em cada almoço não importa em aumento de preço.

Vejamos alguns pormenores desses serviços de nutrição na "Cidade Light". No dia em que o cardapio acusa feijoada, consomem-se 80 quilos de feijão e 75 de arroz, sem contar os pertences. Em media, excluidas as repetições, são fornecidas diariamente 650 refeições.

E' de primeira ordem a qualidade dos gêneros, que a Companhia adquire nas principais casas atacadistas.

A horta existente na "Cidade Light", que é uma imensa organização industrial, fornece os legumes para os seus restaurantes, numa media mensal de 1.500 quilos de verduras.

O consumo de carne fresca é aproximadamente e por mês de 2.100 quilos, arrós 1.900 quilos, batatas .2.100, feijão .1.190, .4.800 ovos, 19.000 bananas, 3.000 laranjas, 120 quilos de farinha de mandioca, 140 quilos de café, 120 quilos de galinhas, 1.050 litros de leite, 1.140 quilos de pão, 500 quilos de açucar, 40 quilos de manteiga.

Os gêneros alimenticios sujeitos a alterações pelo tempo ou pela temperatura são conservados em câmaras frigorificas, afim de que os trabalhadores tenham não só a nutrição necessaria em abundancia, como atesta a estatistica acima, como tambem conveniente pela qualidade.

Ao fim de cada refeição, o operario entrega a sua bandeja no balcão para isso destinado. Pratos e talheres são então levados para a máquina elétrica que os lava, esteriliza e enxuga. Tal máquina possue um rendimento de 10.000 peças por hora.

Na cozinha e na copa observa-se que o asseio faz parte da disciplina geral que preside ao espirito de trabalho na "Cidade Light".

O restaurante do pessoal dos escritorios, que pode ser frequentado pelo operario que o desejar, apresenta maior número de pratos à escolha, de acordo com os preços desse refeitorio. Tambem ali o pagamento é feito por meio de vales, e há serviço de garçons.

Mais de duzentas refeições servem-se diariamente no restaurante do pessoal dos escritorios.

A diferença entre os dois restaurantes, o dos operarios e o dos funcionarios referidos, é apenas de capacidade econômica dos empregados, isto é, não importa em preferencia.

Um terceiro restaurante, ou melhor, uma terceira sala é o refeitorio dos que administram a "Cidade Light", e consta de mobiliario discreto, simples, cômodo, fornecendo-se ali cerca de 50 almoços diarios, com um serviço rápido.

* * *

O trabalhador bem alimentado é uma força econômica em seu país. A saude é uma das razões de quem vive feliz. Pela boa nutrição das pessoas as nações obtêm uma produção maior e melhor, e igualmente se alcança um elemento daquilo que é objetivo imediato da vida: o bem estar de cada um.

Nestas condições, os problemas da alimentação dos adultos, dos adolescentes, das crianças, dos homens e das mulheres, têm que ser das preocupações de todos, sejam governos, empresas ou doutrinadores, como os médicos, os economistas, os sociólogos.

Não é só no presente dos povos que essa questão interessa, mas tambem ao futuro das raças.

Os restaurantes nos locais de trabalho das grandes empresas valem como economia de tempo, e até de dinheiro poupado em transportes e calçados. O operario que faz a sua refeição na sede das suas atividades goza de maior descanso dos seus músculos e dos seus nervos.

As informações aqui contidas indicam que temos progredido nesse terreno de real importancia. — S. A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

As posses do novo chefe do Estado Maior do Exército e do comandante da 1.ª Região Militar

Cumprimentos do embaixador americano e do ministro da Guerra — Filmagem do Exército brasileiro — Amostras de minerio oferecidas pelo chefe do Governo — Aspirantes chamados — Ponte sobre o rio Indios — Impressões do major Queiroz Falcão sobre construção de estradas nos Estados Unidos — Suspensão de Centros de Instrução — Pagamento de praças inativas — Firmas comerciais desta praça chamadas

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, ainda por motivo de seu aniversario e de sua nomeação para o alto cargo de chefe do Estado Maior do Exército, foi, durante toda a manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, bastante cumprimentado por altas autoridades civis e militares, entre as quais o ministro Eurico Dutra e o general Pinto Guedes, que acaba de tambem de ser nomeado diretor geral do Ensino.

Do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, junto ao governo do Brasil, recebeu o general Mauricio Cardoso o seguinte telegrama: "Envio ao ilustre amigo as mais sinceras congratulações e votos de felicidades no novo cargo de chefe do Estado Maior do Exército. Cordiais cumprimentos".

A TRANSMISSÃO DOS CARGOS

O general Mauricio Cardoso transmitirá, na próxima terça-feira, às 15 horas, com solenidade, ao seu substituto legal, general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria e da guarnição da Vila Militar, o cargo de comandante da 1.ª Região Militar e guarnição da Capital da República, uma vez que o general Valentim Benicio da Silva, recem-nomeado para esse cargo, ainda se demorará alguns dias no Rio Grande do Sul. A posse do novo chefe do Estado Maior do Exército terá lugar, possivelmente, na sexta-feira vindoura.

Por ocasião da passagem do comando da Região, deverá tocar a banda de música do Batalhão de Guardas, sendo o uniforme para a cerimonia o 2.º, constante de calça e túnica cinza, armado. Para o ato, foi determinado o comparecimento dos comandantes de corpos, chefes de repartição e diretores de estabelecimentos.

ENCARREGADOS DE INQUÉRITOS

Pelos respectivos comandantes, foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares, os seguintes oficiais: 1.º tenente Alberto de Otero Porto Alegre, do 2.º R. I.; 2.º tenente João Henrique Facó, do 1.º R. C. D.; e 1.º tenente Carlos Mariz Pinto, do Regimento Andrade Neves.

— Foi prorrogado o prazo para entrega do I. P. M. de que está encarregado o capitão Miecio da Silveira Lopes, do 1.º B. C. Essa prorrogação é por 20 dias.

FILMAGEM DO EXÉRCITO BRASILEIRO

O comandante da 1.ª Região Militar autorizou, ontem, o 2.º tenente Haroldo Correia de Matos a dirigir os trabalhos de distribuição, na filmagem do Exército Brasileiro, que está sendo executada pela Missão Americana, sob a direção do comandante John Ford, sem prejuizo de suas funções.

LICENCIADO UM CORONEL E CONVOCADO OUTRO

O ministro, resolveu licenciar do serviço ativo do Exército, o coronel da Reserva de 1.ª classe, Arma de Cavalaria, convocado, Arnaldo Bittencourt; e convocar o tenente-coronel da Reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria — Antonio Orozimbo Soares Dutra.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, majores médicos Salucio Brener de Morais, Otavio Salema Garção Ribeiro e Pedro de Meneses Muzel, capitães médicos Moacir Carlos Barroso e Mario Moreira Madureira.

— Foi designado o 2.º tenente da reserva dentista Epaminondas Vieira Peixoto, para substituir o 2.º dito Silvio de Freitas Pereira, na Junta Militar de Saude que vai funcionar no Colegio Militar.

— A J. M. S. foi mandada inspecionar o 1.º tenente médico Ciro Chesneau, para fins de convocação.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, ao major farmacêutico Eurico Maria de Morais Melo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes drs. Brasilio Vicente de Castro, do 5.º D. R. M. S. para o H. M. de Curitiba; e Nestor de Sousa Coelho, do 6.º G. A. Dorso para o I-2.º R. O. Au. R.; e o 2.º tenente da reserva médico Arion Bueno de Oliveira, do H. M. de Natal para a 1.ª F. S. R.

Q. S. I. E.

O ministro aprovou, ontem, para apreciação de merecimento dos sargentos do Quadro do Serviço de Identificação do Exército, para fins de promoção.

AMOSTRAS DE MINERIO OFERECIDAS À E. T. E. PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Escola Técnica do Exército acaba de receber para o seu Museu uma caixa contendo diversas amostras de minerio de Ouro Preto, que lhe foi oferecida pelo sr. Getulio Vargas, por intermedio do general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidente da República.

ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA CHAMADOS

Segundo nota firmada pelo tenente-coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe da 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, deverão comparecer a essa secção os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, que requereram estagio de instrução, afim de serem inspecionados de saude. No dia 20 — segunda-feira: Alsorino Machado — Antonio Mori Ribeiro — Armando de Almeida Queiroz — Alfeu Machado da Silva Ferreira — Antonio Alonso Rolo — Anibal de Oliveira Machado Filho — Bernardo Máximo de Lima Barros — Enio da Costa Ramos — Epaminondas Venania Porto — Eduardo Alves Garcia — Johenar Bartolomeu de Lima Dantas — Mauro Santos — Milton de Carvalho Goston — Silvio Monteiro Guedes e Vicente Ivan de Paula.

No dia 21 — terça-feira: Ademar Pinto da Silva — Fernando Dourado Gusmão — Geraldo Silva — Hugo Henrique Martins Ferreira — Julio Reifman — Orlando Cavadas — Osvaldo Rodrigues Alvares — Osvaldo Pellicione — Paulo de Almeida Cunha Medeiros — Pedro de Albuquerque Maranhão — Pedro José Rodrigues e Urano Prado Guterres.

No dia 22 — quarta-feira: Jackson Correia da Rocha — José Bastos Távora — Manuel Hernandez Peres e O'Reilly de Andrade.

CLASSIFICAÇÃO E DESIGNAÇÃO

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) Classificação: capitão Galileu Machado Gonçalves, da arma de engenharia, como comandante da 1.ª Companhia de Sapadores do 14.º Batalhão de Engenharia. b) Designação: Dirceu de Araujo Nogueira, para o Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar (Recife). c) Transferencia: capitães: Dirceu de Araujo Nogueira e Galileu Machado Gonçalves, do Q. O. para o Q. S. P. e do Q. S. P. para o Q. O., respectivamente.

PONTE SOBRE O RIO INDIOS

Para atender às necessidades do Exército, vai ser construida uma ponte sobre o Rio Indios, no Estado de Santa Catarina, da qual se encarregará o 2.º Batalhão Rodoviario. Ontem, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor da Engenharia Militar, aprovou o projeto, com autorização para execução dos trabalhos daquela iniciativa, que fica situada na estrada de rodagem Lages-Rio G. do Sul.

A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo o diario de ontem, da Diretoria de Engenharia, foi tornado público para que conste dos assentamentos do major Carlos de Queiroz Falcão, o parecer da 3.ª Secção daquela Diretoria e referente ao relatorio apresentado por esse oficial superior de sua viagem aos Estados Unidos sobre suas observações e estudo, principalmente, da maquinaria ali empregada na construção de rodovias: "I — O major Carlos de Queiroz Falcão, com o intuito louvavel não só de ilustrar-se mas tambem de trazer conhecimentos uteis para os camaradas da arma que empregam suas atividades na construção de estradas, percorreu, com grande proveito, varias rodovias em construção nos Estados Unidos da América do Norte. II — Para essa viagem de seis meses apenas, efetuada à sua propria custa, levou o major Falcão um programa organizado por esta Diretoria, no desenvolvimento do qual, realizou estudos sobre a construção de rodovias por processos mecanizados, utilizando diferentes tipos de máquinas, cuja robustez, facilidade de manejo e rendimento constituiram motivos de sua acurada observação e conclusões sobre seu emprego em nosso país. III — De tudo que lhe foi possivel ver e estudar, no curto espaço de tempo, poudo o major Falcão, em ótima esplanação de conhecimentos técnicos que muito o recomendam, elaborar o presente relatorio, onde deixa transparecer seus dotes de oficial estudioso e de profissional competente, servido por uma lúcida inteligencia. Assim, depois de meticuloso estudo comparativo dos diversos tipos de máquinas empregadas nas diversas fases da construção mecanizada, expõe com abundancia de dados e de informações uteis, os itens referentes à desmatação e deslocamento, terraplenagem, consolidação de aterros, abertura de tuneis, pavimentação, anexando, para melhores esclarecimentos de suas observações, 10 filmes cinematográficos e algumas especificações para a construção de estradas por processos mecanizados, adotados em alguns Estados da República Norte-Americana. IV — Finaliza seu trabalho com um capi-

(Conclue na 4ª página)

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A. mantem à Av. Suburbana, 1.779, um abrigo e hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita inscrevendo-vos como socio. Peçam proposta pelo telefone 29-0325.

Paraninfada pelo chefe do Governo a turma de normalistas

O discurso do sr. Getulio Vargas na solenidade de ontem do Instituto de Educação

Flagrante feito no momento em que falava o prefeito do Distrito Federal

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, a solenidade da colação de grau da turma diplomada pelo Instituto de Educação, sendo paraninfo o presidente da República, sr. Getulio Vargas. Teve esse ato especial significação por ser a primeira vez que um chefe do Governo paraninfava uma turma naquele estabelecimento.

INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA COMEMORATIVA

O presidente da República, que se fazia acompanhar do comandante Abelardo Mata, oficial de dia, foi recebido por todo o secretariado da Prefeitura e pelo professor Leonel Gonzaga, diretor do Instituto. Logo após os cumprimentos, o chefe do Governo inaugurou a placa comemorativa da sua visita com uma legenda, assinalando a data em que, pela primeira vez, um chefe de Estado era paraninfo de professoras.

À sua chegada ao salão, o sr. Getulio Vargas foi saudado com uma salva de palmas pelas novas professoras.

A SESSÃO

Aberta a sessão solene pelo presidente da República, falou o prefeito, sr. Henrique Dodsworth que acentuou o significado da presença do chefe do Governo naquela cerimonia. Seguiu-se com a palavra a srta. Miriam Calmon, escolhida por suas colegas para saudar o chefe do Governo.

O presidente da República proferiu, por fim, o discurso que publicamos abaixo.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

Em seguida à sessão, o chefe do Governo, a convite do prefeito, inaugurou varios melhoramentos introduzidos no Instituto e a exposição de trabalhos normais das alunas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso de paraninfo pronunciado pelo sr. Getulio Vargas:

"Jovens professoras:

Compreendo e compartilho o vosso júbilo neste dia, que representa o termo de uma jornada e o inicio de responsabilidades mais graves.

Realmente, a partir de hoje, se abrem para vós as portas da vida pública e o largo caminho da ação educadora. Sobre os vossos hombros recairão severos compromissos. As gerações mais novas, as que não conhecem da vida senão o pequeno espaço do lar, serão confiadas aos vossos cuidados. Ides concorrer com as proprias mães, modelando o espirito dos filhos. As grandes noções que conformam a mentalidade de um povo adquirem-se na escola. Ensinar o que é Patria, Familia, Sociedade; temperar os ânimos para as lutas maiores; incutir a coragem cívica; estabelecer as normas salutares do trabalho e da disciplina: — são algumas das tarefas imediatas que tereis de desempenhar, de enorme repercussão na vida dos individuos e, consequentemente, na vida da comunidade.

O largo e assiduo trato das coisas públicas convenceu-me de que na escola se realiza a modelagem definitiva das almas. Os homens que tiveram professores justos, verdadeiramente instruidos, costumam conduzir-se, nas relações privadas e sociais, com equanimidade, senso de equilibrio e firme compreensão dos proprios deveres.

Não constitue, por isso, exagero dizer-vos que o Brasil de amanhã será o que dele fizerdes. Neste mesmo fim de ano, neste mesmo mês de dezembro, noutras escolas espalhadas por todo o país, outros professores, tambem animosos e cheios de ardor idealista, aprestam-se para tarefas idênticas. Alguns milhões de crianças — argila plástica nas mãos habeis dos educadores — irão dar outros tantos milhões de soldados, trabalhadores, donas de casa, mestres, funcionarios, técnicos — aquilo de que a Nação carece para desenvolver-se e progredir.

A contemplação ideal desse grande espetáculo obriga-nos a refletir sobre a importante missão social desses pequenos e obscuros heróis do quotidiano que são os professores primarios. Nos meios mais diversos, num país de povoação esparsa, através de dificuldades maiores ou menores, eles vão preparando os cidadãos de amanhã, dando às crianças o pão do espirito tão necessario quanto o do corpo.

Sempre foi meu pensamento, logo que as circunstancias o permitirem, reuni-los na Capital Federal, vindos de todos os recantos do país, mesmo os mais longinquos, auscultar-lhes as aspirações e sentir de perto as necessidades do ambiente onde trabalham. Seria esse o CONGRESSO DO PROFESSOR, em que se cuidasse de dar unidade ao ensino, não só pela legislação, o que é pouco, mas pela

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Um faquir no México
— Curiosidades...

UM FAQUIR NO MÉXICO — Numa sala de espetáculos da cidade do México, um faquir permaneceu 480 horas encerrado numa mesa, com os pés e uma das mãos pregados através de madeira, com pregos dourados. A mão livre possibilitava-lhe fumar cigarros e beber agua de soda. O faquir, cujo nome é Harry von Wickede é de origem suíça e estudou na India. Cerca de 700 mil pessoas visitaram o teatro; entre elas 25 médicos, cinco toureiros, 68 atores cinematográficos, o ex-presidente Portes Gil e grande número de jornalistas. Decorridas as 480 horas, o faquir foi libertado por ordem do seu médico assistente e conduzido a um sanatorio.

* * *

CURIOSIDADES... — Um periódico argentino reuniu varios fatos curiosos verificados em diversos pontos dos Estados Unidos. Ei-los: Uma casa comercial de Cincinati oferece aos seus clientes a vantagem de lhes emprestar guarda-chuvas, nos dias chuvosos. Numa localidade do Connecticut, os bombeiros chamados para apagar o fogo numa casa, iniciaram a sua tarefa recolhendo, no pátio, a roupa estendida, recem-lavada. Em Las Vegas foi instalada, por iniciativa da Union Pacific Railroad, uma agencia de casamento, para os namorados fugitivos.

No Palacio do Catete

Esteve ontem, no Palacio do Catete, o dr. Adalberto Barreto, afim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para o cargo de auditor de Guerra de 1.ª entrancia.

Modificado o Regimento de Custas do Distrito Federal

TEM NOVA REDAÇÃO UM DOS SEUS DISPOSITIVOS

Modificando o Regimento de Custas do Distrito Federal o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O n. 180, secção XVI, da tabela IV anexa ao decreto-lei número 2.506, de 20 de agosto de 1940, modificado pelo decreto-lei n. 3.108, de 12 de março de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

"N. 180 — Percentagem nas arrematações, na praça ou leilão depois desta realizados pelos porteiros, nos casos previstos em lei três por cento até o valor de Cr$ 20.000,00; dois por cento de Cr$ 20.000,00 até Cr$ ...... 100.000,00; dois e meio por cento de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 500.000,00 e três por cento de Cr$ 500.000,00 em diante".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Paraninfada pelo chefe do Governo a turma de normalistas

(Conclusão da 3ª página)

escolha do livro escolar único, pela padronização material, pela harmonia de espirito de todos os apóstolos dessa grande cruzada. Instituiríamos, tambem, o DIA DO PROFESSOR — destinado a celebrar, em todo o territorio nacional, a missão fundamentalmente patriótica do mestre-escola.

Creio que assim falando dou a maior prova do apreço que sempre votei aos obreiros da educação pública.

Estava, desde muito, acostumado a contemplar-vos com admiração nas formaturas cívicas, a ouvir-vos com enlevo nos grandes corais. Conhecia, de longa data, o vosso INSTITUTO, que congrega um número apreciavel de bons mestres, de cuja preparação e capacidade nos podemos orgulhar.

Presidindo hoje a cerimonia máxima da vossa vida escolar, a recompensa de 8 anos de estudo, de labor metódico, quero dizer, por vosso intermedio, à juventude do Brasil que confio e espero tudo do seu valor.

Na sociedade moderna, nos dias que correm, cheios dos ruidos de guerra, pontilhados de incertezas, cabe às mulheres desempenhar encargos de excepcional relevancia. Acompanham os homens aos campos de batalha como enfermeiras, salvando vidas; empunham, nas fábricas e nos campos, os instrumentos de trabalho que os homens trocaram pelas armas. Já não são apenas, segundo a velha imagem poética, os anjos do lar. São as companheiras fiéis e dedicadas, irmãs de luta, de gloria e sacrificio.

Temos ainda de vencer tremendos obstáculos. Mas quaisquer que sejam eles, é preciso não descuidarmos a instrução, onde a mulher encontra ocupação digna e permanente.

Urge abrirmos mais escolas em todo o país. Mesmo no Distrito Federal, onde se verifica um aumento extraordinario na matricula e frequencia, os estabelecimentos existentes não bastam para todas as crianças em idade escolar. Há zona urbanas insuficientemente dotadas, em que os pais menos favorecidos da fortuna não podem educar os filhos.

A atual administração vem se esforçando louvavelmente para melhorar o ensino. Já construiu mais de 20 predios escolares e tem varios outros em construção com capacidade para vinte mil alunos. O prefeito Henrique Dodsworth, que ainda conserva, como antigo professor, o seu amor pela escola, mostra decidido empenho em atender às necessidades educacionais da mocidade, encontrando na sua ilustre e dedicado secretario da Educação e Cultura um colaborador devotado e operoso. Devemos esperar que, continuando as diretrizes do Governo Nacional, possamos em breve aparelhar modelarmente o ensino da Capital da República, dando escolas a quantos delas precisem e erguendo-as em padrão para todo o país. A ninguem escapa a importancia dessa obra patriótica, e será honra insigne para vós contribuir com o máximo de esforço para a sua completa realização.

PROFESSORES E PROFESSORAS

[illegible]

NOMES QUE PRESTIGIAM

As minucias do recente atentado à economia popular, do qual são acusados os organizadores da Companhia Nacional de Papel e Celulose, conhecidas através da denuncia oferecida contra estes ao Tribunal de Segurança Nacional, estão agora servindo de pasto ao sensacionalismo, como se constituíssem uma surpresa espetacular os fatos afinal vindos a público.

No entanto, seja-nos dado recordar antecedentes de mais esse desmoronamento da "arapuca", para que dele sejam tiradas algumas lições úteis.

O lançamento da chamada "Celpa" foi feito aos clangores de uma publicidade em que se abusava de tudo, inclusive do falso patriotismo. Ao entrar no conhecimento dos nomes dos principais responsaveis pela empresa e de outros aspectos dignos de atenção, este jornal, como já o vinha fazendo a nossa colega "A Noticia", adotou a mesma atitude que mantivera em relação às famosas "siderúrgicas" e "petrolíferas".

Em editorial então publicado, sob o titulo "Cautela Necessaria", chamávamos a atenção das autoridades e do público para a facilidade com que se anunciava, inclusive anonimamente, a fundação de novas potencias industriais e se atraíam para elas, sem oferecimento das necessarias garantias, as economias do povo. E exemplificávamos: "Eis atualmente no cartaz uma nova empresa, cuja idoneidade não temos elementos para negar, mas que se encontra envolvida em circunstancias que decerto não a recomendam".

Expúnhamos, em seguida, todos os indícios suspeitos que resultavam do proprio material de propaganda da Companhia de Papel e Celulose e frisávamos a pendencia em que a mesma já se achava com o Estado do Paraná.

Não obstante, dias depois, a solenidade da fundação da Companhia, em São Paulo, repercutia vitoriosamente, como acontecimento de grande significação para a emancipação econômica do país.

Não haveria ninguem, com a indispensavel capacidade de raciocinio, que, tomando conhecimento dos aspectos tortuosos aqui focalizados, não se sentisse ao menos hesitante a respeito da lisura da iniciativa. Entretanto, quem naqueles dias lesse os jornais desta capital, ou de São Paulo, provavelmente de todo o país, ou ouvisse as estações de radio, se encontraria diante de um coro de exaltação ao "patriotico cometimento", não faltando para engrossá-lo mensagens de chefes de governos estaduais.

Mas é bem possivel que esse campo livre à propaganda da "arapuca" em organização tivesse sido aberto não por interesses menos lisos, mas sim pela influencia que, sobre a boa fé de muitos que para ela contribuiram, tenha exercido a participação, na retumbante assembléia, de certos nomes de inegavel projeção na cultura juridica do país e em outros circulos dignos de acatamento.

O que se deve concluir, então, é à vista de outros prospectos, é que há um não pequeno número de pessoas sempre dispostas a concorrer com "o seu cartaz" — como diz o carioca na sua linguagem rica de pitoresco — para favorecer o conceito de iniciativas a que aquelas pessoas não estão realmente ligadas, consentindo em aparecer como tais, ou tentadas por alguma vantagem ou por mera leviandade.

Os exemplos verificados deveriam advertir esses displicentes contra semelhante atitude, afinal capaz de significar um triste sintoma de decomposição moral.

Agora que precauções especiais previstas em lei decerto impedirão novas aventuras tão desastrosas para a economia popular, o reparo subsiste quanto ao ponto de vista ético. Em relação às credenciadas figuras que no capital inicial de certas empresas em organização, lembraríamos, apenas, que, sendo a função pública incompatível com o desempenho de qualquer cargo de direção ou nos conselhos fiscais de sociedades comerciais — como ainda agora acaba de ser recordado em decisão do DASP — é estranhavel que os prestigiosos nomes daquelas figuras constem da propaganda de tais empresas como chamarizes ou como sinal de segurança do sucesso nos negocios futuros.

REFORMAS DE ENSINO

Estão oficialmente anunciadas, e há muito que se acham em andamento, as reformas do ensino. Entretanto, que os trabalhos de ambas se encontram em atraso. Não será o caso de se aproveitar o periodo de ferias, que agora começa, para a ultimação das duas reformas, de modo que elas entrassem em vigor no inicio do ano letivo?

Ignoramos se o tempo disponivel nas ferias para semelhante tarefa seria suficiente. As autoridades o dirão. Parece, na eventualidade de não ser, conviria que o ministro da Educação dissesse claramente, por exemplo, que as reformas anunciadas não seriam postas em execução no próximo ano vindouro, pois transcorrer de próximo ano, de confusão prevista das reformas que se acharem pendentes de ensino nem os editores de livros didáticos são capazes de avaliar em que época serão decretadas.

Sempre que uma reforma de ensino, como aliás tem acontecido, surge no decorrer do ano letivo, a normalidade dos cursos se ressente enormemente. E' patente que a melhor ocasião para se por em execução qualquer reforma dessa natureza é o inicio do ano letivo. O que acontece, entretanto, é que, publicada a palavra oficial sobre a necessidade e andamento das reformas, todas as iniciativas, que com a materia das mesmas se relacionem, ficam suspensas, à espera da nova lei, que, pela experiencia dessas coisas entre nós, tanto pode vir em março, como em junho, como em setembro, ou em outro qualquer mês.

Seja o caso do ensino comercial. Que está em condições de informar a respeito o ministro da Educação? A reforma vem agora, antes do inicio das aulas, ou vamos de novo viver mais um ano letivo, na espectativa dela, a qualquer momento?

PARADA DA MISERIA

A aproximação do Natal enseja expressivas demonstrações de generosidade e de caridade.

Muitas pessoas de bom coração aproveitam a grande data do cristianismo para levar aos pobres um pouco de alivio e conforto moral em sua luta contra a necessidades. Há, na cidade, uma ampla distribuição de esmolas.

Esse belo espetáculo de solidariedade humana tem, entretanto, por outro lado, um efeito contristador: revela a extensão do pauperismo na capital da República.

Quem atravessa certas ruas, nas imediações dos locais onde se dão tais esmolas, não pode deixar de impressionar-se fortemente. Aquele aglomerado de mulheres e crianças, maltrapilhas, sugere a existencia, dentro da Cidade Maravilhosa, de uma outra cidade — a Cidade Miseravel.

Muitas, porem, dentro aquelas raparigas robustas tem o aspecto tipico das vadias, refratarias ao trabalho, frequentadoras de esquinas policiais. Em torno delas, garotos, seus filhos ou não, também apresentam o alto caracteristico dos desamparados, dos perdidos, para os quais a vida não oferece outra perspectiva alem da malandragem.

Dessa gente promiscua, infeliz, enchem-se as calçadas, horas e horas, nestes fins de ano. Para ela, esperar é uma atividade...

Essa exposição de trapos, de fome, de vicio, confrange e alarma.

A caridade dos ricos, dos remediados, por bem intencionada e farta que seja, não conseguirá resolver esse problema.

3.ª Semana da Saude e da Raça

O ENCERRAMENTO, AMANHÃ, DESSE IMPORTANTE CERTAME

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, edificio do Silogeu Brasileiro, a sessão de encerramento da 3.ª Semana da Saude e da Raça, que foi transferida de ontem, para permitir o comparecimento à presidencia do sr. Artur Sousa Costa, ministro da Fazenda. Estarão presentes, entre outros, os srs. Marcondes Filho e Henrique Dodsworth, respectivamente ministro do Trabalho e prefeito do Distrito Federal.

Antes de ser empossada a diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, será observada a seguinte ordem do dia da última sessão da semana: a) prof. Barbosa Viana — Que de beneficios deve o brasileiro ao sol; b) prof. Hello Gomes — Aborto criminoso; c) prof. Estelita Lins: O perigo dos resquicios e d) prof. Alvaro Cumplido de Santana: Profilaxia mental post-guerra. Nenhum orador ocupará a tribuna por mais de dez minutos.

Pagamento no Ministerio da Educação

Será antecipado para amanhã, dia 20, por conveniencia do serviço, o pagamento dos funcionarios, dos contratados, dos mensalistas e dos diaristas do Ministerio da Educação, das repartições do citado ministério, segundo dia da escala de pagamento. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. Quem não estiver presente no dia do pagamento, receberá somente a partir do dia 30, devendo procurar o cheque na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, segundo pavimento. Quem levar o cheque sujeito a receber pagamento, devendo esperar decisão do requerimento. Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias: a 21 o terceiro dia, a 22 o quarto dia, a 23 o quinto dia e a 24 o sexto dia.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

tulo em forma de palestra onde comparou os métodos de trabalhos e processos adotados por americanos e brasileiros, expondo ali algumas sugestões aceitaveis. V. — Esta Secção, restituindo o presente relatorio, é de parecer que o mesmo representa uma ótima contribuição para quantos empregam suas atividades na construção de estradas, sendo por isso de grande conveniencia que, pela Biblioteca Militar, fosse providenciada sua publicação.

ESPERADO O CORONEL URURAI

O ministro autorizou, ontem, a vinda a esta capital, a serviço, do tenente-coronel Otavio Terra Ururai, chefe da Comissão de Estradas de Rodagens S. Paulo-Cuiabá.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª classe: — Coronel Sergio Correia da Costa Vilela, por ter de ir a Poços de Caldas. — Da Reserva de 2.ª classe: — Capitão Francisco [illegible] Barros, — por ter de seguir destino; 1.º tenente Orlando Expedito dos Santos, — por ter sido classificado no 24.º B. C. e recolher-se; 2.º tenentes Jorge Miguel Franco, Heitor Prior Coutinho, Argeu de Sousa, Pedro Miguel Abdon, — médicos, Tercio Seca, — dentista, — por efeito de nomeação; José Dias Bastos, Fernando Otavio da Costa, — por efeito de promoção; Jacob Helzeriger, — médico, — por efeito de nomeação; Carlos Monteiro Valente, — médico, — por ter regressado da República Argentina, aonde foi em missão oficial do Ministerio da Educação; Orlando Vetere, — por ter chegado de Natal e recolher-se ao 3.º B. C. C., para onde foi transferido; Wilson Mendonça, — por ter de seguir para Balisa, Goiaz, onde vai fixar residencia; Renato Ferreira Paz, — médico, — por ter de seguir para Teresina, Piauí; Herlino Milhazes Magalhães, — por mudança de residencia para S. Paulo; aspirantes a oficial Roberto Ruiz de Rosa Mateus, — por efeito de convocação para estagio; Carlos Freire Pacheco, — por conclusão de C. P. O. R.; e Luiz Rodolfo de Miranda Filho, — por ter regressado de S. Paulo.

— Do Exército de 2.ª Linha: — 1.º tenente José Vilela Pedras, — por efeito de nomeação.

SUSPENSÃO DE CENTROS DE INSTRUÇÃO

Pelo capitão Diniz, inspetor geral dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar, foram suspensos os seguintes Centros de Instrução: T. G. n. 61, da cidade de Bom Jardim; T. G. n. 451, da cidade de Resende; T. G. 551, da cidade de Valença, e E. I. M., n. 412, da cidade de Angra dos Reis, todos em virtude de não haverem obtido número legal para funcionamento no corrente ano de instrução de 1943-1944.

PAGAMENTO DE PRAÇAS INATIVAS

O capitão Antonio Rodrigues Palma, comandante e agente diretor da 1ª Cia. de Intendencia Regional, avisa, por nosso intermedio, que o pagamento às praças inativas, referente ao mez de dezembro corrente, obedecerá a seguinte tabela: dia 21 — Aspirantes, sub-tenentes, ex-cadetes, amanuenses, sargentos ajudantes, 1º, 2º e 3º sargentos, das 7.40 às 16 horas. Dia 22 — primeiros cabos, cabos, músicos de 1ª, 2ª e 3ª classes, e soldados, das 7.40 às 12 horas. Todo aquele que não comparecer nos dias acima, só poderá fazê-lo entre o dia 10 a 20 de janeiro próximo, somente às terças e quintas-feiras.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi designado o capitão dr. Antonio de Carvalho, do 3º R. I., para substituir, na J. M. S. do mesmo Regimento, o 1º tenente médico Neir Alves de Miranda, transferido daquela unidade para o I.1º R. O. Au. R.

— Apresentaram-se os seguintes oficiais, pelos motivos que se seguem: major Moacir Araujo Lopes, da A. D|1, por haver sido transferido do Q. G. da 1ª D. C. para a A. D|1, aonde vai se apresentar; capitão Luiz Liguori Teixeira, do Batalhão Escola, por ter sido designado para servir na D. A., aonde vai apresentar-se; primeiros tenentes I. E., João Tavares Bastos, do III|5º R. I., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade e ter que regressar; João do Amor Divino, do 11º B. C., por ter sido transferido do Batalhão Escola, para aquele B. C. e seguir a destino; 2º tenente Argemiro da Mota Leal, da I. R. T. G., por ter de embarcar para Campos, afim de inspecionar a E. I. M. 202.

— O tenente coronel Benedito Cesar Rodrigues assumiu a chefia do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Julio de Andrade, do 2º R. I.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao major Manuel A S. Pires.

— Foi nomeado o major Francisco Peixoto Assimos, do 2º R. L., para proceder a um inquérito, em substituição ao seu colega João José Vieira.

— Foi tornado sem efeito o rebaixamento do sargento José Rubem de Oliveira, do 1º B. C., sendo repreendido.

FIRMAS COMERCIAIS DESTA PRAÇA CHAMADAS A PAGADORIA DA ENGENHARIA MILITAR

Estão sendo chamadas à pagadoria da Diretoria de Engenharia as seguintes firmas: Henrique de Oliveira, D. Lopes Costa & Cia., Veiga & Cia., Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Roberto Pereira & Cia. Ltda., Montana Ltda., S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, J. C. de Sousa, Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda., Sociedade Comissaria e Industrial Mercana, Bernal e Irmão, M. Ribeiro Abilio Arêas & Cia., A. Ramada & Cia. Ltda., S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, General Motors do Brasil S. A. Silveira & Irmão, Sociedade Nacional de Comercio e Representações Ltda., Estabelecimento de Subsistencia do Rio, L. Costa & Cia., Valter Fernandes & Cia. Ltda., Heitor Ribeiro & Cia., Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, L. Castier Ltda., Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, M. Ribeiro, Epaminondas Dias Martins, Sociedade de Importação e Representação G. "Semira" Ltda., J. Moreira, Cia. Metalúrgica Bárbara S. A., Ferreira Pastorello S. A., Marmoaria Carioca Ltda., Monte, Cruz & Cia. Ltda., Sudeletro S. A., Wilhmann Xavier & Cia. Ltda., Casimiro A. Pinto & Cia., Paredes & Cia., Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Cia. Nacional de Cimento Portland, A. Barros & Cia. Ltda., J. Sanches & Cia., Instrumental Ótico Ltda., S. Brum & Cia., Estabelecimento Kuhlmann Mecânica Ltda., Instaladora Mercantil Vitoria Ltda., Liceu de Artes e Oficios, Fonseca Almeida & Cia. Ltda., João de Oliveira Irmão, J. Gomes Galvão, A. Sanitaria Ltda., C. Guimarães & Cia., F. F. Fernandes & Cia., Hermeto Costa & Cia. Ltda., Cia. Fornecedora de Materiais, Prefeitura Militar Arnaldo Marques, The Celeris Company, J. Soares Ferreira & Cia., Carvalho, Lauro & Cia., Cia. Fornecedora de Materiais, M. de Abreu & Lima & Ltda.

GOLPES DE VISTA

A vitoria da aviação na luta contra os submarinos

LONDRES, 18 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Assim como aconteceu a muitos grandiosos projetos de Adolf Hitler, tambem a sua muito decantada arma submarina não logrou alcançar os êxitos esperados. Não foi certamente por falta de iniciativa germânica ou por incompetencia dos comandantes e tripulantes dos numerosos "U-Boats" que os comboios aliados continuaram a cruzar os mares, sofrendo perdas relativamente leves. E' que o Almirantado Britânico, em estreita colaboração com o Ministerio do Ar, engendrou e pôs em execução planos os mais complexos e variados, de cuja eficiencia já tivemos sobejas provas, mas cujos caracteristicos só haveremos de conhecer depois de terminada a guerra. E', sem dúvida, uma luta exaustiva e ingrata essa que se vem processando sem parar desde as primeiras horas após o irrompimento de hostilidades, em setembro de 1939. E' realmente necessário um esforço de imaginação para podermos avaliar, pelo menos em parte, a imensidade da tarefa realizada com tanto sucesso pelos responsaveis pela segurança das rotas maritimas. Dessa gigantesca obra participam hoje esquadras e forças aéreas de muitos paises. Mas não devemos esquecer que durante mais de um ano, desde a queda da França até à entrada dos Estados Unidos na guerra, o peso dessa tarefa ingente recaiu sobre a Marinha Real e o Comando Costeiro da R. A. F.

Não decorreram muitos meses desde que o dr. Goebbels, principal porta-voz da Alemanha hitlerista, prometeu mais uma vez ao povo germânico que os submarinos haviam de provocar fatalmente a derrota dos aliados. A despeito das muitas balelas desse "falso profeta" do Reich, é evidente que tal afirmação teve a sua origem nas esperanças formuladas pelo Estado Maior Naval alemão. Naquela época a intensificação da campanha submarina por parte do almirante Doenitz estava produzindo resultados palpaveis, e as perdas aliadas atingiam cifras ainda bastante perturbadoras. Novas táticas foram adotadas pelos comandantes navais alemães, tais como ataques por verdadeiros cardumes de submarinos. Foi tambem consideravelmente reforçada a artilharia de bordo — principalmente no material anti-aereo — o que permitia aos corsarios darem combate a unidades ligeiras e aviões, ao invés de procurarem refugio imediato sob a superficie das ondas. Na verdade, alem das maquinações políticas então em pleno vigor, destinadas a criar divergencias entre as potencias adversarias, era no triunfo da campanha submarina que os alemães depositavam talvez a sua única esperança, na possibilidade de levar a guerra, senão à vitoria, pelo menos a um "impasse". Quais foram, então, os fatores que mais contribuiram para o desmoronamento desse derradeiro sonho nazista? Podemos desde já adiantar três principais razões para a derrota dos submarinos de Doenitz: aviões aliados em maior quantidade e dotados de um raio de ação aumentado; novas bases aereas situadas em pontos estratégicos; e um maior número de porta-aviões na escolta de comboios. Com efeito, a utilização de aviões de grande autonomia de vôo está intimamente ligada ao aproveitamento das bases aereas situadas em pontos distantes um dos outros. Todo o Atlântico Norte é hoje coberto pelas patrulhas aereas anglo-americanas, tendo sido decisivamente fechada a única brecha existente com a instalação das importantes bases nos Açores.

Nos primeiros tempos da guerra, todos os aviões do Comando Costeiro, com exceção de umas poucas unidades que operavam de Gibraltar, tinham as suas bases nas Ilhas Britânicas. Depois da ocupação da Dinamarca pelos nazistas, foi possivel aos aliados o estabelecimento de bases na Islandia, e mais tarde, na Groenlandia. Estas, juntamente com as bases do Reino Unido, Gibraltar a Terra Nova, possibilitaram uma ampla cobertura aerea a uma grande parte do Atlântico Norte. Com a aquisição das bases açoreanas, fecharam-se por cima daquelas areas maritimas as diversas circunferencias secantes e concêntricas, correspondentes aos raios de ação dos "Liberators", "Sunderlands", "Catalinas" e "Beaufighters".

Na verdade, embora não pretendamos menosprezar o esforço incansavel e os feitos magnificos dos marinheiros da Marinha Real Britânica e das demais marinhas aliadas, na sua luta silenciosa e heroica contra os corsarios germânicos, é ao progresso da aviação que, em última análise, devemos a vitoria sobre os submarinos do almirante Doenitz. Porque, tambem, no tocante ao terceiro dos três fatores que apontamos acima, ou seja, a abundancia dos porta-aviões que hoje escoltam os comboios aliados, são ainda os pássaros mecânicos que constituem o trunfo principal na luta contra os "U-Boats".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Em reorganização a instrução dos C. P. O. R. Aer.

Os centros do Galeão, São Paulo e Porto Alegre serão fundidos num único centro de instrução. — Aprovados os modelos das insignias de comando da Força Aerea Brasileira. — Criado o Primeiro Grupo de Avião de Caça. — Designação de novos oficiais de gabinete. — Candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas.

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, resolveu o ministro, no interesse de obter maior rendimento na instrução de preparação de oficiais da reserva de 2.ª classe, reorganizar a instrução dos atuais Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica.

Essa reorganização, em suas linhas gerais, será a seguinte: Os atuais C. P. O. R. Aer. do Galeão, S. Paulo e Porto Alegre serão fundidos num único centro de instrução funcionando a três estagios, cada um nos locais acima mencionados. Haverá mais um estagio inicial, já previsto pelo aviso ministerial n. 198 do 8 XI 943 e destinado à seleção dos candidatos ao oficialato da reserva a serem formados no Brasil e nos Estados Unidos.

A inscrição à matricula no C. P. O. R. Aer. será feita por meio de requerimento dos interessados, dirigidos ao diretor do Centro e entregue nas bases aereas, onde será feita uma inspeção de saude sumaria dos candidatos que satisfizerem as seguintes condições, provadas com documentos idoneos: 1) ter idade maior de 16 e menor de 22 anos, referida à data da matricula; 2) estar quites com o serviço militar, se o candidato for maior de 18 anos; se menor de 18 anos, consentimento dos pais, tutores ou responsaveis; 3) ter boa conduta (atestado de autoridade policial da localidade onde reside); 4) provar que é solteiro ou viuvo sem filhos e que não serve de arrimo à pessoa alguma; 5) possuir idoneidade moral para ingressar no oficialato (declaração de dois oficiais das forças armadas); 6) possuir o curso fundamental.

Após a inspeção de saude sumaria, os requerimentos com as atas de inspeção e documentos que os acompanham serão remetidos ao coronel aviador — diretor do C. P. O. R. Aer. que despachá-los-á e providenciará o embarque para o Rio de Janeiro dos candidatos não residentes nesta cidade e que estejam em condições de serem matriculados. No Rio de Janeiro, os candidatos serão encaminhados ao local onde funciona o estagio inicial (Campo dos Afonsos) e seu chefe providenciará a instalação e imediata inspeção médica no Serviço de Saude.

Não tendo sido ainda fixada a data de inicio dos novos cursos, poderão entretanto os candidatos iniciar a entrega dos requerimentos, na forma acima prescrita.

AS INSIGNIAS DE COMANDO DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Em outro aviso, dirigido ao diretor geral do Material, o ministro declarou haver resolvido aprovar os modelos das Insignias de Comando da Força Aerea Brasileira. A Diretoria do Material deverá providenciar a impressão e distribuição dos modelos e instruções sobre o assunto.

CRIADO O 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA

O presidente da República assinou decreto-lei criando o 1.º Grupo de Aviação de Caça cuja organização e preenchimento serão determinados pelo ministro da Aeronáutica, devendo seu efetivo ser feito pela transferencia de pessoal de outras unidades ou estabelecimentos da Força Aerea Brasileira ou por convocação.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

O ministro assinou portarias, designando para as funções de oficiais de gabinete o major aviador Geraldo Guia de Aquino e o capitão aviador Luiz Sampaio.

O major aviador Geraldo Guia de Aquino servia no Norte, como comandante da Base Aerea do Salvador, e o capitão Luiz Sampaio já era ajudante de ordens do titular da pasta.

DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Empresa de Transportes Aerovias Brasil, solicitando autorização para importar três aviões dos Estados Unidos: "Autorizo"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para o 1.º tenente do Q. O. Aux., atualmente a seu serviço, se ausentar do país: "Autorizo"; de José Vaz de Moura, solicitando o pagamento da importancia de sessenta mil cruzeiros, por ter sido esse o prejuizo sofrido com a colisão na estrada Rio - Petrópolis, de um caminhão de sua propriedade com um carro do Ministerio da Aeronáutica: "Prove a quitação de compra do caminhão".

CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Pelo comandante da Escola de Especialistas, foram despachados favoravelmente os requerimentos dos seguintes candidatos ao concurso de admissão, a realizar-se em janeiro próximo: DISTRITO FEDERAL — Américo Teles Bessa, Carlos Benedito de Barros Pimentel, Helio Carvalho de Araujo, José Carlos Bellazi Passos, Manuel Porto Cabaleiro, Murilo de Carvalho Gaston, Nilson da Silva Cunha e Murilo Guarino; ESTADO DO RIO (PETRÓPOLIS) — Ademar de Araujo Aranha; NILÓPOLIS — Luiz Costa Brito; ESTADO DE MINAS (JUIZ DE FORA) — José Augusto de Sousa; S. PAULO (CAPITAL) — Alaerson Soares Pinto, Alcir Chaves Brasil, Amadeu Soares, Antonio Martinez Aurelio D'Emidia, Caio Nogueira Bertesi, Darci Chaves Silveira, Domingos Carlos de Campos Arcuri, Edmundo Tarifa, Fernando Alberto Leitão de Melo, Geraldo Teixeira, Isaac Pekelman, Camilo Elias, José Roberto Neves, Julio de Oliveira Azenha, Luiz Vitorio Corradini, Mario Francisco das Chagas, Nelson Cipresso, Orlando Ventura, Pedro de Vita, Rubens Nogueira, Rui Alberto Mota, Tarsio Pena Veloso, Valdemar Moreira Dias; PIRACICABA — Antonio Custodio de Silva, Antonio Carlos Rochele, Antonio Travaglini, Circeu Piovesan, [illegible] Alves de Almeida, José Chalita, José Jorge de Morais, Renato Gobeth e Rubens Pedreira Descalvado, [illegible] Schmidt e Nelson [illegible]; [illegible] Helio Sampaio Prado e BRAGANÇA — José de Toledo Fagundes.

Ataque russo em massa num estreito setor de Nevel

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

to de estradas que partem em todas as direções, dentro do triângulo Kiev-Korosten-Zhitomir. Sua incapacidade seguinte para explorar essa vitoria induz a se acreditar que não estão hoje mais perto de conseguir uma rutura estratégica, do que há cinco semanas, quando o Alto Comando nazista ordenou o contra-ataque no setor de Zhitomir.

As estradas da região setentrional da Ucraina que há uma quinzena eram apenas lodaçais, se firmaram já, o que facilita as operações dos "tanks" e permite acelerar o movimento de reforços e abastecimentos. As transmissões nazistas captadas aqui continuam mencionando fortes ataques russos e ruturas de linhas na zona de Leningrado e perto de Nevel, a 55 quilômetros a sudoeste de Veliki Luki sobre a frente central. E' possivel que os russos já tenham iniciado sua ofensiva de inverno e que retardem toda a noticia a respeito, até que se considere assegurado o êxito da campanha. Cabe assinalar incidentalmente que o setor de Nevel na Russia Branca é considerado como o ponto de partida lógico para a ofensiva de inverno. Situadas entre Leningrado e o territorio meridional da Russia Branca, que o general Rokossovsky já recuperou virtualmente em sua totalidade, as ações nesse setor confundiriam o alto comando nazista, que não saberia se o primeiro golpe da campanha russa destinada a esmagar os nazistas sobre os Estados Bálticos, a Polonia e a Rumania, se verificaria nessa zona setentrional ou nas outras frentes perigosas que se extendem mais para o sul.

Pagamento em dobro aos aposentados e pensionistas

A titulo excepcional e na impossibilidade de serem completados desde já os estudos sobre uma possivel melhoria dos proventos que percebem os aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Pensões, o diretor do Departamento de Providencia Social, do Conselho Nacional do Trabalho, propôs ao respectivo presidente a concessão de uma gratificação especial, no corrente mês, aos referidos aposentados e pensionistas.

Ao que se noticia, a gratificação consistirá no pagamento em dobro das aposentadorias e pensões normalmente recebidas.

Morreram de gripe 1.048 pessoas em Londres

LONDRES, 18 (U. P.) — O Ministerio da Saude Pública anunciou que, durante esta semana, a epidemia de gripe causou 1.048 mortes em Londres e 126 em outras cidades.

Volta-se a acreditar na iminencia da invasão dos Balcãs

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Informa-se que as concentrações de lanchas aliadas de desembarque, na Sicilia, e os continuos bombardeios aereos anglo-norte-americanos contra os Balcãs, fortalecem a crença de que está "iminente a invasão dos paises balcânicos". A emissora de Ancara anunciou ontem que "informações fidedignas de varias fontes" indicam que os exércitos de invasão esperam as ordens para atacar, partindo da Inglaterra, Córsega e Sicilia. Acrescentou que a viagem do tenente-general Patton ao Cairo pode estar relacionada com os planos de invasão e que o Sétimo Exército estabelecido na Sicilia encontra-se pronto para marchar contra os Balcãs. Por outra parte, despachos de Londres afirmam que se sabe que a doença do primeiro ministro não demorará os preparativos de invasão, pois tudo relacionado com esse assunto, isto é, as decisões tomadas nas conferencias de Cairo e Teheran, estavam em marcha antes da doença de Churchill. Alem disso, sabe-se que o primeiro ministro inglês deu ordens rigorosas de que nada deve ser retardado por causa de sua enfermidade. Informações do Cairo afirmam que o governo iugoslavo declarou que quando os aliados invadirem os Balcãs o general Mihailovitch "tomará parte, com todos os meios à sua disposição, na luta para assestar um golpe de morte no inimigo [illegible]". Acrescenta que, segundo noticias recebidas pelos circulos iugoslavos, a Alemanha negocia com a Hungria para que esta tome a si o encargo da campanha contra os guerrilheiros de Tito. Em troca disso a Alemanha de Hitler daria à Hungria certas partes da Iugoslavia.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Educação, do Exterior, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação e no DASP — Nomeações, transferencias, designações, aposentadorias e exonerações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Concedendo a gratificação de magisterio de Cr$ 4.800,00, anuais, a João Coelho do Nascimento Bittencourt, professor catedrático, padrão M.

Na pasta do Exterior

— Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos seguintes oficiais da Aviação Chilena: no grau de comendador ao coronel aviador Edison Diaz Salvo; no grau de oficial ao major aviador Javier Unlurraga Vergara; no grau de grande oficial ao major brigadeiro do ar Manuel Tovarias Arroyo, e no grau de grande oficial ao brigadeiro do ar Oscar Herreras Walker.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Paulo Joaquim Fernandes, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Na pasta da Guerra

— Transferindo, para a Reserva de 1.ª classe, no posto de 2.º tenente, o 1.º sargento Nonato Ribeiro da Silva.

— Nomeando Isaias Washington da Cunha, José Bastos Correia, Hercí Carneiro Pinto, Paulo de Araujo [illegible], Ferri Chagas de Oliveira, [illegible] Luiz Graichen, Roberto Pinto [illegible], Sebastião Luiz e Silvio José Pereira, interinamente, datilografo, classe D.

— Designando Severino Ferreira da Silva como primeiro substituto do cargo de oficial de Justiça de primeira instancia da Justiça Militar, padrão F.

— Aposentando João Oliveira Freitas, servente, classe F, e José Teodoro Carvalho, artifice, classe G.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Polibio Germano, faroleiro, classe G.

Na pasta da Viação

— Nomeando Ciro Ferreira Marinho, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Olivia de Morais Caballero, telegrafista, classe E.

— Reintegrando Alberto Cândido Guimarães Tourinho, ex-tesoureiro da antiga Administração dos Correios e Telégrafos da Baía, no cargo de oficial administrativo, classe J.

No DASP

— Nomeando Carlos Alberto Lucio Bittencourt e Newton Correia Ramalho, oficiais administrativos, classe J, para técnicos de administração, classe M; Antonio Fonseca Pimentel, oficial administrativo, classe H; Augusto da Resende Rocha, técnico de administração, classe I, e Cleanto de Paiva Leite, para técnicos de administração, classe L; Antonio Monteiro Guimarães de Sousa, técnico de administração, classe H; Marcos Botelho, técnico de administração, classe I, e Joaquim Catunda Irineu de Araujo, para técnicos de administração, classe K.

— Exonerando Aquiles Bretas, Aristides Patricio de Araujo, Antonio Gonçalves Dinis Junior, Assaí Nunes Fernandes Lima, Celia Neves, Creso Gomes Teixeira, Oleamor Pinheiro [illegible], Francisco Martins dos Santos, [illegible] Bruno de Queiroz, [illegible] Barreto Oleá, José Vicente de Oliveira Martins, José Saldanha da Gama e Silva, José Pais de Melo, José Barreiros, José Veiga, [illegible] Guimarães de Carvalho, Newton Campos, Ocelio de Medeiros, Oscar Costa e Ricardo Jorge Filho, de técnicos de administração, classe I.

Encerrou-se o I Congresso Brasileiro de Economia

FALARAM NA SOLENIDADE OS SRS. EUVALDO LODI E JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Realizou-se ontem o encerramento do I Congresso Brasileiro de Economia. A solenidade, que se realizou às 16.30 horas, no salão de honra do edificio da Associação Comercial, foi presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente dessa entidade, compondo a mesa os srs. Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen, Daniel de Carvalho, João Carlos Vital, José Augusto e Paulo Bittencourt. Aberta a sessão, o sr. Luiz Dodsworth Martins procedeu à leitura de um telegrama enviado pelo Bureau Internacional do Trabalho ao Congresso felicitando-o pela sua valiosa contribuição para o solucionamento dos problemas de após-guerra, representada pela tese do embaixador Macedo Soares cujas conclusões foram aprovadas unanimemente.

Fala, a seguir, o sr. Euvaldo Lodi, que faz um relato minucioso dos trabalhos do certame, realçando o concurso das diversas entidades e o espírito de cooperação reinante, bem como a dedicação do secretario geral e dos seus auxiliares.

O sr. João Daudt de Oliveira pronunciou, a seguir, a oração de encerramento, salientando a significação do Congresso.

Condenados à morte

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — O Tribunal Militar que, em Kharkov, julgou os 4 alemães acusados de cometer atrocidades, condenou todos à pena de morte.

A reforma das tarifas da Central

O diretor da Central do Brasil nomeou uma comissão composta dos engenheiros Artur Castilho, Pedro Lessa Spyer e Sebastião Guaraci do Amarante para estudar as tarifas e estabelecer as linhas definitivas da Estrada, tendo em vista as necessidades da ferrovia e as condições econômicas das zonas por ela servidas.

* * *

Ainda a propósito do mesmo assunto o gabinete do diretor da Central distribuiu, por intermedio da "Agencia Nacional", a seguinte nota:

"Não é verdade que o excelentissimo senhor presidente da República tenha recebido, ontem, em audiencia o diretor da Central do Brasil, com o fim de tratar de tarifas ferroviarias ou de qualquer assunto.

De acordo com ordens recebidas de s. excia., e transmitidas à Central do Brasil pelo excelentissimo senhor ministro da Viação, as novas tarifas em vigor em curso de aplicação, resguardarão os gêneros de primeira necessidade e aquelas mercadorias que mais influem no curso da vida das classes menos favorecidas".

O aumento de vencimentos dos funcionarios dos Institutos e Caixas de Pensões

Pelo major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, foi aprovado o parecer do sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdencia Social, o qual propôs o reajustamento dos vencimentos dos funcionarios dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, nas mesmas bases do decreto-lei n. 5.976, de 10 de novembro, que beneficiou os servidores públicos, inclusive o salario-familia.

Da proposta foi excluido o Instituto dos Comerciarios, o qual, em virtude de legislação especial, tem o seu quadro submetido diretamente ao presidente da República. A melhoria dos vencimentos dos seus funcionarios depende do DASP, a quem foi submetido o estudo do novo quadro do Instituto.

Foi igualmente proposta a extensão do aumento de vencimentos e do regime de salario-familia aos presidentes das instituições de previdencia social, assim como a revisão das atuais gratificações de representação por sessão a que comparecerem, para os membros dos Conselhos Administrativos e Fiscais das mesmas.

Lista negra americana

FIRMAS BRASILEIRAS INSCRITAS E RETIRADAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Foram as seguintes as firmas inscritas na "lista negra" neste último mês (firmas do Brasil): Bernard Hoehnke — Rua Voluntarios da Patria, 296, Rio de Janeiro; Albrecht Iser — Juiz de Fora, Estado de Minas; Ernst Georg Wolfgang Jost — Av. Copacabana, 209, apartamento 19, Rio; Georg Alwin Reissig — Rua Tabira, 61, Rio de Janeiro; Johanna & Ilse Schupp, Ltda. — Rua Gonçalves Dias, 49, Rio de Janeiro; Kurt Struben — São Paulo. Foram retiradas da "lista negra" as seguintes firmas: Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico — Alfândega, 100,2, Rio de Janeiro; Florencio de Abreu, 402, São Paulo; Av. Bandeirantes, Cubatão, Estado de S. Paulo e todas sucursais no Brasil; Herbert Brand — Laranjeiras, 102, Rio de Janeiro; Casa Wagner — Libero Badaró, 388, São Paulo; Moysés Cohen, Alfândega, 82, Rio de Janeiro; Construtora Gráfica Ltda. Visconde de Taunay, 466 — São Paulo; Cooperativa Nippo-Bandeirante, Antonio Pais, 101, São Paulo; Carlos Dobberkau, Libero Badaró, 488 (Caixa Postal 1266), São Paulo; W. Dubois & Cia., Alfândega, 74, Rio de Janeiro; Alberto Exner, Krusche & Cia. Ltda., — Visconde de Taunay, 466, São Paulo; Risato Fujiwara, Cafelandia, Est. de São Paulo; Fujiwara & Takeuchi, Cafelandia, Est. de São Paulo; Guilherme Leutzgen — Luiz Gis, 122, São Paulo; José Machado — Rua da Praia, Paranaguá, Est. do Paraná; Farmacia Alemã, Alfândega, 74, Rio de Janeiro; Francisco Giunta Russo, Libero Badaró, 338, São Paulo; J. Sanches & Cia. — Campos Sales, 105, Rio de Janeiro, e Serralheria Artistica — Campos Sales, 105 — Rio de Janeiro.

Oficiais brasileiros ...

(Conclusão da 1ª página)

Arthur Wilson, comandante de um setor aliado do Mediterraneo, que visitou o centro de instrução de uma unidade blindada francesa. O general Wilson observou a referida unidade, a qual combatia casa por casa, empregando-se balas de combate que sibilavam perigosamente por cima da cabeça dos combatentes.

Ao lado dos franceses

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 18 (U. P.) — O grupo de reconhecimento dos oficiais brasileiros realizaram com pleno êxito suas primeiras manobras de guerra no norte da Africa. O general Mascarenhas, que chefia a missão militar brasileira, esteve sempre à frente de seus comandados. Os brasileiros realizaram os exercicios ao lado de forças francesas.

Assim fala o radio de Berlim

(18 de Dezembro de 1943)

DOMINGO DE OURO

O radio do Spree prometeu a seus ouvintes que neste ano nada lhes faltaria para um Natal feliz e que cada criança teria o seu brinquedo. E aconselhava-lhes a efetuar as compras necessarias no "domingo de ouro", nome do domingo que precede o 24 de dezembro, e destinado, por uma velha tradição, ás compras para a festa e dia alegre para o povo e lucrativo para o comercio.

Desta vez, todavia os ouvintes hão de lembrar-se do conhecido verso do "Fausto":

"Ouço a mensagem, sim, porem [me falta a fé!".

Mais uma vez se verifica com a nação alemã a sabedoria do estadista americano: "Pode-se enganar a um homem por todo o sempre; pode-se enganar a um povo por algum tempo; mas não se pode enganar a um povo por todo o sempre".

Como tomar a serio à promessa de Natal feliz em cidades total ou parcialmente arrasadas? Como acender as velas festivas da árvore de Natal nos lares que definitivamente desapareceram? Como presentear no ensejo dessa festa, que é especificamente de familia, os membros das familias germânicas, quase todos dispersos e em lugares ignorados?

E' exato que nas visitas, feitas dia e noite aos principais centros teutônicos e especialmente, à capital do Reich, não faltam metais de toda a especie, caindo do céu, e esmagando, com precisão matemática, os escopos alvejados. Mas o que falta é justamente o ouro.

A esse domingo imediatamente anterior ao último Natal de guerra, podem caber muitas denominações: domingo das lágrimas, domingo do desespero, domingo do arrependimento, domingo das saudades da época pre-nazista. Uma só, com certeza, não lhe quadra: Domingo de ouro.

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Alberto Duarte de Mendonça, Manuel Rodrigues Barreto e Azauri Ramos de Albuquerque — arquive-se, em cumprimento do despacho do sr. presidente da República; Oficio do Conselho Nacional do Trabalho e Promotora de Compra e Venda de Terrenos "Proper" Ltda. — À Secretaria Geral de Viação e Obras para informar.

Despachos do secretario do prefeito: Heitor Indalecio Esmoriz — arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Winckelmann Kopke — o cargo de cobrador foi transformado pelo decreto 1044 de 30 de dezembro de 1939, em Agente da Divida, não cabendo discutir se está ou não revogado o decreto-lei 24, de 29 de novembro de 1937 porque o vencimento dos atuais agentes da divida está fixado no decreto 2932, de 31 de dezembro de 1940, modificado pelo de n. 6027, de 24 de novembro de 1943. — O funcionario tem o vencimento que a lei fixa e este está sendo pago aos requerentes. Indeferido por falta de amparo legal; Marilda de Figueiredo Borges — à vista das certidões pelo 9.º D. S., abono nas faltas; Mauricio Bottino — indeferido, à vista das informações prestadas pela Secretaria Geral de Viação; Augusto Pinto Lima — ref. a Pompilio Antenor da Silveira — providencie a retificação do alvará de acordo com o parecer da Procuradoria; Jair Landin — requeira em termos. Não há escriturario classe 72 como declara o requerente; Benedito Nilo de Freitas — arquive-se, visto já haver solução para o assunto versado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencia do diretor: — Osvaldo Alves de Sousa, Jerônimo Maximo Nogueira Penido, Temistocles Ribeiro, Fernandes Rodrigues da Silveira, Antenor da Silveira Peixoto, Bernardo Moreira de Carvalho, Vicente de Oliveira e Silva, Julia Soares de Brito, Durval Martins Balsão, Margarida Umbelina Morais de Lacerda, João Paulo Barbosa Lima Filho, José Alves Filgueiras, Francisco de Albuquerque e Ricardo Muniz Bove — compareçam a este Gabinete, sala 401, dentro de dias, para tratar de assunto de seus interesses, relacionados com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral: — Empresa Brasileira de Demolições Ltda. José de Campos, André Mazal e A. Martins & Irmão — Autorizo, em termos; Antonio Alves Pereira — Proceda-se na forma do parecer; S. A. Refinaria Magalhães, Jantob Azuley, Companhia Locativa e Construtora, Maria do Carmo Camarano Pacifico e Banco Financial Novo Mundo S. A. — Mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

113	68	6135	760	1085
4955	6839	133	13365	3799
5057	8006	8501	23039	535
92	6504	3973	5642	4857
4925	48	44	43	151
16536	131	137	135	6553
764	7597	3893	16315	47
804	4853	6397	12138	

AVISO: — Nenhuma proposta de empréstimos será recebida pela C R E sem estar regularmente preenchida pelo peticionario e acompanhada do contra cheque dos vencimentos de dezembro corrente.

Sob controle oficial a distribuição e o consumo dos artefatos de borracha

FOI AUTORIZADA A COMISSAO DE CONTROLE DOS ACORDOS DE WASHINGTON A TRATAR DA REGULAMENTAÇAO DO ASSUNTO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica a Comissão de Controle dos Acordos de Washington autorizada a regulamentar o consumo de artefatos de borracha, mediante:

a) — controle da distribuição e transporte dos artefatos de borracha, fixando quotas de consumo para os Estados, Distrito Federal, Territorio e Municipios de acordo com as suas necessidades básicas; e b) — fixação de quotas de artefatos de borracha destinados à exportação.

Art. 2.º — Os detentores de estoques de artefatos de borracha, cuja fabricação se ache proibida em virtude do disposto no decreto-lei n. 5.428, de 27 de abril de 1943, deverão declará-los à Comissão de Controle dos Acordos de Washington dentro do prazo de sessenta dias a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 3º. — Os detentores de estoques de pneumáticos e câmaras de ar ficam obrigados a declará-los à Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou às entidades por esta designadas, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 4.º — Fica proibido o transporte ferroviario, marítimo, rodoviario, fluvial e aereo de quaisquer artefatos de borracha produzidos no país, ou importados, sem a apresentação da guia, ou documento bastante, emitida pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington, ou de entidade por ela designada.

Art. 5.º — A venda de pneumáticos e câmaras de ar no mercado interno, para os veiculos registrados no país, só será permitida mediante devolução de igual quantidade de pneumáticos e câmaras de ar usados da mesma rodagem, de fabricação nacional.

Paragráfo único — As câmaras de ar e pneumáticos, assim adquiridos, não poderão ser objeto de comercio, cessão, transferencia, venda ou empréstimo, só podendo ser usados pelo proprio adquirente.

Art. 6.º — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington entrará em entendimento com as autoridades e entidades competentes no sentido de promover a utilização racional dos artefatos de borracha no país, principalmente de pneumáticos e câmaras de ar.

Art. 7.º — As infrações ao presente decreto-lei, ou à sua regulamentação, serão consideradas crimes contra a economia ou a segurança nacional, conforme se relacionarem com a produção normal ou bélica, ficando os infratores sujeitos às penas previstas nas leis em vigor, independentemente da apreensão da mercadoria.

Art. 8.º — Ficarão à disposição da Comissão de Controle dos Acordos de Washington a borracha ou os artefatos que forem apreendidos nos termos do artigo anterior, competindo àquela Comissão determinar o destino e utilização que deverão ter.

Art. 9.º — Dentro do prazo de trinta dias, contados a partir da publicação deste decreto-lei, será expedido por decreto o seu regulamento.

Parágrafo único — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington, para os fins deste artigo compete formular o respectivo ante-projeto, e enquanto não for baixado o referido regulamento, cabe à mesma Comissão expedir as instruções necessarias à execução deste decreto-lei.

Art. 10 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario".

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

EDITAL

de praça, para venda e arrematação do imovel sito à Avenida dos Democráticos, número seiscentos e sessenta e quatro, na Estação de Bonsucesso, Freguesia de Inhauma.

Doutor EDMUNDO DE MACEDO LUDOLF, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que no dia 11 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, às 16 horas, no proprio local do imovel, o Porteiro dos Auditorios levará a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo, e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), o imovel adiante descrito, penhorado nos autos de ação ordinaria, em execução de sentença, movida por Elazir, Elzira e Elzair, menores, assistidas por seu pai Doutor Agenor Francisco de Barros contra Francisco José Gonçalves, a saber: PREDIO com dois pavimentos, sito à Avenida dos Democráticos, sob número seiscentos e sessenta e quatro, na Estação de Bonsucesso, freguesia de Inhauma. E' afastado do alinhamento da rua, feito de platibanda, tendo na fachada, no primeiro pavimento uma porta e um portão que dá para a garage, e, uma porta e duas janelas abrindo-se para varanda ladrilhada e forrada; no segundo pavimento tem três portas em sacada e duas janelas. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, lage de concreto de cimento, portais de madeira, soleiras de mármore e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 8ms.10 cents. por 12ms.00 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividida em dois apartamentos sob os números cento e um e duzentos e um, respectivamente, no andar terreo e no superior. O apartamento número cento e um, no pavimento terreo, divide-se em uma sala, dois quartos, pisos de tacos e forro de lage, cozinha, banheiro e instalações sanitarias ladrilhados e forro de concreto. O apartamento número duzentos e um, no pavimento superior é inteiramente idêntico ao número cento e um acima descrito. Ambos têm aos fundos pequeno quintal todo cimentado com tanque e caixa dagua, havendo comunicação por meio de escada. O predio acima descrito está construido em terreno medindo de largura na frente 8ms.10, igual largura nos fundos por 20ms.40 cents. de extensão por ambos os lados. E' fechado na frente por muro, três portões e gradil de ferro, pelos lados pela propria construção, e, nos fundos, por muro de tijolos. Confronta à direita com o número seiscentos e sessenta e seis da mesma rua, pertencente ao executado, pelo lado esquerdo com o predio número seiscentos e sessenta e dois da mesma rua, e fundos com propriedade do executado sob número seiscentos e sessenta e seis acima referido. Avaliado o predio e seu terreno em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). O terreno está transcrito no Registro Geral de Imoveis do Quarto Oficio, conforme se vê da certidão passada pelo referido Oficial, cujo teor é o seguinte: Registro Geral de Imoveis — Certifico que, revendo os livros de Transcrição das Transmissões, deste Registro, no periodo de quatro de junho de mil novecentos e trinta, a dezesseis de janeiro de mil novecentos e trinta e um, quando a freguesia de Inhauma passou a pertencer a outro Registro, do livro três-FF, sob o número de ordem quatrocentos e noventa, à página duzentos e cinco, consta transcrito, em nome de Francisco José Gonçalves, terreno designado por lote vinte e cinco da quadra sete, à Avenida dos Democráticos, na freguesia acima mencionada, medindo dez metros de frente, igual largura nos fundos e de extensão pelo lado direito trinta e nove metros (39ms.00) e pelo esquerdo trinta seis metros; adquirido por compra feita à Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, pela escritura de quatro de junho de mil novecentos e trinta, lavrada nas notas do Quinto Oficio, transcrita em dezesseis do mesmo mês e ano. Consta averbado à margem da referida transcrição, o requerimento de dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, firmado por Esaltino Fernandes da Silva, o qual declarou que no terreno acima descrito foram edificados dois predios, aos quais foram dados os números quatrocentos e noventa e seis, casas um e dois, atuais números seiscentos e sessenta e seis, casas um e dois, da Avenida dos Democráticos, tendo sido apresentados, como comprovantes, documentos expedidos pela Prefeitura do Distrito Federal. Imoveis que se acham hipotecados. O referido é verdade e dou fé. — Rio de Janeiro, vinte e dois de novembro de mil novecentos e quarenta e três. — Olegario Mariano. — O predio e o respectivo terreno penhorados estão hipotecados a favor de Hedwig Lefki, conforme inscrição feita no Sexto Oficio do Registro Geral de Imoveis, no livro dois-F, sob o número de ordem três mil oitocentos e trinta, à folha cento e oitenta e três, em quatro de março de mil novecentos e quarenta e dois. — O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idoneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Nicterolino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a) Edmundo de Macedo Ludolf. — Está conforme.

Pelo Escrivão

JOSE' EUSEBIO DE CARVALHO OLIVEIRA SOBRINHO
Substituto.

AVISOS FÚNEBRES

Marcolino Joaquim da Costa

Sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia por sua alma na Matriz de N. S. do Desterro em Campo Grande, às 8,30 horas, dia 20 do corrente, pelo que desde já agradecem.

Viuva Maria Pereira Clapp (Cocota)

(6.º mês)

Saul Clapp e familia, Hilda Clapp, Raul Clapp e Carlota Teixeira Clapp e filha, convidam para assistirem à missa de 6 meses de sua inesquecivel mãe, sogra e avó COCOTA que mandam celebrar 2.ª feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

Ludwig Foitzik

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia fará celebrar missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte (esquina da avenida Rio Branco e rua do Rosario) e convidam as pessoas amigas para este ato religioso.

Jorge Salek

Os funcionarios do Departamento de Funcionalismo do Banco do Brasil convidam os parentes, demais amigos e colegas de JORGE SALEK, para assistirem à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar no próximo dia 21, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

Agradecem, antecipadamente, às pessoas que comparecerem.

TENENTE CORONEL JOÃO LUIZ PEREIRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Por alma do Ten. Cel. JOÃO LUIZ PEREIRA FILHO, sua familia manda rezar missa de 7.º dia, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março) às 10,30 horas de terça-feira, dia 21 do corrente.

2.º Tenente Hilton Delduque

(Falecido em Maceió)

A viuva Odette Magalhães Delduque e filhos, a familia Delduque e a familia Magalhães, convidam todos os parentes e amigos do saudoso extinto, a assistirem à missa que, em descanso eterno de sua alma, amanhã, dia 20, às 9 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, largo da Carioca.

DR. EUCLIDES BARROSO

(7.º DIA)

Amelia Barroso Salgado e familia, Dr. Eduardo Studart e familia, José Gonçalves Bandeira e familia e demais parentes do DR. EUCLIDES BARROSO, agradecem penhorados a todos os que lhes manifestaram pesar por ocasião de sua morte e comunicam que mandam rezar missa de 7.º dia em sufragio de sua bondosa alma, terça-feira, 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

EDUARDO ALVES RIBEIRO

30.º DIA

A Viuva Benedicta Martins Vianna Ribeiro e filhas, Dr. Jorge Alves Ribeiro e familia e Armando Alves Ribeiro e senhora, Leonor Ribeiro Estella e familia e Dr. Alberto Alves Ribeiro e familia, convidam os amigos e demais parentes, para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas de amanhã, dia 20 do corrente (segunda-feira). Antecipadamente agradecem.

ALEXANDRE JOSE' FARAH

(7.º DIA)

L...arda de Oliveira Farah, Emilio, Benjamim, José, Benedito, Christina, Benedicta, Margarida, Aparecida, Therezinha, Isaura, Maria Aparecida, esposa, filhos, nora e neta, sensibilisados agradecem as demonstrações de solidariedade espiritual, por ocasião do passamento do seu idolatrado chefe — Alexandre, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, a realizar-se na Igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro (Convento dos Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, 266, no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 11 horas.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Os exames orais realizar-se-ão nos seguintes dias:

TURNO MATUTINO — Dia 20 — Direito Constitucional e Civil — Matemática Financeira — Contabilidade de Transporte — Direito Internacional Comercial e Legislação Consular.

Dia 21 — Economia Bancaria e Contabilidade Pública. Dia 22 — Psicologia.

TURNO NOTURNO — Dia 20 — Direito Constitucional e Civil; Economia Bancaria; Legislação Consular; Direito Internacional Público e Politica Comercial. Dia 21 — Economia Bancaria; Direito Internacional Comercial; Ciencia da Administração; Direito Operario e Sociologia. Dia 22 — Psicologia e Direito Internacional Comercial.

Faculdade Nacional de Odontologia

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Serão chamados, amanhã, às 8 horas, para exame da cadeira de Técnica Odontológica, os srs. João Batista Barto, José Provinciali e Mario Cabral de Matos, cujos processos se encontram legalmente instruidos.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, dia 20, para provas orais, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — CURSO PROPEDEUTICO — 1.º ANO — TURMA A — FRANCÊS E HISTORIA — às 9 horas
19 — 31 — 45 — 51 — 58 — 82
99 — 172 — 234 — 235 — 280 — 302
395 — 424 — 484 — 506 — 507 — 547
647 — 716 — 741 — 757 — 944 — 948
949. TURMA C — às 11 horas — PORTUGUÊS E INGLÊS — 952 — 1198
1201 — 1239 — 1248 — 1249 — 1259
1262 — 1263 — 1283 — 1270 — 1290
1291 — 1300 — 1303 — 1303 — 1348
1393 — 1401 — 1402 — 1412 — 1419
1442 — 1445 — 1447 — 1453 — 1518
1523 — 1544 — 1547 — 1559 — 1625
1654.

2.º ANO — TURMA A — às 10 horas — COROGRAFIA E MATEMATICA
1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 12 — 23 — 40
42 — 47 — 55 — 57 — 60 — 61
65 — 71 — 84 — 97 — 98 — 102
103 — 115 — 134 — 143 — 151 — 153
157 — 203 — 228 — 236 — 263 — 303
349 — 350 — 360 — 316 — 363 — 382
385 — 394 — 401 — TURMA B — às 9 horas — INGLÊS E MATEMATICA
329 — 438 — 439 — 461 — 473
479 — 504 — 510 — 539 — 568
598 — 610 — 632 — 637 — 641
730 — 738 — 801 — 817 — 894
895 — 898 — 951 — 1008 — 1010
1053 — 1074 — 1075 — 1274 — 1399
1406 — 1470 — 1513 — 1535 — 1557
1558 — 1609 — 1626 — 3.º ANO PROPEDEUTICO — às 9 horas — 1.º GRUPO — FRANCÊS E INGLÊS — 2 — 17
23 — 52 — 63 — 70 — 94 — 147
177 — 241 — 246 — 348 — 532 — 614
713 — 714 — 748 — 893 — 927 — 984
1011 — 1012 — 1045 — 1077 — 1081
1305 — 2.º GRUPO — FISICA, QUIMICA E H. NATURAL — 9 horas — MATEMATICA — 43 — 88 — 92
146 — 148 — 152 — 155 — 167
233 — 243 — 244 — 335 — 336
478 — 538 — 553 — 769 — 778
891 — 909 — 1050 — 1085 — 1409
1410 — 1491 — 1656.

SEGUNDO TURNO — CURSO PROPEDEUTICO — 1.º ANO — às 12 horas — INGLÊS E MATEMATICA — 31
130 — 182 — 198 — 309 — 254
319 — 362 — 392 — 415 — 400
603 — 618 — 719 — 744 — 764
913 — 991 — 936 — 941 — 960
898 — 1056 — 1131 — 1132 — 1189
1215 — 1217 — 1219 — 1224 — 1236
1236 — 1257 — 1258 — 1260 — 1265
1288 — 1319 — 1321 — 1335 — 1446
1457 — 1458 — 1493 — 1500 — 1548
1601 — 2.º ANO — às 15 horas — INGLÊS E COROGRAFIA — 24 — 36
63 — 73 — 83 — 124 — 164
188 — 212 — 213 — 216 — 217
284 — 288 — 487 — 495 — 613
651 — 793 — 993 — 994 — 1023
1057 — 1076 — 1452 — 1459 — 1475
1650.

4.º TURNO — CURSO PROPEDEUTICO — 1.º ANO — às 19 horas — PORTUGUÊS E GEOGRAFIA — TURMA A — 75 — 111 — 355 — 447
482 — 516 — 519 — 690 — 693
696 — 746 — 832 — 851 — 911
1009 — 1013 — 1049 — 1054 — 1055
1090 — 1100 — 1101 — 1103 — 1138
1139 — 1141 — 1520 — 1627 — 1674
1712 — 1734 — TURMA B — às 19 horas — INGLÊS E MATEMATICA — 1188
1065 — 1159 — 1161 — 1167 — 1188
1169 — 1194 — 1250 — 1253 — 1255
1287 — 1268 — 1273 — 1328 — 1329
1337 — 1340 — 1341 — 1344 — 1350
1354 — 1360 — 1368 — 1372 — 1396
1404 — 1407 — 1415 — 1425 — 1424
1432 — 1433 — 1461 — 1462 — 1464
1472 — 1482 — 2.º ANO PROPEDEUTICO — às 21 horas — INGLÊS E MATEMATICA — TURMA A — 16 — 54
109 — 110 — 127 — 128 — 219 — 260
277 — 304 — 314 — 316 — 317 — 374
375 — 377 — 397 — 409 — 414 — 520
587 — 628 — 670 — 742 — 813 — 825
826 — 862 — 878 — 896 — 920 — 954
— 3.º ANO — às 19 horas — FISICA, QUIMICA, H. NATURAL E CALIGRAFIA — 1.º GRUPO — 27 — 67
221 — 311 — 404 — 422 — 472
625 — 675 — 690 — 775 — 791
875 — 912 — 979 — 991 — 1078
1069 — 1117 — 1313 — 1346 — 1347
1458 — 1513 — 1577 — 2.º GRUPO
20 — 30 — 74 — 140 — 144
154 — 340 — 464 — 583 — 609
691 — 694 — 698 — 754 — 759
802 — 854 — 860 — 861 — 867
1102 — 1175 — 1184 — 1639 — 1651

CURSO DE ATUARIO

Estão chamados segunda-feira, dia 20, para provas orais, os seguintes alunos inscritos:

QUARTO TURNO — 3.º ANO — às 19 horas — CONTABILIDADE E CALCULO ATUARIAL — 18 — 274
294 — 383 — 273 — 399 — 452
588 — 837 — 838 — 839 — 843
873 — 874 — 1144 — 1145 — 1247
1301 — 1366 — 1370 — 1431 — 1435
1436.

Continuam abertas as inscrições para o curso de preparo intensivo ao Exame de Admissão, em fevereiro de 1944.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Serão chamados amanhã, dia 20, segunda-feira, para provas orais, os seguintes alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — 2.º ANO — às 10 horas — FINANÇAS E CONTABILIDADE — 9 — 28 — 63 — 83 — 95
118 — 119 — 136 — 231.

QUARTO TURNO — 1.º ANO — às 19 horas — DIREITO COMERCIAL E DIREITO CIVIL — 1.º GRUPO —
4 — 10 — 15 — 33 — 34 — 36
51 — 61 — 69 — 77 — 121 — 125
126 — 130 — 144 — 145 — 146 — 149
157 — 171 — 174 — 175 — 180 — 182
185 — 188 — 194 — 196 — 197 — 215
220 — 221 — 217 — 224 — 2.º GRUPO — às 19 horas — ECONOMIA POLITICA E CONTABILIDADE — 53 — 59
79 — 107 — 108 — 113 — 124 — 128
129 — 131 — 137 — 138 — 147 — 140
152 — 155 — 159 — 165 — 167 — 172
176 — 177 — 179 — 184 — 189 — 190
195 — 198 — 199 — 207 — 231 — 228
229 — Antonio Carlos A. de Menezes. 2.º ANO — às 20 horas — CONTABILIDADE E PSICOLOGIA — 1 — 2
3 — 7 — 8 — 16 — 17 — 20
22 — 25 — 28 — 27 — 35 — 39
41 — 42 — 48 — 50 — 52 — 60
66 — 74 — 75 — 76 — 85 — 86
87 — 94 — 101 — 103 — 123 — 143
154 — 191 — 206 — 211 — 213 — 219
239.

Continuam abertas as inscrições para o curso de preparo intensivo ao Exame Vestibular.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CHAMADA PARA EXAMES DE 1.ª ÉPOCA

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 9 horas, exame oral para os alunos: Ernesto Luiz Otero, Erix Albert Sholl, Heloiza Hilda Fontenelle Neves, Hulmuth Gustavo Treitter, Hermano Cardoso Pedrosa, Elias Tuffick Simão, Homero Pinto Caputo, Lauro Lacaille de Araujo, Nivaldo Burlamaqui Stallone, José Freire Machado, Mario Alves, Jaime Fonseca; Turma Suplementar: Armando M. Hinds, Isnard de Sousa Rios, João Francisco dos Santos, Josaldo Pequeno Arrais de Alencar, José Alves Cruz e Salomão Manella.

ARQUITETURA — Amanhã, às 15 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Armindo Laca, Cleveland de Andrade Botelho, Fernando Bastos de Oliveira, João da Rocha Melo, Manuel René da Silva Leal. Exame oral, às mesmas horas, para os alunos: Henrique Bevilaqua Fraenkel, Isaac Kritz, Mauricio Moreira Lopes, Maurio Jansen de Faria, Nelson Ferreira Brandão, Paulo Eugenio de Andrade Muller, Rubim Isaac Benchimol, Samuel Gotsman, Silvio Carneiro de Resende, Valdemar Esteves Magalhães, Zegert Johannes de Rooij, Zeilic Cleinman, Juarez Galvão Ferreira e Paulo Franchini Melo.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Amanhã, às 9 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Alair de Oliveira Gomes, Alberto da Silva, Gastão Teixeira Pinto, Helio Nathanson Ferreira da Silva, Manuel Pinto da Conceição, Murilo Nunes de Azevedo (condicional); no mesmo dia e às mesmas horas prova oral de vago para os mesmos alunos. No mesmo dia e às mesmas horas prova oral para os alunos: Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Gustavo Antonio de Barros Garnier e Jaime Bueno Brandão.

RESISTENCIA — Amanhã, às 13 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Afonso Henriques de Brito, Antonio Portela Neto, Altivo Lara, Bernardo José Ferraz, Bertoldo Pirim, Caio Augusto Barbosa de Oliveira, Clovis Vilela de Andrade Nunes, Diodonio de Albuquerque, Demerval Grevy Bastos, Delvo Prado de Carvalho, Davi Lerner, Elcine de Aguiar Campos, Francisco Morand, Flavio Sacramento, Fernando Navarro, Francisco Costa, Gricha Bergman, Gilson Fernandes Cruz, Hugo Gôto, Hel. Nathanson Ferreira da Silva, Henrique Stamile Coutinho, Jorge Grenhalg, José de Sousa Batista, José Maria Guerra Alvariz, Jaime Alam, João George von Ockell Martin, Jorge Iersin Lage, Julio Arroja da Silva, José Fernandes Pereira, Lauro de Albuquerque Meneses, Luiz Carlos de Sousa Bittencourt, Luiz De Lamonica, Mauro Thibau, Manuel Alves de Araujo Lima, Mario Pena Bhering, Osmar Graça, Oscar Haensel Feijó, Olavo Augusto Vieira, Odrair Glaszer Vallengo, Orlando Norberto Bloiser, Paulo Cesar Tinoco Carneiro, Roberto Almeida Koeller, Rui Fonseca, Simão Mazur, Salomão Lipka, Tales Henrique da Cunha Crul.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Dia 21, às 10 horas, prova escrita de exame vago para os alunos convocados: Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Luiz Henrique Faulhaber; no mesmo dia e às mesmas horas prova parcial (2.ª chamada) para os alunos: Adilson Coutinho Serôa da Mota, Francisco Maia de Oliveira, Jorge José Vitorio' Papeltaro, Teófilo Benedito Otoni Neto.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Dia 22, às 10 horas, prova oral de exame vago para os alunos convocados e para os alunos que fizeram a prova escrita.

AVISOS — Concurso de Habilitação para 1944 — A partir de amanhã, serão recebidas as petições para Concurso de Habilitação para matricula no 1.º ano letivo de 1944, das 11 às 16 horas. Os interessados devem ler o edital que se acha afixado na portaria desta Escola.

Serão abertas — A partir de amanhã, até o próximo dia 30, as matrículas para os alunos do 5.º ano do ano letivo de 1944, de acordo com a resolução do Conselho Universitario e do Conselho Técnico Administrativo, cujas petições serão recebidas das 11 às 16 horas.

Os alunos que não efetuarem o pagamento das taxas de exames, não serão chamados para prestar o referido exame.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados depois de amanhã, terça-feira, dia 21, para provas orais, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — CURSO CONTADOR — 1.º ANO — TURMA B — 1.º GRUPO — às 9 horas — ESTENOGRAFIA E MECANOGRAFIA —
476 — 503 — 511 — 527 — 543 — 574
601 — 636 — 649 — 653 — 663 — 667
731 — 735 — 750 — 756 — 765 — 768
770 — 771 — 778 — 784 — 788 — 798
799 — 1634 — 2.º GRUPO — 25 — 448
408 — 485 — 486 — 489 — 494
512 — 549 — 550 — 559 — 596
606 — 633 — 634 — 646 — 664
671 — 760 — 767 — 786 — 789
1595 — 1610 — 1660 — 1679 — TURMA C — às 9 horas — MATEMATICA E LEGISLAÇÃO — 195 — 807 — 810
815 — 880 — 908 — 916 — 917
930 — 943 — 946 — 947 — 1001
1020 — 1030 — 1083 — 1112 — 1137
1242 — 1451 — 1496 — 1532 — 1551
1561 — 2.º GRUPO — 701 — 811 — 834
878 — 888 — 918 — 919 — 945
968 — 997 — 1048 — 1068 — 1072
1110 — 1122 — 1202 — 1212 — 1269
1292 — 1298 — 1316 — 1417 — 1497
1711 — 2.º ANO — às 9 horas — ECONOMIA E CONTABILIDADE — 1.º GRUPO — 34 — 118 — 171
189 — 215 — 225 — 232 — 249 — 265
465 — 467 — 469 — 533 — 535 — 536
557 — 564 — 616 — 644 — 708 — 747
890 — 1031 — 1204 — 2.º GRUPO — às 11 horas — ECONOMIA E CONTABILIDADE — 86 — 101 — 116
117 — 166 — 175 — 209 — 261 — 282
462 — 477 — 529 — 530 — 534 — 556
573 — 592 — 593 — 619 — 624 — 643
751 — 761 — 1215 — 1711 — 3.º ANO — às 11 horas — ESTATISTICA E H. DO COMERCIO — 1.º GRUPO —
33 — 85 — 214 — 247 — 262 — 264
299 — 300 — 383 — 421 — 459 — 470
496 — 497 — 558 — 578 — 622 — 667
676 — 678 — 906 — 1473 — 1486
— 2.º GRUPO — 114 — 181 — 191
263 — 301 — 466 — 492 — 493 — 601
589 — 590 — 599 — 621 — 656 — 677
711 — 725 — 729 — 796 — 865 — 923
924 — 1474.

SEGUNDO TURNO — CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — às 12 horas — MATEMATICA E CONTABILIDADE — 29 — 189 — 240 — 386 — 417
435 — 491 — 498 — 548 — 627 — 630
635 — 783 — 787 — 797 — 853
1028 — 1071 — 1096 — 1098 — 1207
1624 — 2.º CONTADOR — às 15 horas — ECONOMIA E DIREITO — 48
131 — 289 — 290 — 291 — 321
351 — 354 — 358 — 359 — 388
410 — 419 — 429 — 433 — 441
444 — 488 — 499 — 500 — 560
570 — 571 — 755 — 790 — 818
931 — 956 — 1206 — 1318 — 1374
1564 — 3.º ANO — às 12 horas — CONTABILIDADE E PRÁTICA DO PROCESSO — 13 — 14 — 104 — 107
119 — 122 — 123 — 159 — 160 — 162
183 — 266 — 325 — 577 — 723
1487.

QUARTO TURNO — CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — TURMA A — 1.º GRUPO — às 19 horas — ESTENOGRAFIA E MECANOGRAFIA — 78
133 — 138 — 142 — 158 — 204
207 — 211 — 318 — 281 — 287
320 — 330 — 332 — 337 — 357
364 — 381 — 384 — 389 — 420
430 — 443 — 1519 — 1583 — 1586
1611 — 1618 — 1723 — José Francisco Bonatto — TURMA B — às 19 horas — 1.º GRUPO — MATEMATICA E LEGISLAÇÃO — 523 — 528
551 — 554 — 581 — 582 — 586
597 — 602 — 648 — 697 — 830
859 — 872 — 883 — 1593 — 1637
1525 — 1549 — 1565 — 1607 — 1617
1736 — TURMA C — às 21 horas — MECANOGRAFIA E LEGISLAÇÃO —
137 — 926 — 969 — 974 — 1008
1061 — 1062 — 1064 — 1067 — 1118
1127 — 1133 — 1152 — 1159 — 1157
1160 — 1162 — 1168 — 1166 — 1185
1208 — 1256 — 1261 — 1266 — 1315
1326 — 1349 — 1355 — 1376 — 1377
1378 — 1416 — 1427 — 1521 — 1604
— 2.º ANO CONTADOR — TURMA A — 1.º GRUPO — às 19 horas — CONTABILIDADE E MATEMATICA — 62
79 — 87 — 96 — 139 — 186
187 — 202 — 306 — 307 — 308
315 — 322 — 323 — 327 — 341
346 — 418 — 436 — 445 — 450
454 — 457 — 537 — 1467 — 1484
1531 — 1706 — 1713 — Dino Brassac. 2.º GRUPO — às 19 horas — ECONOMIA E TÉCNICA — 15 — 122
129 — 168 — 169 — 170 — 173 — 174
176 — 184 — 185 — 196 — 230 — 256
279 — 296 — 300 — 328 — 370 — 373
403 — 437 — 446 — 453 — 455 — 734
1511 — 1710 — 1720 — Ludgero Ferreira Gonçalves — TURMA B — às 19 horas — DIREITO E MERCEOLOGIA — 1.º GRUPO — 611 — 626
662 — 702 — 753 — 773 — 858
959 — 962 — 1024 — 1034 — 1035
1036 — 1066 — 1124 — 1137 — 1143
1155 — 1179 — 1203 — 1297 — 1375
1380 — 1381 — 1423 — 1742 — 2.º GRUPO — 526 — 642 — 662 — 679
692 — 720 — 728 — 739 — 772
870 — 879 — 903 — 905 — 915
961 — 1033 — 1109 — 1120 — 1136
1151 — 1209 — 1210 — 1230 — 1323
1327 — 1435 — 1.º ANO CONTADOR — TURMA A — 2.º GRUPO — às 21 horas — PRÁTICA DO PROCESSO E CONTABILIDADE BANCARIA — 125
269 — 270 — 271 — 272 — 274 — 275
276 — 286 — 312 — 313 — 338 — 407
452 — 530 — 540 — 565 — 558 — 604
640 — 674 — 680 — 683 — 684 — 1366
1421 — 1431 — TURMA B — às 21 horas — SEMINARIO E CONTABILIDADE INDUSTRIAL — 1.º GRUPO
50 — 606 — 639 — 668 — 704
705 — 779 — 821 — 823 — 829
835 — 839 — 847 — 843 — 849
863 — 874 — 922 — 973 — 978
1126 — 1144 — 1136 — 1247 — 1254
1295 — 1332 — 1334 — 1465 — 1606

Continuam abertas as inscrições para o curso de preparo intensivo ao Exame de Admissão, em fevereiro de 1944.

Faculdade Nacional de Filosofia

Geografia Humana: As 14 horas. Banca constituida pelos professores Josué de Castro, Leuzinger e assistente Vanda Torok. Serão chamado: Alexandra Ferreira, Elza Sobral T. Braga, Maria Rita da Silva, Hugo Henrique Nocchi, Regina Coeli da R. Freire, Amelia Mansur, Elzira de Barros. Disciplina isolada: Fernando V. Andrade, Flavio Peixoto.

Historia da América: As 15 horas. Banca constituida pelos professores Silvio Julio, Helio Viana e assistente Eremildo Viana. Serão chamados: Magnolia do Lima, Geraldo Edgar Vaz, Maria Ieda Leite, Eulalia Maria L. Lobo, Innchel Felberg, Davi Pena A. Reis.

Lingua e Literatura Espanhola: As 14,30 horas. Banca constituida pelos professores E. Iglesias, Silvio Julio e Manuel Bandeira. Será chamada Marta Burlamaqui.

Economia Politica: As 14 horas, exame oral. Banca constituida pelos professores Djacir Meneses, Vitor Nunes e assistente Romeu Silvo. Será chamado Paulo de Almeida Rodrigues.

Lingua Latina: As 14 horas para a 2.ª serie de Letras Anglo-Germânicas. Banca constituida pelo professor Ernesto Faria e assistentes Ivete e Maria Amelia. Serão chamados: Iraci Gruenbaum, Zelia Quadros, Eugenio Soibel, Lona Galler, Edelvira Gomes Fernandes, Iolanda de F. Matos, Adelia Kauffman, Rute Charlotte, René Keller, Norma uadros.

Lingua Portuguesa: As 10 horas para a 2.ª serie de Letras Clássicas. Banca constituida pelo professor Manuel Bandeira e assistentes Gladstone de Melo e Antonio de Padua. Serão chamados: Edite Wandeck, Edmundo Binder, Terdy Ramos Poyares, Chana Waksman, Aristóteles R. Vaz, Sieglinde B. Autran, Dalva F. de Chiara, Maria de Lourdes Barcelos, Aida Barbastéfano, Daisi P. Guimarães, Josefina Lucia Rodrigues. Disciplina isolada: Maria de Lourdes M. Barros, Djalma F. Mendes.

A chamada para Lingua Portuguesa no dia 22 será às 10 horas.

Lingua Grega: As 14 horas, para a 3.ª serie. Banca constituida pelo professor Padberg-Drenkpol e assistentes Reginaldo Santana e Jorge de Lima. Serão chamados: Maria José Aires, Raquel Maia, Ida de Wattimo, Joairton Martins Cau, João Paulo C. Hildebrandt, Filomena Filgueiras, Hermani Caetano Ferreira, Ligia de Carvalho Vieira.

Fundamentos Biológico da Educação: As 16 horas, para o curso de Didática. Banca constituida pelos professores Faria Góis, Carneiro Leão e Raul Bittencourt. Serão chamados: Clara Blank, Péricles Heitor Pereira C. Thompson, Eclair R. de Lima, Esmeralda G. Moreira, Moisés Genes, Ester Nunes Pereira, Pedro Pinchas Geiger, Rosa Cohen, Carmem Dolores Pinheiro de Oliveira.

Fundamentos Sociológicos da Educação: As 10 horas, e 2.ª turma, às 15 horas. Banca constituida pelos professores Revault, Vitor Nunes e assistente Hildebrando Leal. Serão chamados: — 1.ª turma: Pedro P. Geiger, Maria Parente Napoleão, Alcina Martins de Ataide, Antonio D. Junior, Léia da F. Veloso, Newton de A. Rodrigues, Nadir M. da Silva, Celia Maria do Amorim Monteiro, Rosa Weingold, Marilda Helena Storino, Alia de O. Gomes, Maria Regina A. da Silva Pinto, Junia C. Rodrigues. 2.ª turma: Valdemar Hoffa Stumpf, Ana M. Ferreira Sarmento, Neide Leitão Calaza, Alice Ferreira Sarmento, Gilda Maria Coimbra da Silva, Prima Roisman, Maria Georgina de Faria, Tercia Helena F. Amorim, Maria Estela Anibal de Sousa, Augusta Lopes, Jander Campos, Elza Maria Ribeiro, Léia Lerner, Rosa Cohen.

Historia da Educação: As 14 horas, para o curso de Pedagogia. Banca constituida pelos professores Raul Bittecourt, Nilton Campos e assistente Lauro Muller. Serão chamados: Dinâ Pacheco Macedo, Geraldo B. Silva, Paulina Goffman, Maria Angela H. da Costa, Mariana Roizentul, Junia Flavia Moreira de Afonseca, Edia Noemi Moreira de Afonseca, Tomiris da Costa Lacerda de Almeida, Iesis Ilcia y Amoedo, Imideo Giuseppe Nerici, Dinâ Pacheco Macedo, Geraldo B. Silva. Disciplina isolada: Maria Doris M. Riveros.

Geologia: As 10 horas. Banca constituida pelos professore Tomaz Coelho, Elisiario Távora e Revault de Figueiredo. Serão chamados: Nelly do N. Silva, Carlos Potsh.

Fisica Geral e Experimental: As 14 horas. Banca constituida pelos professores Costa Ribeiro, João Cardoso e assistente Tiomno. Serão chamados os alunos: Mario Trindade, Ester de Oliveira Redes, Maria Lucia Neves Gonçalves Pereira, May Lacerda de Brito, Urbano Teixeira Condar, Ana Rosembach Diva Aguirre Jacome, Tanios Abibe, Fernando Antonio de Ataide Silva.

JUSTIÇA MILITAR

"JA' E' TEMPO DE SE DAR MELHOR FORMA AOS PROCESSOS ORIUNDOS DA MARINHA MERCANTE"

No processo de deserção proveniente da Marinha Mercante, em que figuram como indiciados os tripulantes José de Almeida Madureira, Manuel Francisco da Silva e José Marques de Sousa, deu o promotor que funciona junto à 2ª Auditoria da Marinha de Guerra o seguinte parecer: "Já é tempo de se dar melhor forma aos processos de deserção oriundos da Marinha Mercante. Estamos entrando no segundo ano do decreto que tornou extensivo ao pessoal da referida marinha as leis de processo e os preceitos penais aplicaveis aos militares, e não há no entanto, um só processo dali provindo que satisfaça aos requisitos legais. Ressentem-se eles de tudo: até de sua peça fundamental — o termo de deserção. Daí a impunidade, em muitos casos, por omissão de peças do processo, deficiencia das mesmas, enganos de nome, contradições de datas, etc.".

Atendendo ao requerido pela promotoria, o juiz-auditor Fernando P. Nogueira, fez baixar o dito processo para que fossem satisfeitas as necessarias exigencias legais e tomou outras providencias, tendentes a por termo às irregularidades apontadas pelo representante do Ministerio Público.

PORTARIAS ASSINADAS PELO PRESIDENTE DO S. T. M.

O almirante presidente do Supremo Tribunal Militar assinou portarias concedendo 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, 2º auditor da Marinha de Guerra; e ao datilógrafo de sua Secretaria, Ilka Duque Estrada Uchoa.

— Pela mesma autoridade, foi assinada outra portaria convocando o bacharel Dalmo de Godói, para, na qualidade de primeiro substituto, funcionar na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, vago com a transferencia do magistrado militar Diógenes Gonçalves Pena, para a Auditoria de Guerra da 4ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora.

UM DOS ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO COMUNISTA DE 35

Tomaz Pompeu Acioli da Costa, um dos condenados pelo Tribunal de Segurança Nacional, por ter tomado parte como co-autor na revolução comunista de novembro de 1935, embargou o respectivo acordão condenatorio, tendo sido os autos devolvidos, ontem, à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, depois de convenientemente estudados pelos ministros Pacheco de Oliveira e Bulcão Viana, relator e revisor, respectivamente. A respeito, já foram ouvidos o procurador geral e a defesa, devendo esse processo ser julgado ainda no corrente mês.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Remetidos pelos ministros da Guerra e da Aeronáutica, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da Medalha Militar de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais: do Exército: major Manuel Garcia de Sousa; da Aeronáutica: coronel médico Angelo Godinho dos Santos, majores Manuel Narciso Castelo Branco e Antonio Saromá, capitães aviadores Benedito Pereira da Silva, Almir dos Santos Policarpo e Antonio Tarcilio de Arruda Proença e médico Valdemir Salém, primeiros tenentes Luiz Augusto Machado Mendes, Cauby de Paiva Guimarães e segundos ditos Moacir Pinto de Miranda Montenegro e convocado Aldemar de Oliveira Barros.

Esses processos vão ser distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquele alto Tribunal.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 612, EXTRAIDA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1943:

2200 — Cr$ 400.000,00 — Rio;
2279 (Apr.) — Cr$ 10.000,00;
2281 (Apr.) — Cr$ 10.000,00;
3763 — Cr$ 40.000,000 — Rio;
850 — Cr$ 20.000,00 — Niterói — E. do Rio;

22751 — Cr$ 10.000,00 — Juiz de Fora — Minas;

983 — Cr$ 5.000,00 — Pelotas — Rio G. do Sul.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 3.000,00; 13 de Cr$ 2.000,00; 30 de Cr$ 1.000,00, 50 de Cr$ 500,00; 85 de Cr$ 200,00, 500 de Cr$ 100,00; 1.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 3.500 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados em 0.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palacio Itamarati, em sessão extraordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização, para a discussão do ante-projeto de consolidação e reforma da legislação imigratoria. Compareceram representantes da Inspetoria de Policia Maritima e Aerea do Distrito Federal e o observador do Estado de São Paulo.

Foram apreciados os arts. 43 a 47 do Titulo II, Capitulo IV, "Hospedagem e Encaminhamento", e os arts. 48 a 61 do Titulo III, "O Estado do Estrangeiro no Territorio Nacional", Capitulo I, "Registro e Fiscalização".

Ficou marcada para o próximo dia 22 nova sessão para o mesmo fim.

Associação dos Pecuaristas do Vale do Paranapanema

SERA' FUNDADA HOJE EM PRESIDENTE PRUDENTE

Será fundada, hoje, na cidade de Presidente Prudente, em São Paulo, a Associação dos Pecuaristas do Vale do Paranapanema, entidade essa, que, sob os auspicios da Federação das Associações de Pecuaria do Brasil Central, se propõe a congregar todos os que exercem a criação e a invernagem de gado na referida zona.

A assembléia de fundação da novel Associação será presidida pelo sr. Iris Meinberg, presidente daquela Federação.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, amanhã, dia 20, os seguintes exames: As 11 horas: 4.ª serie A: Português. Banca: Clovis, Quintino e Hilda. De Adriano Aulio Pinheiro da Silva a Ivanir Porto Legay inclusive. 4.ª serie B: Francês. Banca: Clovis, Vieira e Belair. De Albino Faria de Sá a Herbert Valim Galvão de Albuquerque inclusive. 1.º ano clássico: Geografia. Banca: Honorio, Aldimir e Zilá. Todos os alunos. 1.º ano cientifico: Geografia. A banca será a mesma. De Alceu Mathias Raposo Filho a Humberto de Mendonça Gomes inclusive.

As 13 horas: 3.ª serie C: Historia. Banca: Accioli, Przewodowski e Lins. Todos os alunos. 4.ª serie A: Português. De Jairo Dias de Carvalho a Valdemar Coelho da Silva inclusive. 1.º ano cientifico: Geografia. De Heraldo Marelim Viana a Ubiratan da Silveira Belo inclusive. As bancas serão as mesmas que as das 11 horas.

NOTA: Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados. Acham-se afixadas na Portaria do Colegio, com 24 horas, de antecedencia, as chamadas de exames orais.

Departamento de Difusão Cultural

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DOS CURSOS ELEMENTARES E TÉCNICOS

Foi inaugurada, anteontem, a exposição de trabalhos dos cursos de educação de adultos, elementares e técnicos, subordinados ao Departamento de Difusão Cultural. O ato foi presidido pelo secretario geral de Educação e Cultura, estando presentes o diretor de Difusão, chefes de serviços e representantes do magisterio e do corpo discente dos cursos noturnos municipais.

A exposição, que se acha instalada na Escola de Teatro e Cinema, à avenida Venezuela, esquina da rua Edgar Gordilho, ainda hoje estará aberta ao público, entre 16 e 21 horas.

Matrículas no Colegio Militar

Continuam abertas, na Secretaria, as inscrições para os exames de admissão aos cursos Cientificos e Ginasial, devendo os respectivos requerimentos darem entrada naquela repartição até o dia 31 do corrente.

Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da JUNTA GOVERNATIVA, convido os senhores associados para, em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, elegerem a diretoria para o bienio de 1944-46, das 8 às 20 horas, do dia 6 (seis) de janeiro de 1944, em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, n.º 33 — Edificio REX, sala 720.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro bro de 1943.

(a.) PYLADES GAMA
Secretario da Junta Governativa.

Instituto de Educação

DESPACHO DO DIRETOR

Elvira Coelho de Araujo — Como requer.

AVISO — São convidadas as alunas abaixo mencionadas a comparecer, amanhã, das 8 às 10 horas, ao Gabinete Médico Biométrico Dr. Leonel Gonzaga:

Leda Ferreira da Silva, Daise Araujo Pacheco, Léia Araujo Pacheco, Maria Teresa da Costa Bastos, Nidia Salgueiro de Paiva, Marly Valois de Araujo, Pazlinda Fragoso de Lemos, Dulcides Carvalho de Moura, Lia Carvalho de Moura, Berta Maria Aguirre, Cléia Ulha de Oliveira, Amiel Quintino dos Santos, Eponina Lelia Alves Portilho, Trieste de Avelar Durães, Beatriz de Brito Leitão, Berta Maia Aguirre.

Academia Comercial São Francisco

Realizou-se, ontem, a festa de conclusão do curso da Academia Comercial São Francisco. Em ação de graças, foi rezada missa na igreja de São Francisco Xavier, às 11 horas. A cerimonia de colação de grau e de entrega de certificados e diplomas efetuou-se no Palacio Tiradentes.

Os alunos que concluem o primeiro ciclo dos estudos comerciais foram paraninfados pelo sr. João Daudt de Oliveira, enquanto os contadorandos tiveram como patrono o coronel Jonas Correia.

O ENSINO — Já está em circulação o número de dezembro da revista pedagógica, destinada a pais e professores primarios, "O Ensino", dirigida pelo major Frederico Trota e pela professora Laudimia Trota, chefe do 8.º Distrito Educacional.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre: "Apreciação da Evolução Católico-feudal — Papel do Islamismo". Entrada franca.

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, à rua Italia D'Incau, 74, Cavalcante, sobre um tema evangélico — Entrada franca.

SR. ALOISIO PEREIRA — Hoje, às 16 horas, no Redil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, estação do Riachuelo. Entrada franca.

SR. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, às 16 horas, no C. E. Amaral Ornelas, à avenida Amaro Cavalcanti, 1571, sobrado, Engenho de Dentro, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, n. 61, sobre os temas, respectivamente: "Pecado abundante e graça superabundante" e "Cidadãos dos céus".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre os temas, respectivamente, "Há males que vêm para bem" e "Uma confissão honesta"; às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Azevedo Lima, esquina da de Campos da Paz, sobre o tema "Dizer a verdade".

REV. DOROLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente, "Filhos da luz" e "Honrados em servir"; às 16,30, no Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "O grande anuncio".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, n. 99, Copacabana, sobre o tema: "Avante, apesar dos impedimentos!".

PROF. BOAVENTURA RIBEIRO DA CUNHA — Terça-feira, às 17 horas, no auditorio do Palacio Tiradentes, sobre "O Araguaia, estuario econômico do Oeste".

PROF. PAUL ARBOUSSE - BASTIDE — Terça-feira, às 17,30, no Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13-15, em comemoração ao bi-centenario de Condorcet. O conferencista dissertará sobre o tema: "Le drame d'un modéré: trois épisodes de la vie tragique de Condorcet".

SR. CARLOS LACERDA — Terça-feira, às 20 horas, no Departamento Cultural do Centro Israelita de Niterói, à rua Visconde do Uruguai, 255, iniciando o ciclo "Panorama da Literatura Contemporanea". O tema da 1.ª palestra: — "A literatura francesa e a crise de idéias na Europa". As outras palestras terão lugar nos dias 28 de dezembro e 4 de janeiro e versarão sobre: "As literaturas nascentes, a guerra e o após-guerra" e "Correntes literarias brasileiras".

SR. MANUEL PEREIRA MARQUES — Terça-feira, às 20 horas, no Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristovão, 492, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

COLEGIO MILITAR

REALIZAR-SE-ÃO NO DIA 21, TERÇA-FEIRA, OS SEGUINTES EXAMES:

2.ª SERIE CIENTIFICA — ARITMÉTICA — às doze horas. Para o aluno n. 711. (2.ª e última chamada).

1.ª SERIE CIENTÍFICA — ARITMÉTICA — às doze horas. — Alunos ns.: 30 — 964 — 969 — 354 — 935 — 957 — 971 — 976 — 1036 — 1063 — 268 939 — 950 e 955.

4.ª SERIE GINASIAL — MATEMÁTICA — às nove horas. — (EXAME DE SUFICIENCIA), em 3.a e última chamada, para os alunos ns.: 88 — 861 — 863 — e PROVA ESCRITA para o aluno n. 882. — INGLÊS — às treze horas. (EXAME DE LICENÇA) — Alunos ns.: 1 — 5 — 10 — 14 — 20 — 55 — 92 — 189 — 258 — 293 — 350 — 389 — 410 — 441 — 470 — 474 — 881 e 401; e PROVA ESCRITA para o aluno n. 251.

INGLÊS — às treze horas. (EXAME DE SUFICIENCIA) para o aluno n. 8. — CIENCIAS NATURAIS — às oito horas. (EXAME DE LICENÇA) — Para os alunos: 137 — 151 — 160 — 200 — 201 — 205 — 206 — 213 — 215 — 220 — 223 — 230 — 241 — 255 e 273. — CIENCIAS NATURAIS — às doze horas, — (EXAME DE LICENÇA) — alunos ns.: 475 — 635 — 795 — 829 — 862 — 880 — 885 — 1100 — 23 — 82 — 198 — 272 — 276 — 281 — HISTORIA DO BRASIL — às treze horas. (EXAME DE LICENÇA) — Alunos ns.: 282 — 284 — 295 — 302 — 303 — 311 — 314 — 315 — 320 — 330 — 336 — 344 — 346 — 363 — 385 — 403 — 408 — 421 — 468 e 313.

3.ª SERIE GINASIAL — CIENCIAS NATURAIS — às doze horas, em 2.a e última chamada para o aluno n. 26.

MATEMÁTICA — às nove horas em 2.ª e última chamada: 67 — 123 — 351 e 479.

Colegio Panamericano

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realiza-se, hoje, às 15 horas, na sede do internato do Méier, o encerramento do ano letivo do Colegio Panamericano. O programa a ser executado está elaborado da seguinte forma:

1.ª Parte — I) Abertura dos trabalhos com o Hino Nacional cantado pelos alunos; II) Entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso e dos certificados aos que foram promovidos de serie; III) Canção "Avante Brasileiros", pelos alunos, em homenagem à imprensa do Distrito Federal; IV) Promoções de oficiais e graduados na Companhia de Alunos do Colegio Panamericano; V) Entrega dos premios aos alunos mais distintos, V) Saudação aos meires proferida por um aluno. Saudação aos pais ou responsaveis, proferida por um aluno; VII) Entrega do "Premio Prof. Miguel Couto", pelo estudante Renato Calmon Filho; VIII) Canção "Brasil", pelos alunos; IV) Palavra franqueada; X) Discurso pelo diretor do colegio, dr. Noemio V. de Sousa e Silva.

2.ª Parte — Formatura geral da Companhia de Alunos. Uniforme: 2.º Guarda e porta-bandeira: uniforme 1.º — Oficiais armados de espada.

Farmacêuticos de 1943

Realizou-se ontem, às 20 horas, no Palacio Tiradentes a colação de grau dos seguintes farmacolandos do corrente ano: Sebastião Botelho Nepomuceno, Carlos Alexandre Bucker de Queiroz, Eldina Maria Vasco, Maria Amelia da Trindade, Silvado Manuel Pacheco, Anual Jorge Miziara, Ligia Alves Gonçalves Cruz, Marina Alves Alcântara, Elvira Lopes Osorio, Elva Nogueira Gomes, Iva Nogueira Gomes, Alvaro Noronha da Costa, Ari de Almeida Rios, Alice Barreiros Terra, Elsa Pinto de Figueiredo e Nilsa Caroli.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Iniciando a serie "Formação da Cultura Brasileira", realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 21, às 17,30 horas, uma sessão deste Instituto, dedicada à contribuição do negro, na qual usarão da palavra os srs. Jaci do Rego Barros, Edgar Sussekind de Mendonça e Helio Rocha; haverá recitativos, números de música e projeções relativas ao assunto. No final da sessão, proceder-se-á às eleições para as cadeiras patrocinadas por Aluizio de Azevedo, Fagundes Varela e Nina Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO DE SÃO BENTO — Esta agremiação realizará, hoje, dia 19, sua última reunião do corrente ano, para homenagear a um grupo numeroso de antigos alunos, que acabam de concluir os cursos superiores das diferentes Faculdades da Universidade do Brasil, e que serão saudados, nessa ocasião, pelo orador oficial da Associação, prof. Cesar Dacorso Neto. Durante a reunião, o rev. Frei Sebastião Hasselman Dominicano, tambem antigo aluno do Ginasio de São Bento, pronunciará uma conferencia. A sessão será iniciada logo após à missa votiva, que será rezada na Basilica do Mosteiro, às 8 horas, e para a qual são convidados todos os antigos alunos. Da mesma forma que nas reuniões anteriores, a de hoje, dia 19, será presidida por D. Meinrado Mattman O. S. B., fundador e diretor da Associação.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 23, às 17,30 horas, a sessão solene especial do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para a posse de membro honorario do sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Completará a 21 do corrente, o seu 57.º aniversario a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que realizará em sua sede, à Av. Mem de Sá 197, às 21 horas, a sessão solene comemorativa da data.

ROTARY CLUBE — Presidido pelo dr. Carlos Luz, reuniu-se ontem o Rotary Clube, tendo comparecido, como convidados de honra, o desembargador Saboia Lima e o sr. Frederico Russel, juiz de Menores. O sr. Guilherme Dumont Vilares, do Rotary de S. Paulo, pronunciou uma palestra sobre o problema das crianças abandonadas.

— O Rotary realizará hoje, a tradicional Festa de Natal das Crianças Asiladas, no Teatro João Caetano, quando serão distribuidos presentes à infancia carioca.

CLUBE DE ENGENHARIA — Aproveitando a data da passagem do 63º aniversario do Clube de Engenharia que se verificará no próximo dia 24, a sua Diretoria, Conselho Diretor, Comissão Fiscal dessa entidade de classe deliberaram realizar um almoço intimo de confraternização no qual será prestada significativa homenagem ao seu presidente eng. Edison Passos. O ágape de recordação e amizade realizar-se-á em local que será previamente anunciado. As listas de adesões ao almoço encontram-se à disposição na Secretaria do Clube de Engenharia.

— A sessão de ontem do Clube de Engenharia, realizada sob a presidencia do eng. Edison Passos, foi suspensa, por proposta do engenheiro Simões Lopes, recentemente falecido. Usou da palavra o engenheiro Francisco de Magalhães Castro, em homenagem à memoria do Eng. Simões Lopes, recentemendo os méritos do homenageado e propondo fosse inserido na ata um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento, sendo ambas as propostas unanimemente aprovadas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CHAMADA PARA OS EXAMES DE AMANHA

ANATOMIA, prova parcial, às 9 horas. Serão chamados os alunos de ns. 26 — 36 — 104 — 125 — 159 161 — 171 — 192, e, para exame escrito, os de ns. 8 — 15 — 17 — 20 30 — 33 — 43 — 46 — 51 — 63 69 — 74 — 75 — 79 — 91 — 84 85 — 87 — 90 — 93 — 94 — 98 102 — 115 — 119 — 123 — 135 136 — 138 — 144 — 149 — 153 — 156 165. Exame prático-oral, às 10 horas. Serão chamados os alunos de ns. 120 — 122 — 126 — 127 — 128 129 — 137 — 139 — 143 — 148 150 — 160 — 5 — 6 — 7. Turma Suplementar: 9 — 10 — 12 — 13 16 — 21 — 22 — 23.

FISIOLOGIA — Exame prático-oral, às 10 horas. Serão chamados os alunos de ns. 1 — 8 — 16 — 17 — 21 23 — 25 — 32 — 33 — 40. Sup. 45 48 — 50 — 53 — 54 — 57 — 58 — 59 60 — 65 — 67 — 69 — 72 — 74 78 — 79 — 84 — 92 — 96 — 106 116 — 128 — 129.

FARMACOLOGIA — Prático-oral, às 13 horas. Serão chamados os alunos de ns. 29 — 134 — 141 — 144 — 150 151 — 176 — 74 — 77.

MICROBIOLOGIA — Exame prático-oral, às 11 horas. Serão chamados os alunos de ns. 1 — 28 — 56 — 62 101 — 107 — 108 — 134 — 137 — 145 — 9 — 23 — 81 — 93 — 132 179 — 98.

PARASITOLOGIA — Exame prático-oral, às 9 horas. Serão chamados os alunos de ns. 2 — 16 — 41 — 42 — 45 — 46 — 49 — 51 — 54 — 59 62 — 65 — 75 — 119 — 122 — 124 157 — 171.

PARASITOLOGIA — Prova parcial, em segunda chamada, às 9 horas. Serão chamados os alunos de ns. 1 14 — 33 — 36 — 47 — 73 — 74 — 75 95 — 96 — 97 — 102 — 120 — 127 133 — 145 — 150 — 175 — 180.

CLINICA DERMATOLOGICA, às 8 e 30 horas. Serão chamados os alunos de ns. 69 — 70 — 89 — 105 — 109 114 — 116 — 118 — 121 — 130 — 138 148 — 152.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA, às 8 horas. Serão chamados os alunos de ns. 30 — 96 — 127 — 133 46 — 68 — 44 — 54 — 55 — 91 — 141.

TECNICA OPERATORIA — Exame prático-oral, às 13 horas, no Instituto Anatômico. Serão chamados os alunos de 1 — 3 — 4 — 10 — 19 — 25 29 — 30 — 31 — 32 — 35 — 36 39 — 43 — 47 — 50 — 55 — 58 59 —, Sup. 67 — 72 — 75 — 83 93 — 94 — 100 — 107 — 128 — 129 132 — 133 — 141 — 154.

TERAPEUTICA, prático-oral, às 9 e 30 horas. Serão chamados os alunos de ns. 107 — 112 — 127 — 129 132 — 133 — 151 — 8 — 12 — 13 14 — 15 — 62 — 63 — 103 — 104 135 — 33. Exame escrito, os alunos de ns. 34 — 39 — 46 — 100 — 130 131 — 160 — 161 — 11.

TROPICAL, às 9 horas. Será chamado para prova parcial, em segunda chamada, o aluno de n. 50.

FISICA — 1.º de Farmacia, às 10 horas. Os alunos de ns. 13 — 16.

FARMAGNOSIA, às 12 horas. O aluno de n. 1.

QUIMICA INDUSTRIAL FARMACEUTICA, às 14 horas. O sr. Emir Paulo Pânico.

PATOLOGIA GERAL — Exame prático-oral, às 13 horas do dia 21 — Terça-feira. Serão chamados os alunos de ns. 4 — 8 — 13 — 17 — 18 26 — 29 — 30 — 35 — 37 — 43 44 — 52 — 53 — 55 — 64 — 68 73 — 78 — 85 — 94 — 118 — 149.

Escola Nacional de Belas Artes

EXAMES DE PRIMEIRA ÉPOCA
AMANHÃ, DIA 20, AS 10,30 HORAS

— Matemática superior (prova oral) — Alunos: Antonio Augusto Marx, Aurelio Serafim, Anita Steinberg, Anita Stoliar, Dermival Bernardes de Siqueira, Edgar de Albuquerque Graef, Enio de Almeida Viana, Fuad Antonio Elias, Felipe Joaquim Junior, Geraldo Valentim de Araujo, Gildo Alves Borges, Giaura Fontana Pacheco, Gileno Pedrosa Caldas, Haroldo Santana, Helio Muller, Hugo Soares da Cunha, Helio Bacci, Ibsen Rocha Vilaça, Jario Correia, José de Lemos Petrucci, Joaquim Almeida, José Vitoria de Carvalho, Luiz Ianelli, Mario Lopes, Maria Inês Campos, Moisés Waissman, Murilo Amaral, Nelson Cervino, Newton Nogueira, Norberto Rizzo, Norma Cavalcanti, Norlise Kiler, Nelson de Moura, René Cognat, Rafael Galvão Junior, Rômulo Telarico, Rubem Falcão, Sebastião Teles, Sergio Antunes, Tercio Pacheco, Ulisses Modrach, Yechomá Caneti, Valter Logati, Carmem Soares, Helio Modesto, Jado Pokai, José Garcia Filho, João Alfredo da Silva, Lauro de Luca, Leda Lago da Cunha Osvaldo Lontra Neto e Otavio Medeiros Filho.

AS 13,30 HORAS — ARQUITETURA ANALÍTICO (1.º e 2.º anos) — Alunos: Antonio Augusto Marx, Anita Stoliar, Edgar Graef, Ibsen Vilaça, José de Lemos Petrucci, José Vitoria de Carvalho, Levi Meneses, Luiz Mario Filgueira, Otavio Moreira, Junior, Rute Teixeira, Aecio Travassos, Ari Botelho, Antonio Cantisano, Guiche Waissman, Jado Bokel, Lauro de Luca, Marcos Jaimovic, Otavio Medeiros Filho, Tancredo Gomensoro, João Alfredo da Silva, Emilia Chuoke, Nadina Farah e João Mangini.

AS 15 HORAS — SISTEMA E DETALHES DE CONSTRUÇÃO (3.º ano) — Alunos: Afonso Moreira da Silva, Celeste Bastos, Darci Azevedo, Horacio Pereira, José Augusto Morais, Lino Fonseca Neto, Mario Perret, Marcos Fichmann, Renato Sá, Renato Righeto, Taciano Abaurre, Zaira Lima, Raimundo Figueiredo, Edmo de Sousa Aguiar, Leslie Richard Inke, Luiz Antonio Pereira, Paulo Arnaldo da Cunha e Carlos Otavio da Silva.

DIA 21 As 9 horas — ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO (escrito) — Alunos: Guiche Waissman, Helio Modesto, Haroldo de Sousa, Lauro de Luca, Otavio Medeiros Filho, Tanchedo Gomensoro, João Alfredo da Silva e Helio do Monte Lima.

AS 14 HORAS — (oral) — Alunos: Ari Botelho, Guiche Waissman, Helio Modesto, Haroldo de Sousa, Jacó Caler, Lauro de Luca, Leda Cunha, Marcos Jaimovic, Miguel Feldman, Nelson Procopio Ribeiro, Osvaldo Lontra Neto, Otavio Medeiros Filho, Silvio Proença Nunes, Tancredo Gomensoro, João Alfredo Monteiro da Silva, Horacio Pereira e Helio do Monte Lima.

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA

CURSO DE ARQUITETURA — Haroldo Blake Santana, Leda Lago da Cunha, Nelson Procopio Gomes Ribeiro, João Alfredo Monteiro da Silva, José Augusto de Morais, Flavio de Aquino, Clemente José Muniz, José Borges de Castro, Léo Floriano de Medeiros e Paulo Frota. CURSO DE PINTURA, ESCULTURA E GRAVURA — Naida Cortes, Regina Lebre Pereira das Neves, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Valquiria de Meneses Vieiralves, Maria Odete Bretas Carmo, Enio de Castro Lisboa, Eunice de Moanso Cabral. CURSO LIVRE — Beatriz Pereira das Neves, Cordelia Barreto, Luciano Mauricio Morais Pinto, Leticie Morais Sarmento, Silvia Waston e Zelia Nunes de Oliveira.

Instituto Menino Jesús

Na sede deste estabelecimento de ensino, à rua Mariz e Barros, 554, realiza-se hoje, às 16 horas, a festa do encerramento do ano letivo.

O encerramento do ano letivo na Escola Canadá

O encerramento do ano letivo, na Escola Canadá, da Prefeitura, localizada à rua 24 de Maio, realizou-se, sexta-feira, com varias solenidades.

A diretora do estabelecimento, professora Leonor Coelho Pereira, organizou interessante programa com a colaboração de professores e alunos. As festividades foram iniciadas com o Hino Nacional, cantado por todos os alunos. Em seguida, foi inaugurada a exposição de trabalhos e, logo após, foi feita a entrega simbólica dos diplomas aos alunos da quinta serie, tendo antes usado da palavra a professora Laudimia Trota.

Falou, ainda, a menina Eunice Pinto Maia. A seguir foi feita a distribuição de premios aos alunos que se distinguiram nos estudos. O premio "Canadá" coube ao aluno Wilson Ferreira; o premio "Ceci Dodsworth", à aluna Eunice Pinto Maia; o premio "Valmorina Costa", ao aluno Gilson Ferreira de Paiva; o premio "Carmem M. dos Santos", à aluna Edila Augusta de Oliveira; e o premio "Iracema Toscano de Brito", à aluna Marizote Ramos.

Terminada a distribuição de premios, foi iniciado o programa de dramatizações de temas históricos do Brasil, organizado pela professora Vera Cruz, sub-diretora da Escola.

Ginasio Maria Raythe

Realiza-se, hoje, a solenidade da formatura da turma de licença do Ginasio Maria Raythe. A missa será rezada pelo revmo. pe. dr. Ennes Cotias, às 10 horas, e a entrega de certificados às 11 horas. A solenidade será presidida pelo diretor, dr. Ulisses Faria.

A turma do licenciado do Ginasio Maria Raythe resolveu homenagear seus professores, elegendo paraninfo o dr. Armando José Sampaio de Sousa; homenagem de honra ao revmo. padre dr. Elpidio Cotias. Homenagens especiais: srs. Ulisses Faria, Rubem P. B. Limoeiro, Geraldo Sampaio de Sousa, José Pifano, Francisco Correia de Figueiredo, Homero Doyle Maia, Nilo Alves de Morais, Orlando Vieira, Gypsi Timoteo da Costa.

União Nacional dos Estudantes

Secretaria de Intercambio Social — Esta Secretaria está desenvolvendo grande atividade para que o Revellion Universitario, que será realizado no próximo dia 31, tenha o brilho que o seu nome impõe. Os convites para a aludida festa estão à disposição dos interessados na propria sede da UNE. Lembramos a todos os estudantes que esta Secretaria mantém, todas as quartas feiras, às 20 horas, um programa cinematográfico.

Secretaria de Estudos Econômicos — Reuniram-se, ontem, os responsaveis por esta Secretaria. Nessa reunião tratou-se de assuntos referentes ao ano de 1944. Pedimos o comparecimento de todos os estudantes de economia que queiram colaborar nessa Secretaria. Ainda temos o prazer de assinalar que continuamos recebendo livros sobre Economia, publicados pelas diversas editoras do país.

Secretaria de Defesa Nacional — O secretario está convocando todos os membros desta Secretaria para uma reunião, terça-feira, às 18 horas.

Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira: O Bureau de Empregos, recentemente fundado por esta Secretaria, continua recebendo cartas das diversas firmas comerciais, pedindo indicação de estudantes para vagas existentes em seus serviços.

Secretaria de Defesa Nacional — O dos os preparativos para a tiragem do 10.º número de "Movimento", que desta vez circulará como revista, devidamente registrada no Departamento de Imprensa e Propaganda. Pedimos a colaboração dos diversos estudantes.

Conclusão do Hospital da Faculdade de Medicina da Baía

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação o crédito especial de Cr$ 14.688.658,00 para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Baía.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 333

A imaginação acode sempre a idéia da felicidade, da beleza, da vida exuberante quando se fala em tudo que isso resume. Desde uma flor a um dia luminoso, de sol flamejante. Quanto à mocidade, é, por certo, assim tambem. Ninguem a concebe sem beleza, enfermiça e infeliz. Daí, tornar-se profundamente chocante, impressionar fortemente, enternecer até às lágrimas, as exceções dessa regra. Nada mais triste, nada mais comovente, na verdade, do que um moço doente, a definhar-se em angustia, a fenecer, quando a vida deveria começar...

Eis o caso de hoje. A criatura que sofre o infinito drama, em que se resume a sua existencia, é um jovem de vinte e poucos anos. Extremamente simpático, de fisionomia iluminada de bondade e inteligencia, mas exteriorizando a maior das tristezas. Casam-se nessa aparencia sombria a grande palidez do semblante, os olhos vitreos, de estranho brilho, afundados em olheiras violaceas; as faces marcadas pela profundeza precoce dos traços da dor, os labios descolorados. E' a máscara clássica dos contaminados pela tuberculose, essa molestia impiedosa, que fere traiçoeiramente, que devasta antes de matar, que extingue aos poucos, apagando-se lentamente a vida como a chama em bruxoleio.

Filho do Norte, de familia conceituada, perdeu, ainda quando ginasial, seu melhor amigo — o pai, que era engenheiro. A viuva, sofrendo a perda irreparavel do companheiro, reuniu os filhos, ele, o moço a que aludimos, e um irmão mais velho, e concordaram em abandonar a cidade natal. Não havia o extinto deixado fortuna. Era um engenheiro pobre. Dos seus bens, apenas ficara para a viuva e os filhos a pequena casa em que moravam. Como sobreviver com decencia sem maiores recursos? E a idéia de que, aqui, na capital, os rapazes poderiam encontrar trabalho capaz de melhorar a situação, ditou a partida. A casa foi vendida e com o apurado a senhora e os filhos empreenderam viagem. Faz quatro ou cinco anos. Não foi tudo, porem, como se imaginara. Dificilmente conseguiram os moços modesta colocação e a existencia de todos sofreu tremenda transição. Passaram a habitar numa casa de moradia coletiva. O mais jovem dos dois empregou-se como vendedor da Companhia Singer. Eram insignificantes os vencimentos. O outro, não demorou muito a perder o primeiro emprego obtido, tambem modestissimo. A senhora, a viuva, sofria fisica e moralmente aos olhos dos filhos, angustiados por todos esses acontecimentos. Um belo dia, sem deixar nada escrito, o rapaz mais velho amanheceu morto. Havia ingerido veneno, suicidando-se. O drama tomara incriveis proporções. Redobraram os trabalhos para o irmão. Expunha-se às intemperies. Acumulara, na Singer, para perceber melhores vencimentos, as funções de vendedor e as de cobrador. Não se alimentava convenientemente. Era fatal o que aconteceu pouco mais tarde. Há dois anos passados, adoeceu gravemente. Foi a exame de saude no posto da rua do Resende. Estava tuberculoso.

Quando o reporter foi, agora, atendendo apelo veemente, ao cômodo em que vivem, mãe e filho enfermo, na rua Campos da Paz, n.º 181, sofreu esse momento impressionante, que enternece até às lágrimas de ver-se um moço doente, a definhar, quando a vida para ele devia começar. E o fato sugeriu as linhas do começo desta noticia em que contrasta, fortemente, a tristissima realidade do drama com a concepção que se faz sempre da mocidade, feliz e exuberante de vida.

Alem desse aspecto angustiante, o caso de hoje apresenta o da extrema pobreza, essa pobreza que não pode pedir, a mais pobre de todas. O cômodo em que moram a viuva e o moço doente é falho do mais relativo conforto. A mesa é insuficiente e nem sempre há remedios para o enfermo. No posto de saude fazem-lhe aplicações de pneumotorax, mas, como se sabe, para tentar a cura, necessario se tornam repouso, habitação higiênica e, sobretudo, superalimentação. O jovem foi, no entanto, aposentado pelo Instituto dos Comerciarios, a que pertence, com a pensão insignificante de 90 cruzeiros mensais. E' facil, sabendo disso, calcular-se a penuria em que estão vivendo mãe e filho.

Um caso dolorosissimo.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ..... Cr$ 1.755,00

Recebemos mais:

N. — casos 2 — 55 — 40 — 118 — 183 — 198 — 261 — 206 — 237 e 282, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
Um anônimo — caso 257	Cr$	5,00	
Izaltina Rodrigues — caso 316	Cr$	15,00	
Por amor a Jesús Cristo — caso 321	Cr$	50,00	
J. A. Fernandes — caso 324	Cr$	10,00	
C. B. e M. B., em memoria do Guarda-Marinha Arlindo Brandão — caso 328	Cr$	30,00	
Em intenção à N. S. do Parto e à Santa Teresinha — caso 329	Cr$	5,00	
Em memoria do dr. Geminiano Alves Pereira — caso 330	Cr$	20,00	
Remete o irmão 317 — caso 332	Cr$	5,00	
Uma catarinense — caso 3	Cr$	50,00	
Um anônimo — caso 330, um embrulho contendo roupas usadas.			
A. P., em louvor de N. S. da Conceição — casos 328 e 330, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00	
Paulo e Fernando de Figueiró Murce — caso 332	Cr$	20,00	
Dindinho Murce — caso 332	Cr$	20,00	
Miguel Felipe — casos 330 e 332, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00	
Oferta de um anônimo — casos 328 e 331, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	Cr$ 500,00
			Cr$ 2.255,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, entregaremos em nossa redação os donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso		Valor	Caso		Valor
Caso n.º 2	Cr$	20,00	Transporte	Cr$	950,00
Caso n.º 8	Cr$	20,00	Caso n.º 220	Cr$	150,00
Caso n.º 15	Cr$	20,00	Caso n.º 222	Cr$	30,00
Caso n.º 19	Cr$	20,00	Caso n.º 233	Cr$	115,00
Caso n.º 28	Cr$	20,00	Caso n.º 237	Cr$	20,00
Caso n.º 40	Cr$	45,00	Caso n.º 257	Cr$	5,00
Caso n.º 55	Cr$	20,00	Caso n.º 254	Cr$	100,00
Caso n.º 44	Cr$	5,00	Caso n.º 258	Cr$	5,00
Caso n.º 47	Cr$	50,00	Caso n.º 260	Cr$	10,00
Caso n.º 56	Cr$	20,00	Caso n.º 263	Cr$	10,00
Caso n.º 55	Cr$	5,00	Caso n.º 282	Cr$	10,00
Caso n.º 58	Cr$	25,00	Caso n.º 285	Cr$	20,00
Caso n.º 60	Cr$	35,00	Caso n.º 286	Cr$	15,00
Caso n.º 85	Cr$	5,00	Caso n.º 288	Cr$	15,00
Caso n.º 103	Cr$	20,00	Caso n.º 291	Cr$	50,00
Caso n.º 107	Cr$	20,00	Caso n.º 299	Cr$	30,00
Caso n.º 118	Cr$	45,00	Caso n.º 302	Cr$	20,00
Caso n.º 120	Cr$	20,00	Caso n.º 303	Cr$	110,00
Caso n.º 125	Cr$	20,00	Caso n.º 305	Cr$	20,00
Caso n.º 137	Cr$	20,00	Caso n.º 306	Cr$	25,00
Caso n.º 141	Cr$	20,00	Caso n.º 308	Cr$	20,00
Caso n.º 142	Cr$	20,00	Caso n.º 310	Cr$	10,00
Caso n.º 145	Cr$	20,00	Caso n.º 312	Cr$	15,00
Caso n.º 146	Cr$	25,00	Caso n.º 316	Cr$	15,00
Caso n.º 150	Cr$	25,00	Caso n.º 319	Cr$	50,00
Caso n.º 158	Cr$	20,00	Caso n.º 321	Cr$	70,00
Caso n.º 160	Cr$	20,00	Caso n.º 324	Cr$	60,00
Caso n.º 168	Cr$	20,00	Caso n.º 323	Cr$	10,00
Caso n.º 175	Cr$	10,00	Caso n.º 325	Cr$	30,00
Caso n.º 183	Cr$	20,00	Caso n.º 326	Cr$	20,00
Caso n.º 198	Cr$	20,00	Caso n.º 328	Cr$	10,00
Caso n.º 206	Cr$	20,00	Caso n.º 329	Cr$	15,00
Caso n.º 207	Cr$	100,00	Caso n.º 330	Cr$	115,00
Caso n.º 211	Cr$	20,00	Caso n.º 331	Cr$	20,00
Caso n.º 217	Cr$	5,00	Caso n.º 332	Cr$	70,00
Caso n.º 219	Cr$	55,00			
TRANSPORTA	Cr$	950,00		Cr$	2.255,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1943

Visitou ontem o chefe do Governo varias obras da Prefeitura

O almoço oferecido ao presidente da República pelo sr. Henrique Dodsworth, no Parque da Municipalidade

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, visitou ontem varias obras da Prefeitura. Teve, assim, o chefe do governo oportunidade de inteirar-se do andamento dos trabalhos de urbanização da cidade.

Deixou o sr. Getulio Vargas o Palacio Guanabara às 11 horas, acompanhado do prefeito, sr. Henrique Dodsworth, e do capitão Enes Garcez dos Reis, oficial de dia, dirigindo-se ao plano inclinado do outeiro da Gloria a ser inaugurado brevemente. O prefeito acompanhou o sr. Getulio Vargas na subida pelo elevador até a igreja, onde o desembargador Edgar Costa, presidente da Irmandade, mostrou ao presidente da República todas as dependencias, explicando a significação histórica do templo.

A PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A seguir, o chefe do governo e comitiva visitaram as obras de pavimentação da avenida Presidente Vargas, da Avenida Rio Branco, até o Campo de Santana, ouvindo do sr. Edson Passos, secretario da Viação, explicações sobre detalhes técnicos da construção.

O ALMOÇO NO PARQUE DA MUNICIPALIDADE

Concluida essa parte da excursão, dirigiu-se o presidente da

Ao alto — Aspecto do almoço oferecido pelo prefeito ao presidente da República. Em baixo — O sr. Augusto Amaral Peixoto proferindo sua oração, no Museu da Cidade

República para o Parque da Municipalidade, no Alto da Tijuca, onde se realizou o almoço, oferecido pelo prefeito. Estavam armadas duas grandes mesas, ornamentadas com orquideas. O sr. Getulio Vargas presidiu uma das mesas, ladeado pelos srs. ministros Ataulfo de Paiva e Marques dos Reis, vendo-se em sua companhia, os srs. ministros Eurico Dutra e Apolonio Sales, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; sr. Henrique Dodsworth, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia; embaixador Edmundo da Luz Pinto, major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho; Augusto Amaral Peixoto, jornalistas, Elmano Cardin e Costa Rego; Eduardo Trindade, Edson Passos, coronel Jonas Correia, Georgino Avelino, Raul Magalhães, João Vieira Macedo e Gustavo Barroso. Na outra mesa, presidida pelo sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura, viam-se os srs. João Alberto, Jaime Guedes, presidente do D. N. C.; Herbert Moses e jornalista Paulo Bittencourt, major Napoleão de Alencastro Guimarães, André Carrazoni, Raimundo Castro Maia, major Carneiro de Mendonça, Sousa Melo, cônego Olimpio de Melo, E. G. Fontes, Olegario Mariano, Vargas Neto, Alcindo Sodré, capitão Enes Garcez dos Reis, França Filho e Vilobaldo Campos. Ao "champagne" foram erguidos brindes à saude do presidente da República, e à grandeza do Brasil.

INAGURADO O MUSEU DA CIDADE

Cerca de 15 horas, o chefe do governo se dirigiu para Copacabana, afim de inaugurar o Museu da Cidade, obra realizada pelo prefeito, e na qual se concentrou todo o material relativo à historia e à tradição da cidade, que se encontrava nas repartições e em mãos de particulares. Alí comparecem diariamente alunos dos colegios públicos e particulares, ouvindo dissertações sobre a documentação histórica. Faz parte do estabelecimento um Museu Escolar.

Terminada a visita, falou o diretor do Museu da Cidade, sr. Augusto do Amaral Peixoto, saudando o sr. Getulio Vargas.

Ao retirar-se, o presidente da República congratulou-se com o prefeito e com o diretor do Museu e seus auxiliares pela organização desse instituto.

Visita o Brasil um herói inglês da guerra aerea

Chega hoje a esta capital o comandante de grupo Anthony Wellington

Major Anthony Wellington

E' esperado hoje nesta capital o comandante de grupo da RAF Anthony Wellington, que aos 24 anos ascendeu ao posto de major e mereceu as mais honrosas condecorações pelas suas heroicas façanhas nos bombardeios sobre a Alemanha e os paises ocupados.

O jovem aviador inglês residiu grande parte de sua vida em São Paulo, de onde partiu para se incorporar à Royal Air Force, ao rebentar a atual conflagração.

Amanhã, às 10 horas, as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

AS DUAS CHAPAS QUE DISPUTARÃO A DIRETORIA E O CONSELHO FISCAL DESSA ENTIDADE

Estão marcadas para amanhã, segunda-feira, em primeira convocação, as eleições para a nova diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Esse pleito está despertando o mais vivo interesse no seio da classe, sendo avultado o número de socios quites, com direito, portanto, a voto.

Como tem sido amplamente anunciado, os jornalistas sindicalizados escolherão entre duas listas de candidatos, registradas previamente, de acordo com a lei sindical e os estatutos, pela diretoria atual, de que é presidente o sr. Rodolfo Mota Lima. Uma dessas chapas é encabeçada pelo nosso companheiro de redação Osorio Borba; a outra apresenta para a presidencia do Sindicato o sr. André Carrazzoni, diretor d'"A Noite".

O pleito promete ser o mais concorrido e animado já registrado na vida do orgão profissional dos jornalistas, dado o amplo interesse despertado pela competição no seio do quadro social.

Trabalho para todos!

A esmola não resolve o problema social dos necessitados. Pelo contrario, protela e agrava-lhe a solução.

Em geral, não são os mais pobres que estendem a mão à caridade pública. Portanto, não são os que mais precisam os que recebem os beneficios das espórtulas.

A esmola, alem do mais, favorece apenas a um individuo ou, quando muito, a um resumido número de pedintes. Resta, porem, atender à imensa legião dos que se envergonham de pedir.

Evidentemente não será com esmolas humilhantes que se dissipará a negra tragedia da pobreza envergonhada, porque nem todos os mendigos são necessitados e nem todos os necessitados são mendigos. Nem todos os que pedem precisam e nem todos os que precisam pedem.

O problema dos necessitados ficaria definitivamente resolvido se fosse possivel arranjar-se trabalho decentemente remunerado para todos.

Mas é forçoso reconhecer que é muito dificil, no estado atual de desagregação social, que se caracteriza pela mais desbragada exploração, encontrar-se um trabalho compensador para cada cidadão.

Não sendo possivel uma solução geral, seria, entretanto, uma grande coisa a tentativa, pelo menos, de uma solução parcial, partindo das classes mais atingidas pela crise.

Já vimos, ontem, como se poderia melhorar a situação dos vidraceiros. Quebrando a pedradas, sistematicamente, as vidraças dos vizinhos, proporcionariamos trabalho honrado e de carater permanente aos vidraceiros. Mas a classe dos vidraceiros, afinal, não é das mais necessitadas e é uma das menos numerosas.

Urge examinar a situação de outras classes, que estão sofrendo em virtude da guerra, procurando para cada uma, uma saida proveitosa e digna.

Se apanhássemos, por exemplo, uma tesoura e cortássemos, nas costas, sem que ninguem percebesse, o casaco de pessoas elegantes, que gostam de se exibir em lugares frequentados por elementos femininos, alem da magnifica pilheria que pregariamos a esses almofadinhas, ainda protegeriamos a esforçada classe dos alfaiates, aumentando-lhe o número de encomendas e consequentemente a margem de lucro.

Furando disc[illegible]mente, com um bom estilete, os pneus dos automoveis de lu[illegible] dariamos um grande impulso à industria da borracha, que, neste momento, tanto necessita do apoio dos verdadeiros patriotas.

Eis aí duas sugestões, que, postas em prática, proporcionariam ocupação a grande número de pessoas de ambos os sexos, alem de dar indiretamente um grande trabalho à propria policia. Muitas outras podem ser lembradas por in[illegible]viduos de boa vontade, que se preocupem com a triste situaç[illegible] dos sem-trabalho ou, o que é peor, dos que trabalham sem remuneração. Contentemo-nos, porem, por hoje, com estas duas. Afinal, não é humano esperar que se solucione num dia o que levaram a estragar durante séculos.

O NATAL DOS POBRES

A distribuição de cartões será feita no dia 21, exclusivamente nos postos da Legião Brasileira de Assistencia

Apelo da sra. Darcy Vargas para que sejam dispensadas do trabalho no dia 22 as moças que fazem parte da Corporação de Voluntarias da L.B.A. e da Federação das Bandeirantes do Brasil — A distribuição de gêneros feita pela Policia e em outras instituições

Em virtude da grande extensão e significação do Natal dos Pobres no corrente ano, que terá o carater de uma verdadeira festividade da pobreza carioca — a sra. Darcy Vargas resolveu aceitar a cooperação das Voluntarias da L.B.A. e das associadas da Federação das Bandeirantes do Brasil, as quais, nos diferentes postos de distribuição de presentes, empregarão desinteressadamente os seus esforços. Como, no entanto, o dia 22 do corrente, data da realização do Natal dos Pobres, vai cair numa quarta-feira, a sra. Darcy Vargas faz, por intermedio da imprensa, um apelo, no sentido de que as repartições públicas, instituições autárquicas, bancos, casas comerciais e estabelecimentos em geral, dispensem do serviço, naquele dia, as suas funcionarias que fazem parte da Corporação de Voluntarias da Legião Brasileira de Assistencia e da Federação das Bandeirantes do Brasil.

A DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES

A distribuição dos cartões que darão direito ás crianças pobres do Rio aos presentes de Natal terá inicio na terça-feira, dia 21, em todos os postos da L.B.A. Todos os que quiserem obter os aludidos cartões, deverão procurá-los exclusivamente nos postos da Legião Brasileira de Assistencia, existentes nos diferentes pontos da cidade e que são os seguintes:

Palacio do Catete, compreendendo Flamengo, Gloria, Laranjeiras, Botafogo e Cosme Velho;

Posto n.º 1 — Lins e Vasconcelos — Centro de Recreação Infantil, compreendendo Engenho Novo e Sampaio;

Posto n.º 2 — rua Dias Ferreira n. 420, no Leblon, compreendendo Ipanema;

Posto n.º 3 — Jardim Leblon — Patronato Operario da Gavea, compreendendo Gavea, Leblon e Fonte da Saudade;

Posto n.º 4 — Escola D. Sebastião Leme — Lar Proletario — compreendendo Cajú, Olaria, Ramos, Triagem, Benfica, Carlos Chagas, S. Cristovão, Gamboa e Catumbi;

Posto n.º 7 — Escola Luiz de Camões — Estrada do Barro Vermelho, 610 — compreendendo Irajá, Pavuna, Coelho Neto, Colegio, Vicente de Carvalho e Vaz Lobo;

Posto n.º 8 — Escola Pernambuco — rua Conde de Azambuja, 579, em Cachambi, compreendendo Inhauma, Tomaz Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Engenho da Rainha, Del Castillo, Maria da Graça, Jacaré e Cachambi;

Posto n.º 9 — Escola Rui Barbosa — estrada Braz de Pina, 908, compreendendo Cordovil, Vigario Geral, Lucas, Bras de Pina, Penha Circular e Penha;

Posto n.º 10 — Escola Margarida Lopes de Almeida, compreendendo Santa Teresa;

Posto n.º 11 — Escola Sarmiento — rua 24 de Maio, 391, no Engenho Novo, compreendendo Riachuelo, Rocha, Grajaú, Mangueira, Andaraí, Aldeia Campista, Maracanã e S. Francisco Xvier;

Posto n.º 12 — Escola Barão de Itacurussá, rua Andrade Neves, 111, compreendendo Morro da Formiga, Alto da Boa Vista, Muda da Tijuca, Tijuca, Haddock Lobo, Fábrica e Rio Comprido;

Posto n.º 13 — Escola Cocio Barcelos, rua Barão de Ipanema, 34, compreendendo Copacabana, Leme e Urca;

Posto n.º 14 — Escola Venezuela, praça João Esberad, em Campo Grande, compreendendo Santa Cruz e Campo Grande;

Posto n.º 15 — L.B.A., compreendendo Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Madureira e Jacarepaguá;

Posto n.º 16 — rua do Bispo, 94, compreendendo o Centro, Estacio, Saude e praça da Bandeira;

Posto n.º 17 — Escola 4.10, estrada Marechal Rangel, 690, compreendendo Turiassú, Rocha Miranda, Honorio Gurgel, Magno, Barros Filho e Costa Barros;

Posto n.º 18 — Escola Rio Grande do Sul, rua Ana Leonidia, compreendendo Engenho de Dentro, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Todos os Santos e Méier;

Posto n.º 19 — Escola Cuba, praia do Zumbi, 25, compreendendo a Ilha do Governador;

Posto n.º 20 — Escola Corsino do Amarante, rua do Imperador, 136, no Realengo, compreendendo Realengo, Bangú, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Deodoro;

Posto n.º 21 — Escola Joaquim Manuel de Macedo, rua Pedro Juvenal.

Posto n.º 24 — em Paquetá, compreendendo toda a ilha de Paquetá.

NA POLICIA CENTRAL

Instruções baixadas pelo coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, autorizaram o sr. Jaime Praça, delegado de menores, a promover a distribuição, este ano, de gêneros alimenticios, roupas e brinquedos ao pobres, com os recursos da propria Policia, ao invés do que vinha sendo feito em anos anteriores, quando esses donativos eram angariados através de apelos ao comercio local. Já foi ordenada a distribuição de mais de três mil cartões entre os menos favorecidos.

As pessoas, entretanto, que desejarem, este ano, renovar espontaneamente as suas ofertas não ficarão impedidas de o fazer, proporcionando, assim, uma distribuição mais ampla á pobreza.

NO SAPS

No SAPS, na tarde do dia 22, as crianças filhas de trabalhadores receberão brinquedos, gêneros alimenticios e livros sobre as vantagens de uma alimentação sadia e barata.

O NATAL DOS FILHOS DOS MARINHEIROS

No dia 22, no Ministerio da Marinha, terá lugar o Natal dos filhos dos Marinheiros.

Numerosa comissão de damas da nossa sociedade, tendo á frente a sra. Aristides Guilhem, distribuirá, não apenas doces e brinquedos, mas, tambem, enxovais ás crianças, filhas de marinheiros nascidos no corrente ano.

No Posto 3 da Cruz Vermelha estão sendo confeccionados os sacos contendo diversos objetos e roupas, tendo a comissão recebido de numerosas firmas do nosso comercio valiosas doações.

Centenas de cartões serão distribuidos aos marinheiros de todas as unidades da Armada.

POLICLINICA DOS PESCADORES

Será realizada no dia 22, ás 13 horas, na Policlinica dos Pescadores, a distribuição de presentes de Natal aos filhos dos pescadores inscritos naquela dependencia do Ministerio da Agricultura, sendo beneficiadas duas mil quinhentas e sessenta crianças.

Cada uma receberá um par de sapatos, uma roupa, um brinquedo e um saquinho de bonbons.

Afim de que o serviço de distribuição possa ser feito sem atropelos e de maneira a beneficiar todas as crianças filhas dos pescadores do Distrito Federal e Estado do Rio, inscritos na Policlinica, pede-se ás familias dos pescadores para comparecerem ao local acima indicado, diariamente, das 11 ás 15 horas, até o dia 20, afim de receber os cartões que darão direito aos presentes de Natal.

NA SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

A Sociedade Cientifica Supermentalista fará realizar no dia 22, em sua sede social, á rua da Quitanda n.º 100, primeiro andar, a distribuição de viveres, roupas e brinquedos ás crianças pobres, portadoras dos cartões que a sociedade está distribuindo.

MÚSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA OS ESCOLARES

Sob a direção de Iberê Gomes Grosso, realiza-se, hoje, no Teatro Rex, ás 10 horas, o último concerto deste ano, dedicado á juventude escolar, sob os auspicios do Ministerio da Educação.

O programa está assim organizado: Beethoven, 5.ª Sinfonia; Sibelius, Finlandia; Brahms, Duas Valsas; José Siqueira, Toada e Berlioz, Marcha da Danação de Fausto.

Coral Eleazar de Carvalho

O Coral Eleazar de Carvalho, dará um novo concerto amanhã, ás 21 horas, no Teatro Regina, com a participação da cantora Heloisa de Albuquerque e da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Isolda Bassi

A pianista paulista Isolda Bassi realizará um recital terça-feira, 21, ás 21 horas, na Associação Cristã de Moços, com interessante programa.

Centro Artístico Musical

O Centro Artistico Musical oferece, quinta-feira, 23, um recital de canto e declamação, a cargo de Maria Nazaré Aurelino Leal e Marieta Lopes de Sousa, na Escola Nacional de Música, ás 21 horas.

Pina Mônaco

Parte amanhã, em excursão artistica pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais, sob os auspicios do Ministerio da Educação, a aplaudida cantora Pina Mônaco.

Em beneficio das Missões Franciscanas

Organizado pela professora Dulce Saules, realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Escola de Música, um concerto em beneficio das Missões Franciscanas.

Eis o programa:

Palestra por monsenhor Henrique Magalhães.

I PARTE

Cezar Frank — Preludio — Fuga e Variações.

Dalier — O elemens! O Pião.

F. Braga — Canon.

Vierne — Stele pour un enfant. Carrillon de Westminster. Orgão, pelo professor Antonio Silva.

II PARTE

Mendelssohn — Andante e Final do Concerto em sol menor.

Liszt — Fantasia Húngara.

Elza M. de Assiz, com segundo piano, a cargo de Dora Bevilaqua Godói.

III PARTE

Mozart — Ave Verum.

Schubert — Improviso — Palavras da Escritura Sagrada.

Oswald — Ave Maria — Magnificat.

L. Fernandez — Noite de Junho.

O. Bevilaqua — Eu fui no Tororó.

Mendelssohn — Noturno.

Wagner — Coro das Fiandeiras do "Navio Fantasma".

Debussy — En bâteau (da Petite Suite).

Weber — Convite á Valsa.

Pelo Conjunto Orfeônico Feminino, sob a direção da professora Marieta de Saules.

Audição de alunas

Realiza-se, terça-feira, 21, ás 16,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição das alunas da professora Lia Tomaz do Sampaio Viana.

No programa tomam parte as senhoritas Else de Freitas Brandão, Lilia Pereira da Silva, Norma Fernandes, Jacqueline Hilène Decot, Nerea Fernandes, Maria Almeida Veloso da Veiga, Lucia Castelo Branco, Marilena Contrucci, Maria Viriato Sabóia Gilda Maria Braga Freitas, Gilda Almeida Veloso Veiga, Elena Beatriz Mendonça de Lima, Nilsa Mendonça de Lima Diniz, Iolanda Viatgliano, Beatriz Martins Ferreira e Ilce Pereira de Sousa, alem dos alunos Tito Sauret e Remo Gvivicich.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, ás 10 horas. Concerto para os escolares.

Hoje — Concerto organizado pela professora Dulce Saules. E. N. de Música, ás 16 horas.

Amanhã — Coral Eleazar de Carvalho. Teatro Regina, ás 21 horas.

Terça-feira, 21 — Pianista Isolda Bassi. Ass. Cristã de Moços, ás 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Centro Artistico Musical. E. N. de Música, ás 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Ass. Musical Pró-Juventude. E. N. Música, ás 15 horas.

Quinta-feira, 23 — Cantora Juliana Augusta. A. B. I.

Comemoração do Centenario de Condorcet

Sob os auspicios da Associação de Cultura Franco Brasileira, na terça-feira, 21 do corrente, ás 17,30 horas, no Salão do Liceu Franco Brasileiro, rua das Laranjeiras, n. 15, o professor Paul Arbousse Basted da Universidade de São Paulo, realizará uma conferencia sobre o tema "Le drame d'un modéré trois épisodes de la vie tragique de Condorcet".

Entrada franca.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Em busca do impossivel

As expedições promovidas pela Coordenação, com o seu quê de misterioso, estão, ao que parece, sugestionando certos espiritos românticos. E uma das demonstrações dessas tendencias para investigações e descobrimentos, encontrámo-la num jornal da Baia.

Ele nos anuncia a próxima partida, da Boa Terra, do dr. Helio Duarte. Para onde? com que fim? que sonhos povoarão a mente desse patricio? ou que ambições o cegarão?

Esse moço — deve ser moço, pois só um moço se atreve a tais empresas — vai construir, por conta da Prefeitura local, um grande teatro em Salvador; e, daí, de que havia de lembrar-se? De vir ao Rio para visitar os nossos teatros e colher elementos que o habilitem a dotar a capital baiana de uma casa de espetáculos que seja a "última palavra no gênero".

Muito mais facil a tarefa da expedição ao Roncador.

Desde o Municipal — o mais quente mausoléu do mundo — até o Rival — um porão com pretensões a galinheiro, tudo o que possuimos aqui, em materia de teatro, é deficiente, ou desagradavel, ou mau. Nuns, a gente não vê; noutros, não ouve. Platéias que sufocam e esmagam. Corredores que enervam. Locais inadequados.

O melhor, o Serrador, não é teatro — é teatrinho.

Pois o dr. Helio quer porque quer descobrir um teatro-modelo, no Rio. E vem.

Que o Senhor do Bonfim, lá de longe, o abençoe e guie seus passos.

Mas que a coisa é dificil, é. Só milagre. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

CUMPRIMENTE, SE SÃO CONHECIDOS — Ao passar por seus colegas cumprimente-os. Os rapazes bem educados respondem com polidez. Não assobiam, não riem alto, nem fazem comentarios quando as moças passam. Estas, por sua vez, não devem fingir que não vêem os seus colegas, rir sem motivo, nem tambem mostrar constangimento

Aniversarios

O general Alexandre Zacarias de Assunção.

— Prof. Joaquim Mota.

— Capitão Valdemar Pedreira, da Policia Militar.

— Menino Carlos Henrique, filho do sr. Orlando Guimarães e da sra. Helena Guimarães.

— Sra. Celia Castelo Branco, esposa do coronel Gil Castelo Branco.

— Sr. Carlos Seidl Filho

— Dr. Dario Furtado de Mendonça.

— Dr. Luiz Carlos de Oliveira, chefe do gabinete do coronel Nelson de Melo, chefe de Policia.

— Sr. Jacques Ebstein, ex-diretor de "L'Ordre", de Paris, presentemente residindo nesta capital.

— Sra. Diva Meneses de Oliveira, esposa do sr. Eliezer de Oliveira, conferente do Banco do Brasil.

— Sra. Cecilia Regis Pacheco, mãe do dr. José Regis Pacheco.

* * *

— Fez anos ontem o sr. Osorio Nunes, secretario da sucursal da "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde", de São Paulo. Ao aniversariante foi oferecido um "lunch" na Brahma.

Farão anos amanhã:

O dr. Lourenço de Mesquita.

— Sr. Carvalho Neto, redator-chefe da "A Noite".

— Dr. Anibal Martins Alonso, secretario do "Jornal do Brasil".

— Dr. Lauro Fontoura, advogado.

1.ª Comunhão

JULIDIA e JOAO — Na matriz de São Francisco Xavier, farão hoje a sua primeiro comunhão, às 8 horas, os meninos Julidia e João, filhos do sr. Joaquim Rodrigues dos Santos e da sra. Lidia de Almeida Santos.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Tais Hortencia Guimarães dos Santos, filha do funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos, sr. Salomão G. Carneiro dos Santos, e da sra. Abigail Guimarães dos Santos, o sr. Valkir Fernandes, funcionario da "Aerovia do Brasil".

— Com a srta. Dagmar da Silva Machado, filha do sr. Arnaldo da Silva Machado e da sra. Ligia da Silva Machado, já falecida, contratou casamento o sr. Armando Fernandes de Lima, funcionario dos escritorios das obras dos Estabelecimentos Ministro Mallet, e filho do sr. Joaquim Fernandes de Lima e da sra. Francisca Fernandes de Lima.

Casamentos

SRTA. CARMEM WERNECK - SR. ANTONIO DOS SANTOS — Teve lugar, ontem, o casamento da srta. Carmem Werneck, filha do sr. Joaquim Werneck, funcionario da Companhia do Gás, com o sr. Antonio dos Santos, funcionario da Light. Foram padrinhos, dos noivos, no religioso, que se verificou na matriz de Santana, e no civil, o sr. Joaquim Werneck e a sra. Maria da Piedade Werneck, o sr. sr. Adriel Novre e a srta. Rosita Viana.

Os noivos receberam muitos cumprimentos.

SRTA. ELZA MILLER - SR. NILO RAMOS — Realiza-se, terça-feira próxima, às 17 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, o enlace matrimonial do sr. Nilo Ramos, filho do dr. Vidal Ramos, ex-governador do Estado de Santa Catarina, com a srta. Elza Miller, filha do dr. Roberto Miller e da sra. Ormesinda Miller.

Festas

C. I. REGATAS. — Hoje, das 19,30 às 24 horas, noite-dansante.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, das 19 às 23 horas, noite-dansante.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, jantar-dansante, na sede de Hadock Lobo. Antes, será oferecido um "cock-tail" a quatro equipes do Concurso de Propostas, e conferidas as medalhas aos vencedores dos torneios internos de tenis de mesa.

Almoços

Como vem ocorrendo há varios anos, reunir-se-á em um almoço, no dia 24, os engenheiros da Central do Brasil. O almoço terá lugar no 19.º andar da estação D. Pedro II e será presidido pelo major Alencastro Guimarães.

Recepções

VITORIA MARIA — O casal dr. José Brant Ribeiro-sra. Elincy Ribeiro, festejando o aniversario natalicio de sua filhinha Vitoria Maria, receberá as pessoas de suas relações, amanhã, à tarde, em sua residencia, na Tijuca.

IVO — Transcorrendo, hoje, o aniversario de seu filhinho Ivo, o casal dr. Rafael Morais Ribeiro-sra. Ivanoska Leitão Ribeiro oferecerá uma recepção às pessoas de sua amisade, à tarde, em sua residencia.

Viajantes

SR. ABELARDO BUENO — Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil regressou, ontem, de La Paz, via Corumbá, o urbanista Abelardo Coimbra Bueno que, a convite do governo da Bolivia, daqui partira, há um mês, afim de realizar estudos sobre um plano de urbanização da cidade de Cochabamba.

SR. VALDER SARMANHO — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, o sr. Valder de Lima Sarmanho, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Washington.

Enfermos

COMANDANTE FRÓIS DA FONSECA — Está recolhido no Hospital da Marinha o capitão de mar e guerra Rodolfo Fróis da Fonseca, que foi vitima de um desastre de automovel.

Falecimentos

SRA. ALICE NAVARRO DE PAULA RAMOS — Faleceu nesta capital a sra. Alice Navarro de Paula Ramos, esposa do prof. dr. Pio Maria de Paula Ramos, tendo deixado varios filhos. O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

SR. JORGE KHOURY — Faleceu, em sua residencia, à rua Conde de Bonfim 501, o sr. Jorge Khoury, cirurgião dentista, filho do dr. Michel Khoury. Seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de S. João Batista.

"In memoriam"

DR. JOAO CLAUDIO CAMPELO — Amanhã, às 10 horas, realizar-se-á uma sessão em homenagem à memoria do dr. João Claudio Campelo na sede provisoria da "Casa de Pernambuco", no 22.º andar do edificio d'"A Noite", falando, durante dez a quinze minutos cada um dos seguintes oradores: desembargador C. Xavier Pais Barreto, desembargador José Duarte, dr. Luiz Estevão de Oliveira, dr. Anisio Maciel e prof. Eustorgio Vanderlei.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Albertina P. Guimarães — 8,30 horas. Igreja de N. S. da Conceição.

Alberto Martins Cavalheiro — 30.º dia. 8,30 horas. Igreja de São José. Rua da Misericordia.

Alberto Monteiro de Barros — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alexandre Jon Farch — 11 horas. Igreja de S. Sebastião.

Francisco Copolilo — 9 horas. Matriz de Santana.

Francisco F. de Oliveira S. Lavrador — 9 horas. Igreja do Carmo.

José da Silva Cunha — 7.º dia. 9 horas. Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Miguel Esteves — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Olga Xavier Rebelo — 10 horas. Igreja do Carmo.

Rosa Copolilo — 8 horas. Matriz de Santana.

Vicente De Biase — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

"CINE PALACIO"

SUA PRÓXIMA REABERTURA E SEU ESPETÁCULO DE ESTRÉIA, DEDICADO À "CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL"

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS, prestando uma homenagem ao SÃO LUIZ, lider dos cinemas, escolheu a data de seu aniversario para entregar ao público carioca o CINE PALACIO, que será seu maior rival em arte, luxo, conforto e grandiosidade.

O CINE PALACIO reabrirá suas portas — quarta-feira, 22 do corrente, às 21 horas — com um espetáculo em beneficio da CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL.

Para sua sessão inaugural, foi escolhido o filme "MINHA SECRETARIA BRASILEIRA", estrelado pela artista patricia CARMEN MIRANDA, e produzido nos estudios da 20th Century Fox.

Tratando-se de um festival de beneficio e destinando-se a renda total à CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, não haverá convites.

Os ingressos acham-se à venda ao preço de Cr$ .. 11,00, nas bilheterias dos cinemas SÃO LUIZ, CARIOCA, RIAN e VITORIA, a cargo de uma comissão especialmente escolhida pela CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL.

De regresso ao Rio um alto comerciante carioca

O sr. Oscar Gabriel e sua exma. esposa, momentos após o desembarque

Pelo avião da carreira, regressou sábado próximo passado, o sr. Oscar Gabriel, socio-proprietario da Ótica Brasil, que foi a S. Paulo tratar de assuntos de interesse da Ótica Brasil, a casa que, sem favor, bem merece o titulo que vem adotando de "maior organização brasileira em ótica".

Como já é do dominio público, a Ótica Brasil tem prestado relevantes serviços à classe de oculistas desta capital, fornecendo-lhes, de acordo com as facilidades que lhe permitem a sua organização técnica e idoneidade profissional, tudo que se prenda a material de ótica em geral, bem como assistencia de seus técnicos especializados no ramo, no intuito de melhor servir àqueles que se dirijam à qualquer de suas casas de ótica.

Ao desembarque do sr. Oscar Gabriel, que foi bastante concorrido, compareceram no Aeroporto Santos Dumont, alem de pessoas de sua familia, grande número de figuras representativas do nosso comercio e industria, bem como varios jornalistas que lhe foram levar as boas-vindas.

O flagrante acima, mostra o sr. Oscar Gabriel em companhia de sua exma. esposa, que o acompanhou em sua viagem à Capital Bandeirante.

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES PARA O "CURSO DE SECRETARIADO"

O DASP, pela Divisão de Aperfeiçoamento, instituiu um curso destinado ao preparo de pessoal para o desempenho das funções de secretario. Esse curso, em que serão ministradas aulas de português, inglês, contabilidade, dactilografia, arquivos e fícharios, noções de organização administrativa e prática de secretariado, estará aberto a todos os servidores do Estado e a pessoas estranhas ao serviço público.

As inscrições acham-se abertas até o próximo dia 31 do corrente, nos Cursos de Administração da Divisão de Aperfeiçoamento, à avenida Graça Aranha, 187, 3.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

CONCURSOS ET PROVAS EM REALIZAÇAO

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. As provas do Tipo A (Português e Aritmética) serão identificadas amanhã, às 13 horas, na Secção de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Examinador de Marcas — do M. T. I. C. As provas de Conhecimentos Gerais serão identificadas amanhã, às 13 horas, na Secção de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Assistente de Pessoal do DASP — A parte III será identificada amanhã, às 13 horas, na Secção de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Escriturario Q. M. — As provas serão realizadas hoje, às 7 horas, de acordo com a seguinte escala:

— Candidatos de inscrições ns. 1 a 600 — Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano); candidatos de inscrições ns. 601 a 1.000 — Instituto de Ensino Secundario (rua do Ouvidor); candidatos de inscrições ns. 1.001 a 1.350 — Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho esquina com a praça da República); candidatos de inscrições n.s 1.351 a 1.700 — Instituto La-Fayette — Departamento Masculino (rua Haddock Lobo), candidatos de inscrições ns. 1.701 a 1.850 — Pavilhão dos Cursos do DASP (avenida Presidente Wilson). candidatos de inscrições ns. 1.851 a 2.050 — Edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado); candidatos de inscrições ns. 2.051 em diante e transferidos dos Estados — Colegio Anglo-Americano (praia de Botafogo).

Observações — Os candidatos não poderão consultar legislação. Nenhum candidato fará prova em local diferente daquele para o qual foi convocado. A Divisão de Seleção não aceitará qualquer reclamação a esse respeito. Nenhum candidato será admitido para o recinto de prova conduzindo livro, caderno, pasta ou embrulho de qualquer natureza. Sem o cartão de identificação não será permitido o ingresso.

Contador do M. F. — A prova de Escrituração Mercantil e Pericia Contabil será realizada amanhã, às 19 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado). A prova de Português e Noções de Direito e Legislação Fiscal será realizada no próximo dia 21, às 19 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONCURSO — (Distrito Federal) — Policia Maritimo e Aereo, do M. J. N. I., até o dia 21;

(**CONCURSO** — (Distrito Federal e nos Estados) — Mestre de linhas, do M. V. O. P., até o dia 30 de janeiro.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Naturalista IX, X, XI e XII do Museu Nacional do M. E. S., até o dia 22; Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do M. G., Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal do M. J. N. I., e Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telegráfos do Distrito Federal, do M. V. O. P., até o dia 24; Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, até o dia 31.

Prova de Habilitação — (Estados) — Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario do M. E. S. até o dia 20

Prova de Habilitação — (Belo Horizonte) — Armanezista IX da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias (Delegacia de Minas Gerais), do M. F., até o dia 24.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4656 — Qual o mais belo tratado de matemática que se conhece?

4657 — Como os egipcios antigos representavam o número milhão?

4658 — Onde foi organizado o calendario Juliano?

4659 — Qual o faraó a que se refere a Biblia, no Êxodo?

4660 — Quando o Egito tornou-se provincia romana?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4651 — **Que é Erida?** — A grande árvore do mito babilônico, cuja sombra cobria a Terra.

4652 — **A que vicio se entregava Alexandre Magno?** — Ao da embriaguês.

4653 — **De quantos dias eram os meses e os anos, no calendario egipcio?** — O mês era de 30 dias e o ano de 365.

4654 — **Qual era a deusa do amor para as babilonias?** — Isthar.

4655 — **Qual o deus egipcio da Sabedoria?** — O deus Thot.

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

Como dar um presente nobre e bem brasileiro

Esta é a época dos presentes. Mas na balburdia das sugestões, falta frequentemente a calma para escolher uma oferta adequada. Já pensou, por exemplo, quanto é util e significativo o presente de um livro? Presentear o amigo com um exemplar da magnifica obra — O BRASIL PELA IMAGEM — traduz a delicadeza de seus sentimentos e uma verdadeira comprcensão de utilidade. O BRASIL PELA IMAGEM é uma obra de consulta, de valor permanente, ideada e realizada pelo famoso desenhista Seth, através de 8 anos de pacientes pesquisas e labor incansavel. O BRASIL PELA IMAGEM traz em cada página um aspecto do Brasil, com finissima ilustração a bico de pena, apanhando maravilhosamente costumes, fatos e tipos, figuras e feitos de nossa terra, desde os tempos coloniais até os nossos.. Todas as cenas desenhadas são inéditas, reproduzidas de acordo com documentos originais, tendo um valor definitivo de consulta, estudo ou recreio.

E tudo dentro de um realismo e precisão encantadores.

Presente nobre, revelador de bom gosto, O BRASIL PELA IMAGEM é, alem disso, o tipo de presente brasileiro.

Oferte-o a seu amigo. Preço do exemplar: Cr$ 100,00.

Pode ser adquirido nas livrarias, ou diretamente na editora, Industria do Livro, Ltda., à rua da Carioca, 56, Rio. Atende, tambem, pelo reembolso postal.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 19 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apto. 201. Telefone 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje. Em caso de prisão e estando quites, deverá telefonar ou mandar telefonar para 22-0749.

Carteira Nacional de Habilitação — Termina improrrogavelmente no dia 31-12-1943, a troca pelas novas carteiras. As carteiras ficam pela importancia de Cr$ 8,40 em selos.

Atrasado — Não foi atendido o associado José Nunes da Silva 2.º, matricula 12665, preso em flagrante na delegacia do 15.º Distrito Policial, por ter mandado pagar as suas quotas em atraso depois de ter praticado o acidente.

Aviso — Nos dias 24 e 25 do corrente mês, a sede social só funcionará das 8 às 18 horas, por ser véspera e dia de Natal.

2.ª-feira, 20 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apto. 201. Telefone: 22-0749.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Antonio Lopes da Silva 2.º, Antonio Carqueija, Bernardino Marques Branco, Manuel Antonio da Costa e Alfredo Teixeira Machado.

Departamento Dentario — O dr. Quirino Alves Toledo não dará consulta das 12 às 15 horas.

Departamento Médico — Devem comparecer os candidatos seguintes: Wilton João de Faria, José da Costa Lemos, Valdemar José Vivo, Antonio Alberto da Silva Vieira e Nilo de Aquino Albuquerque.

.O GUARDA CHUVA que ficou no carro de praça em uma corrida no dia 17, da rua Miguel Couto à Av. Pedro 2.º, deve ser entregue à rua Miguel Couto, 27-5.º, sala 501.

MOTORAM
Escola para motoristas
71, Praça Tiradentes, 71

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7327.

CAPAS DE BORRACHA
De senhora, desde Cr$ 100,00. De homem, desde Cr$ 70,00, galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco n.º 27 - loja. Telefone: 42-2507

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8 HORAS (TURMA "A") — Gaston Bernhardt Wagner, Eugenio Ramos da Silva, Joaquim Rodrigues da Silva, Manuel Tomaz da Silva, José Amaro de Oliveira, Pompeu do Amaral, Elio Alves de Azevedo, Valdemiro Quintanilha, Alcides Mezentier, José da Silva, Antonio Luciano de Melo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Leonardo Davi dos Santos, Valter de Oliveira Tavares, Avelino de Sousa Vianna, Constante Ocanha Gonçalves e João Garcia Moreira.
REPROVADOS — 4.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — P. 353, 3947, 7741, 10201, 11659, 14519, 16628, 27616, 30772, 10900; Estacionar em local não permitido — C. 7010, 7584, Desobediencia ao sinal — 2776, 3577, 11968, 15511, 21949, 22982, 26302, 27133, C. 583, 11674, bonde 3, ônibus 187, 751; Contra mão de direção: P. 7642, 24635, C. 8272, 9200, 13436, Falta de transferencia de local — C. 12648; I. A. P. E. T. E. C. — C. 6620; Não apresentar a licença — C. 4413; Falta de freios — C. 7067, 11129, ônibus 145, 317, 469, 685, 844; Falta de setas — C. 10112, 11652; Não apresentar a carteira — C. 10290, carroça 223; Uso excessivo de buzina — P. 13717; Não fazer o sinal regulamentar — P. 5247, 6960, 31523, 34734, C. 14052; Diversas infrações — P. 3162, 3905, 5563, 15702, 25622, 34632, C. 55, 170, 756, 4262, 7715, 8290, 9068, 11280, 11445, 12905.

Dr. Gregorio Rispoli
CLÍNICA GERAL
Molestias das senhoras.
Consultas: das 14 às 16 horas.
Rua da Assembléia, 52 - 1.º andar
Tel.: 22-9068

OFICINAS IMPERIO

Consertos de óculos [illegible]
Assembléia, 61 - [illegible]

RAIOS X Pulmões, Apêndice, Rins, Cabeça, etc
Modernissima aparelhagem Diariamente, das 8 às 18 horas
INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OUVIDOR, 183, S-615. Telefone 23-3323.

TECIDOS E CRETONES DE OCASIÃO
Casa dos Retalhos
284 — Senhor dos Passos — 284

Artigo	Preço
Cretone branco América c|2,20 larg. ms.	13,80
Cretone branco Royal c|2,20 larg. ms.	15,80
Cretone em cores familia c|2,20 larg	16,30
Cretone branco Canario c|2,20 larg. ms.	17,80
Cretone branco Super 10|4 casal	14,80
Cretone XXX branco c|2,20 larg.	27,60
Cretone branco Canario c|2,00 larg.	16,30
Cretone em cores Royal c|2,20 larg.	16,80
Cretone em cores Polar extra c|2,20 larg.	24,50
Cretone branco N. c|2,20 largura ms.	14,20
Cretone branco Sansão extra fino c|2,20 larg. ms.	29,50
Cretone tipo linho branco c|2,20 larg.	22,00
Cretone em cores Sansão, c|2,20 larg. melhor do estrangeiro	32,50
Cretone branco Paulista c|2,20 largura ms.	20,50
Cretone em cores 3 letras 10|4 casal, ms.	16,20
Cretone branco Primor c|2,20 largura, ms.	21,50
Cretone finissimo branco c|2,20 larg. ms.	37,80
Cretone branco Condessa igual linho c|2,20 larg.	41,60
Cretone cambraia 1943 fina c|2,20 larg. ms.	44,80
Cretone branco lesita com 1,40 largura m.	9,50
Cretone em cores Boa Sorte c| 1,40 larg. m.	9,80
Morim Brilhante peça 20 jardas, peça	69,50
Morim Belem peça com 18 metros, peça	73,50
Morim Celestial cambraia peça com 18 ms. peça	83,60
Algodão familia c|1,50 larg. peça c|10 ms. peça	73,50
Algodão superior c| 1,80 larg., peça c| 10 metros, peça	88,60
Algodão Extra c| 2,00 larg. peça c| 10 metros, peça	98,00
Algodão Paulista c| 2,05 larg., peça c| 10 metros	108,80
Colchas para casal 180 x 220 superior	26,50
Colchas extrafina casal Pérola	58,80
Cambraia branca nacional c| 90 larg. ms.	17,60
Cambraia branca estrangeira c| 93 c. larg. ms.	32,00
Algodão popular desde Cr$ 1,90 — 2,10 — 2,40 e	2,80
Brim popular ms. Cr$ 2,90 — 4,50 — 5,50 e	6,80
Tricoline lista larga p. pijama, quilo	44,00

Aproveitem estas verdadeiras loucuras até 30 do corrente. — Atenção: todos os freguezes que comprarem alem de 100,00 cruzeiros terão o desconto de 3 % em cada compra.

Casa dos Retalhos
PROXIMO A PRAÇA DA REPUBLICA
284 — Senhor dos Passos — 284

O Diario nos Estudios

"Programa dos novos"

Tivemos o prazer de assistir, no auditorio do Liceu Literario Português, a festa de encerramento, no corrente ano, das irradiações do "Programa dos Novos", a vitoriosa iniciativa da Caixa Econômica com a colaboração da PRA-2, do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação.

A primeira parte constou da entrega ao Instituto de Educação, na pessoa do seu diretor, da taça conquistada no torneio artistico-cultural. Agradecendo, usou da palavra a srta. Arlete Resende Pacheco, daquele Instituto que pronunciou bela oração repleta de entusiasmo e patriotismo.

Seguiu-se o programa litero-musical, com destacada atuação da sta. Leda Castro Viana, que declamou de modo louvavel varios poemas. Não faltou a colaboração do radio-teatro, numa pequena mas interessantissima peça de Pedro Bloch, "O Inventor". Os intérpretes estiveram ótimos.

A nota mais brilhante da festa, foi a apresentação da orquestra do Instituto Lafayette, sob a direção do professor Cataldi, oferecendo deslumbrante aspecto, com os pequenos violinistas e jovens ao violoncelo e contrabaixo. Com perfeita afinação, tão rara de obter em se tratando de elementos novos, o conjunto tocou o "Intermezzo" da "Cavaleria Rusticana", de Mascagni, sendo que um dos violinistas leu, ao microfone, algumas notas explicativas, sobre o trecho e o autor. O público, composto quase que exclusivamente de escolares, aplaudiu calorosamente a orquestra e seu diretor, professor Cataldi.

Como acabamos de ver, o "Programa dos Novos" apresentou franco aprimoramento e, não mais duvidamos, está consagrado como dos melhores empreendimentos culturais do nosso "broadcasting".

Será um constante incentivo às tendencias artisticas da juventude das escolas, numa oportunidade para a revelação de valores e estimulo aos dotes intelectuais e artisticos, contando ainda, com o radio como fator de aproximação e divulgação.

O Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica, sob a direção do dr. Jacques Sales, consigna, assim, com os magnificos resultados obtidos, o éxito integral do "Programa dos Novos".

Mag.

EM ondas longas e curtas, Mario Provenzano transmitirá de São Januario hoje à tarde, o encontro Cariocas x Paulistas, e à noite às 19,15 apresentará uma completa resenha das atividades esportivas de hoje.

* * *

HOJE, a P R A-2 transmitirá "Aida", ópera de Verdi. Assim, prossegue esta emissora na irradiação das mais belas óperas, aos domingos, com o escopo de proporcionar fina música ao povo.

* * *

NA sua audição dos domingos, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, o "Programa Carlos Gomes" apresentará esta tarde a ópera de Bellini — NORMA — através dos seus trechos mais interessantes, precedidos de breves comentarios elucidativos, na voz de Claudia Muzio, Gina Cigna, Giovanni Breviario e Tancredo Pássero. Nessa mesma audição será apresentado mais um "test" do seu concurso lirico, com quinhentos cruzeiros ao 1.º colocado, prova correspondente ao mês de dezembro corrente.

* * *

ROBERTO Mendes — estreou na P R D-8, atuando como locutor e como radio ator.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, a P R A-2 transmitirá mais uma audição do programa "Franceses, nós cremos em vós".

* * *

BEMVINDO Edinaldo, está escrevendo um espetáculo de "murder-case" para o programa especial comemorativo do 8.º aniversario da Transmissora, a ser irradiado no dia 1.º de Janeiro de 1944.

* * *

CLUBE dos Fans é o programa que a Educadora apresenta diariamente das 17,30 às 18 horas. Um cartaz para os que gostam de cinemas e teatros.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Recital da cantora Alma Cunha de Miranda.

* * *

O Departamento de Imprensa e Propaganda homenageou, ontem, os diretores das estações de radio do Rio, oferecendo-lhes um almoço, que se realizou no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Alem dos homenageados, compareceram ao ágape o diretor geral do DIP, capitão Amilcar Dutra de Meneses, e os srs. Enéias Machado de Assis, diretor da Divisão de Radio; Heitor Moniz, diretor da Divisão de Divulgação; Almir de Andrade, diretor da Agencia Nacional, e capitão Dehork de Paula Gonçalves, diretor dos Serviços Administrativos.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

19 — Transmissão diretamente do Cine-Rex, do 9.º Concerto para a Juventude Brasileira, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. 17 — Transmissão da ópera "Aida" de Verdi. 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros); Música ligeira. 9,15 — Gravações selecionadas: Marcha Nupcial de Mendelssohn, pela Orq. Pops de Boston; Rapsodia n. 11, de Liszt, pelo pianista Alex. Borowsky e Valsa do ballet, op. 66 "A bela adormecida", de Tschaikowsky, programa oferecido pelo Consultorio Feminino de Beleza, sob a direção do sr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Seleções de Operetas; Solos instrumentais: Recitais do Violinista J. Heifetz e pianista Alex. Brailowsky; — Orquestra Sinfônica de Minneapolis: Tristeza de amor e Bela Rosmarim, de Kreisler, Andante cantabile, de Tschaikowsky, Scherzo-polka, do Ballet "La Source", de Leo Delibes e Intermezzo da ópera Jóias da Madona, de Wolf-Ferrari; — Solos vocais: Tito Schipa, Claudia Muzio, Ninon Vallin e Miguel Fleta; Música variada (suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro). 17,30 — Programa variado (suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro). 17,30 — Programa da tarde, desfile de grandes intérpretes: Brailowsky, B. Hubermann, Alejandro Vilalta e J. Szigeti. 18,30 — "Cosmopolita", em gravações. 20 — 33º Concerto Sinfônico, 1.º da serie do regente John Barbiroli: — Concerto número 5, em la maior, de Mozart, pelo violinista Jascha Heifetz; — Concerto n. 1, em si bemol menor, Op. 23, de Tschaikowky, pelo pianista Rubinstein. — Peer-Gynt, suite n. 1, Opus 46, de Grieg; — Bacanal, da suite "As Estações", Op. 67, de Glazounow e "Iberia" (Imagens), de Debussy, pela Orq. Filarmônica, de Nova York.

RADIO TUPI
(P R G-3)

15 — Transmissão esportiva. 17,30 — Programa Kaleidoscopio. 17,50 — Teatrinho de Eva. 18,15 — Um casal do Barulho. 18,30 — Anjos do Inferno. 19 — Linda Batista. 19,30 — Silvio Caldas. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube. 23,30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

10,30 — Programa Casé — estudio — com Nicolino Milano, Boris, Adolfina Costa, Carlos Roberto e outros — speakers: S. Leporace e Luiz Ayala. 15 — Jogo de futebol Cariocas x Paulistas — speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio Teatro com "Estranha passageira". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

12 — Hora selecionada israelita com concerto de Ester Noerberg. 13 — No mundo das operetas. 14 — Hora das Américas. 15 — Cariocas x Paulistas, com Gagliano Neto. 18 — Cancioneiros Famosos. 19 — Melodias imortais. 20 — Programa Pereira Bastos com Manuel Monteiro, Rosa de Lima, Antonio Peres, Orquestra Saudade, Maria Adelaide. 22 — Revelações portuguesas. 23 — Boa noite.

RADIO NACIONAL
(P R E-8)

15 — Reportagem esportiva, com Gagliano Neto. 17,30 — Cha Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21,10 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE FLUMINENSE
(P R D-8)

10 — Solos de orgão. 10,15 — Amor sempre o amor. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — O Mago da Flauta. 11 — Parada Triunfal. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 18 — Luso Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Programa Dansante.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

15 — Irradiação do jogo — Paulistas x Cariocas. 17,15 — Programa Internacional. 18 — "Melodias em Desfile". 19 — Jóias Musicais. 19,40 — Hora de Arte. 20,30 — Programa Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(NBC — NOVA YORK)

18 — Sinfonia da NBC. 19 — O Mundo Hoje. 19,10 — Resumo dos Programas. 19,15 — Melodias da Broadway. 19,45 — A Vida em Hollywood. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Salão de Concerto. 20,45 — A Orquestra de Glen Gray. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Música da América. 21,45 — Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22,15 — R. Henriquez e a Orq. Panam. 22,45 — Quarteto Golden Gate. 23 — Noticias. 23,15 — Orq. Fil. de Nova York. — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (General Sampaio). "Música para orquestra". 17,50 — "Boletim Noticioso da União Nacional dos Estudantes". "Solos para violino". 18 — "Educar para Vencer". "Musica russa". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de Música Popular Brasileira pela sra. Ivone Daumerie Ramos. 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". — "3 Rapsodias". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Pro. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

18 horas — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental com Claudio Arrau, Albert Hammons e Alexandre Brailowsky. 18,30

(Conclue na 15ª página)

PROCOPIO FERREIRA e os Laboratorios Goulart

Como vem acontecendo, os Laboratorios Goulart estão procurando oferecer ao público magníficos programas, apresentando os melhores artistas nacionais.

Assim, teremos amanhã na Radio Tupi, Procopio Ferreira, que os Laboratorios Goulart obtiveram com exclusividade para o radio, numa oferta de FERROVIGON.

Procopio Ferreira estará na Radio Tupi, amanhã e todas as segundas-feiras, às 21,30.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Primeiras consultas — 28; exames de laboratorio — 23; radiografias — 14; internações hospitalares — 2; tratamentos especializados — 2.

Movimento do periodo de 11-12 a 17-12-943:

Primeiras consultas — 163; visitas domiciliares — 18; exames de laboratorio — 120; radiografias — 61; internações hospitalares — 9; tratamentos especializados — 83.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativos do movimento de hoje: Totais anteriores, 30.048 emprés-timo, Cr$ 69.873.500,00; Distrito Federal, 2 empréstimos, Cr$ 8.000,00; Total: 30.050 empréstimos, Cr$ ...... 69.881.500,00.

Demonstrativo do movimento da semana findante: Distrito Federal, 24 prop., Cr$ 68.800,00; Interior, 69 pro., Cr$ 249.600,00; Total, 93 prop., Cr$ 318.400,00.

Noticias Diversas

AUMENTO DE SALARIOS

O Sindicato dos Bancarios desta capital, na data de ontem, dirigiu mais um apelo ao Sindicato das Casas Bancarias do Rio de Janeiro. O apelo está assim redigido:

"Sr. presidente:

Em data de 11 de novembro próximo passado endereçamos a essa entidade sindical um telegrama, que foi divulgado pela imprensa desta capital e estava vasado nos seguintes termos:

"Momento em que Governo decreta reajustamento geral salarios visando resolver, em face agravação constante custo de vida, situação civis e militares e minorar economia extremamente deficitaria todos empregados, vimos apelar confiantemente espirito colaboração patriótica, intuição social e sentimentos humanitarias digna Diretoria desse Sindicato.

Considerando exemplo magno atitude governamental, estamos certos esclarecida administração desse orgão classista, consoante politica cooperação, legitima entre classes, a que temos dado sincero e esperançoso apoio, estudará com possivel indispensavel brevidade, um plano satisfatorio reajuste de emergencia salarios bancarios, capaz torná-los desde logo fisica e funcionalmente aptos para mais intensa produção na altura grave necessidade hora presente. Tais medidas equilibrio economia familiar bancarios corresponderão, sem dúvida alguma, exigencias propria racionalização trabalho Bancos e Casas Bancarias e sanará casos congelamento salarios há longos anos, de todo insuficientes para uma vida social condigna, com despesas obrigatorias de representação, quando não são causadores indice anormal invalidez profissional e disfarçada penuria.

Reiterando absoluta confiança presente apelo terá acolhimento que esperam interessados, apresentamos protestos elevada consideração".

Como até a presente data não tenhamos recebido qualquer resposta da parte desse Sindicato ao referido telegrama, solicitamos a V. S. a fineza de nos informar se o mesmo foi recebido por esse Sindicato.

Atenciosas saudações — Sindicato dos Empregados em Estabelecimento Bancarios — Roberto Teixeira da Gouveia, presidente."

Crédito para salarios

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Viação, o crédito especial de 2.200 cruzeiros, para pagamento de salarios a Anisio Fernandes de Araujo.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Comunicamos que a partir do dia 20 do corrente, terão inicio, na Tesouraria deste Instituto, à Avenida Rio Branco 10-loja, das 15,30 às 17,30 horas, exceto aos sábados, as trocas das Obrigações de Guerra pelos Mapas de Selos. Os associados deverão, no ato da troca, apresentar documentos de identidade.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Torno público que, sendo feriados os dias 25 do corrente, mês e 1.º de janeiro p. futuro, os trens de passeio que deviam partir de Barão de Mauá para Friburgo, naqueles dias (sábados), partirão nas sextas-feiras, 24 e 31-12-1943, regressando nos dias 27-12-1943 e 3-1-1944 (segundas-feiras), respectivamente.

O trem misto, que corre em correspondencia com os citados trens de passeio, de Friburgo a Cantagalo, circulará nos dias 24 e 31-12-1943 no horario de sábado, e nos dias 25-12-1943 e 1-1-1944, no horario comum dos demais dias.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1943.

G. B. F. NEELE
Diretor gerente

Sociedade Anônima Transações Imobiliarias "SATI"

Comunica que foi constituida em assembléia geral de 29 de novembro p. pdo. e 6 de dezembro corrente, tendo sido feito o depósito de lei, no BANCO DO BRASIL, onde serão depositados os demais recebimentos dos seus acionistas.

SEDE: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — SALA 901
TEL.: 42-0549

"A MELHOR GARANTIA NA TERRA É A PROPRIA TERRA"

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais -- Praças à disposição de oficial-general -- Transferencia de oficiais -- Promoções de praças -- Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 18 DE DEZEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 298.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Florencio José Carneiro Monteiro, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado e ter de seguir destino; José Portocarrero, por ter sido nomeado chefe do Gabinete desta Diretoria, e em consequencia deixado o Comando do 31.º Batalhão de Caçadores, na 7.ª Região Militar.

— MAJOR — Diogo de Figueiredo Moreira Junior, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter regressado nas 7.ª e 10.ª Regiões Militares, onde foi a serviço acompanhando o exmo. sr. general inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares.

— CAPITAES — Antonio Teixeira de Sousa do 12.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo ao Rio em gozo de dispensa do serviço; Luis Liguori Teixeira, por ter sido designado para servir nesta Diretoria e estar pronto para o serviço; João Berendt de Oliveira, da Diretoria do Material Bélico do Exército, por conclusão de trânsito e recolher-se àquela Diretoria.

— CAPITÃO DA RESERVA de 2.ª Classe — José Heckshér, por ter sido promovido e aguardar nova classificação;

— PRIMEIROS TENENTES — Sidney Simões e Silva, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido e seguir a 19 do corrente para Juiz de Fora; Alfredo Reis Principe Junior, do 33.º Batalhão de Caçadores, por ter sido retificada sua transferencia e entrado em trânsito a contar de 6 do corrente.

— PRIMEIRO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Orlando Expedito dos Santos Ataide, do 34.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher à Unidade.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Eduardo Juvenal Schmidt, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 2.ª Classe — Orlando Vetere, por ter chegado de Natal transferido do 2.º Batalhão de Carros de Combate para o 3.º Batalhão de Carros de Combate e se recolher à sua Unidade; Manuel de Almeida Rebelo, por ter sido classificado no 5.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito.

CAVALARIA:

— CAPITAES — Osiris Denis, do Depósito de Remonta de Monte Belo, por ter vindo receber numerario e verbas daquele Depósito, por ter deixado a chefia da D|3 e ter assumido a chefia da S|2-D|3.

— CAPITÃO DA RESERVA de 2.ª classe — Francisco Xavier de Paula Barros, do Regimento Andrade Neves, por ter de seguir destino.

— PRIMEIROS TENENTES — Carlos Mario Tabert, por conclusão de curso na Escola Técnica do Exército; Alvaro Fleury Diniz, por ter sido clasificado no Quadro Suplementar Geral e ficar adido ao 3.º Batalhão de Carros de Combate.

— PRIMEIROS TENENTES da Reserva de 2.ª Classe — Lauro Balduino Teobaldo Schuck, por ter sido classificado na Diretoria de Recrutamento.

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 2.ª classe — Milton Brito de Avila, do 3.º Regimento de Cavalaria Transportada por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e mandado apresentar ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, onde permanecerá adido por trinta (30) dias; Markus Lincoln Julius Arp Drolshangen, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço.

ARTILHARIA:

— TENENTE CORONEL — Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, do Q. T. A. (M. R. E.), por ter sido agregado visto exercer a chefia da Comissão de Limites.

— MAJOR — Jurandí Carneiro Toscano de Brito, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter vindo a esta capital a serviço do Estado Maior do Exército.

— CAPITAES — Artur da Cunha Meneses, do 12.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter de seguir destino; Abraham Ramiro Bentes, do I|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de se recolher à sua Unidade, de onde veio com dispensa do serviço e permissão do exmo. sr. ministro.

— PRIMEIRO TENENTE — Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, do 1.º Grupo de Regiões Militares, por ter chegado da 1.ª Região Militar, aonde foi acompanhando o exmo. sr. general inspetor daquele Grupo.

ENGENHARIA:

— TENENTE CORONEL — Alberto Ribeiro Salinberry, do 4.º Batalhão Rodoviario, por ter de regressar à sua Unidade.

— MAJOR — Hugo de Castro, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter de regressar a Itajubá, de onde veio a serviço.

— SEGUNDO TENENTE — Elio Miguel Pereira, por ter sido transferido para o Batalhão Vilagrã Cabrita e ter obtido permissão para deter-se no Rio durante o trânsito.

PRAÇAS À DISPOSIÇÃO DE OFICIAL GENERAL — Passam à disposição do exmo. sr. general Euclides Zenobio da Costa, as seguintes praças:

— Terceiro sargento Miguel de Melo Filho, do 3.º Regimento de Infantaria.

— Cabos Abdon Batista de Paula, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, e Agostinho Teixeira da Silva do Contingente desta Diretoria.

— Soldados Otaviano Jacinto do Amaral, Milton Suplicy Vieira, Alfredo Ferreira de Santana e Hero José Couto de Oliveira, todos do Contingente desta Diretoria.

OPÇÃO DE VENCIMENTOS — Sendo funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil (contabilista auxiliar), e tendo sido convocado para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Manuel de Almeida Rebelo, do 5.º Regimento de Infantaria e adido a esta Diretoria, declara optar pelos vencimentos de seu posto no Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes:

ARMA DE INFANTARIA — Do 6.º Regimento de Infantaria para o 5.º Regimento de Infantaria, Gil Moss Simões dos Reis;

ARMA DE ARTILHARIA — Do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, Siomir Porto; do Grupo Escola para o II|1.º R. O. Au. R., Adalberto Vilas Boas; do Grupo Escola para o 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, Valdemar Henrique Viering; do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o I|1.º R. O. Au. R, Artur Mendes Falcão Filho; do Grupo Escola para o I|1.º R. O. Au. R., Jorge Santos; da 1.ª B. I. A. Au., para o II|1.º R. O. Au. R., Alcides Tomaz de Aquino; do 1.º Grupo Independente de Artilharia para o II|1.º R. O. Au. R., Newton da Cruz Moura; da 3.ª B. I. A. Au., para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, José Pinto de Carvalho; do II|4.º Regimento de Artilharia Montado para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, Milton Regis Costa; do 1.º Grupo de Obuses para o Grupo Escola, Renato de Paiva Rio.

PRORROGAÇÃO DE DISPENSA — Foram concedidos mais 10 dias, em prorrogação da dispensa dada ao capitão de Cavalaria do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario Heraldo Martins Ferreira.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — Foi autorizada a permanencia, nesta capital, até 2 de janeiro vindouro, do 2.º tenente da Arma de Infantaria Mario da Silva O'Reilly de Sousa, transferido do 18.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os segundos tenentes da Reserva de 2.ª Classe Celso Rosa e Mendelssonhn Gonçalves Moreira, por terem sido transferidos do 11.º Regimento de Infantaria para o 11.º Batalhão de Caçadores.

PROMOÇÕES — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

— A segundo sargento — Arma de Engenharia — no 1.º Batalhão Ferroviario, o terceiro sargento Nelson Vieira; o terceiro sargento — Arma de Infantaria — no III|4.º Regimento de Infantaria, o cabo Osvaldo Matick; a segundo sargento — Arma de Artilharia — no 9.º G. A. Au., os terceiros sargentos Sebastião Vicente Ferreira e Elisio Castanhos de Carvalho; a terceiro sargento — Arma de Artilharia — no 9.º G. A. Au., os cabos Rubens Rodrigues da Silva e José Alves de Macedo; na 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, os cabos Gastão Batista de Brito, Jeson Castro, Carlindo Rodrigues da Mota, Helio Lemos e Jorge Henrique Delmar; na 1.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, os cabos Cesar Francisco Teixeira, Pedro Gašil, Aureliano Almenara Sueth e Nelson Carvalhais; e no I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, os cabos Antonio Ferreira Martins Filho, Julio Cesario de Melo e Filho, Geraldo Vale Nogueira da Gama, Osmar Ubirajara de Almoré Ramos e Rosenlnald Rocha.

EXCLUSÕES — Foram excluidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria, das Unidades abaixo, os seguintes sargentos: do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o segundo sargento Ravengar Franzoni, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército; e da 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, os terceiros sargentos Antonio Pedro Kowalski e Joaquim de Oliveira Santos, por terem sido incluidos no Q. R. E.

PROMOÇÃO SEM EFEITO — Arma de Infantaria — O comandante do III|13.º Regimento de Infantaria, comunicou a esta Diretoria que foi tornada sem efeito a promoção a segundo sargento, do terceiro dito Gentil Travassos de Assunção, em virtude de ter sido o mesmo incluido no Q.R.E.

MATRICULA DE SARGENTO EM CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — COMUNICAÇÃO — Arma de Infantaria — O comandante do 23.º Batalhão de Caçadores, em radiograma n. 398-S, de 15 do corrente, comunicou a esta Diretoria que o terceiro sargento Evandro Cartaxo de Sá, daquela Unidade, efetuou matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 10.ª Região Militar, ficando considerado de incorporação adiada.

CONVOCAÇÃO DE SARGENTO RESERVISTA — COMUNICAÇÃO — Arma de Infantaria — O comandante do 12.º Regimento de Infantaria comunicou a esta Diretoria que o terceiro sargento da reserva Ivo Zaneti, foi convocado para o serviço ativo do Exército, e se acha servindo naquele Regimento.

LICENCIAMENTO DE PRAÇA — COMUNICAÇÃO — Segundo comunicação feita a esta Diretoria, foi licenciado do serviço ativo do Exército, por ter sido julgado incapaz definitivamente, o soldado Geraldo Dantas Ribeiro.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: aguardando nova classificação, o tenente coronel da Arma de Infantaria Edgar da Cruz Cordeiro; aguardando proposta, o capitão da Reserva de 2.ª Classe, convocado, Arma de Infantaria, Silvio Pereira de Araujo, do III|3.º Regimento de Infantaria; aguardando despacho de um requerimento, o 2.º tenente da Reserva, convocado, Isauro Pimenta de Holanda, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

PERMISSÕES — Foram concedidas as seguintes permissões: ao major José Bibiano Chaves, ultimamente designado para a 25.ª Circunscrição de Recrutamento, deter-se em São Paulo, durante o trânsito;

— ao capitão Luiz Assiz Duque Estrada, do 9.º Batalhão de Engenharia, deter-se no Rio, durante o trânsito;

— ao 1.º tenente Arnaldo Xavier da Rocha, ultimamente transferido para a 7.ª C. I. T., deter-se na Capital Federal, durante o trânsito.

(a) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere — Coronel Cleistenes Barbosa, chefe do Gabinete.

Crédito Social Brasileiro S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no próximo dia 28 de dezembro, às quinze horas, na sede social, à rua Ramalho Ortigão, 34 - 1.º andar, sala 10.., afim de tomarem conhecimento e deliberarem quanto à uma proposta da Diretoria, versando sobre o aumento do capital para Cr$ 200.000,00, pela emissão de Cr$ 100.000,00 em ações preferenciais, e sobre a redução do número de diretores para dois. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1943.

JOSE' ALBERTO DA SILVA, diretor-presidente.

MARIA LAURA ARNAUD MAIA GOMES, diretor-tesoureiro.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro

Imposto Sindical

RUA URUGUAIANA N. 134 - sobrado

Em observancia às determinações constantes da Portaria Ministerial n.º 884, de 5-12-1942, levamos ao conhecimento dos Corretores de Seguros e de Capitalização, o seguinte:

1.º — que este Sindicato está expedindo aos seus associados as "guias" de recolhimento do imposto sindical relativo ao exercicio de 1944;

2.º — que os corretores de seguros não pertencentes ao quadro social devem procurar na sede deste Sindicato, as "guias" afim de levá-las, depois de preenchidas, pessoalmente, ao Banco do Brasil, onde, após, o pagamento, cujo prazo é todo o mês de janeiro, lhes será fornecida quitação na 1.a e na 2.ª via, devendo esta última ser pelos contribuintes devolvida a este Sindicato para a necessaria anotação;

3.º — que os corretores enquadrados no artigo 21 do decreto-lei n. 4.298, de 14-5-1942, estão obrigados a pagar 50% da taxa sindical devida a ESTE SINDICATO, e às sociedades de acordo com o capital registrado, conforme o artigo 3.º letra b) do decreto-lei n.º 2.377, de 8-7-1940;

4.º — que os corretores de seguros que ainda não se quitaram desse imposto relativo aos exercicios de 1942 e 1943, deverão fazer a bem de seus interesses;

5.º — que o imposto sindical é devido por todos os que trabalham em corretagens de seguros e de capitalização.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1943.

A DIRETORIA.

CIA. ALIANÇA AGRICOLA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido publicado errado o endereço desta Cia., no "Diario Oficial" de 6 do corrente, são convidados novamente os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 deste mês, às 10 horas, na rua São Bento n.º 13, 2.º andar, para deliberarem sobre o mesmo assunto publicado.

Rio de Janeiro, 16 dezembro 1943

Alvaro Mendes Oliveira Castro
Fernando Mendes Oliveira Castro

Cordão da Bola Preta

Sede: rua Bethencourt Silva n.º 21 2.º andar

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª Convocações

De ordem do sr. presidente, convido os srs. Associados para se reunirem no próximo dia 27 (vinte e sete) do corrente, na sede, em Assembléia Geral Extraordinaria, em 1.a convocação às 20 horas, e não havendo número legal em 2.ª convocação às 21 horas, com qualquer número, para tratar de Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1943.

FRANCISCO BARBIERI — Secretario.

Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. associados a se reunirem, na forma dos Estatutos vigentes, no próximo dia 21 do corrente, às 16 hs. 30 m. na sede do SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, à Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar, para o fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: a) Assuntos administrativos internos; b) Interesses gerais da classe.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1943. — NESTOR AMORIM — Presidente.

Cia. Internacional de Capitalisação

AVISO

Comunicamos aos nossos Portadores de títulos e ao público em geral, que, a partir de hoje estaremos com os nossos escritorios instalados em sede propria, à Avenida Nilo Peçanha n. 12-A — 6.° andar, onde atenderemos com prazer suas apreciadas ordens.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Aviso aos passageiros dos trens de PETRÓPOLIS

Devido às grandes enchentes, a ponte entre Rosario e Vila Inhomirim não está oferecendo segurança para o tráfego dos trens, razão por que os trens para Petrópolis sofrerão alguma demora, pois serão desviados pela linha de Mauá.

A ADMINISTRAÇÃO

„DIARIO,, NOS ESTUDIOS

(Conclusão da 13ª página)

— Programa de canções. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Scherzo do Sonho de Uma Noite de Verão de Mendelssohn e Valsa Serenata de Tschaikowsky. Valsa Triste de Sibelius. Serenata de Volkman e O vôo do bezouro de Rimsky-Korsakow pela Orq. de Chicago. Rapsodia Húngara n. 2 de Liszt pela Orquestra de Filadelfia. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" — Reportagem da BBC e Suite para orquestra de Cordas de Frank Bridge. 22,10 — Programa sinfônico — Sinfonia do Galo de Ouro de Rimsky-Korsakow pela sinfônica de Londres. Suite Peer Gynt n. 1 de Grieg pela film. de Londres.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros); Música variada. 11 — Programa do almoço: Andante, de Cesar Franck e Sinfonia n. 5, em mi menor, Opus 64, de Tschaikowsky, pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia; — Recital de canções, pelo tenor Tito Schipa; — Solos instrumentais: Fritz Kreisler, Guilhermo Casses, Jacques Thibau e Emma Boynet. 13 — Seleção da ópera Tosca, de Puccini. 17 — Programa da tarde: Concerto em ré maior, Op. 61, de Beethoven, pelo Violinista J. Heifetz com a Sinfônica da NBC, sob a regencia de Toscanini; — Don Juan, poema sinfônico, Opus 20, de R. Strauss, pela National Symph. Orquestra; Serenata n. 11, em mi bemol maior, de Mozart, para dois oboés, duas clarinetas, duas trompas e dois fagotes. 18,30 — "Cosmopolita". 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães; Hora do Brasil. 21 — Crônica e Programa de estudio. — Seleção da ópera "As Walkyrias", de Wagner, pela Orquestra, sob a regencia de Fr. Chiaffitelli; — Angelus, de Chiaffitelli e Legenda, de Paulino Chaves, pelo meio soprano Gulnar Bandeira com acompanhamentos de orquestra: — Suite para flauta, de Bach, pelo prof. José Teodoro Meireles com Orquestra de cordas; — Obstination, de Bianchini, La strada bianca, de Pratella e Caro, caro el mio Bambin, de A. Guarnieri, pelo soprano Nice Araujo Jorge; — Últimos telegramas e Palestra cientifica, pelo dr. Rupert Pereira; — Minueto, Aria e Rigaudon, em 1.a audição, de Alberto Nepomuceno, pela Orquestra de cordas; — No Jardim, 4.a parte da Sinfonia "Noce Campagnarde", de Goldmark, pela Orquestra; — Les Berceaux, de Fauré, Vidalita, de Williams e Ballata medioevale, de Nadir de Lucia, pelo meio soprano Gulnar Bandeira; — Exilio, de Aloisio de Castro, Recolhimento, de E. Guerra e Cantiga, de Ninar, de Mignone, pelo soprano Nice Araujo Jorge; — Marcha, de Tschaikowsky, pela Orquestra.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Ademilde Fonseca. 19,25 — Pimpinela. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Ghyta Yamblouski. 21,30 — Pimpinela. — Procopio Ferreira. 22,10 — Teatro com a peça: "A Fuga". 23,30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Ciro Monteiro, Heleninha Costa, Quem tem razão? 18,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Carmelia Alves — Fernando Barreto. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Odete Amaral, Carlos Roberto, Ciro Monteiro, Fernando Barreto. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur com Alziro Zarur, Teresa Costa, Gastão André e outros. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Resenha esportiva com Gagliano Neto. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Os anjos do céu. 21,15 — Leda Barbosa. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Alcides Gherardi. 22 — Nações Unidas — Festa no arraiá. 22,35 — Léla Coutinho. 22,50 — Haroldo Rosa. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Orquestra All Stars. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

18 — Luso-Brasileiro. 19 — As Américas Unidas. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Apresentação de Roberto Mendes. 21 — Gilberto Alves. 21,15 — Orquestras famosas da Broadway. 21,45 — Programa com George Boulanger. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Chiquinho e seu Ritmo. 19,10 — Menita Rios e Orquestra. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis. 21,20 — Piadas do Manduca. 21,50 — Grazicla de Salermo. 22 — Chiquinho à Procura de um Crooner. 22,35 — Comentario Internacional. 22,40 — Noruega, a Invencivel. 23 — Caixinha de Música. 23,30 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Resumo dos Programas e Noticias. 18,15 — Magia Tropical. 18,30 — Resenha Literaria. 18,45 — Orquestra do Momento. 19 — Noticias. 19,15 — Alô Amigos. 19,45 — A Semana em Revista. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 20,45 — Música Semi-Clássica. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Canções — Joan Brooks. 21,30 — Orquestra de André Kostelanetz. 22 — Noticias. 22,15 — R. Henriques e a Orq. Pan. Am. 22,30 — Música de Manhattan. 23 — Noticias. 23,15 — Trio Charro Gil. 23,30 — Caderno de Música. 00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

Reformada a decisão do Juri

AUMENTADA PARA SEIS ANOS A PENA IMPOSTA AO RÉU JOSE' LUIZ DA FRANÇA

O Tribunal de Apelação, dando provimento ao recurso interposto pelo Ministerio Público, reformou a sentença do juri, que condenara o réu José Luiz da França a dois anos de detenção, sob o fundamento de que se excedera culposamente no exercicio da legitima defesa, matando, a facada, Osvaldo Barcelos, no dia 21 de fevereiro deste ano, às 18,30 horas, mais ou menos, na subida do morro da Matriz, sito à rua Bela Vista n. 193.

A pena foi aumentada para seis anos de reclusão, porque os desembargadores consideraram que a decisão do juri não encontrava apoio na prova dos autos, onde não estava caracterizada a justificativa da legitima defesa.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 21 e QUINTA-FEIRA, 23 — Costureiras de n°s. 2.201 a 2.350.

Até 8 de janeiro do ano vindouro serão recebidas as CARTAS DE FIANÇAS para o ano de 1944, cuja entrega será pessoal.

ANUARIO DA REVISTA DO GLOBO — Pela 28ª vez, a Livraria do Globo entrega ao público mais um seu "Anuario" — util publicação que oferece grande número de informações práticas, sucintas e variadas — tudo entremeado com abundante leitura amena. Alem das secções fixas, o "Anuario" publica este ano uma secção infantil e doze contos escolhidos entre os mais diversos gêneros.

TEATRO

Primeiras

"GENTE HONESTA", PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, NO TEATRO REGINA

A sala do elegante teatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia, apesar da chuva de sexta-feira, encheu-se para assistir às primeiras da nova peça de Amaral Gurgel, um autor novo que já firmou o seu nome e o seu mérito. Tem um teatro proprio. "Gente honesta", no gênero que se convencionou chamar "comedia ligeira", é uma pequena preciosidade, pela atração de seu entrecho, propriedade de seu diálogo, encanto de seu filão amoroso. A peça reveste-se de um feitio de original americano, pelos tipos focalizados em cena. Aquele pai, "doublé" de homem de negocios e figura social; a sua filha, que anda de motocicleta nos corredores de um hotel; aquela viuva, ameaçando malandros que roubam jóias, os dois ladrões modernos e demais personagens, são bem figuras da vida exterior, pelo menos americanizada.

Dentro de cenarios apropriados, sendo um deles moldura de interior rico, os artistas do elenco ora no Regina conduziram a ação de modo a transmitir ao público toda a atração da comedia que foi largamente aplaudida pela assistencia.

Mas dignos de nota sejam assinalados, apenas, as atrizes Norma Geraldy, Alma Flora, Jurema Magalhães, e os atores Saló Carvalho, Francisco Dantas, Carlos Duval, não esquecendo Procopio, que fez de seu papel uma verdadeira criação pela maneira persuasiva por que conduziu personagem tão curiosa e vivida com detalhes tão inteligentes.

Os atores que caíram na admiração do público, como Procopio, quando interpretam os papéis ao agrado das platéias, recebem salvas de palmas intensas e demoradas.

A assistencia, assim, ovacionou Procopio.

Ab.

"O REI DOS TECIDOS", . . . COMPANHIA DELORGES, NO . . . VAL

Subiu à cena, ante-ontem, no . . . razivel teatro da Cinelândia, a comedia intitulada "O rei dos tecidos", de autoria de Mario Domingues e Mario Magalhães, nossos confrades de imprensa.

O trabalho apresentado é interessante e se desenvolve com bastante movimentação, dando oportunidade a que o elenco encabeçado por Delorges Caminha aparecesse com maior destaque. Devemos frizar, porem, que o concurso de Abel Pera e Flora May contribuiu com eficiencia para melhoria do conjunto.

"O rei dos tecidos", embora sem apresentar nenhuma novidade, foi assistido com agrado geral, podendo ser classificada essa comedia no rol das peças escritas para fazer rir.

Delorges, Abel Pera, Lucia Delor e Flora May, foram as figuras principais, seguidas em méritos por Norma de Andrade, Adolar e Otavio França, que nos deu outro habil desempenho cômico.

Cenarios modestos e aplausos para os autores. — SANT.

No Ginástico

MAIS UMA PROVA PUBLICA DOS ALUNOS DO CURSO PRATICO DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Há pouco, o Curso Prático do S. N. T. realizou uma prova pública dos alunos da aula de arte e representar. Hoje, teremos a prova pública dos alunos da aula de canto, regida pela professora Griselda Lázaro.

O programa é variadissimo e consta de números de coros, solos, duetos, trechos de óperas e operetas, canções, tangos-canções, tudo com motivos serios ou cômicos, evoluções de coros, marcações cênicas, etc.

Todo o gênero musicado para o preparo de solistas e coristas, foi incluido no programa.

O espetáculo, que se repete amanhã, é por convites distribuidos pelo S. N. T. e terá começo às 20.45 horas.

No Serrador

O SUCESSO DE "MULHER", PELA COMEDIA BRASILEIRA

A Comedia Brasileira continua representando, com sucesso, a comedia de Mario Nunes, "Mulher", um dos melhores originais apresentados ultimamente por essa companhia padrão. Tomam parte na representação Antonieta Matos, Maria Castro, Jesús Ruas, Mario Salaberry, Rui Viana, Arnaldo Coutinho e outros. Hoje, às 15 horas, haverá vesperal, e à noite, às 20.30, a "soirée" de costume.

O FESTIVAL, AMANHÃ, DO COMPOSITOR GAUCHO GUMERCINDO AMARAL

Gomercindo, o lider da música folclórica das terras do sul, apresenta, amanhã, no Serrador, três atos variadissimos: 1º) a engraçadissima comedia em um ato, "Arco da Velha", em dois quadros; 2º) música de dansa e entradas variadas, com Darcy Cazarré, Saly Lorety, Silvino Neto, Freire Lobo e seu conjunto, Garoto Cecy Maranjó, Isa Rodrigues e outros; 3º) uma hora entre os troveiros dos pampas.

O espetáculo terá inicio às 20.30 horas.

Noticias Diversas

Terá lugar, hoje, domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, outra matinal infantil organizada pela Empresa Pascoal Segreto.

Carbel, mágico e confecionador do programa novo, já distribuiu os números desta forma: Papai Noel; Etiene, ventriloquo, e os seus famosos bonecos; O homem rã; Robertinho, equilibrista; Procopinho, mágico cômico; Cocó, excêntrico.

Já estão adiantadissimas as obras do novo Teatro Recreio, cuja inauguração terá lugar na primeira semana de 1944. A tradicional casa de espetáculos da rua Pedro I apresentará, de certo, com a reforma pela qual está passando, o mais estético e o mais confortavel ambiente.

Na sua nova feição, o Recreio conservará as condições privilegiadas de arejamento e ventilação naturais, com o seu jardim aberto, feericamente iluminado agora por processo ainda não adotado em nenhuma casa de diversões desta capital.

O Instituto Santo Antonio realizou, ontem, à tarde, no Teatro Ginástico, a festa do encerramento do ano letivo, com um programa em que figuravam números de baile, canto, música, ginástica ritmica e recitativo.

Alcançou sucesso o programa variado e atraente, como era.

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1943

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

17.860 PÃO CARISSIMO — Escrevem-nos: "A padaria Marajo, situada à Estrada Sapopemba, esquina da rua Divisoria, em Bento Ribeiro, está vendendo o pão a Cr$ 4,00 o quilo. Alega o dono da mesma, que o seu pão é feito com farinha fina. Ora, a farinha com a mistura oficial, comprovado o seu valor nutritivo pelos técnicos da Coordenação, custa Cr$ 58,00 o saco e a mesma farinha sem mistura Cr$ 78,50, com uma diferença de 40%, não se justificando que o pão feito com esta farinha custe mais 150% do que o pão oficializado". — 19-12-943.

Com o Juiz da Vara de Familia

17.861 UM APELO — Pensionistas que recebem soldo da Policia Militar mediante autorização do Juiz da Vara de Familia, pedem que seja autorizado o recebimento do mês corrente com antecipação, a exemplo do que está ocorrendo em relação aos vencimentos de dezembro antecipados pela comemoração do Natal. — 19-12-943.

Com a Prefeitura

17.862 NUMERAÇÃO EM DUPLICATA — Pedem a atenção da autoridade competente para a forma pela qual foi feita a revisão da numeração da rua Borda do Mato, originando a confusão de números em duplicata que está prejudicando os moradores. E' que — informam-nos — a retificação foi levada a efeito desde o começo da rua até o número 301, que passou a ser 351. Como a numeração anterior chegava até o número 319, verifica-se que há duplicata de numeração entre 303 e 319, porque a retificação não chegou até o fim da rua, parando no número 301. — 19-12-943.

Com a Prefeitura e o DASP

17.863 PARA QUE SEJA OBSERVADO O DECRETO-LEI — Escrevem-nos: "O DASP, agindo com muita justiça, propôs a passagem dos funcionarios da Prefeitura, do Quadro Permanente para o Quadro Suplementar, dando assim cumprimento ao parágrafo 1.º do artigo 1.º do decreto-lei n. 5.527, de 28 de maio de 1943, beneficiando grande número de funcionarios por não lhes reduzir os vencimentos. Porem, o artigo 1.º do referido decreto-lei, diz: "Os Estados, municipios, Territorios, Prefeitura do Distrito Federal, Autarquias e Orgãos Paraestatais adotarão a classificação, nomenclatura e regime de salario de cargos e funções de extranumerario da União". Era ocasião, agora, de por em execução tambem o citado artigo, para que fosse cumprido, na integra, o referido decreto-lei, e isto viria beneficiar grande número de funcionarios extranumerarios da Prefeitura, como médicos, veterinarios, farmacêuticos, dentistas, etc., que ainda continuam percebendo, alguns, menos de metade dos vencimentos dos seus colegas extranumerarios federais". — 19-12-943.

Com a Saude Pública

17.864 MOSQUITOS NO LARGO DE S. FRANCISCO — Reclamando uma providencia da repartição competente em torno dos mosquitos que infestam aquele trecho do centro da cidade, acrescenta um leitor que isto está ocorrendo depois do incendio do "Parc Royal", sendo provavel que os focos estejam localizados no entulho que ali se encontra. — 19-12-943.

17.865 PARA EXTERMINAR AS PULGAS — Moradores de Botafogo e Ipanema, informando que esses bairros se encontram infestados de pulgas, dirigem um apelo à Saude Pública no sentido de ensinar, por intermedio da imprensa, como se deve exterminá-las, iniciando dessa maneira uma campanha que venha livrar quantos se sentem atormentados, da terrivel praga que constitue tambem uma ameaça à saude da população. — 19-12-943.

Com a Policia

17.866 MENORES DESOCUPADOS NA RUA CURUZU' — Moradores da rua Curuzú pedem uma providencia no sentido de por termo ao abuso de numerosos menores que permanecem no trecho da esquina da rua Jansen de Melo, deixando em constante sobressalto os moradores, quebrando vidraças, promovendo arruaças proferindo palavras de baixo calão. Há um guarda municipal que permanece no começo da rua, onde há um jardim, mas este não exerce sua ação de vigilancia naquele trecho da rua. — 19-12-943.

17.867 OFENSA À MORAL — Moradores do trecho final da rua Visconde de Santa Isabel pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de por termo ao abuso e atos atentatorios à moral, que praticam pessoas inescrupulosas, de ambos os sexos, deixando em constrangimento as familias ali residentes.

17.868 MENORES EM PROMISCUIDADE COM JOGADORES — Escrevem-nos: "O proprietario do Café Mondego, sito à rua Arnaldo Quintela, n. 102, permite a permanencia de menores no interior do mesmo, praticando o chamado jogo da "sinuca" com apostas em dinheiro, até 1 hora da madrugada, em franca promiscuidade com jogadores profissionais.

E' rara a vez em que não ha brigas, e, depois do fechamento do aludido café, os frequentadores saem para a calçada fronteira e entram a discutir futebol em palavras de baixo calão, ou a cantar sambas, prejudicando o descanso dos que moram na aludida rua". — 19-12-943.

Com o Ministerio da Educação

17.869 MÁ UTILIZAÇÃO DA BANDEIRA — Queixa-se uma leitora da atitude mantida pelo proprietario de uma confeitaria localizada na Praça da Bandeira, o qual, em flagrante desrespeito à lei vigente, mandou forrar cestas de Natal que são vendidas no seu estabelecimento, com as Bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, merecendo esse caso a atenção da autoridade competente. — 19-12-943.

Com o Ministerio da Aeronáutica

17.870 UM APELO — Subalternos da Aeronáutica dirigem um apelo ao ministro no sentido de ser dispensado o interstício para promoção em janeiro, afim de que os quadros possam ser organizados, sendo contemplados muitos sargentos em beneficio da corporação. — 19-12-943.

Com a Interventoria do Estado do Rio

17.871 O PREÇO DOS GÊNEROS, EM RODEIO — Escrevem-nos de Rodeio, no E. do Rio, pedindo uma providencia à autoridade competente contra a exploração que ali ocorre em torno da venda de gêneros, a preços exorbitantes, com prejuizo e sacrificio dos consumidores. - 19-12-943.

Com o Departamento de Medicina Veterinaria

17.872 GADO SOLTO, ATACANDO OS MORADORES — Queixando-se de que o gado solto na vila Pompéia, suburbio de Ricardo Albuquerque, alem do inconveniente de fazer pastagem nesse local de residencia ainda ataca os moradores, obrigando-os a empreenderem largas corridas, pedem, por nosso intermedio, uma providencia à autoridade competente. — 19-12-943.

Com a Limpeza Urbana e a Saude Pública

17.873 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Queixando-se de que numerosos moradores pouco escrupulosos despejam lixo no terreno baldio existente, há muito tempo, na avenida Tomé de Sousa, esquina da rua Buenos Aires, pedem que a repartição competente tome uma providencia, pois as nuvens de mosquitos que ali levantam e o mau cheiro que exala deixam em constante ameaça de perigo a saude dos moradores. — 19-12-943.

Com o Departamento de Parques

17.874 UM APELO — Queixando-se de que o guarda de serviço na Praça Saenz Pena não permite que as crianças mesmo as menores de cinco anos brinquem no gramado, só podendo fazê-lo na terra, salienta um leitor o despropósito da medida que só devia atingir às pessoas adultas, cumprindo ainda acentuar o perigo que constitue para as crianças de tenra idade, brincarem na terra seca, aspirando a poeira que se desprende do chão. Assim, pede à autoridade competente que permita o acesso ao gramado, das crianças menores de cinco anos, na Praça Saenz Pena, por ser esta a única existente no bairro da Tijuca. — 19-12-943.

17.875 CAMPO DE FUTEBOL NO GRAMADO DO RUSSELL — Ao contrario do que acontece nos jardins e praças onde não se permite o acesso ao gramado de crianças até cinco anos de idade, o gramado do campo do Russell foi transformado em campo de futebol pelos desocupados que jogam bola o dia inteiro, acentuadamente aos domingos. Realizam-se ali, entre moleques e elementos de toda especie, verdadeiras partidas de futebol sobre o gramado outrora tão util às crianças. Depois que os desocupados tomaram conta do campo, as crianças nem sequer podem se aproximar do jardim, pois corre o perigo de serem atingidas pela pelota. — 19-12-43.

Não aguardem o último dia do ano para pagar os seus impostos

Um apelo do secretario das Finanças da Prefeitura aos contribuintes por intermedio da imprensa. Informa o sr. Mario Melo, nessa entrevista, que a receita arrecadada até novembro excede de Cr$ 300.000.000,00 a orçada para todo o exercicio

O sr. Mario Melo, secretario das Finanças do Distrito Federal, reuniu, ontem, no seu gabinete, os representantes da imprensa junto à Prefeitura, fazendo-lhes as seguintes declarações:

"— Habituei-me todos os anos, nesta época, a falar aos contribuintes cariocas, sobretudo àqueles que, por motivos justificaveis, não puderam satisfazer o seu dever para com o Fisco.

Ainda agora, como nos anos anteriores, é a Imprensa, por seus representantes junto à Prefeitura, que me oferece a oportunidade. Esta palestra vale por uma advertencia de amigo, dirigida aos contribuintes retardatarios, constituindo, ao mesmo tempo, agradecimento à compreensão daqueles que não esperaram a chegada de dezembro para saldar compromissos tributarios do exercicio.

Não há, hoje em dia, excusa com fundamento em deficiencia da organização administrativa, que justifique atraso nos pagamentos de impostos devidos à Prefeitura.

Da remodelação dos serviços fiscais da Prefeitura, feita sob a esclarecida inspiração do prefeito Henrique Dodsworth, resultou a simplificação do sistema de cobrança e arrecadação dos tributos locais. Antigamente, o contribuinte ignorava as épocas de cobrança dos impostos e as importancias que se lhe exigem a esse titulo. Socorria-se de intermediarios para efetuar os pagamentos. Os avisos nesse sentido não iam alem das publicações feitas no orgão oficial, pouco lido e de dificil leitura. Atualmente, o contribuinte sabe com antecipação, sem ler o "Diario Oficial" ou outro orgão de divulgação, quanto deve pagar, quando pagar, onde pagar, sem precisar de intermediarios para pagar.

As notificações dos débitos é feita a domicilio. Foi descentralizado o serviço de arrecadação. Há disseminadas na cidade e suburbios varias repartições incumbidas de receber impostos. Instituiu-se o regime de pagamento por cheques. Deu-se ao contribuinte carioca toda a facilidade para quitar-se em alguns casos, paga no proprio domicilio e já agora, em quase todos, pode, sem sair de casa, pagar por via postal.

E' de todo o maior interesse do contribuinte, por ordem nos seus deveres fiscais, saldando dentro do exercicio tais compromissos.

Atraso maior acarreta-lhe maiores onus.

Quitando-se nas épocas proprias, beneficia de desconto apreciavel ou, posteriormente, mas dentro do exercicio, evita as consequencias das multas de mora e reduz a massa remanescente dos conhecimentos de cobrança, concorrendo, assim, para facilitar ao Governo melhor execução do serviço.

Quanto maior for a arrecadação da Prefeitura, mais extensos e intensos serão os beneficios à população carioca, a que se restituem, em melhoramentos, obras, higiene, educação e conforto, os tributos pagos.

Ninguem ignora o vulto dos melhoramentos e obras que o prefeito Henrique Dodsworth tem realizado.

E só o contribuinte carioca sabe que não lhe foi exigido aumento algum das taxas de impostos do Distrito Federal, mas ao contrario beneficiou da redução de alguns e supressão de varios.

Não é demais, portanto, que neste fim de ano, dirigindo-me aos devedores da Prefeitura, eu lhes sugira que não aguardem o último dia do ano para pagar seus débitos. Seguindo esse conselho, evitarão os atropelos de última hora, decorrentes das aglomerações nos guichets de cobrança, sem se arriscarem a perder a oportunidade de pagar sem multa os impostos deste ano".

RECEITA E DESPESA

Prosseguindo informa o sr. Mario Melo:

"— Para a Imprensa, sempre solicita em colaborar com a atual Administração na divulgação de fatos de interesse coletivo, dou esta nota alvissareira: a receita arrecadada até novembro excede de cerca de 300 milhões de cruzeiros à orçada para todo o exercicio, evidenciando que a ação coletiva dos que trabalham nesta Secretaria Geral, sob o comando do prefeito Henrique Dodsworth, foi profícua e continuará a ser promissora, sob a mesma esclarecida orientação. A despesa realizada no mesmo periodo foi, mercê da alta compreensão dos meus colegas de Secretariado e, especialmente, da decisiva cooperação do ilustre secretario geral de Administração, dr. Jorge Dodsworth, inferior, cerca de 50 milhões de cruzeiros, à que fora autorizada.

E' isso, como se vê, um indice seguro do esplêndido resultado na execução orçamentaria do corrente exercicio".

CRESCERÃO OS ENCARGOS NORMAIS DA PREFEITURA

— "No próximo exercicio, — acrescentou o sr. Mario Melo — os encargos normais da Prefeitura serão bem maiores do que os do ano que finda.

Com o aumento de vencimentos do funcionalismo, retomada do serviço regular de resgate da divida externa e inauguração de novos hospitais e escolas, para citar os principais, sem aludir, portanto, ao desenvolvimento de outros serviços de custo crescente, a Despesa será acrescida de mais de cento e dez milhões de cruzeiros.

Na Receita, deixou de ser prevista uma especie de tributo: o imposto de gado, que, com seus adicionais, deveria produzir renda superior a doze milhões de cruzeiros. O sr. Henrique Dodsworth anuiu na suspensão da cobrança desse imposto, com o intuito patriotico de colaborar de modo efetivo com os poderes públicos da República no barateamento da carne, que é gênero de primeira necessidade de consumo geral.

Observe-se, entretanto, que foi o Distrito Federal, ao que me consta, o único Governo local que, em beneficio da economia popular, abriu mão de uma especie tributaria de rendimento certo e vultoso.

Mas, não obstante agravada a despesa e reduzida a receita, em consequencia daquelas medidas, poude ser organizado para 1944 um Orçamento equilibrado, em que são atendidas todas as necessidades inadiaveis do Distrito Federal, sem qualquer alteração das atuais taxas tributarias que constituem a renda de custeio dos serviços públicos locais, e tudo isso foi realizado sob as diretivas do excelente Plano Financeiro do prefeito Henrique Dodsworth, de cuja execução, nestes 6 anos, resultaram o apurado controle das despesas e o aumento crescente das rendas da Prefeitura".

Resolvido pelo Tribunal de Apelação um "caso" do Turfe

O animal foi desclassificado, mas os dirigentes o consideraram como vencedor para o efeito de contagem no "bolo"! — Condenada a Protetora do Turfe — Um "caso" que interessou vivamente os meios turfistas

Acaba de ser divulgado o acordão da Apelação n.º 1.778, em que foram partes a Protetora do Turfe, de Porto Alegre, e Manuel Jaci da Silveira. Funcionou como relator do feito o desembargador Hugo Candal. O acordão reconheceu, entre outras coisas, que, desclassificado o animal dado como vencedor, o apostador que, com essa desclassificação, teria perdido, mas que obtem colocação de pontos suficientes, mediante a nova classificação, tem direito ao premio prometido e que os direitos dos apostantes contra a entidade realizadora das corridas são regulados pelo direito civil e não podem estar sujeitos a disposições do seu regulamento interno. Quando muito, poderão ser opostas aos jogadores, como cláusulas de contrato de adesão, se estiverem impressas nas "poules".

A Terceira Câmara Civel de Porto Alegre, negando provimento à apelação da Protetora do Turfe, confirmou a sentença recorrida, que bem apreciou a prova dos autos, fazendo esta aplicação do direito à especie, que é a seguinte:

Manuel Jaci da Silveira, o apelado, propôs contra a Protetora do Turfe, em Porto Alegre, uma ação ordinaria para haver desta a importancia de Cr$ 8.787,20, por entender que obteve o maior número de pontos no "concurso duplo" de palpites, por ocasião das corridas realizadas no Prado Independencia, de propriedade da apelante; no dia 18 de janeiro do ano próximo passado. O apelado fundamentou o seu direito no fato de haver sido desclassificado o animal "Piriga", por ter corrido com peso inferior ao que lhe fora designado, no quarto pareo, devendo assim ser considerada como vencedora, nesse pareo a egua "Brasilia", na qual ele havia apostado. Atribuida a vitoria a este último animal, deviam ser-lhe contados nove pontos, o que lhe asseguraria o direito ao premio que foi pago a um outro apostador, que teria feito tambem, nove pontos, contados a seu favor o referente ao animal "Piriga". A ré contestou a ação, suscitando diversas preliminares e terminando por negar qualquer direito ao autor. Este anteriormente, em ação acessoria preventiva, pedira fosse a ré condenada à exibição do livro em que são registrados os palpites e de que trata o art. 255 do Código de Corridas local. A ação foi julgada procedente, em ambas as instancias.

Após uma serie de considerandos, o relator abordou assuntos interessantissimos e inéditos, como nos trechos que abaixo passamos a transcrever.

Afim de firmar o criterio para distinguir os jogos licitos dos ilicitos, na atualidade, o relator do acordão faz uma belissima sintese histórica, mostrando a conceituação do jogo através dos tempos, desde os romanos até às legislações modernas, e estudando as opiniões dos doutrinadores, que assentam na unidade de sistemas das legislações, isto é, na ilicitude do jogo. Depois de examinar as opiniões de autores estrangeiros e nacionais, sustenta o relator do acordão que o único criterio indiscutivel para distinguir o jogo licito do ilicito é o criterio legal. A lei é que diz qual, onde e quando ele pode ser exercido. Isso, depois de repelir os criterios do interesse, do ganho, do lucro e da sorte. E assim discorre: — "De fato, na atualidade, os jogos ilicitos para os efeitos civis, são os enumerados nos dispositivos do Código Penal, como contravenções, contanto que praticados fora dos lugares e do tempo determinados pela lei.

A segunda preliminar suscitada pela

(Conclue na 6.ª página)

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhara, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

166 — Dr. Daniel de Carvalho, 167 — Dr. Valdemar Luz; 168 — Cesar Ladeira; 169 — Major brigadeiro Armando Trompowski; 170 — Raymond Massey.

O Instituto dos Advogados e o estudo do Direito Social

O dr. Nilo de Vasconcelos pronunciou, na sessão de 9 do corrente, o discurso que, a seguir, publicamos:

"Sr. presidente:

Vossa excelencia e os meus colegas devem estar lembrados da influencia que o nosso Instituto dos Advogados exerceu por ocasião da organização da Justiça do Trabalho. Foi neste recinto que se travaram as primeiras discussões em torno dos decretos-leis expedidos pelo Governo Provisorio, esclarecendo o momentoso assunto. Por isso, o decreto n. 21.395, de 12 de maio de 1932, no artigo 6º, determinava que as presidencias das Comissões Mistas de Conciliação, destinadas a dirimir os conflitos entre empregados e empregadores, só poderiam ser exercidas por membros da Ordem.

Foi, assim, o nosso Instituto, pela sua incontrastavel autoridade, que deu ao nosso incipiente direito social importancia que até então não possuia, esclarecendo-o e adaptando-o ao nosso meio, sem excessos nem omissões. Quem não se recorda das preleções eruditas de varios colegas, dos quais peço licença para nomear um, Guilherme Gomes de Matos?

Atendendo a tais circunstancias, o nosso douto colega Salgado Filho, então ministro do Trabalho, endereçou convites especiais a alguns membros desta Casa, os srs. Moutinho Doria, Gabriel Bernardes, Armando Vidal, Nascimento Filho e a mim, nos seguintes termos:

"Presado colega.

Estão organizadas, nesta capital, conforme sabeis, as Comissões Mistas de Conciliação, mandadas instituir pelo decreto n. 21.396, de 12 de maio de 1932, próximo findo. Falta-lhes, entretanto, a designação dos presidentes e respectivos suplentes, ato de minha alçada. Não será, por certo, excessivo lembrar que o novel aparelho, quer pela delicadeza da experiencia que verdadeiramente realizará, quer pela natureza das funções que lhes são pertinentes, está destinado a revestir-se da maior importancia e significação, dependendo o futuro do empreendimento quase que exclusivamente das pessoas que lhe exerçam a direção, as quais devem apresentar alem de com-

(Conclue na 6.ª página)

GUEVARA

Um abraço de surpresa, pelas costas, na banca da redação, uma cara de indio começando a envelhecer, com uns olhos empapuçados e os primeiros avisos da gordura da velhice, e que me ri um largo riso gutural, com o acompanhamento de curtos estremeções de corpo: Guevara! Aqui está o fabuloso paraguaio. Esteve fora quatorze anos (talvez vá embora de novo, muito breve), mas haverá poucos leitores de jornais que o hajam esquecido. Poucas celebridades cariocas terão sido tão resistentes ao tempo e à distancia na memoria da gente do seu tempo. Porque o grande satirico do nankin tem uma maneira tão pessoal, alem de uma tal capacidade de integração no meio e na psicologia de qualquer aglomerado humano, que sua arte não é apenas um divertimento efêmero, mas alguma coisa de definitivo que marca as sensibilidades e que é dificil esquecer. Andrés Guevara foi, em certo sentido, uma época na imprensa do Rio, uma época de revolução gráfica, que completou a modernização da nossa imprensa quanto aos processos informativos. Não apenas pelo que havia de novo e de insolitamente sugestivo na sua caricatura (ainda hoje se pode facilmente notar em muitos dos nossos caricaturistas, os resquicios de sua influencia, detalhes dos seus quadros satiricos, suas deformações, seus "achados" caprichosos), mas tambem pelas novidades da sua técnica de paginador e do seu "métier" de apresentação de jornal. Descoberto pela "A Manhã", de Mario Rodrigues, deixou sua marca, depois, tambem em varios outros jornais e nas melhores revistas, inclusive o "Para Todos" e o velho "O Malho". O comentario politico nessa fase da nossa imprensa tinha no maravilhoso fixador dos ridiculos humanos a sua nota mais viva de interesse, e o cronista parlamentar desabusado que eu fui pode atestar, melhor talvez do que ninguem, o que era essa colaboração gráfica.

Guevara apareceu juntamente com Aporely, e participou da estupenda criação humorística que é o importante e aborrecido Barão, general-almirante-aviador. Independentemente, porem, dessa colaboração, tinhamos de instintivamente associar o humorista do traço ao humorista escritor. Havia em ambos alguma coisa absolutamente nova, uma certa transcendencia carlitiana, alheia ao nosso tradicional humorismo de trocadilhos e piadas. Guevara nunca fez o que se chama "charge", uma anedota ilustrada. Toda a sua força estava na simples apresentação do cômico e do pitoresco das figuras, surpreendidas nos seus mais sutís ridiculos, nas suas mais recônditas deformações psicológicas. E só isto fez a sua instantanea popularidade no Rio e em todo o país.

Uma sua carta mandada em viagem para a Argentina (nunca me conformei com que Guevara não escrevesse profissionalmente; estou certo de que seria igualmente ótimo no humorismo escrito), deu-me uma amostra bastante do seu poder de sátira literaria e da qualidade do seu "humour" nestes rápidos perfis de caricaturista: "Hubiera querido, con un abrazo vigoroso, crujir la coleccion de estilisados huesos que exibes em plena primavera de la vida. No te enfades con la irreverencia mia, pues miro las cosas através de un espejo concavo, y se tu me resultas imperfecto deves consolarte porque F. es una perfeccion. F. hasta causa la impresion que tiene el estomago en la espalda porque parece que se comió el Corcovado y no pudo digerirlo hasta ahora. Dale un fuerte abrazo a este buen companero en mi nombre. Otra figura que debe consolarte es la archivista que encarna esta figura fantamasgorica: una boca perseguiendo una mujer, con un diente veterano vegetando en el oasis. Su boca mas parece una incubadora de muecas que florero de sonrisas. Otra figura: Sadi, el de la *regia dentadura*, para quien el sentido comum es el menos comum de los sentidos, humorista de fuerza hidraulica en el higado y callos en el espiritu. Una figura guapa, anexada a un sombrero anfibio que baraja todas las porquerias del cielo. Y Satiro? Este si que es una enciclopedia de fierezas conpaginadas en un rostro. Y Abbadie no parece acaso o gaiato de Lisboa, de calças compridas, que se fugó da taboleta del restaurante? Termino, pues temo cansarte con mis elegias..."

Deve ser uma alegria muito especial para a cidade, em meio aos maus humores da época, saber da chegada do seu grande humorista de há quinze anos. E ela há de desejar que as contingencias da vida o fixem de novo aqui.

Osorio BORBA

Monumentos da Cidade

O monumento a São Francisco de Assiz, que se ergue no campo do Russell

Filho de um rico negociante de Assiz, na Umbria, onde nasceu em 1182, por força dessa circunstancia, Francisco de Assiz, tornou-se associado dos negocios paternos e frequentava divertimentos mundanos, mostrando já, todavia, profunda compaixão pelos infelizes. Tendo passado por duras provações caindo prisioneiro de guerra e encarcerado nas prisões de Perupas, foi mais tarde acometido de seria enfermidade e ao recobrar a saude, desligou-se do mundo, tornando-se um verdadeiro apóstolo da pobreza. Vivia de esmolas, tratava dos leprosos, reparava pelas suas proprias mãos as igrejas arruinadas. Em 1209, fez com três discipulos que se tinham colocado à sua disposição, os três votos monásticos. Tal foi o principio da Ordem dos Irmãos Menores ou franciscanos, de que foi o fundador. Depois de ter tomado ordens de diácono, criou, em 1212, a Ordem das "Clarissas", para mulheres, e, em 1221, a Ordem Terceira da Penitencia, para as pessoas do mundo que quisessem praticar as virtudes monásticas, tanto quanto lhe permitissem as suas profissões. Como missionario teve um sucesso prodigioso, visitando e pregando em numerosas localidades. Foi ao Egito, com 13 companheiros, pregar a fé. De regresso à Italia, demitiu-se de ministro geral e retirou-se para orar e meditar, no monte Averino, nos Apeninos. São Francisco de Assiz morreu em 1226, no convento de Porciúncula, berço da sua Ordem. A sua reputação de santidade era tal que Gregorio IX canonizou-o dois anos somente depois de sua morte.

Histórico

Resolveu o sr. Amaro da Silveira homenagear a Igreja Católica, erguendo na Praia do Russel um monumento a São Francisco de Assiz. Comunicando a sua decisão ao prefeito do Distrito Federal, fê-lo no seguinte oficio endereçado àquela autoridade: "Ilmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal. — Passando-se este ano o sétimo centenario da morte do egregio servidor da Humanidade, São Francisco de Assiz, que, pelo seu sublime exemplo e generoso esforço, procurou elevar e dignificar as mais humildes funções proletarias, o que, em verdade, constitue o programa republicano, cujo imediato objetivo visa a incorporação do proletariado à sociedade moderna. E considerando que esse grande santo, guiado pelo seu magnânimo coração, sentiu, de fato, em toda a sua pureza que, no fundo, era no predominio cada vez maior da fraternidade universal que residia a solução do problema humano, o que tambem constitue a base dos sentimentos e dos principios verdadeiramente republicanos. O cidadão abaixo assinado oferece à cidade do Rio de Janeiro, no nome de um grupo de brasileiros e patriotas, a estatua do egregio São Francisco de Assiz, como padrão das generosas e elevadas aspirações republicanas e como um merecido preito aos grandes serviços sociais prestados pelo Catolicismo. E, na esperança de ser atendido, solicita permissão para erigi-lo no campo do Russell, sob as árvores e no primeiro triângulo de relva que fica ao lado do Jardim da Gloria, a contar do centro daquele campo. Nestes termos, espera deferimento. Saude e Fraternidade. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1926. — *Amaro da Silveira*."

O lançamento da pedra fundamental do monumento, no campo do Russell, ocorreu no dia 25 de dezembro de 1926 e a inauguração teve lugar no dia 3 de outubro de 1927, revestindo-se de grande solenidade. Estiveram presentes numerosas pessoas gradas, altas autoridades federais e municipais, familias, associações e representantes de todas as classes sociais. A cerimonia teve lugar às 16,30 horas. A estatua estava enfeitada com festões, flores e troféus de bandeiras representando, em síntese, o conjunto dos povos da terra, especialmente os ocidentais, de maneira a sobressair a bandeira pontificia. Às 16 horas começava a formar-se a guarda de honra, composta de frades menores franciscanos, de representantes do clero, dos lobinhos da matriz do Sagrado Coração de Jesús, que têm como patrono São Francisco de Assiz; de familias católicas e positivistas do Brasil, com o estandarte da Humanidade e, finalmente, da mocidade republicana, dando guarda ao pavilhão nacional. Do lado direito do monumento colocou-se a banda de música do Corpo de Bombeiros e do lado esquerdo a da Brigada Policial. Às 16,30 horas teve inicio a inauguração e entrega do monumento à cidade do Rio de Janeiro. Exatamente a essa hora, um frade menor franciscano e o prefeito do Distrito Federal seguram as fitas que prendem a bandeira nacional em que ainda estava envolta a estatua, tocando as bandas de música o Hino Nacional e em seguida a "Marselhesa". Descerraram-se as cortinas, aparecendo a estatua aos olhos da multidão, sendo tocado nesse momento o Hino Nacional pelas bandas de música alí postadas. Um padre menor franciscano recitou, a seguir, o "Cântico do Sol", de São Francisco de Assiz. Em lembrança da cena das cotovias, ocorrida com o santo, um cesto enfeitado de flores e fitas com as cores branca e amarela, verde e branca e verde e amarela, foi aberto, deixando que voassem livremente os pássaros que continha. Logo após essa recordação, foram proferidas as palavras de entrega do monumento, pelo ofertante e as de aceitação, por parte do prefeito do Distrito Federal. Foram em seguida colocadas ao pé da estatua as flores e palmas que para alí haviam sido enviadas. A cerimonia ficou encerrada com a leitura de uma ata e a sua assinatura pelas senhoras e autoridades presentes.

O monumento

O monumento que se ergue na praia do Russell foi modelado e construido pelo escultor Eduardo de Sá. Representa, em tamanho natural, São Francisco de Assiz, sobre um pedestal de granito, de joelhos, recitando o "Cântico do Sol", tendo ao seu lado, Santa Clara, orando, sendo o conjunto completado por quatro baixos-relevos, lembrando os principais episodios da vida do grande santo.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Casa E. Blanc, da Argentina, fabricando instrumentos médico odontológico, deseja contato com firmas importadoras nacionais.

— Wilson's Commission Agency, de Honduras, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais.

— Gala Fashion Accessorios, dos Estados Unidos, deseja contato com firmas interessadas na importação de brincos de materias plásticas.

— W. Balestra & Co., da Suiça, desejam representar exportadores nacionais de café, arrôs, fumo, peles, etc.

— P. Rosello & Co. S. A., do Perú, deseja adquirir máquinas para industrias de mármore e mosaicos e moinhos para pedras calcareas.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

CINEMATOGRAFIA

"Fugitivos do inferno"

Errol Flynn

Está marcada para a próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria, a estréia do filme, "Fugitivos do inferno". Trata-se de um celulóide da Warner Bros., e interpretado por Alen Hale, Errol Flynn, Ronald Lagan, Arthur Kennedy, Raymond Massey e Nancy Coleman, sob a direção de Raoul Walsh.

"Laços eternos", amanhã, em quatro cinemas

Joseph Cotten e Deanna Durbin

A Universal estreará, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a produção "Laços eternos", que reune nos papéis centrais os nomes de Deanna Durbin e Joseph Cotten.

"Encontro com o perigo"

Pierre Aumont e Susan Peters

Pierre Aumont e Susan Peters desempenham os principais papéis da produção M. G. M., "Encontro com o perigo", que o Metro Passeio apresentará a partir de quinta-feira próxima.

"Chetniks"

Os cinemas Odeon, Roxy e América estão anunciando para amanhã a estréia do filme da 20th. Century-Fox, "Chetniks", de que são figuras principais Philip Dorn, Anna Sten, John Shepperd, Virginia Gilmore e Martin Kosleck.

"Aventureiro de sorte"

Laraine Day e Gary Grant

A RKO Radio apresentará, no próximo dia 27, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o celulóide "Aventureiro de sorte", interpretado por Laraine Day e Gary Grant.

Filmes em exibição

"A estranha morte de Adolf Hitler", com Ludwig Donath e Gale Soudergaard, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

— No Pathé, "A lei sagrada", com Marcelle Chantal.

— O Rex está apresentando George Sander, em "Um gosto e seis vintens".

— No O. K., "O drama de Changai".

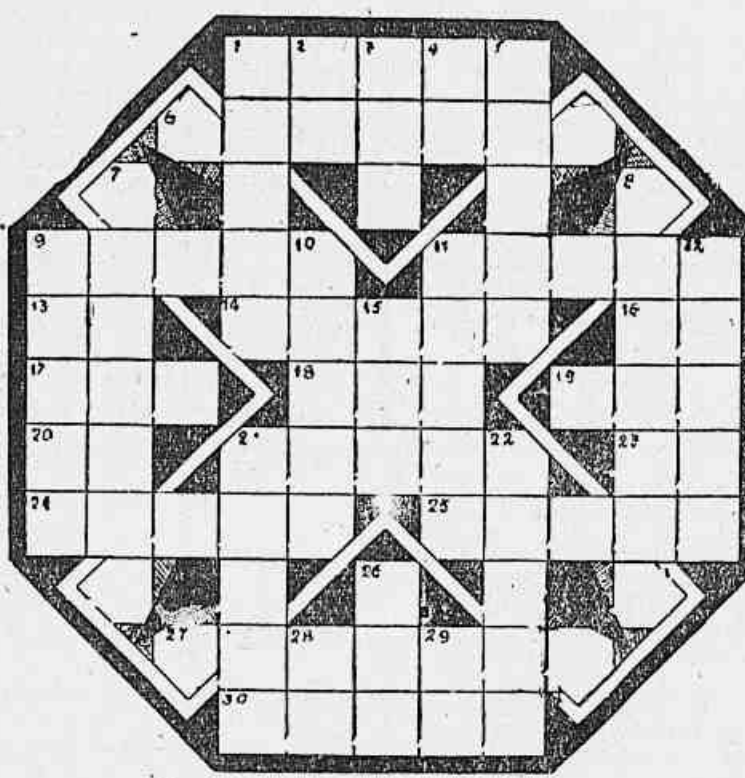
— No Metro Passeio, "O fogo sagrado", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn.

— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Quem com ferro fere..."

— No São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca, "Em cada coração um pecado".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n. 3, de Paulo Freitas do Vale, Rio

Paulo Freitas do Valle - Rio

HORIZONTAIS

1 — Critico parcial, apaixonado, invejoso.
6 — Espinhoso.
9 — Valor, apreço.
11 — Fruto do Brasil.
13 — Suf. Derivado do nome e indicando o uso.
13 — Região da Asia-Menor, cidade principal Cumes.
16 — Outra coisa mais.
17 — Consentimento.
18 — Patente.
19 — Compassivo.
20 — Senhor.
21 — Serra no Estado do Ceará.
23 — A mim.
24 — Cova.
25 — Monte e promontorio da Turquia da Europa, na extremidade da peninsula de Salônica.
27 — Que não tem cheiro.
30 — A última letra do alfabeto grego.

VERTICAIS

1 — Uma das ilhas Jônicas.
2 — Suf. Designa o agente.
3 — Formiga da roça.
4 — Tecido finissimo.
5 — Gênero de moluscos acéfalos.
7 — Mulher fulgazã.
8 — Açamos.
9 — Sinal que deixa qualquer pancada.
10 — Provincia da antiga Beocia.
11 — Brinco ou vestido de meninos. Dava-se este nome, em alguns Estados, às meninas solteiras.
13 — Planta babosa, muito amarga.
15 — Acesso de loucura.
21 — Carro sem rodas de viajar sobre a neve.
22 — Arremessa.
26 — Composição propria para ser cantada.
28 — Rio da Siberia.
29 — Rei de Basan, na Judéia.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

PROBLEMA A PREMIO DE EDO BEVE

O resultado do sorteio de desempate, realizado na última quarta-feira, dia 15, pela extração da Loteria Federal, foi o seguinte: n. 550 — Octavio Nunes; n. 869 — Paulistinha; e n. 572 — R. Brasileto. A primeira sorteada coube o premio oferecido por Edo Beve, e nos outros dois os premios oferecidos por Almata. Ficam, assim, os três concorrentes sorteados, convidados a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

TORNEIO DE AGOSTO

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 22, pela Extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao Torneio de agosto, damos a seguir as soluções certas dos problemas que constituiram aquele torneio, deixando, porem, de publicar a relação dos solucionistas, por absoluta falta de espaço.

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Gabolas, Amo, Malga, Tapar, Raleado, Gran, Eros, Io, Dobar, Bi, Sapa, Erin, Ripanço, Odiar, Iambo, Eis, Outrora. VERTICAIS: Gaira, Baal, Om, Lota, Sopor, Magismo, Gandaia, Adereça, Resingo, Embua, Roa, Obi, Primo, Romba, Pret, Niso, Ir.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Maelar, Sa, Ra, Ab, Alcaiota, Baé, Rei, Ica, Cal, Narigada, Or, Ri, Om, Afanar. — VERTICAIS: Malacara, Era, Lei, Rateador, Sabino, Ballam, Cear, Orca, Ira, Gin.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Adelo, Polo, Ossa, Folga, Amaga, Ir, Ut, Pacará, Suciar, Ata, Armim, Aro, Cem, Pegão, Lei, Osiris, Ol[illegible]m, So, Ar, Aliás, Acode, Cuda, Ah[illegible]a, Aleli. VERTICAIS: Algara, Doa, Loa, Osmium, Porca, Ol, Sa, Aguia, Piat, Atar, Parco, Aries, Simão, Rotim, Essa, Miolo, Picada, Oitchi, Liada, Eure, In, Sal, Anl, Ou.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Lapa, Cama, Sic, Ava, Milhomens, Noa, Ora, Visguento, Nau, Col, Vasa, Asmo. VERTICAIS: Asinina, Pilosas, Achagña, Cameca, Avernos, Manatim.

CORRESPONDENCIA

CARTHOMAGO (Nesta): Registrada com muito prazer a sua inscrição. Basta enviar, apenas, o recorte do jornal com a solução.

HAROLDO MONTEIRO DA SILVA (Nesta): Idem, idem.

C. R. S. P. (Nesta): Muito grato pela gentileza de sua comunicação.

MARCO POLO (S. Gonçalo): As soluções chegaram a tempo. Quanto ao problema, pode mandar, mas já fica avisado que a sua publicação vai demorar muito, e não há necessidade de mencionar os números das páginas do dicionario.

J. DIAS CORRÊA (Nesta): As soluções vieram muito a tempo, quanto ao pseudônimo, não tenho nenhum registro dele.

CAP. ODNAGEDORC (Nesta): Cumpridas, com muito agrado, as suas determinações.

AIUL HATI (Nesta): Muito penhorada retribuo, sinceramente, os votos formulados.

EDPIM (Nesta): Muito grato pelos dizeres de sua carta.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Em meu poder as soluções enviadas, desde o de [illegible] até [illegible], pelos seguintes confrades: A. [illegible], A. H., Albertina Barbosa, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Atinez, Barriga, Bertos, Breque, Cap. Odnagedorc, Carlos Mesquita, Carthomago, Cegê, Chô-Chô, Didi Melo, Edpim, Faustus, Flavius, Gugu Ginasiano, Hariolo, Haroldo Monteiro da Silva, Ignotus, Jaiara, Joaquim Dias Corrêa, José Nathanael de Macedo, Leleté, Lourenço Luz, Lucilia Compana, Luiz Eduardo G. Rabelo, M. P. Almeida, Magali, Marco Polo, Mary Angel, Mathilde Menezes, Miss Rose, N. Faria, Nina Castro, Nodjy, Odila Saldanha da Gama, Paulandre, Peois, Radio, Ralvo Ilvas, Roberto A. Rosa, Silvio Alves, Simaro Simas, Solar, Ten. Ivano, Urbano de Albuquerque, Wilama.

PUBLICAÇÕES

"A Garôa", revista de São Paulo, apresenta no seu último número, uma secção charadistica, como sempre dirigida por R. Petrocelli, que muito a recomenda aos apreciadores deste util passa-tempo. Grato pelo exemplar recebido.

"A Ilustração Fluminense", em seu último número, o de novembro, publica a sua "Seara de Edipo", que se acha sob a direção de "Ignotus", como sempre bem cuidada e competentemente organizada. Agradecemos o exemplar recebido.

O "Calendario Turfista Brasileiro" publica no número que se acha em circulação esta semana, o problema n. 3, do grande Concurso de Natal, que aquela revista organizou sob o patrocinio de Carneiro Modas e Alfaiataria Imperator.

ALMATA

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1215 — ENIGMA

Quando viajas me fazes,
quando compras a mim trazes.
Em terra e nos céus me vês,
em terra a mim chegar pódes,
nos céus não, nem uma vez! —3

D. RODRIGO (PETROPOLIS)

SINCOPADAS

1216 — Desejo que você "coma" o "animal" — 3—2.

ARTIGAS (RIO)

1217 — Que "ameaça" é o mar"!

T. M. FREITAS (RIO)

1218 — O "fogo é" inimigo do "engenho" — 3—2.

RAFAEL (RIO)

1219 — Quem é "forte" não anda "raspado"

MARIO E MARIA (RIO)

1220 —LOGOGRIFO

Aqui deixo aos bons confrades
— quantos são? "Quinhetos"? Mil? —1
meus votos de boas festas,
de céus sempre côr de anil.
Neste "periodo" do ano — 5, 4, 3
todo o "mundo" festas dá. — 8, 7, 6, 2
A todos "no fim" deste ano
um abraço: tomem lá!

CLUBE DOS TERES (RIO)

NOVISSIMAS

1221 — Pessoa "ruim" não tem "inspiração" para "compositor". 1—2

IDALINA ALVES DORIA (RIO)

1222 — O "animal" apanhado "no mar" "pertence às Musas". — 1—1

A. ESTESES (RIO)

1223 — "Fraciona" a parte "resistente" da madeira se queres sua "ruptura". —2—2

FUR Y HEL (RIO)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

PARA MANTER O EQUILIBRIO — A carne, os ovos, as gorduras e os cereais dão residuos ácidos, que fazem mal ao organismo, e que é preciso neutralizar com fartura de leite, de verduras e frutas. SNES.

RECEITA SIMPLES — Quer ver seu filho sadio, forte, corado, alegre, aproveitando os estudos? Faça-o tomar leite, ovos, frutas, legumes e verduras e fazer exercicios ao ar livre. SNES.

Xadrez

19 de dezembro de 1943

N. 51 — Cap. Plinio B. Azevedo

INEDITO

Mate em 2 — 10/9

N. 52 — Cap. Plinio B. Azevedo

INEDITO

Mate em 2 — 7/4

SOLUÇÕES — N. 50 — 1. 0-0-0. Chave imperativa, por causa do Pd5. Muitas duais. Trata-se de um trabalho de estréia e, por isso mesmo, digno de incentivo por todos os solucionistas. Aqui, desta coluna, temos procurado auxiliar a todos, sem distinção. Alguns, infelizmente, não se conformam ao declararmos que seus trabalhos estão fracos ou defeituosos, e queixam-se sem razão.

Togo de Castro, ao contrario, tem sido um dos nossos melhores companheiros, indo a sua modestia a ponto de julgar-se "um fracasso". Pois bem, dele e de tantos outros como o autor do n. 50, é que depende a vida de uma secção de xadrez num jornal. Nossos parabens e tambem os de varios solucionistas. Falsa solução: 1. B2R?, BxP! e não há mate em 2.

SOLUCIONISTAS — Dr. J. Valadão Monteiro, Zerdax II, El Gabri, Ciclotron, Mister V, José Figueiredo, capitão Plinio B. e Azevedo, Xmogfallas, J. Copablanca, Cte. H. Barros e Azevedo, José Luiz, general Amaro A. Vilanova, José Coutinho, Pedro Chaves, dr. Moisés Xavier de Araujo, M. V. e M. B. Minhava.

JOGO DE POSIÇÃO

Acaba de vir à luz o 1.º fasciculo do livro "Jogo de Posição", do grande mestre internacional Erich Eliskases.

A obra completa conterá 6 fasciculos, de 48 páginas cada um, e podemos dizer que é um tratado de grande valor para todas as classes de enxadristas.

Recomendamo-la aos nossos leitores, porquanto ela encerra ensinamentos básicos no jogo de posição.

ENTREGUE O 1.º PREMIO DO NOSSO 2.º T. S.

Com a entrega pelo sr. Pedro Chaves, proprietario da Alfaiataria X 2, à Av. Graça Aranha, 226, salas 307-9, do 1.º premio do 2.º Torneio de Soluções, termina aqui todos os nossos compromissos na realização dessa prova.

Como todos sabem, o premio coube por sorteio ao sr. Manif Arnouk, e constou de um feitio, inteiramente gratis, de um ótimo terno, de casemira.

Aproveitamos o ensejo para congratularmo-nos com o sr. Arnouk, que vem de colar grau pela Faculdade Nacional de Odontologia.

TORNEIO INTERESTADUAL GOVERNO VALADARES

Em adendo às diversas notas que já temos publicado sobre esta magna prova, recem-concluida, damos hoje a distribuição de seus numerosos e valiosos premios.

Em virtude de terem sido co-vencedores, com 3 1|2 pontos, os drs. Galileu Baeta e José Tiago Mangini, foi entre eles feito o sorteio dos dois primeiros premios, resultando:

1.º — Dr. Galileu Baeta, representante do C. X. Sabará — um magnifico jogo e respectivo tabuleiro, com placa de prata incrustada. Como representante de Minas melhor classificado, fez jus tambem ao premio especial ofertado pela Livraria Rex e constante de um valioso jogo. Em virtude do fato de caberem-lhe dois jogos, foi um deles substituido por excelente caneta-tinteiro.

1.º — Dr. José Tiago Mangini, representante do Distrito Federal — um tabuleiro com placa encravada.

3.º — José Augusto Werma de Magalhães, representante do C. X. de Belo Horizonte, com 3 pontos. — Uma carteira com dedicatoria.

Os premios relativos a partidas, constantes de livros de xadrez, ainda não distribuidos foram os seguintes: "Premio de Perfeição" ou "Premio Consul Valter", em homenagem ao consul inglês em Minas, Mr. Harold Victor Valter, a ser conferido à melhor partida; e "Premio de Beleza" ou "Premio Cristiano Machado", em homenagem ao secretario de Educação e Saude de Minas, para a mais brilhante partida.

A todos os participantes foram ainda distribuidas artisticas medalhas comemorativas, de cunhagem especial.

Publicamos a seguir uma das interessantes partidas desta notavel prova.

Esta é da última rodada e Galileu Baeta, precisando apenas de um empate para ter assegurado o primeiro posto, jogou excelentemente por linhas seguras de igualdade, conseguindo seu objetivo em poucos lances.

N. 30 — PARTIDA CATALANA
S. B. C. I. — 8-12-1943

Osvaldo Marques — Galileu Baeta

1. P4D, P4D; 2. P3CR, C3BR; 3. C3BR, B4B; 4. CD2D, P3R; 5. B2C, P4B; 6. P3B, C3B; 7. C3C, D3C; 8. PxP, PxP; 9. CxB, DxC; 10. B3R, D3R; 11. C4D, B3C; 12. D4T, D2B; 13. P'BD, D4T -|-; 14. DxD, CxD; 15. PxP, CxP; 16. BxC, PxB; 17. C5C, 0-0; 18. CxP, C5B; 19. B4D, CxP; 20. CxC, TxC; 21. 0-0. Empate de comum acordo.

"MATCH" AMISTOSO CANTO DO RIO F. C. x C. X. R. J.

Realizou-se na última quarta-feira, na sede do Canto do Rio, o segundo encontro interestadual entre o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e Canto do Rio F. C., de Niterói, resultando a vitoria dos cariocas pela contagem de 5x4, que com o resultado do primeiro jogo, tambem favoravel ao CXRJ, por 3x1, perfaz um total de 8x5.

Os resultados do dia 15 foram: Eliskases, Ari Camargo, D. Fonseca, Porto da Silveira e Aubrey Stuart, do CXRJ, venceram, respectivamente, Ramia, Heitor Ribas, A. Magalhães, E. Vasconcelos e Emm. Gaudie-Ley. Marcaram ponto pelo Canto do Rio, Vinagre, Washington, Almeida Soares, L. Forcolén, contra Pinéia, W. Silva Cruz, Darci A. da Silva e J. E. Coutinho, nessa ordem.

O Cte. Gama e Silva, presidente da Federação Fluminense de Xadrez, esteve presente ao encontro, tendo palavras amaveis para com os enxadristas visitantes.

Tambem estiveram presentes, o presidente do Canto do Rio, o diretor de futebol e outros membros da diretoria. Durante o "match" foi servido aos presentes uma delicada mesa de doces.

As equipes tinham por "captains" — Cariocas, F. Ayres e Niteroienses — Dr. Edwaldo Vasconcelos.

A situação dos estrangeiros no país

PALESTRA DO DELEGADO DE ESTRANGEIROS DURANTE A TRANSMISSÃO DO "JORNAL FALADO" DA POLICIA CIVIL

Na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, ocupará o microfone da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, durante a transmissão do "Jornal Falado", da Policia Civil, programa diario de sentido educativo, organizado e dirigido pela Secção de Imprensa, S/4, do Gabinete do chefe de Policia, o dr. Anibal Martins Alonso, delegado de Estrangeiros, que realizará uma palestra sobre a situação dos alienigenas em territorio nacional, focalizando a ação das autoridades policiais com relação à permanencia ilegal ou irregular de estrangeiros no país.

A referida palestra marcará o inicio de uma nova Secção desse jornal sonoro, idealizado pelo tenente-coronel Nelson de Melo e destinado a orientar a população a respeito de varios assuntos de interesse geral, tais como informações de utilidade pública e outras questões relacionadas direta ou indiretamente com as atividades do aparelho policial.

O depoimento do delegado de Estrangeiros será o primeiro de uma serie, irradiada todas as segundas-feiras, na qual tomarão parte destacados elementos da Policia Civil.

Pedidos e informações com LOURENÇO HORACIO MONACO & CIA. LTDA.

ESCRITORIO E DEPÓSITO: RUA DA MISERICORDIA, 49 - TELEFONE: 42-5488

Resolvido pelo Tribunal de Apelação um "caso" do Turfe

(Conclusão da 1.ª pagina)

apelante se funda no artigo 30, parágrafo 2º do Código de Corridas, assim redigido: — "Das decisões que forem tomadas pela diretoria da Protetora do Turfe, a ninguem será permitido recorrer para a Justiça do país. Entende-se que tacitamente, renunciam ao direito que para isso por ventura lhes assistissem, todos aqueles que, simples espectadores das corridas e portadores de bilhetes de apostas, etc., venham a se colocar sob a alçada deste código e regulamento interno".

A apelante critica, nesta instancia, o juiz prolator da sentença apelada, que não apreciou a dita preliminar. Mas, o que é certo é que tal preliminar devera ter sido rejeitada, porque, ao contrario do que supõe a apelante, não existe relação contratual alguma entre os apostadores e a ré, no sentido de renunciarem os primeiros à jurisdição ou ao juizo arbitral. Em primeiro lugar, o Código de Corridas é um regulamento interno e não uma lei que possa obrigar a quem quer que aposte nas corridas e nos diversos concursos de palpites. E' o que se vê no seu artigo 1º, onde se diz que as suas normas "dispõem sobre a administração do hipódromo, da sede social, seu funcionamento e tudo quanto se refere à realização das corridas". E, como regimento interno que é, nem podia mesmo dispor sobre outras coisas. Em segundo lugar, os direitos dos apostadores decorrentes de um contrato celebrado com a Protetora — criando para esta uma obrigação patrimonial para com o apostador que tenha satisfeito determinadas exigencias — são regulados pelo direito civil e a sua renuncia não se pode presumir: — deve ser expressa ou tácita, mas certa, clara, incontroversa.

. . . .

A terceira preliminar é consistente na alegação de caducidade do direito do autor, em face do artigo 179 do Código de Corridas, segundo o qual "Os bilhetes de quaisquer apostas são validos unicamente pelo prazo de oito dias, contados da data da corrida." Entende a apelante que esse prazo de caducidade se assemelha aos constantes de conhecimentos de mercadorias, apólices de seguros, etc. Sustenta que a sentença apelada errou ao decidir que o prazo previsto, no artigo 179, do Código de Corridas, foi interrompido, em primeiro lugar por se tratar de prazo de decadencia e, pois, susceptivel de interrupção, e, em segundo lugar, porque a sua citação somente foi determinada doze dias após as corridas. A solução da hipótese em apreço envolve a da tese sobre saber se podem os particulares encurtar os prazos de prescrição ou de decadencia. A questão é controvertida.

. . . .

No mérito da questão o relator do feito assim se exprime: "A questão do mérito reduz-se a saber quais os efeitos que se devem atribuir à desclassificação do animal vencedor, que se verificou haver corrido com peso inferior àquele com que deveria correr, penalidade prevista nos arts. 139 e 142 do Código de Corridas. Esse animal que era a egua "Piriga", que segundo o documento de fls. correu com três quilos menos do que lhe fora designado. Em consequencia disso, foi suspenso o jockey que a montava, por infração do art. 49 do Código de Corridas e "por ter faltado com a verdade nas declarações prestadas à diretoria". Isso é o que consta da ata da sessão realizada no dia 19 de janeiro do ano proximo passado, nada se esclarecendo sobre a falta em que incorreu o jockey e suas declarações. Na mesma sessão foi declarada sem colocação para o efeito tão somente do pagamento do premio a egua "Piriga", por não ter o seu jockey conduzido o peso que lhe competia e considerada vencedora do quarto pareo, para o efeito do pagamento do premio a egua "Brasilia". Ante o tumulto estabelecido a diretoria colocou novamente na pedra o nome de "Piriga" passando "Brasilia" a ocupar o segundo lugar...

. . . .

e terminando: "é a própria apelante quem admite que tenha errado na decisão proferida pela sua diretoria, afirmando, porem, ter agido de boa fé. Não há, nos autos, elementos que infirmem essa alegação de boa fé por parte da apelante. Ela não a exime, no entanto, da obrigação de pagar a importancia a que tem direito o apelado, pois quem paga mal, paga duas vezes."

O Instituto dos Advogados e o estudo do Direito Social

(Conclusão da 1.ª pagina)

petencia intelectual, idoneidade moral inatacavel.

Nestas condições consulto-vos se concordais com a escolha do vosso nome para preenchimento do cargo de presidente da Comissão Mista de Conciliação.

Aguardando, dentro da possivel urgencia, a atenção de vossa resposta, subscrevo-me, Colega e amigo — Salgado Filho."

Como se vê, entre o poder publico e as pessoas indicadas para o exercicio das principais funções da justiça trabalhista, interpôs-se o Instituto dos Advogados Brasileiros, indicando implicitamente os seus representantes.

Operou-se, destarte, um mandato especial, e como são obrigações do mandatario, 1.º — aplicar toda sua diligencia (rite et diligentur). 2.º — prestar contas ao mandante de tudo o que recebeu e fez, aqui estou para mostrar como me desempenhei das funções em que fui investido, aliás a primeira que desempenhei em 33 anos.

Devo esclarecer, preliminarmente, que dos nossos companheiros, que tiveram a tarefa de iniciar a aplicação do Direito social, um exonerou-se, depois de haver prestado relevantes serviços: foi Moitinho Doria; outro, o nosso saudoso Gabriel Bernardes, faleceu; Nascimento Silva, que serviu abnegadamente até 1941, não foi aproveitado na organização definitiva da mesma justiça; Armando Vidal não aceitou o cargo; eu, finalmente, fui escolhido para Suplente de presidente do Conselho Regional, na atual organização, cargo que acabo de deixar, a meu pedido, aliás, o segundo que fiz ao sr. presidente da República.

O QUE SE FEZ

O esforço dispendido pelos presidentes das referidas Comissões Mistas foi objeto de um "comunicado" meu aqui, em sessão de 11 de julho de 1935, quando tive o ensejo de mostrar, ao lado de interessantes aspectos para a vida profissional do advogado, a estatistica dos trabalhos

Relembro apenas as cifras globais: de 1932, até 1941, quando as comissões foram extintas, conhecemos de 258 dissidios coletivos, com os quais nos ocupamos, em 723 reuniões. Daqueles dissidios, 196 foram solucionados satisfatoriamente, isto é, conseguimos harmonizar os interesses em conflito, numa media de 80 % dos casos submetidos ao exame.

Ao lado deste trabalho, feito em plenario, tive, muitas vezes de mandar fazer sindicancias em torno das greves que estalaram ou estavam prestes a isso, afim de evitar consequencias funestas como soe acontecer em tais ocasiões. Para facilitar-me essa tarefa, o ministro Agamenon Magalhães, a meu pedido, nomeou uma pessoa destinada especialmente a esse mister junto às classes operarias. E obtive ótimos resultados.

Eis aí, em traços rápidos, o que pude fazer em 11 anos, sem indagar a importancia do cargo para o qual fui chamado a servir. Somos soldados que, ouvido o toque de reunir, temos de atender, sem indagar para onde vamos, se a trincheira é boa ou má, arriscada ou não.

O QUE RECEBI

O decreto-lei n. 12.396, no art. 4.º, estabelecia que o cargo de presidente das Comissões Mistas era considerado serviço público, de carater relevante; por isso, não remunerado. Após varios anos, nesse regime de gratuidade, foi abonado um "jeton" de presença, sem que tivéssemos, para isso, a menor intervenção. Como suplente de presidente do C. R. T., só percebia pelas sessões que realizasse. Somado tudo o que recebi dos cofres publicos, nesses 11 anos em que funcionei, talvez não tenha atingido a 11 contos de réis, não correspondendo a 1 conto de réis por ano, ou seja menos de cem cruzeiros por mês. Aliás, estes foram os únicos proventos auferidos por mim dos cofres federais. Sempre vivi da advocacia.

Salientada esta circunstancia para mostrar que não me animou nenhum sentimento subalterno, passo a mostrar alguns fatos que se ligam ao

EXERCICIO DA PROFISSAO

A lei de organização das Comissões Mistas vedava a intervenção de advogados na discussão dos litigios. Só permitia a presença de técnicos. Entendendo que o advogado é, na precisão integral do termo, um tecnico que esclarece a parte juridica, sem, contudo, intervir na discussão dos fatos, eu sempre admitia a presença de colegas. Veio posteriormente a reforma e permitiu, como era de esperar, que o advogado compareça e represente a parte.

Há ainda, neste sentido, algo a desejar, eis que se contesta aquele direito do advogado, contestação que não está autorizada em lei, bem ao contrario, se acha nela expressa, mas que ainda se levanta.

Outro aspecto, ligado ao exercicio da profissão, é o que diz respeito à linguagem do advogado nos autos ou na tribuna. Por vezes tive de intervir, antes da votação, explicando ao Conselho as responsabilidades da defesa, suas prerrogativas e necessidades. Assim, a linguagem do advogado, viva ou encandescente, não significa desrespeito, mas convicção e ardor. Desde que não houvesse referencia pessoal, em termos agressivos, era de respeitar-se a liberdade do advogado. Ainda recentemente um patrono qualificou de "monstruosa" certa decisão do Conselho Regional. Um dos vogais estranhou o termo, entendendo-o como uma desatenção ou desrespeito. Não me fiz demorar no provar o equivoco, mostrando o uso do referido termo para indicar aspectos anormais, sem que com isso se pretendesse ofender. Não se ofende a Rui quando se o qualifica de "monstro". Decisão monstruosa é a que se afasta dos principios correntes, a que não está certa. E ninguem dirá, ou terá a pretensão de dizer que não erra.

Por outro lado, facultando a lei a alteração da ordem dos processos na pauta, chamando-os a julgamento como melhor entender o presidente, sempre ordenei que se desse preferencia aos casos em que houvesse advogado presente para defender. Houve, por isso, uma reclamação, aliás respeitosa, e, depois de justificar a minha resolução, mostrando que o advogado tem, frequentemente, a atender a lugares diferentes, e, não raro, distantes, o Conselho não teve duvidas em aprovar o meu modo de ver.

Tudo isso fiz, sr. presidente, sem preocupação de agradar, sem "parte pris", convencido da legitimidade de nossas prerrogativas. Conheço as contingencias da profissão. Sinto as necessidades que temos de demonstrar a cada passo, vigilancia e coragem, capazes de todos os sacrificios. O direito que nos é confiado, muitas vezes, não perece porque tomamos atitudes rudes.

O QUE OBSERVEI

Saindo, em parte, do meu clima, e encontrando-me em funções judicantes, verifiquei a preocupação constante de acertar-se. Ao lado de vogais, uns togados, outros não, senti o desejo de todos na efetivação do pensamento de Ulpiano, isto é, dar a cada um o que é seu.

Relativamente aos nossos colegas, que ali mourejam cotidianamente, tive ensejo de ouvir oradores fluentes, promessas soberbas, podendo nomear alguns: Nelio Reis, Mario Borgini, Haroldo Aguinaga e Gurgel do Amaral, moços talentosos, conhecedores do oficio, os quais honram o foro trabalhista. O Ministerio Publico está ali, no CRT, muito bem representado pelo espirito culto e brilhante de Ubirajara Indio do Ceará, expressão de eloquencia e vivacidade daqueles rincões encandescentes do norte.

CONCLUSAO

Tenho, sr. presidente, assim, como prestadas as contas do honroso mandato que recebi por intermedio desta Casa. Não poupei esforços, sobretudo no inicio da aplicação do nosso incipiente direito social, quando se defrontavam, cheios de animosidade, operarios e patrões. Foi penoso e longo esse serviço de adaptação ao novo regime legal, como foi igualmente, aborrecido o desempenho das funções corregedoras que exerci, "ex-vi-legis".

De tudo, porem, estou pago, muito bem pago, pela convicção de ter cumprido o dever.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Domingo, 19 de Dezembro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

FANTASIA

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MERGULHADA no mundo semi-real, semi-fantástico criado por Selma Lagerlof, sentia-me inteiramente à vontade numa atmosfera duramente humana, mas ativiada por bailes e passeios sem fim, no meio de homens levados por paixões nobres ou vis. E achava quase natural a convivencia com gnomos e diabos. Sentia essa reação que Genolino Amado descreve tão minuciosamente quando explica como na obra de Selma Lagerlof a realidade entra em conflito com o sobrenatural — obra onde a vida se confunde com a lenda, onde o absurdo surge do episódio o mais lógico, onde nenhuma fronteira separa a vida do sonho. Encantada pela historia do aventureiro, herói e bandido, vieram-me à mente algumas considerações sobre a arte particular da escritora sueca. Quis lembrar as lendas da Dalecarlia, quis mostrar o talento com que ela descreve sua terra na maravilhosa viagem de Nils Holgersson.

Não consegui, porem, escrever tal artigo! Não me foi possivel fixar a atenção sobre o aspecto puramente literario das obras preferidas. Por que? A resposta é simples. Porque sempre meus pensamentos se prendiam a uma frase qualquer para escapar da obra e voltar à realidade de hoje, e aos inumeraveis problemas desta época atormentada que vivemos.

Quando quis explicar o talento com que Selma Lagerlof explicava às crianças da sua terra a geografia e a historia da Suecia, através da viagem do rapazinho transformado em gnomo e atravessando toda a Suecia nas costas dum pato bravo, vinham-me à mente pensamentos sobre a necessidade de educar os numerosos analfabetos que vivem ainda neste mundo "civilizado".

Quando quis exprimir o encanto das planicies do Vermland, "pais magnifico e encantador", só consegui pensar nas mudanças trazidas pela primeira vez a essa calma escandinavia pela guerra européia, da qual ela acreditou sempre escapar. E assim por diante.

Mas, enquanto lia, ficava enlevada e esquecida do presente, pois que estes livros pertencem ao grupo daqueles que parecem lavar nossas almas, nossos espiritos preocupados e nossos nervos abatidos. Mas uma coisa é ler páginas apaziguadoras e outra é escrever sobre elas. Tenho a sensação, talvez inteiramente errônea, de que, se temos ao nosso dispor uma coluna de jornal, não devemos perdê-la em digressões vagas. Podemos falar de qualquer assunto, desde que possuimos bastante originalidade para fazer sorrir o mundo em luto, ou bastante conhecimento para ensinar uma coisa nova, ou então, talento para elevar as almas a alturas vertiginosas, como o fez o último sermão do padre Gosta, o pecador que sentiu de repente a presença de Deus:

"Ele esqueceu todas as historias... O assoalho da igreja parecia-lhe afundar-se na terra enquanto que o teto se abria e descobria-lhe o firmamento. Ele estava só, inteiramente só.

Seu espirito voou para o céu, sua voz encheu os espaços... Não era mais ele que falava, mas alguem bem maior. E ele compreendia que ninguem poderia igualá-lo em brilho e esplendor quando assim anunciava a gloria de Deus.

Enquanto a inspiração o dominava, ele falou, mas logo que se extinguiu, e que o teto desceu, e que o assoalho voltou ao lugar, Gosta inclinou-se profundamente e chorou porque lhe parecera que a vida lhe havia dado seu instante mais belo e este momento tinha passado".

Penso, porem, que quando não possuimos estas qualidades — grande originalidade, conhecimento profundo das coisas, ou genio — não devemos fazer digressões sobre assuntos já tão conhecidos. A nossa única desculpa de escrever é, então, falar de assuntos que conhecemos bem, porque os vivemos. E talvez tenhamos contribuido com uma pequena parcela em favor da fraternidade humana, pondo de lado qualquer consideração mesquinha. E isto porque estamos em guerra. Queiramos ou não, voltamos sempre a mergulhar nela, porque ela está por toda parte. O mesmo pensamento me vem toda vez que, por momentos, consigo escapar dela: não temos o direito de esquecer o mundo em geral no dia de hoje, para nos divertirmos de maneira puramente intelectual. Quando a guerra acabar, então teremos o direito de pensar em ornar nosso espirito egoisticamente... se ainda pudermos. Mas, até lá, como é possivel escapar

(Conclue na [illegible] página)

LETRAS ALHEIAS

FERNANDO PESSOA

Taso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A MAIOR, mais impressionante figura da poesia nova de Portugal é, sem dúvida, a de Fernando Pessoa. Por isto mesmo constitue hoje o centro principal de interesse da atividade critica da mais recente geração portuguesa de exegetas e estetas. João Gaspar Simões e Adolfo Casais Monteiro, principalmente, transformaram em dever sagrado a tarefa de explorar até suas profundidades últimas o mundo de beleza inesperada e de iluminação misteriosa da poesia do cantor de "Mensagem", no qual enxergam um dos pináculos do genio poético lusitano.

Casais Monteiro, por exemplo, escreve: "Na mais alta linha de cumes da nossa poesia, as altitudes assinaladas por quatro poemas formam entre si uma cadeia distinta e, com as figuras subsidiarias que as prolongam, se lhes poderia chamar, usando ainda o vocabulario geográfico, um verdadeiro sistema orográfico. E tal "sistema", com maior relevo o veremos recortar-se sobre a paisagem geral de nossa literatura, se atendermos a que esses quatro poetas são precisamente, senão os maiores, pelo menos quatro dos maiores que têm nascido entre nós: Camões, Antero, Pascoaes e Fernando Pessoa".

"Mensagem" é livro conhecido no Brasil, e foi suficiente a criar desta banda do Atlântico uma surpresa e deliciada admiração pela cantiga diferente de Fernando Pessoa. No entanto, inclue apenas parte minima da obra do poeta, que ficou em sua quase totalidade esparsa pelas revistas, ou inédita. Somente agora nos chega de Portugal uma coletanea nova de seus poemas. E' o primeiro volume de uma antologia organizada e prefaciada por Adolfo Casais Monteiro e dada ao público, em 1942, pela editorial "Confluencia". Aí vêm algumas peças que já figuram em "Mensagem". Mas vêm muitas outras que, embora já tendo aparecido em revistas, constituem para nós completa — e esplêndida — novidade.

Entre elas, uma canção feita da mais pura essencia de poesia que nos tenha sido dada a aspirar pela lirica do Ocidente:

"Pobre velha música!

Não sei porque agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infancia
Que me lembra em ti.

Com que ansia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei
Fui-o outrora agora."

Não sou bastante ingenuo para supor que a simples transcrição desta peçazinha baste para deslumbrar todo mundo. Nela não há hermetismo nenhum, no sentido proprio do vocábulo. Mas nem por isto a sua beleza é evidente. Pelo contrario: só se revela, só nasce, à custa de vivermos as expressões do poeta. Aquele "recordo outro ouvir-te", de tão insólita feição, poderá, no primeiro instante, criar uma barreira de antipatia entre o cantor e o leitor. Vivido, porem, quer dizer: penetrado até a substancia, o seu sentido total, magicamente se transmuda em gerador de emoção lirica de extraordinario potencial, transmitindo um frêmito magnético aos versos todos do poema. Inclusive ao final, que é um achado, não apenas de poesia, mas tambem de psicologia profunda:

"E eu era feliz? Não sei.
Fui-o outrora agora."

Não vou, todavia, fazer aqui exegese do canto singular de Fernando Pessoa, já tão proficientemente estudado e tão minuciosamente esquadrinhado pela critica jovem sua compatricia.

Quero apenas chamar a atenção para as traduções de poemas de Poe que o antólogo incluiu no volume de que trato. São elas: "O Corvo", "Annabel Lee" e "Ulalume", verdadeiramente recriados em nosso idioma por Fernando Pessoa que, perfeito conhecedor do inglês, poude conservar nas traduções, integralmente, o ritmo original.

"O Corvo", muito extenso, como todos sabem, não cabe inteiro nestas laudas. E é pena que não caiba. O poeta de "Mensagem" supera de longe os tradutores brasileiros do estranho e magnifico poema. Exatamente por haver mantido nele o ritmo poesco, que na arte hierática de Machado de Assiz ou de Emilio de Meneses totalmente desaparece.

Bastam para demonstrá-lo umas poucas estrofes:

"Numa meia-noite agreste, quando eu
[lia, lento e triste,
Vagos, curiosos tomos de ciencias
[ancestrais,
E já quase adormecia, ouvi o que
[parecia
O som de alguem que batia levemente
[a meus humbrais.
"Uma visita", eu me disse, "está ba-
[batendo a meus umbrais.
E' só isto e nada mais.

Ah! que bem disso me lembro! Era
[no frio dezembro,
E o fogo, morrendo negro, urdia som-
[bras desiguais.
Como eu queria a madrugada, toda a
[noite aos livros dada
P'ra esquecer (em vão!) a amada,
[hoje entre hostes celestiais —
Essa cujo nome sabem as hostes ce-
[lestiais —
Mas sem nome aqui jamais!

Como, a tremer frio e frouxo, cada
[reposteiro roxo
Me incutia, urdia estranhos terrores,
[nunca antes tais!
Mas, a mim mesmo infundindo força,
[eu ia repetindo,
"E' uma visita pedindo entrada aqui
[em meus umbrais,
Uma visita tardia pede entrada em
[meus umbrais
E' só isto e nada mais

.. ..

Mas o corvo, sobre o busto, nada
[mais dissera, augusto.
Que essa frase, qual se, nela, a alma
[lhe ficasse em ais.
Nem mais voz nem movimento fez, e
[eu, em meu pensamento
Perdido, murmurei lento, "Amigos,
[sonhos, — mortais
Todos — todos já se foram. Amanhã
[tambem te vais".
Disse o corvo "Nunca mais".

.. ..

"Que esse grito nos aparte, ave ou
[diabo!", eu disse. "Parte!
Torna noite e à tempestade! Torna
[às trevas infernais!
Não deixes pena que ateste a mentira
[que disseste!
Minha solidão me reste! Tira-te de
[meus umbrais!"
Disse o corvo: "Nunca mais".

(Conclue na [illegible] página)

Doces de Taboleiro

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A HISTORIA da Cozinha brasileira, elementos indigenas, portugueses, africanos, o que nos veio do Oriente e de França, por intermedio de Portugal, molhos, condutos, aparelhagem doméstica, superstições relativas à alimentação, dietas, tabús, está merecendo um inquérito, fundamentando estudo inicial e indicador. Os problemas médicos da alimentação seduziram varios clinicos e, neste ângulo, está aparecendo bibliografias. As modificações na cozinha tradicional, os cardapios da sobremesa, a geografia culinaria do Brasil guardam quem cumpra o seu dever.

Essas pesquisas, de tão raro sabor etnográfico, têm raros e fortuitos amadores. A Baía arrastou a percentagem maior, Manuel Quirino, Sodré Viana, Bernardino José de Souza. Há um estudo de regime alimentar no Norte do Brasil, de Nina Rodrigues, escrito no Maranhão e publicado em 1888. Há um estudo de Araujo Lima, que não conheço, sobre o extremo-norte. Gilberto Freire, heroicamente, fixou algumas receitas de doces pernambucanos, reliquias ciumentas que as casa-grandes escondiam, para orgulho nas festas de casamento, batizado e subida de partido, e o seu AÇUCAR, publicado por José Olimpio em 1939, abre-caminho, num delicioso e agil prefacio.

Ao brasileiro não seduz um estudo geral, uma tentativa de sistemática, antecedido pelas pesquisas nas regiões naturais, ritmando as caracteristicas locais, lindando as fronteiras das continuidades. Extremo-Norte, nordeste, leste, centro e sul do Brasil revelariam muita curiosidade. E constituiria livro digno de menção e elogio sizudo.

Decorrentemente, estudando bolos e doces, os triviais e os festivos, haviam ocasião de examinar a ciencia caseira do papel recortado, segredo de senhoras-amas, de filha-familia, com certos tipos conservados como num direito autoral para certas casas. Modelos que são obras de arte, reminiscencia puras de exemplos vindos dos conventos fidalgos de Portugal. Verdadeiras rendas de papel, enfeitando bandejas, bolos redondos, caixas poligonais, cestas, cartuchos com farinha de castanha, farinha de milho, castanhas cobertas com açucar. Possuo uma pequena coleção desses papéis recortados. Algumas peças têm mais de oitenta anos. São dignas de uma observação pública, como fizeram os portugueses na EXPOSIÇAO DE ARTE POPULAR PORTUGUESA em 1936.

Em Portugal, esses assuntos estão merecendo atenção especial. Há o livro do sr. Emanuel Ribeiro, **O que é doce nunca amargou**, a monografia do sr. Castro e Brito, **A doçaria de Beja na tradição provincial**, e o do sr. Guilherme Cardim, **Cozinha portuguesa e pratos regionais**, com um plano de instalação de hotéis tipicos e estalagens tradicionais, excelente ambientação para turismo e análise etnográfica.

Fomos logo industria do açucar ao amanhecer para o Mundo. O carro de boi gemeu pelo recôncavo baiano, trazendo canas para as moendas verticais. Os poetas de Holanda, glorificando a conquista, deram o titulo sedutor de Suikerland, terra do Açucar. Um século depois, no outrora engraçadissimo Anatômico Jocoso, a genealogia de uma secia entroncava, simbolicamente com um fidalgo brasileiro chamado D. Açucar, homem de grande engenho, inventor de varias gulodices.

Muito doce não se popularizou no Brasil pela dificuldade de sua fabricação. Pelo tempo que tomava. Ficou sendo como vestido novo, para dia-de-festa. Aparecia nas bandejas enfeitadas nas tardes do Natal, para a Ceia, ou na Semana-Santa, quando, ainda alcancei, havia o hábito de pedir-se o jejum, em versos, para a consoada.

As mulheres pobres faziam doces pobres, bem simples, rápidos, de venda quase imediata. Havia uma intuição psicológica sobre as simpatias do mercado consumidor e uma obediencia rigorosa às praxes. Certos doces só podiam aparecer em certas épocas. Doce-seco pela Noite de Festa, filhós no Carnaval, Cangica em São João. Não digam que a produção do milho determina seu ingresso nas mesas. Tem-se milho quase o ano inteiro. Mas, cangica, pamonha, só tem graça, só senta, no São João.

Os doces de taboleiro são como uma constante etnográfica. Indicam a democratização, o coletivismo de certas fórmulas antigamente dedicadas às festas aristocráticas ou mundanas, beijos, raivas, sequilhos, alfemins, suspiros. Outras que vieram do povo, sem especiaria, como cocada, cuscuz, farinha de castanha. Outras são experiencias, golpes de genios que conseguiram vitoria para todos os sabores.

Os dois elementos predominantes na doçaria nacional foram estranhos à terra brasileira. O coco, asiático, e o açucar, vindo das ilhas, sinônimo da Madeira. A mão da mulher branca iniciou a maravilha das combinações, fazendo valer os recursos do Brasil ainda brabo. Adoçou a castanha, pelou o ananaz, utilizou o milho. A mestiça, a bá, a mucama, continuaram o reinado.

Mas não houve aproveitamento de frutas que continuaram arredadas. Ainda permanecem como que insubmissas à Pedro Alvares Cabral e seus sucessores. O ingá, o jatobá, guagirú, ubaia, camboim, massarandubas, jabuticabas, cajarana, juá, nunca mereceram uma aproximação. Se mereceram, foram reprovados por inadaptação subsequente.

Os doces de taboleiro eram denominados, genericamente, engodo, isto é, engano. E enganavam ou adiavam a fome.

O taboleiro tem suas constantes através do Tempo. Conserva sua iluminação propria. Uma lamparina de querosene, gaz como dizem no Natal. Com toda iluminação elétrica, autos-falantes gritando, os taboleiros acendem a fila trêmula daquelas luzes vermelhas e enroladas de fumaça. Era assim durante as santas missões de frei Serafim, em 1843. Há cem anos.

A mulher que faz a venda, sinônimo de taboleiro de doces, guarda uma lâmpada, unicamente para sair à noite, nas festas, com a luz. Não serve para outro mister em casa. E' um pormenor que se tornou maquinal pela antiguidade. Taboleiro com a toalha branca, os bolos e doces colocados em fileiras, os que melam longe dos secos. Num ângulo, a lamparina. Acendem-se a luz como num cerimonial, iniciando o mercado. Primeira venda, sempre a dinheiro para não atrasar.

Só ultimamente encontrei frutas vendidas à noite. Frutas, só durante o dia. No máximo, à tarde. Mas as frutas compradas de-noite são paredes para aguardente. Um bolo e uma dentada, para equilibrar.

Lembro aqui apenas esses doces pobres, doces populares, outrora vendidos a vintem. Ainda estão resistindo nos taboleiros, oferecidos nas noites de novena da Padroeira, na festa do Orago.

Em Natal, na Festa de Nossa Senhora d'Apresentação, em João Pessoa na Festa de Nossa Senhora das Neves, no Recife na Festa do Poço da Panela ou Santo Amaro, na Festa de Nossa Senhora de Nazaré em Belem do Pará, o campo está virgem, cutucando o apetite alheio.

Duram esses doces porque têm o seu humilde mercado consumidor, teimoso na predileção secular. O moleque, já dizendo nô

(Conclue na 2ª página)

A TORMENTA

(CONTO)

Joel Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SAIU na ponta dos pés pelo corredor comprido. O trutuá estava frio, e o vento vinha forte lá de fora, vento de mar noturno, gemendo. por entre as persianas. Ouviu um cantar de galo, distante, a sineta de um bonde na curva da praia. Maria José empurrou de leve a porta do berçario, saiu para o patio. Era uma noite fechada, sem estrelas, e o céu escuro se misturava, adiante, com o morro dos fundos. As paredes da maternidade, retas e limpas, pareciam ainda mais brancas. Agora podia ouvir, mais distinta, a flauta de Josino. A luz elétrica, no quarto dos fundos, se escoava pela cortina leve. Ficou vacilante, no primeiro degrau da pequena escada de cimento, mas se decidiu depois. Atravessou rápida o patio, quase correndo, estacou de súbito diante da porta fechada. O coração saltava dentro do peito, o sangue subira todo para as orelhas, e voltou aquele suor frio, o mesmo das noites insones e longas. Escondeu-se na sombra do galpão ao lado, deposito de caixões vazios e frascos rotulados.

Ficou um tempo grande encolhida de encontro à parede, os olhos arregalados para a escuridão. Parecia ouvir ruidos estranhos e perigosos: passos que se aproximavam, chamados distantes, choro de crianças no berçario. O vento era frio, sabia, mas o sangue lhe queimava as orelhas e a testa, como se estivesse muito próxima de uma fogueira. A flauta de Josino, tão triste, muitas vezes se perdia dentro do vento — apenas um gemido fino e sem fim. Pensou, como nas outras noites, que o melhor era voltar. Mas havia o medo do quarto vazio e dos desejos que sem dúvida voltariam, como uma tormenta. Os mesmos desejos que lhe estavam voltando agora, necessidade de se abraçar com alguem, de sentir qualquer dor, de ser mordida nos labios. Pensou em empurrar com força a porta do quarto de Josino, oferecer-se toda, sem uma conversa, sem uma explicação, mas era pensamento de todas as noites, sempre adiado. O impulso vinha de dentro, como uma força independente, e Maria José deu alguns passos, quase uma carreira, até a porta da frente. De repente, a flauta parou. Escutou um arrastar de chinelos, dentro do quarto, e a voz de Josino, perguntando:

— Quem está aí?

Voltou depressa, cheia de medo, para a sombra do depósito, encolheu-se mais. Agora devia estar muito pálida, porque não sentia mais, nas orelhas e na fronte, o ardor do sangue. O bater do coração sumira-se, encolhido como ela. Josino abriu a porta, veio para o patio. Perguntou novamente:

— Alguem está aí?

Maria José ajeitou os cabelos desatados em duas tranças soltas sobre os ombros, abotoou o decote, saiu da escuridão.

— Sou eu, seu Josino. Vim procurar um frasco aqui no depósito. Mas ninguem vê nada.

Josino apareceu enrolado num chambre de flanela encardida.

— A senhora devia ter me chamado, dona Maria. E' frasco grande?

— Pequeno, seu Josino. E' pra botar uma amostra de urina.

O circulo de fogo da lanterna de Josino começou a passear pelos caixões, pelos frascos, faiscando nas teias de aranha, crescendo lá adiante, na parede dos fundos.

Maria José aproximou-se mais, tocou com o braço nas costas do enfermeiro. Josino voltou-se:

— Acho melhor a senhora ficar aí mesmo, dona Maria. Aqui tem muita barata.

Recuou instintivamente, e o vento agora desmanchava as tranças, sacudia seus cabelos como longas algas soltas dentro dagua. Procurou dizer alguma coisa, um começo de conversa. Mas a voz estava presa na garganta, e a lingua tremia. Perguntou, depois:

— Achou, seu Josino?

— Ainda não, dona Maria. Mas acho.

Foi até a porta aberta do quarto do enfermeiro, olhou para dentro: a roupa jogada na cadeira, a cama desfeita, a flauta comprida e negra sobre a banquinha. Pendiam fitas coloridas e flores de papel, desbotadas, do santo de olhos ternos, e a moldura estava roida nos cantos. Havia um retrato de mulher, por cima da cabeceira da cama, e então o coração de Maria José começou a pulsar novamente com força. Fez intenção de entrar, ver a fotografia de perto: ("Talvez seja o retrato da mãe dele"), mas Josino chamou.

— Pronto, dona Maria. Este serve?

Guardou o frasco pequeno no bolso da blusa,

(Conclue na [illegible] página)

VIDA LITERARIA

NARRAÇÃO E INTROSPECÇÃO

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO foi com a leitura de "Maleita" que travei conhecimento com o romancista Lucio Cardoso. Foi antes, muito antes, quando ainda não andávamos pelos vinte anos — e genialmente considerávamos os donos de todas as literaturas uns definitivos imbecis. Bons tempos esses, de dezoito anos com revelações de Baudelaire (todos, após a adolescencia, são baudelaireanos) e primeiras fumaças de Marcel Proust (todos, aos dezoito anos, condecoram-se ao ler Proust). Tinhamos uma revista, de que só saiu o primeiro número. Chamava-se "Sua Revista", era eclética em todos os assuntos, e "apresentou" orgulhosamente uns "novos": Lucio Cardoso, poeta moderno, Valdemar Cavalcanti, cronista, e um desenhista: Santa Rosa. Mas o nosso caixa fugiu com o dinheiro das assinaturas, deixando-nos o primeiro encargo literario das longas explicações aos amigos. Tornamo-nos amargos, amadurecemos, dispersamo-nos. Entre Lucio Cardoso, o poeta moderno dos "Noturnos", e mim, horrendo poeta da idade-mental parnasiana, ficaram apenas as breves noticias. Quando apareceu "Maleita", senti no ex-companheiro de redação o romancista. Ele estava ali, nas páginas sofridas, imperfeito e sincero, denunciando uma vontade artistica que muitas vezes o tempo que passa sobre os nossos dezoito anos mata e envenena. Em Lucio Cardoso afirmou-se. E agora as pilherias da vida literaria, que é uma vida como qualquer outra, me colocam diante do camarada de geração, para dizer sobre o seu romance de 1943. E me vêm ao mesmo tempo uma saudade e uma alegria, um acanhamento e uma afoiteza, que procuro em vão afastar para ser critico, essencialmente o critico, imparcialmente o critico. Não posso, leitor, juro-te que não posso! O que eu diria tão facilmente ao lado desse camarada, com a honesta linguagem da amizade, me parece tão pedante e fatuo em letra de forma e feito para teus olhos indiferentes, leitor cruel... Porque este mister literario virá transformar em exibicionismo o que seria quase uma confidencia — e a tua presença, leitor, é inutil e bisbilhoteira entre estas opiniões que são menos critica e conselhos do que uma troca de idéias entre dois jovens redatores de "Sua Revista" — um pouco mais velhos, é verdade, mas nem por isso menos sinceros.

Lucio Cardoso escreveu um romance que evidencia ser o seu autor um dos mais dotados romancistas de minha geração. Dotado, eu digo, porque desde "Maleita" e "Salgueiro" ele vem reafirmando nesta capacidade dificilima que é a de "contar uma vida". Em "Dias Perdidos" (Livraria José Olimpio Editora), Lucio Cardoso re-edita essas qualidades com muito vigor e um fôlego surpreendente. Refiro-me ao vigor de criar uma historia e ao fôlego de narrá-la de maneira plausivel, sem desequilibrios e sem afoitezas. Estas, que são as grandes qualidades do autor de "Dias Perdidos", são tambem, pela insistencia com que nelas reside, os seus defeitos. O terror ao truque literario, a fuga ao verbalmente artistico atiram o romancista a uma lentidão sem asperezas e sem choques, na qual tudo se processa sem surpresas, sem angustias, sem paixão. Lucio Cardoso desfia os acontecimentos, tritura-os, esgota-os diante dos olhos do leitor. Os acontecimentos? Receio não dizer bem: "O seu conhecimento dos acontecimentos" ficaria melhor. Porque as vidas de Jaques e Clara, depois a de Silvio e Diana não estão "presentes". Já passaram, há muito que já passaram, e delas o autor nos dá uma memoria, uma recapitulação menos do fato do que das sensações e reações produzidas pelo fato. Penso que a lingua portuguesa — e só ela — permitiria uma curiosa divisão de autores: os autores do "ser" e os autores do "estar". Em francês, em inglês, em alemão, tal distinção seria menos precisa, pela ausencia de desdobramento do verbo. Mas para nós é facilmente observavel a inclinação de uns pela constituição interior da personagem, de outros pela forma exterior de agir. Muitos criticos se têm perdido por entre as palavras "subjetivo" e "objetivo", "introspecção" e "extrospecção" — mas creio que até mesmo o emprego daqueles verbos, ou de outros indicativos do seu conteudo, do seu "mentar", marca claramente as duas preferencias. Romancista do "ser" é o puramente explicativo, diretamente narrativo da personagem; romancista do "estar" é o narrativo do fato, indiretamente descritivo dos caracteres. O primeiro mergulha em sentimentos e raciocinios; o segundo fornece-os através de cenas.

No caso de Lucio Cardoso — e mais particularmente de "Dias Perdidos" — eu situaria o romance entre os da primeira categoria. Dir-me-ão que esta é a tendencia do autor — que fazer?! — que ele nasceu introspectivo mesmo. Mas Dostoiewsky é um introspectivo e narra "fatos". Proust é um introspectivo e narra raciocinios sobre fatos. Lucio Cardoso leva a paixão à análise a ponto de quase detestar os fatos. Em toda a sua obra, os acontecimentos vistos, fotografados na hora de acontecer, praticamente não existem. A ação, a cena podem ocupar de cada vez três ou quatro linhas. Delas assim se livra Lucio Cardoso. E a maior prova disto é a ausencia de fixação do lugar e a inexistencia quase que total de diálogos em todas as quatrocentas páginas. Os personagens não falam: "JÁ" falaram. Os personagens não "estão" ali. "JÁ" estiveram. Então — que coisas fazem eles nessas quatrocentas páginas? Eles "são". A preocupação de Lucio Cardoso é fixar o que eles são a cada momento já transcorrido. A ação não importa: o que importa é o como eles pensam e em como reagem a cada ação. E isto expulsa o diálogo, esfuminha o cenario, nos conduz para o abstrato de cada uma das figuras. Creio que provem daí a impossibilidade de Lucio Cardoso chegar a fazer teatro — e a sua peça "O Escravo", apresentada há dias pelos "Comediantes" mostra o trágico desespero do autor a querer eliminar a ação de onde a ação é necessaria. Lucio Cardoso não poderá fazer teatro enquanto não impuser a ação, enquanto não ensinar às suas personagens uma linguagem presente antes que uma linguagem rememorativa. Em "O Escravo" o diálogo não [illegible] o interior da personagem: procura ser o proprio interior. [illegible] na de ser vida: lembra a vida que passou e sobre a qual as personagens pensam ou pela qual sentem e sofrem. No seu romance, uma historia admiravelmente bem conduzida mas narrada fora da vida, a ação tambem morre. O autor sonda as almas, e se diverte em pescar as amarguras, as inquietações, as indecisões com uma tenacidade de pescador teimoso. Não nos punge a emoção este sofrimento alheio. Ele dá idéia de ter acontecido há muito, muito tempo, e nos deixa o consolo de que agora, no "nosso" presente, já tudo esteja equilibrado e sereno, feliz e sem historia.

Eu me aventuraria a dizer que os romances de Lucio Cardoso são assim por timidez do autor. Ele tem horror ao fato; têm desprezo ao fato. Quer, sim, mostrar o que resultou, dentro da personagem, da ação já realizada. E muitas vezes esquece que esse resultado nós, os leitores, o sentimos nos romances de ação; sentimo-los derivados da propria ação. A arte do romancista consiste em tornar-nos de cada vez cada um dos seus personagens. Quando lemos "Dom Quixote" não "estamos" diante dele: "somos" Dom Quixote. A timidez de Lucio Cardoso o leva a esconder a ação: não se sente com coragem para agarrá-la com violencia, no ato em que ela fere os titeres, e atirá-la brutalmente sobre o papel. Não quer imiscuir-se nela. Não quer praticar esse ato torpe que quase sempre é a propria arte: confundir-se com a personagem, agir com ela, praticar as vilezas e as grandezas de que ela — de que nós — somos capazes. Essa discreção de semi-tons, de recolhimento fora do mundo real do gesto e dentro do mundo arbitrario das sensações, em geral não nos transmite precisamente as sensações. Transmite-nos uma coisa alheia: a sensação alheia.

Ora, nós, leitores, é que somos a medida do que o alheio sente. Se isto já nos vem pronto, "descrito", não nos comove — ou pelo menos não nos comove tanto quanto se viesse "para que nós sentíssemos". Não posso achar maior prova dessa imprecisão dos sentimentos que procuram ser transmitidos e não... inoculados, do que a propria adjetivação de Lucio Cardoso nas suas descrições introspectivas. E' uma adjetivação neutra, sem realidade, uma adjetivação de quem não pode justamente qualificar o que pretende adjetivar. As reações, as sensações de suas personagens são sempre "desconhecidas", "imprecisas", "vagas", "inconstantes", "amorfas", "abandonadas", "estranhas", "sem destino", "misteriosas", "indecisas", "confusas". As palavras queridas durante esses exames interiores são exatamente as que não reproduzem imagem, mas apenas se adornam com um halo poético de indeterminação das coisas: "humildade", "desamparo", "angustia", "aflição", "temor", "silencio", "treva", "noite", "o escuro", "pressentimento", "sofrimento", "sombra", "misterio". Tais estados vagos, que não chegamos a transportar para a nossa vida de personagens, não são dramas dentro do leitor, mas constatações que o leitor sabe através do que Lucio Cardoso resolveu escrever. Muitas vezes, a imprecisão vocabular o conduz a frases como estas (sobre um laço de gravata renitente): "Era sobre isto que Aurea pensava naquele momento vendo-o terminar afinal o malfadado laço"; "O ciume, sufocado até aquele instante, surgiu em sua plena onipotencia"; "Foi por esta época que a vista de Aurea começou a baixar definitivamente" e todo trabalho lhe foi impossibilitado"; "Sim, não há dúvida, pensou ele, eu a odeio 'atualmente'"; "Depositou-a na cama, os olhos embaciados pelas lágrimas"; "Mas Silvio, que era franzino, sentia-se invadido por uma força sobrenatural. Acertou o outro num dos olhos, etc".

O desdem pela precisão, aliado ao desdem da ação, leva muitas vezes o autor não só a lugares comuns de linguagem, mas lugares comuns de indicação da ação. Por exemplo: por duas vezes, diferentes personagens, ao chegarem de um baile, encaminham-se para a janela, cinematograficamente, acendem cigarros, deixam-se "envolver pela claridade com singular volupia", ou contemplam "a imensidade escura com um fundo suspiro". Ou este: "Percebendo o motivo por que ela recusaria tais convites, Chico mordeu os labios, etc". Noutras passagens o desapego o leva a usar o verbo "realizar" no sentido inglês de capacitar-se, compreender, como variante da narrativa interior da personagem.

Entretanto, sempre que se esquece dessa preocupação monótona de pormenorizar pensamentos e associações de idéias, Lucio Cardoso atinge grandes momentos de verdadeiro romance. A morte de Jaques, a morte de Clara, a cena da primeira impressão de Silvio ao ver Diana (pág. 90), a cena junto do trem (pág. 94), a primeira despedida (pág. 116) são nitidas e fortes justamente porque nelas não há o abuso da vagueza e Lucio Cardoso, pondo de lado a timidez, entrou firmemente no fato e o surpreendeu no grande momento em que ele acontecia.

E' possivel levar longe o estudo da timidez de Lucio Cardoso, único defeito que o atrapalha no seu destino de ser um dos nossos grandes romancistas. Restará ainda a timidez dos assuntos, e sobretudo as das personagens. Sobretudo as personagens masculinas, em geral apagadas, ou que, quando são homens audaciosos como Jaques, o romancista faz logo viajar e assim se livra deles. Só os recupera doentes, castigados, humilhados — e portanto novamente timidos. As figuras maternais são outros tantos tipos de receio diante da vida, carinhosos e distantes, medrosos de ofender ou de interceptar o rumo dos dramas. A mulher — a mulher feminina — é para Lucio Cardoso uma criatura má, e este é outro indicio de sua timidez. A ansia de libertação de Diana aflige o leitor pela falta de coragem das demais personagens para apresentar uma solução. Lucio Cardoso apresenta-a: a fuga do marido, e a sua timida recuperação pelo abandono. Solução cristã? Não, é claro. Favor ao pecado? Tambem não. Apenas gesto timido de Silvio que se recupera na resignação dos timidos. Estou certo que Lucio Cardoso encontrará a verdadeira solução para a sua esplêndida vocação de romancista. Ela virá com a vida vivida, porque o autor tem contado mais do que vivido. E quando vier, quando aflorarem as qualidades ainda submersas na vagueza das fórmulas, Lucio Cardoso não se contentará em dar, como agora, um dos bons romances do ano: dar-nos-á alguns bons romances da nossa literatura.

EXCERTOS

— Pedido à Academia
— Critico de arte - precisa-se

PEDIDO À ACADEMIA

JOAQUIM DE SALES
(No "Diario Carioca")

"Dizem que Newton passou longo tempo na Câmara dos Lords e nunca — uma só vez que fosse — se dignou de abrir o bico, mesmo para proferir um discreto "apoiado". Certa vez, porem, levantou-se do seu banco e pediu a palavra. Os lords voaram para perto dele. Newton, com naturalidade, não encetou logo o seu discurso. Pensou um pouco, tossiu sem barulho e começou: "Peço que se mande um continuo fechar aquela janela para evitar a corrente de ar que se está estabelecendo no recinto. Tenho dito."

Eu tambem (este "eu tambem" a propósito de Newton, não deixa de ser pretensioso e ridiculo, pretendendo formular um pedido quasi insignificante aos ilustres acadêmicos e vem a ser que eles, no futuro Dicionario, informem que relações de parentesco, próximo ou remoto, real ou aparente, existem entre "esquecido" e "distraido": se ambos esses termos correspondem à mesma idéia; se uma pessoa pode ser "distraida" sem ser "esquecida", ou uma e outra coisa simultaneamente. Por associação de idéias, tambem "filósofo" e "poeta" parecem pertencer à mesma familia... Assim é que um sujeito que come de faca ou se lambuza todo na mesa das refeições, é chamado "filósofo", como os que vivem no mundo da lua são denominados "poetas". E o que peço à Academia é muito simples: apenas que estabeleça a distinção entre palavras de uso diario e emprego corriqueiro, quer nas altas, quer nas baixas camadas sociais."

CRITICO DE ARTE — PRECISA-SE

LUIZ JARDIM
(No "Correio da Manhã")

"Precisa-se urgentemente de um critico de arte!" — poderia solicitar o nosso meio artistico. Um critico de arte, como, do ponto de vista literario, alguns criticos que exerceram e ainda hoje exercem a critica. Critico para quem a tarefa de avaliar e criticar fosse um dever da mais pura honestidade intelectual: sem compromissos, sem preconceitos, sem simpatias ou antipatias. Critico, afinal, sem a parcialidade apaixonada e politica defendida por Baudelaire.

Mas deve existir esse critico de artes plásticas, perdido certamente no proprio desânimo, na propria confusão do nosso meio artistico. Como consolação, por enquanto, resta-nos o depoimento esporádico de um ou outro diletante, expresso quasi sempre em termos apologéticos. Pena é que a tentativa de critica do diletante não se tenha manifestado, de um modo regular e continuo, para avaliar, orientar ou mesmo para comentar com equilibrio e criterio mais seguro, o que nestas terras se produz em arte."

A AGONIA DA "SEMILLANTE"

(Conto de ALPHONSE DAUDET)

Já que o mistral da noite passada nos trouxe à costa corsa, deixem-me contar-lhes uma terrivel historia de que os pescadores falam muitas vezes, nos serões, e sobre a qual o acaso forneceu-me informações muito curiosas.

Foi há dois ou três anos. Eu navegava no mar da Sardenha, em companhia de sete ou oito marinheiros. Rude viagem para um principiante! Em todo o mês de março, não tivemos um só bom dia. O vento de este encarniçara-se contra nós e o mar não se acalmava.

Certa noite em que fugiamos da tempestade, nosso barco veio refugiar-se à entrada do estreito de Benifacio, em meio de um maciço de ilhotas... O aspecto do local nada tinha de agradavel: grandes rochas peladas, ninhos de pássaros, alguns tufos de losna e aqui e ali, no lodo, pedaços de madeira meio apodrecidos.

Apesar de ser esse lugar tão sinistro, era preferivel, para se passar a noite, no bojo de um velho barco descoberto onde as ondas entravam como em sua casa.

Mal desembarcados, enquanto os marinheiros acendiam o fogo para aquecer o café, o patrão chamou-me e, mostrando-me um pequeno grupo de pedras brancas perdido na cerração, ao fundo da ilha, disse:

— Queres vir ao cemiterio?

— Um cemiterio, patrão Lionetti! Onde estamos, então?

— Nas ilhas Lavezzi, rapaz. E' aqui que estão enterrados os seiscentos homens do "Semillante", no mesmo lugar em que a fragata se perdeu, há dez anos... Pobre gente! nunca recebe visitas; nós, ao menos, iremos dar-lhe os bons dias, já que estamos aqui...

— De muito boa vontade, patrão — respondi.

• • •

Como era triste o cemiterio do "Semillante"!... Vejo-o ainda com seu murozinho baixo, sua porta de ferro, dura de abrir de tão enferrujada, sua capela silenciosa e centenas de cruzes negras ocultas pela relva... Nem uma coroa, nem uma lembrança! nada... Ah! os pobres mortos abandonados, como deviam sentir frio nas suas tumbas do acaso!

Lá ficamos, um momento, ajoelhados. O patrão orava em voz alta. Enormes gaivotas, únicos guardas do cemiterio, voavam sobre nossas cabeças e misturavam seus gritos roucos às lamentações do mar.

Terminada a oração, voltamos tristemente para o lado da ilha onde estava atracado o barco. Durante nossa ausencia, os marinheiros não tinham perdido tempo. Encontramos um grande fogo aceso ao abrigo de uma rocha e a marmita fumegando.

Sentamo-nos em roda, os pés voltados para as chamas, e cada um, em breve, ganhou uma vasilha de barro cheia de caldo e duas fatias de pão negro. A refeição foi silenciosa: estavamos molhados, tinhamos fome e depois a vizinhança do cemiterio... Quando esvasiamos as tijelas, acendemos os cachimbos e pusémo-nos a conversar. Naturalmente falava-se da "Semillante".

— Afinal, como foi que aconteceu tal desastre? perguntei ao patrão que, com a cabeça entre as mãos, olhava o fogo, com ar pensativo.

— Como aconteceu tal desastre? respondeu-me o bom Lionetti, com um grande suspiro; ah! rapaz, ninguem no mundo, poderá dizer. Tudo o que sabemos é que a "Semillante" carregada de tropas para a Criméia, partira de Toulon, na véspera à tarde, com mau tempo. A noite continuou assim: vento, chuva, o mar tão alto como nunca se vira... Pela manhã, o vento amainou um pouco, mas o mar continuava bravio e alem disso havia uma miseravel cerração a ponto de não se distinguir um farol a quatro passos...

Não se imagina quanto essa bruma é traidora... Acho que, com certeza, a "Semillante" perdeu o leme naquela manhã, porque, por maior cerração que houvesse, sem uma qualquer avaria, nunca o capitão teria vindo espatifar-se aqui!

Era um rude marinheiro estimado por todos. Comandava barcos na Córsega durante três anos e conhecia a costa melhor do que eu que a sei de cor.

— E a que horas se acredita que a "Semillante" tenha sofrido o desastre?

— Deve ter sido ao meio dia... sim, senhor, em pleno meio dia... Mas tambem, com a cerração, esse pleno meio dia era tanto quanto uma noite negra como a guela de um lôbo... Um empregado da Alfandega contou-me que naquele dia, pelas onze horas e meia, saira de sua casinhola. Seu boné fora então arrancado por por golpe de vento, e ele, com risco de ser levado tambem pelas ondas, pusera-se a correr, ao longo da praia. Isso é natural porque os homens da Alfândega não são ricos e um bone custa caro. Num certo momento, o nosso homem levantou a cabeça e pareceu ver, perto dele, em meio da bruma, um grande navio que fugia para os lados das ilhas Lavezzi. O navio ia tão depressa que o homem não teve tempo de enxergá-lo bem. Tudo faz crer, no entanto, que era a "Semillante", porque meia hora depois, o pastor das ilhas ouviu o estrondo do barco sobre as rochas... Mas precisamente eis o pastor de quem falo e ele vai contar-nos a coisa como se passou... Bom dia, Palombo! vem aquecer-te um pouco; não tenhas medo.

Um homem encapotado que eu vira rodar em volta do nosso fogo e que tomara por alguem da equipagem, aproximou-se medrosamente.

Era um velho quase idiota. Explicaram-lhe, com grande trabalho, do que se tratava. Então o pobre homem contou-nos que no dia em questão, pelo meio dia, ouvira de sua cabana um estrondo horrivel sobre as rochas. Como a ilha estava coberta de agua, não pudera sair e foi só no dia seguinte que ao abrir a porta, vira a praia crivada de destroços e de cadáveres trazidos pelo mar. Espantado, correra no seu barco, para Bonifacio, afim de buscar gente.

Fatigado de ter falado tanto, o pastor sentou-se e o patrão retomou a palavra:

— Sim, senhores, foi esse pobre velho que nos veio prevenir. Ele estava quase louco de medo e desde essa ocasião, seu cérebro ficou desarranjado. Imaginem seiscentos cádavares amontoados na areia, de mistura com pedaços de madeira e de tela... Pobre "Semillante"... o mar atingiu-a de um só golpe, e reduziu-a a migalhas... Quanto aos homens, estavam todos desfigurados, mutilados horrivelmente... cortava o coração vê-los assim abraçados uns aos outros... Encontramos o capitão de grande uniforme; o capelão com sua estola ao pescoço; a um canto, entre duas rochas, um pequeno grumete, com os olhos abertos... parecia viver ainda... mas, não! estava escrito que ninguem se salvaria...

Aqui, o patrão fez uma pausa e depois disse:

— Atenção que o fogo está se apagando e em seguida, continuou:

— O que há de mais triste nessa historia é que, três semanas antes do sinistro, uma pequena corveta naufragara do mesmo modo, quase no mesmo lugar. Mas, dessa vez, conseguimos salvar a equipagem e vinte soldados de artilharia que se achavam a bordo...

Esses pobres homens não estavam no seu meio. Levamo-los então para Bonifacio e lá ficaram dois dias conosco.

Depois de refeitos, voltaram a Toulon, onde, mais tarde, foram embarcados novamente para a Criméia... Adivinhem em que navio!... Na "Semillante", rapazes... Fomos encontrá-los, todos os vinte, deitados entre os mortos... Reconheci até um bonito brigadeiro de finos bigodes, que dormia em minha casa e que nos fizera rir muito com suas historias... Senti o coração apertado... Ah! Santa Mãe!...

Ao terminar, o bom Lionetti, muito comovido, entrou na sua barraca, desejando-nos boa noite... Durante algum tempo ainda, os marinheiros conversaram baixinho... Os cachimbos uns após outros foram-se apagando e ninguem mais falou... O velho pastor retirou-se... E eu fiquei sozinho a sonhar em meio da equipagem adormecida.

• • •

Ainda sob a impressão da lúgubre narrativa que acabara de ouvir, tentei reconstruir, em meu pensamento, o pobre navio destroçado e a historia daquela agonia da qual só as gaivotas foram testemunhas. Alguns detalhes que me haviam impressionado, como o capitão de uniforme de gala, a estola do capelão, os vinte artilheiros, ajudaram-se a adivinhar todas as peripecias do drama...

Eu via a fragata partindo de Toulon, à noite... Sai do porto... O mar está forte, o vento terrivel; mas o capitão é um valente marinheiro e todos estão tranquilos a bordo...

De manhã, a cerração se eleva. Começa-se a ficar inquieto. Toda a equipagem está a postos. O capitão não abandona o tombadilho... No convés, onde os soldados se acham fechados, está negro; a atmosfera é quente. Alguns adoentados encontram-se deitados sobre os seus proprios sacos de viagem. O navio balança horrivelmente; é impossivel ficar-se em pé. Conversa-se em grupos, sentados no chão, ou trepados nos bancos; é preciso gritar para ser-se ouvido. Começam a ter medo... Os naufragios são frequentes naquelas paragens; os artilheiros são testemunhas disso e o que eles contam não acalma ninguem. O brigadeiro, principalmente, um parisiense que está sempre troçando, diz:

— Um naufragio!... E' muito divertido um naufragio. Tomaremos um banho gelado e depois seremos levados para Bonifacio, onde comeremos meiros assados em casa do patrão Lionetti.

Os outros soldados riem... De repente um estálido... Que será? Que aconteceu?

— O leme acaba de partir-se — diz um marinheiro todo molhado, que atravessa o tombadilho, correndo.

— Boa viagem! — grita o endiabrado brigadeiro; mas essa brincadeira não faz ninguem rir.

Grande tumulto na ponte. A cerração impede a visão. Os marinheiros vão e vêm, horrorizados, tateando... Não há mais leme! A manobra é impossivel... A "Semillante" inclinada, corre como o vento...

Foi nesse momento que o guarda aduaneiro a viu passar; são onze e meia. Na proa da fragata ouve-se como um tiro de canhão... Os rochedos! os rochedos! Está tudo acabado, não há mais esperança, vão direito à costa... O capitão desce da sua cabine. No fim de alguns instantes, volta a tomar o seu lugar no tombadilho — em grande uniforme... Quis fazer-se belo para morrer.

No convés, os soldados ansiosos, entreolham-se, sem nada dizer... Os doentes tentam levantar-se... O brigadeiro não ri mais... E', então, que a porta se abre e aparece o capelão com sua estola:

— De joelhos, meus filhos!

Todos obedecem. Com voz forte, o padre começa a oração dos agonizantes.

Subitamente, um choque formidavel, um grito, um único grito, um grito imenso, braços estendidos, mãos que se apertam, olhares esgazeados onde a visão da morte passa como relâmpago...

Misericordia!...

Foi assim que passei toda a noite a sonhar, evocando, a dez anos de distancia, a alma do pobre navio cujos destroços me rodeavam... Ao longe, no estreito, a tempestade rugia; a chama do acampamento curvava-se sob o vendaval e eu ouvia nosso barco dançar ao pé das rochas, fazendo gemer as amarras.

Letras e Artes

Já se encontra nas livrarias o estudo de João Mangabeira "Rui — o estadista da República", que foi editado pela Livraria José Olimpio na sua coleção "Documentos Brasileiros".

• • •

A Livraria Martins lançou "Introdução à Historia Econômica", de N. S. B. Gras, Ph. D., prof. de Historia do Comercio da Universidade de Harvard. A tradução é de Lavinia Vilela.

• • •

Na sua "Biblioteca de Literatura Brasileira", ainda a Livraria Martins apresenta uma edição da obra fundamental de Alcântara Machado, "Vida e morte do bandeirante", com ilustrações de J. Wasth Rodrigues.

• • •

A poetisa Haydée Nicolussi lançou um novo livro de poemas, intitulado "Festa na sombra". A edição é dos Irmãos Pongetti.

• • •

Já se acha editado pela Livraria Martins o ensaio de Roger Bastide sobre "A poesia afro-brasileira".

• • •

O Instituto Brasileiro de Cultura imprimiu em folheto a conferencia realizada por Carlos Devinelli sobre os "Fundamentos da Arte de Representar" no Liceu Literario Português.

DOCES DE TABOLEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

bom, alô mái friêndi, tira o remastigado chicle da boca e volta aos velhos doces que seu avô tambem comeu, por outro preço, mas na mesma época e feição.

TAPIOCA: — tipiáca, apertado, esprimido. De goma seca ou com leite de coco, e açucar branco. Ambos os tipos envolvidos em folhas de bananeira. Há uma abundante referencia nos cronistas coloniais. Lógico é que o indigena, criador da tapioca, nunca utilizou o açucar. Uma modificação do mestiço brasileiro é a tapioca de coco, o leite de coco sem açucar. E' prato do almoço sertanejo e, outrora, indispensavel nas cidades do norte, pela manhã e na ceia. Ceia, seis horas, às trindades.

BEIJÚ: — mbeiú, meiú, contraido, compacto, enrolado, conjunto. De goma, mais grossa, de mandioca. Com coco, beijú de coco, sem coco, beijú de goma. O tupi conhecia o beijú-assú, grandão, para distribuição nas rodas guerreiras, beijú-cica, crespo, tambem chamado punho e crespo, fininho, beijú-quira, com mistura do sumo ou mesmo pedaços de uma fruta (só usado ainda no Amazonas e interior do Pará), beijú-ticanga, torrado duas vezes, sequinho, para doentes ou gente de bico delicado. Devia comê-lo o tuixáua que fosse granfino.

PAMONHA: — pomong, pegajoso, viscoso, úmido. E' uma das tradicionais comida-de-milho, rituais nas festas de São João e São Pedro. Creio ser aperfeiçoamento mestiço pela aplicação do leite-de-coco, inseparavel. O indigena não a podia ter conhecido, como a saboreamos atualmente.

CANJICA: — canji, mole, acanjic, grão mole, cozido. A primeira comida de milho. Papa de milho verde, com açucar e polvilho de canela. Confundida com o mangunzá, mugunzá, milho cozido, com ou sem carne, de origem africana, iguaria diaria para a escravaria que trabalhava nos eitos dos canaviais. Os sertanejos usam o munguzá, com carne, vaca, carneiro, ossos, no almoço.

ALFENIM: — al-fenie, árabe, valendo o-que-é-branco, o alvo. Massa de açucar branco, uma das gulodices orientais. Em Portugal já era popularissima no século XVI, citado em Gil Vicente, Jorge Ferreira e Antonio Prestes. Era um doce fino, sem as complicações portuguesas e brasileiras, onde tomou formas humanas, de bichos, flores, etc. Sempre com pequeninos desenhos vermelhos. E' com agua e açucar apênas. Passa-se goma nas mãos na hora de puxar o fio no ponto de alfenim. De sua delicadesa ficou a comparação: — melindroso como alfenim; é um alfenim. Pertenceu à doçaria dos Outeiros e dos dias de recebimento nas grades, nos abadeçados portugueses do século XVIII.

DOCE SECO: — A casca é de farinha de mandioca, fina, feito angú, seca com outra porção de farinha, para abrir. A especie, recheio, é feita de farinha de mandioca, cessada em peneira fina, gengibre, argelim, castanha de cajú, cravo, erva-doce, pimenta do reino, mel de rapadura. E' um dos doces tipicos nas Noites de Festa, Dia do Natal, São João, São Pedro, Ano-Novo.

BEIJOS: — Coco ralado, açucar, ovos. A graça especial é a variedade do invólucro. Pertenceu à doçaria dos conventos fidalgos de Portugal.

SEGUILHO: — Outro doce português, secular e fidalgo. No Brasil democratizou-se. E' privativo do povo, ignorado pelos paladares requintados. Formas redondas e chatas. Goma, açucar, coco. Massa fina. Quase nenhuma transformação nos tipos de outrora para os atuais.

RAIVA: — docinho freirático, cheirando a Odivelas e a dom João V. Pequenino, arredondado. Goma, leite-de-coco-puro, sem agua, açucar. Fogo brando. Esfriando, ornamentam-no com leves toques de gema de ovos, crua.

FILHÓS: — portuguezissimo. Doce do Carnaval. Felinto Elisio, exilado num Paris melancólico de 1808, lamentava-se, vendo o Carnaval francês:

Que tristeza aqui lavra na Te-
[baida !
Um dia de comadres, sem filhó-
[zes !

CUSCUZ: — iguaria Arabe, de milho. No Brasil e Portugal fazem tambem de arroz e de mandioca. Os de mandioca podem levar açucar. Há o leite de coco que equilibra a massa e dá sabor. Era o pão-nosso-quotidiano dos funcionarios públicos e caixeiros do comercio provinciano, até primeiros anos do século XX.

SUSPIRO: — clara de ovo, açucar branco, pingos de limão. Docinho protocolar para peraltas e secias setecentistas em Portugal. Doce de grade, refugio consolador dos freiráticos. No Brasil há de formas variadas, até enormes, obstinadamente ótimos, como os oferecidos pela senhora Gastão Penalva. O modelo do Suspiro depende da mão inspirada da doceira. Beijos, Suspiros, Raivas, Alfenims, Sequilhos são romantismos. Os nomes vieram de Portugal.

PÉ DE MULEQUE: — é uma especie de bolo preto português. Morais não lhe abriu a porta do seu Dicionario, como fez para os outros doces, decerto comidos no seu engenho pernambucano. De Pernambuco vieram as receitas tradicionais. Gilberto Freire resuscitou um Pé de Moleque incrivelmente saboroso. Um PÉ DE MULEQUE com pedegree.

COCADA: — nome copyright by Portugal. Doce de coco com rapadura, ponto-grosso. Cocada escura, cocada de moleque, bruta, dando sede, fazendo divina toda a agua. O mais popular de todos os doces populares do Nordeste.

ARROZ DOCE: — nos veio de Portugal. Popular na Europa. Na Inglaterra é o mesmo pudim de arroz sem tirar nem por. Desenhos de canela em cima. Confeitos da mesma massa, furtada pelos meninos da casa.

FARINHA DE CASTANHA: — Os cronistas do Brasil menino registram a predileção indigena pelo cajú e castanha. Marcgrave discorda, informando que a castanha era preferida. Comiam-na de mil jeitos, inclusive pilada, com farinha. Não havia açucar. Quando este apareceu, o engodo nasceu, no tempo de Caramurú. E é nosso contemporaneo.

Esses são os doces da taboleiros, para público mirim e guassú, ao lado do rolete de cana, mole e doce, proprio para dentadura de elefante, farinha de milho, indigesta como um relatorio, toras de abacaxi, garapa de cana. Os xaropes de frutas, com agua gelada, são, nalgumas bocas saudosistas, denominados capilé.

Resta igualmente o imperturbavel godéro, espiando, sem dinheiro, com a boca cheia dagua, goderando uma alma caridosa. Vez por outra ganha, milagrosamente, um doce enjeitado e pago. Passa a noite rondando os taboleiros, interessado, fiscalizando trocos, dando palpites. Não furta. E' um candidato à suplencia do gerente. Não há taboleiro sem godéro, um ou varios.

Vou citar Horacio: — tempus fugit. E cito o Povo: —

Godêro me disse
Que godérasse;
Comesse o dos outros
E o meu guardasse...

OS BOMBARDEIOS DE BERLIM

DOROTHY THOMPSON

OS bombardeios de Berlim revestem-se de peculiar importancia, em virtude da estrutura do Estado germânico. Com a possivel exceção do russo, não há Estado mais centralizado, na face da terra. Berlim é o centro nervoso, não apenas do Reich alemão, mas tambem da nova ordem européia de Hitler.

A revolução nazista aboliu todo vestigio de independencia dos Estados da Alemanha. Todos os orgãos de administração autônoma foram abolidos e substituidos pelos representantes do governo de Berlim. Isto se aplica aos governos estaduais, provinciais, distritais e até ás municipalidades. São todos regidos por "Statthalters" e "Gauleiters". O sistema tem imitado a hierarquia militar. Nada vem de baixo; tudo vem de cima.

Essa centralização tem-se tornado cada vez mais rigida. No começo, cada "Gauleiter" local tinha uma certa liberdade de decisão. Só havia uma linha geral de orientação, a ser seguida por todos.

Mas, á medida que o Terceiro Reich foi evoluindo, começou a sofrer a maldição que aflige todos os Estados totalitarios. Num país que abolira a lei normal, em que não havia tribunais independentes ou outras instancias pelas quais um inferior pudesse apelar contra um superior, e em que as portas dos campos de concentração estavam sempre abertas, cada dirigente local desejava livrar-se das responsabilidades finais. Ninguem desejava adotar decisões mesmo insignificantes, por conta propria, porque as possiveis consequencias de um erro eram demasiado drásticas.

* * *

O resultado foi acabar tudo sendo referido ao governo central.

A Alemanha é, tradicionalmente, um Estado burocrático. A capital, antes de Hitler, já era uma imensa expansão de ministerios. Estes depois de Hitler, passaram a brotar como cogumelos. Não apenas foram ampliados os velhos ministerios, mas tambem criadas novas instituições. O sistema policial foi duplicado. Havia a antiga policia — a "Schupo" — e a "Gestapo".

O conhecido terror da "Gestapo" é um terror burocrático. Baseia-se em ficharios. E não poderá operar se os ficharios forem destruidos.

O mesmo se pode dizer do Partido Nazista. Sua verdadeira sede é tambem em Berlim; tambem ele é completamente dotado de autoridade e centralizado, e sua organização através do país é paralela á do governo. E' um governo que vigia o governo.

Não só a vida politica é centralizada em Berlim; tambem a econômica. O sistema econômico nazista não se limita a traçar planos gerais cada fábrica tem de dirigir-se a uma instancia central em Berlim para qualquer especie de materia prima, mão de obra e tudo de que necessite para a produção, e pormenorizadamente. A vida econômica alemã é organizada como uma grande empresa, com uma super-administração em Berlim. E é, tambem, completamente burocratizada. Tudo se faz mediante rigorosa contabilidade.

O despotismo sobre a vida politica se exerce sobre a vida econômica, com os mesmos resultados: ninguem quer tomar decisões por si mesmo; é muito perigoso.

* * *

Ao contrario de Washington, Berlim é ainda um grande centro industrial e das ferrovias do país. De sua população de quatro e meio milhões, mais de cinquenta por cento são operarios — fato que revela sua importancia industrial.

E' tambem o centro cerebral da ciencia alemã. As mais importantes pesquisas de guerra no campo da ciencia pura estão sendo realizadas no famoso instituto "Kaiser Wilhelm", no suburbio de Dahlem, e nos laboratorios experimentais das grandes empresas como a "Siemensstadt", centro da industria elétrica germânica, que foi bombardeado.

Na maioria dos paises, se o centro for aniquilado, ainda restará muita iniciativa em outras mãos — nos governos locais, nas industrias, nos sindicatos operarios, no seio do proprio povo e nos livres instrumentos da opinião pública, por intermedio dos quais aqueles podem ser mobilizados. Mas no Terceiro Reich, Hitler pode dizer, com razão: "L'Etat c'est moi", e Berlim pode exclamar, em eco: a Alemanha — e mesmo a Europa — é Berlim.

* * *

Deixando de parte as consequencias psicológicas de tais golpes no centro do Terceiro Reich e da Nova Ordem, as consequencias práticas devem ser terriveis.

A direção nazista deve estar concentrando seus pensamentos numa coisa como estabelecer em outra parte um novo centro nervoso. Todos os demais problemas da guerra, por mais importantes, devem tornar-se secundarios. O proprio Goebbels já o admitiu, quando disse: "estamos agora preocupados com o ardente problema de Berlim".

Os bombardeiros devem ter conseguido aquilo que sempre pensamos só uma revolta poderia conseguir, isto é, uma situação caótica. O primeiro movimento dos revolucionarios é destruir ficharios e arquivos. Nossos aviadores lhes estão prestando, em grau consideravel, esse serviço.

Do que a Alemanha necessita é de uma pausa. Se não lhe concedermos essa pausa, os acontecimentos podem desenrolar-se mais depressa do que se espera. Porque hoje, de Breslau a Colonia, de Kiev a Munich e de Paris a Belgrado, o efeito da desintegração no centro deve estar sendo sentido. Numa luta de campeonato, quando o cérebro varia, os músculos podem estar tão fortes como sempre, mas não funcionam.

A conferencia de Moscou e o Mediterraneo

MAJOR GEORGE F. ELIOT

DUAS situações militares, ambas no Mediterraneo, têm desconcertado alguns observadores nestas últimas semanas. A primeira é representada pelo vagaroso avanço dos exércitos aliados na Italia. Dadas as condições — uma frente estreita, o máu tempo e forças limitadas — um avanço lento é tudo que se pode esperar, no que concerne aos dois adversarios que se enfrentam na peninsula italiana; mas porque não se utilizam os aliados das vantagens do dominio do mar e do ar, bem como das posições de flanco na Córsega e na Sardenha, para efetuarem uma especie de corrida final militar, isto é, um desembarque "em força" por trás do flanco germânico? Sem dúvida, isso pareceria ser melhor e menos custoso do que o método agora empregado, de ir assaltando reduto após reduto.

A segunda é representada pela perda das ilhas egéias de Cos, Leros e Samos. Mal se poderia esperar, é certo, que as pequenas guarnições isoladas de tropas britânicas trazidas pelo ar, mesmo com alguma ajuda italiana, pudessem manter-se contra as bem sucedidas concentrações de muito maior poder, que os alemães conseguiram aplicar, em completa segurança, protegidos por sua cortina de posições em Creta, Scarpanti e Rodes. Mas porque foram essas pequenas guarnições estabelecidas no meio daquela cortina para depois, serem condenadas a perecer?

* * *

Desde o inicio, como já assinalei em artigos anteriores, uma invasão de tal natureza, com tropas trazidas pelo ar, só faria sentido como operação preliminar de um ataque á propria Rodes. As bases estabelecidas nas ilhas menores poderiam ser muito uteis num tal ataque, e a captura de Rodes teria rasgado a cortina germânica, alterando, materialmente, todo o panorama do Egeu, em favor dos aliados.

Mas o ataque a Rodes nunca veio, ou, de qulaquer maneira, nunca se desenvolveu alem da etapa do bombardeio aereo. O general Sir Henry Maitland Wilson, comandante em chefe no Oriente Medio, limitou-se a dizer que "tivemos má sorte com Rodes". Quereria com isso dizer que a esperada cooperação italiana na entrega daquela ilha não se manifestou ou que foi prontamente abafada por um contra-golpe alemão? Talvez.

Mas há outra explicação possivel que tanto se adapta á situação italiana como á do mar Egeu, e que bem poderia ter dado margem á pesarosa observação do general Wilson.

E' possivel que, durante a recente conferencia de Moscou, tenha ficado decidido antecipar a data do desembarque anglo-americano na Europa ocidental. Se tal fosse realmente o caso, as operações no Mediterraneo seriam profundamente afetadas. Tropas, aviões, navios e lanchas de desembarque originalmente destinados a serem empregados no Mediterraneo teriam de ser transferidos para as Ilhas Britânicas, ou mesmo para a Córsega e a Sardenha, para um "desembarque de diversão" no sul da França, o qual muito contribuiria para o êxito da operação principal. A campanha italiana teria de ser posta em regime de recursos limitados. A campanha do Egeu teria de ser totalmente abandonada, mesma que isso significasse a perda das pequenas forças nela já empenhadas.

Na Italia, naturalmente, tal procedimento acarretaria um certo risco. O risco seria o de um forte contra-ataque germânico ali, quando o inimigo percebesse — como deve ter finalmente percebido — a transferencia de forças no Mediterraneo. Mas esse é um risco com limite de prazo, porque, se e quando ocorre rum grande desembarque na costa da Mancha, os alemães não vão poder dispensar muito mais taenção á Italia nem ao Egeu. O êxito da invasão no oeste nos daria os outros dois objetivos, por omissão.

Tudo isto não significa necessariamente que estamos ás vésperas de uma invasão pela Mancha. Podemos dizer que, se tal invasão foi planejada, como parece quase certo, e se a data originalmente fixada foi antecipada de um, dois, ou três meses, devia ocorrer, imediatamente, a mais profunda alteração dos planos e da disposição de forças, podendo muito bem essa alteração produzir os resultados que ora vemos no Mediterraneo. Isso seria certo mesmo que a data original fosse pelo começo do verão de 1944 e tivesse sido alterada para o começo da primavera. As disposições para uma grande operação militar como uma invasão com travessia do Canal têm de ser revistas durante um grande espaço de tempo. Naturalmente, o efeito seria tanto mais drástico e imediato, quanto mais próxima a nova data estivesse do momento em que se tomou a decisão de alterar os planos.

Tudo isto, aliás, é oferecido como pura especulação e não como uma opinião. E' uma especulação que parece adaptar-se a dois conjuntos de fatos conhecidos.

A RESPONSABILIDADE DA NAÇÃO ALEMÃ

WALTER LIPPMANN

SERIA deshonroso para nós mesmos e para nossa causa se não encarássemos com pureza de conciencia nossa responsabilidade moral na devastação das cidades alemãs. E' evidente que não podemos encontrar satisfação em dizer que agora estamos fazendo o que o inimigo fez antes de nós. Rejeitamos seus padrões morais e, portanto, não podemos rebaixar-nos a justificar nossos atos por esses padrões.

* * *

O problema imediato é bastante claro: o Estado alemão, pela sua força armada, está mantendo no cativeiro, ou mesmo na escravidão, a maior parte das nações européias. A Fortaleza da Europa é uma prisão de que não temos apenas de arrebentar as portas, mas tambem de atacar os carcereiros, até soltarem as chaves que abrirão essas portas. Quando atacamos o povo alemão, cujos filhos são os carcereiros da Europa, perecem muitos alemães inocentes — mulheres, crianças e velhos. Mas se nos abstivéssemos de atacar cidades como Berlim, Hamburgo, Colonia, de onde é dirigida, aparelhada e posta em vigor a subjugação da Europa, nesse caso pereceria um número ainda maior de inocentes em todas as nações que se acham sob o cativeiro nazista.

Portanto, a destruição que está caindo sobre á Alemanha civil não é uma coisa imoral, pois é um meio poderoso para se apressar a libertação das vitimas do Estado germânico. Só poderiamos poupar Berlim em troca de um prolongamento da agonia de incontaveis milhões de pessoas, que são vitimas do poder organizado em Berlim e dali dirigido.

* * *

Podemos supor que não haverá muita divergencia, entre os homens de escrúpulo, quanto a esse aspecto do problema. Mas há uma questão final que atinge as bases morais das condições a serem impostas aos nossos inimigos, quando forem derrotados e se tiverem rendido. E' a de determinar até que ponto o povo alemão deverá ser responsabilizado pelos atos do Estado germânico. E' uma questão complexa e profunda. Mas devemos desde já, sinceramente com humildade, procurar a solução justa.

* * *

Creio que deveriamos começar — e digo-o no sentido de um autêntico esforço de procurar a verdade — por examinar esta questão: — se o povo alemão, não os individuos alemães, como tais, mas o povo alemão, organizado como Estado soberano, é membro da sociedade das nações, podemos negar-lhe a responsabilidade pelos atos desse Estado, sem lhe negarmos o direito a formar um Estado soberano? Se é verdade, como sustentam alguns, que o povo alemão não é responsavel pelo fato de ter sido o Estado germânico uma ameaça ao mundo, então segue-se, assim me parece, que o povo alemão não está apto para o governo de si mesmo. Como conceder a esse povo os direitos de uma nação soberana, sem reconhecer-lhe a responsabilidade pelos resultados?

Portanto, se devemos sustentar que não a nação alemã, e sim Hitler com sua quadrilha, são responsaveis, segue-se que, quando afastarmos Hitler e sua quadrilha, mais cabe aos aliados do que aos alemães o governo da Alemanha, governá-la benigna e paternalmente, se assim quiserdes, mas, de qualquer maneira, governá-la. A tese de considerar a nação alemã como inocente, se a examinarmos a serio, é uma tese que leva á conclusão de que, por mais bondosamente que tratemos os alemães, como individuos, são, eles, como nação organizada sobre territorio alemão, incapazes, ou então ainda não estão preparados, para a independencia. Pois uma nação não pode ter o direito moral de ser indepente e soberana, se essa nação deve ser absolvida de responsabilidade moral.

* * *

Frenquentemente se diz que os que querem responsabilizar a nação alemã pelos atos do Estado alemão são com ela injustos. Mas, de fato, como questão de moral, o problema em foco é determinar se os alemães, como nação, devem ser considerados adultos, dotados de razão e livre arbitrio e, portanto, se são moralmente responsaveis, ou se devem ser considerados como crianças desobedientes ou criminosos desequilibrados que, não gozando da faculdade de distinguir entre o bem e o mal, têm de ser postos sob custodia.

Quando examinarmos esse problema final, veremos que os que desejam responsabilizar a nação alemã estão, embora as consequencias materiais sejam duras, revelando mais respeito humano para com a nação alemã e seu futuro lugar na sociedade humana, do que os que desejam tratá-la como moralmente irresponsavel. Se uma nação tem de ser tratada como irresponsavel moral, como jamais restabelecê-la numa posição de igualdade entre as nações?

* * *

Eis a raiz do problema, arrisco-me a sugerir em carater puramente experimental. Se assim é, segue-se a questão de determinar, caso se considere a nação alemã responsavel, como poderá o seu castigo ser limitado ao minimo necessário para mantê-la em xeque e quais as condições a serem estabelecidas para sua redenção.

A resposta a essa questão crucial não pode ser dada pelos aliados. Se o nosso principio fundamental é que a nação alemã é humana, tem livre arbitrio e é moralmente responsavel, nesse caso só os atos dos proprios alemães poderão proporcionar a resposta. Na medida em que punirem seus dirigentes criminosos, aliviarão os aliados do fardo de infligir-lhes castigo. Na medida em que agirem com responsabilidade moral, o que significa praticar atos de arrependimento e reparação, restaurarão seu direito á soberania e ao seu lugar na sociedade humana.

* * *

HÁ uma "Declaração do Comitê de Etica da Associação Católica para a Paz Internacional" que trata do problema da distribuição da justiça após a guerra". E' um documento que não deve deixar de ser tomado em consideração por quem tiver o desejo de estudar tão dificil problema. Não posso resumi-lo aqui. Mas começa com esta passagem de Santo Agostinho: "Guerras justas são usualmente definidas como sendo aquelas que vingam ofensas, quando a nação ou cidade contra a qual a ação de guerra tem de ser dirigida "negligenciou", seja punir os males cometidos por seus proprios cidadãos, ou restaurar aquilo que injustamente tomou".

E' esta, se minha interpretação é correta, a doutrina da responsabilidade moral da nação pelos atos do Estado que a governa.

As orquidaceas não são parasitas

O dr. F. C. Hoene, em recente trabalho, escreveu que as Orquidaceas não são parasitas, como supõe muita gente tida como culta. Diz que para nos convencermos de que as Orquidaceas não são parasitas, bastará considerar que elas não morrem com a árvore que as suporta e que podem ser tiradas da mesma e transplantadas.

Todas as Orquidaceas, mesmo as terrestres, hospedam um cogumelo simbionte nas extremidades das suas raízes. Ali, elas lhe fornecem o ambiente propício para a sua proliferação. Mas, na proporção que o micelio aumenta, alongam-se as raízes e cobrem-se de uma camada esponjosa, que chamamos velame, sôb a qual o micelio adulto é digerido e aproveitado, como alimento pela planta. Assim, alongam-se e ramificam-se as raízes das especies dendricolas, chegando, não raro, a mais de dez metros de extensão.

Não se acredite, entretanto, que as Orquidaceas consigam tudo por meio desse fungo simbionte. Ele lhes fornece especialmente as substancias azotadas, mas com a mesma camada esponjosa das raízes e por meio das suas folhas obtêm elas outros recursos com o liquido indispensavel ao seu transporte pelo tecido.

Produção Rural

Ovos fertilizados

Começa a incubação no oviduto logo que o germe da galinha se encontra com o do galo, devido ao calor natural da galinha, que paralisa ao ser expelido o ovo. A incubação se restabelece logo que o ovo seja posto em contato com o corpo da galinha chocadeira ou na incubadora aquecida com antecedencia, com uma temperatura de 103° F. ou 39 4/5 C., que é relativa ao calor natural da galinha choca.

Se o ovo não for fertilizado, conservar-se-á mesmo nessa temperatura sem desenvolvimento, ao passo que no fertilizado reconhece-se o germe por um circulo claro no centro e na superficie do ovo, vendo-se pelo microscopio, partindo do germe em diversas direções, linhas indistintas que indicam futuras veias, depois de mais dias de incubação. Se o ovo for fertilizado e o germe morrer, apodrece; porem não o sendo, embora velho e com o cheiro diferente do fresco, fica em estado de ser aproveitado para a alimentação.

Como se deve dar remedios aos bovinos

Ao tomar medicamento, o bovino deve estar de pé. E' necessario que seja dado pela boca; de outra maneira, é muito facil passar pela traquéia aos pulmões, atacando estes e matando o animal. Existe uma certa percentagem de mortes causadas pela má administração dos medicamentos. Para os animais pequenos, uma única pessoa pode fazer a aplicação.

As bebidas devem ser postas em uma garrafa pequena ou frasco e por ocasião de utilizá-las procede-se da seguinte maneira: Introduz-se o gargalo do frasco entre as barras do animal, isto é, no espaço em que não há dentes. Um assistente, ao lado esquerdo da rez, agarra-lhe as ventas com a mão direita, fazendo-lhe levantar ligeiramente o focinho; então, o operador dá o medicamento, lentamente, para evitar que se entorne ou que o animal se engasgue. Se tossir, baixa-se logo o focinho e facilita-se a saída do liquido que tenha entrado na laringe. Os especimes adultos devem ser imobilizados.

Adubação dos laranjais

Por Antonio J. Rodrigues Filho

(Engenheiro - agrônomo)

A época em que se pratica a adubação é variavel. Em todo caso, há pelo menos duas ocasiões favoraveis para realizá-la: uma é no fim das chuvas (mais ou menos em abril) e outra no inicio delas (setembro-outubro). Nos pomares formados, há duas maneiras de executar a operação.

1) — Esparrama-se o adubo uniformemente por todo o terreno, à razão cabivel para cada planta, e depois mistura-se com o solo, por meio de uma máquina agricola adequada.

2) — Cava-se, superficialmente, uma faixa, com a largura de uns 20-30 centimetros ao redor da copa da árvore, distribuindo-se ai o adubo, com uniformidade, cobrindo-se depois com a terra que foi tirada.

Nas plantas ainda novas esparrama-se o adubo na base da terra formada por ocasião da plantação da muda.

A incorporação de estrumes e compostos se faz em sulcos abertos, próximo à copa das árvores, neles colocando material fertilizante, recobrindo-o com terra.

Pode-se deixar o pomar, durante o periodo das chuvas, cobertos por uma leguminosa, ao envez de deixar a vegetação natural do terreno.

A mucuna (Mucuna utilis) muito se presta para tal fim, principalmente em pomares novos. Durante os 3-4 primeiros anos de existencia do pomar, o terreno entre as plantas permanecerá com aquela leguminosa, tendo-se o cuidado de evitar que ela suba nas plantas. Devido a essa faculdade da mucuna, já no pomar formado ela não é das leguminosas mais recomendaveis para adubação verde, preferindo-se entre outras o feijão de porco (Canavalia sp.)

Para plantá-los, mucuna ou feijão de porco, fazem-se sulcos entre as linhas, espaçados entre si de uns 80 cms., e nesses riscos se executa a semeação (durante os meses de outubro-novembro). Para não serem cobertos pela vegetação natural do terreno, tanto uma leguminosa como a outra devem ser capinadas algumas vezes, até dominar o terreno. A capina mecânica, à planet, batetela o serviço e é suficiente.

O pomar atravessa a estação chuvosa com seu solo coberto pela leguminosa, porem chegada a época seca é conveniente nos pomares formados enterrar o feijão de porco, como se faria para a vegetação natural.

Uma laranjeira convenientemente adubada

Mordedura de cobra

Quando homem ou animal for mordido por cobra inofensiva, é desnecessario um tratamento da ferida, podendo-se passar um pouco de amoniaco, álcool ou iodo sobre o lugar atingido. A ferida e a zona vizinha, até o membro inteiro, podem inchar, como depois da picada de um marimbondo, sem que tenha em geral qualquer consequencia.

No caso de mordedura por cobra perigosa, deve-se fazer o seguinte:

1) Quando mordido nos membros, nas mãos ou pernas, aplica-se imediatamente uma ligadura acima da ferida, como se faz quando seccionada uma arteria;

2) Chupar a ferida (quando não há ferimento na boca) e eventualmente aumentá-la por um corte com faca esterizada. Pode-se chupar continuadamente com intervalos, até durante quinze horas.

3) Procurar imediatamente o médico. Caso não seja encontrado, faz-se o seguinte: Injeta-se, por meio de seringa apropriada e esterilizada, na pele dorsal do cliente, quando a especie de cobra venenosa não foi identificada, o conteudo de 1-3 ampolas de soro antiofidico. Quando se trata de mordedura de cascavel, aplica-se o soro anti-crotálico e quando a cobra for uma jararaca cruzeira, urutú ou jararacussú, injeta-se o soro anticrotálico, preferencialmente por via intramuscular, ou quando o caso for grave por via intravenosa. Na aplicação do soro anti-botrópico, deve-se injetar uma parte do soro ao redor do local da mordedura, para evitar, tanto quanto possivel, a destruição do tecido pela ação proteolitica do veneno botrópico. — Dr. Rodolfo Gilesch, médico veterinario.

A ARBORIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Por JOSE' MARIANO FILHO

Do Conselho Florestal Federal

A abertura de grandes rodovias de penetração destinadas a tráfego intenso, tem exigido em todos os países uma serie de medidas colaterais no que respeita aos problemas de arborização e proteção nos sitios pitorescos ou de beleza natural. Não se pode dizer que tenhamos atendido integralmente a esses problemas, sendo todavia de justiça verificar o crescente interesse dos engenheiros patricios pela arborização das novas estradas de rodagem.

As estradas que se vão abrindo — umas destinadas a inter-comunicações entre municipios, e outras, as maiores, a estabelecer ligações inter-estaduais, — atravessam de ordinario zonas completamente devastadas, cujas terras se deixaram esgotar por sucessivas culturas. A maior parte das terras, cortadas pelas novas rodovias, são assoladas pelas formigas "saúvas", sendo elementar a necessidade de proceder ao expurgo desses terriveis insetos, sem o que se tornaria impraticavel qualquer tentativa de arborização. Não existindo leis que obriguem compulsoriamente os proprietarios de terras a extinguir os formigueiros, deve-se pensar seriamente na hipótese de ser o Estado obrigado a tomar a iniciativa nesse sentido, assumindo para isso os encargos necessarios.

O reflorestamento imediato das novas rodovias se impõe por varios motivos. Uma estrada — sobretudo em país tropical — protegida por uma cortina ininterrupta de vegetação, fica ao abrigo dos raios solares. A vegetação marginal das estradas pode ser extremamente util na proteção dos taludes, na defesa de sitios expostos às erosões, e na formação de bosques protetores (quebra-vento). No que respeita à parte prática do problema, convem ter presente que as árvores se poderão plantar em forma de pequenos bosques, separados uns dos outros por espaços livres, ou em filas simples e duplas. Uma fila dupla de árvores de cada lado da estrada, com o o ideal entre nós, por constituir uma especie de "passeio" obrigado para os pedestres. A densidade da cortina vegetal, e sua disposição, teriam de ficar condicionadas às exigencias varias de cada caso em particular (condições climáticas, regimem das chuvas, grade, etc.). Nos trechos de "mata fechada" será muitas vezes necessario decotar a vegetação marginal ("pestana") afim de evitar que o leito da estrada fique ensombrado em demasia.

A questão da escolha das especies florestais a serem empregadas, constitue detalhe da maior relevancia, pois dela depende em grande parte a conquista do objetivo visado. Em principio, na arborização das estradas de rodagem nacionais deveriam ser atendidos os seguintes principios:

1 — Empregar de preferencia essencias florestais indigenas de rápido crescimento.

2 — Preferir dentre estas, as que vegetam espontaneamente na vizinhança de cada trecho da estrada respectiva.

3 — Utilizar-se excepcionalmente de especies florestais exóticas, em terrenos, que por suas caracteristicas especiais, não comportem o emprego de essencias indigenas.

4 — Manter para com as árvores de alinhamento espaçamento florestal (de 2 a 3 metros), afim de evitar o sombreamento excessivo das estradas.

5 — Evitar a miscigenação de especies indigenas com especies exóticas, (quaresmeiras e cassias ao lado de casuarinas e eucaliptos).

6 — Praticar a arborização descontinua, utilizando uma determinada especie para cada trecho de estrada.

7 — Aproveitar as especies arbustivas de carater ornamental, apenas nos sitios de beleza natural.

8 — Nos terrenos montanhosos, empregar a jusante das estradas, e a conveniente distancias florestais ornamentais de grande porte, com o necessario espaçamento para que conservem sua forma especifica, (sibipirunas, ipês, suinans, paineiras, etc.).

9 — Manter hortos florestais ao longo das estradas separados entre si por distancia não superior a 20 quilômetros.

10 — Não plantar as mudas "enviveiradas" antes de atingirem 1 metro de altura.

11 — Preparar convenientemente as covas, adubando-as se necessario.

12 — Localizar os hortos se possivel, ao lado de florestas ou capoeira.

13 — Cada horto possuirá agua necessaria para as regas.

14 — Os hortos serão confiados a cantoneiros devidamente instruidos na prática de silvicultura.

15 — Plantar as mudas exclusivamente na época das chuvas.

16 — Manter as mudas de preferencia, em viveiros a céu aberto.

O aproveitamento preferencial de essencias florestais indigenas que ocorrem na vizinhança das estradas, apresenta maior segurança do que o emprego de essencias florestais de outras zonas. Essa medida tem ainda a vantagem de restabelecer de qualquer modo o teor floristico local. A estrada de rodagem Niterói-Cabo Frio, — por exemplo — deveria ser arborizada a partir de Maricá, exclusivamente com a Cesalpinea echinata (pau Brasil) especie que encontrou alí seu "habitat" por força de condições ecológicas locais. Entretanto, as mudas seriam plantadas com o espaçamento máximo de três metros. O "pau brasil" constituiu outrora a riqueza daquela zona que ainda em 1819, quando por alí passou Maximilien de Wied — Neuwied possuia florestas nativas dessa especie. Aliás, foi exclusivamente o "pau brasil" que excitou a cobiça dos franceses, que a todo transe, se procuraram radicar com a ajuda dos Tamoios na Angra do Cabo Frio. Ainda se encontram hoje raras formações naturais de Cesalpinea echinata na vizinhança de Iguaba Grande.

Em outros lugares, abundam as Lauraceas, familia a que pertencem o cedro e as canelas. Daí, a conveniencia de não se estabelecerem principios rigidos ou preferenciais obstinadas, em favor desta ou daquela especie, cujas exigencias ecologicas não foram convenientemente determinadas.

Quanto ao aproveitamento de essencias exóticas na arborização das estradas de rodagem (casuarinas, eucaliptos, amendoeiras, ficus, etc.) é preciso considerar que elas roubam à paisagem brasileira sua fisionomia natural. Se nós não possuissemos especies florestais adequadas à obra de arborização das estradas, teriamos certamente de apelar para a flora exótica. Mas nós os possuimos em grande número, sendo evidente que não as devemos desprezar.

A proteção das longas rodovias por meio de arborização ciliar, beneficiará consideravelmente o tráfego, criando ademais elementos de beleza paisagistica. Todos nós sabemos que é um verdadeiro suplicio atravessar estradas em zonas excessivamente quentes (Rio — São Paulo — Niterói — Campos) sem os beneficios que só a arborização poderá proporcionar. Seis ou oito anos serão bastante para modificar completamente a fisionomia das estradas de rodagem, tornando-as atraentes e acolhedoras.

O problema da arborização das estradas de rodagem públicas, ou particulares, ainda está entre nós na sua primeira infancia. De fato, a despeito das vultosas somas dispendidas com as rodovias nacionais o problema florestal a elas intimamente ligado ainda não foi devidamente equacionado.

A prática veio demonstrar que o emprego de grandes árvores à margem das estradas de rodagem, sistema de que foi pioneiro Mariano Procopio — (Estrada União e Industria) não é aconselhavel, pelo menos nas zonas sujeitas ao regime de chuvas torrenciais. Entretanto, nas zonas extremamente secas do Nordeste, a arborização das estradas pode ser feita com árvores frondosas, (oiticica — joazeiro) em forma de bosques marginais. Não se restringem os beneficios da arborização às grandes rodovias nacionais. Onde quer que haja uma estrada brasileira, [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

VERMES NOS CAVALOS

SR. JUSTO PEREIRA — BELO HORIZONTE — (Minas) — Os equinos são frequentemente atacados pelos vermes conhecidos pelo nome de Strongiloidose, que aparecem em todas as idades, tornando-se mais graves nos poltros de 1 a 2 anos. Aparecem sob duas formas, uma intestinal, provocada pelos vermes adultos, e outra com localização nos vasos mesentéricos, ocasionando a formação de trombose e aneurismas nos animais, com sintomas de cólicas.

O animal, diz o dr. Anibal Alves Torres, apresenta-se triste, mole, anêmico, barriga crescida, pelos eriçados e compridos, fraco, com perversão do gosto, não cresce, não engorda e, às vezes, tem cólicas e diarréias.

Cura-se assim: Aplica-se no animal doente 3,5 gramas de oleo de quenopodio, por 100 quilos de peso vivo, após um jejum de 24 a 36 horas. Duas horas depois da ingestão daquela droga, dá-se um purgante de 200 a 400 gramas de oleo de linhaça. Aconselha-se tambem: essencia de terebentina, 50 a 100 gramas; oleo de linhaça, 250 a 500 gramas. Aplicar uma só vez e repetir um mês depois.

DESMAMA DOS CORDEIROS

S. JOÃO CARDOSO — JUIZ DE FORA (Minas) — A desmama dos cordeiros não deve ser feita antes de os animais completarem 3 meses de idade. Só depois do quarto mês de existencia é que se pode separá-los, gradualmente, das ovelhas e se principia a dar-lhes rações concentradas, bem divididas e umedecidas. Procedendo-se com método, ficam os cordeiros progressivamente habilitados à alimentação vegetal, crescendo com regularidade.

Enquanto decorrem a amamentação e a desmama, os cordeiros deverão ficar alojados em apriscos espaçosos e arejados, nos quais se movimentem à vontade.

E' durante a amamentação que se pratica a computação da cauda, que de nada serve e contribue para sujar a lã. Essa pequena operação tem lugar duas ou três semanas depois de nascidos, acima da base 4 ou 5 centimetros.

BELDROEGA

SR. VENICIO ALVES COSTA (Rio) — Quer o senhor saber o que é beldroega e qual a sua utilidade. Eis alguns dados a respeito: A beldroega (Portulacca oleracea) foi trazida da India há centenas de anos e se aclimou admiravelmente no Brasil. Cresce espontaneamente; é anual; seus caules, lisos e suculentos, são deitados; as folhas, em forma de cunha, são alternas e carnosas; as flores, pequenissimas, amarelas; e a semente é excessivamente fina. E' um bom sucedaneo do espinafre, sobretudo nos meses de julho e agosto. Come-se crua, em salada, em conserva de vinagre e cozida, preparada como espinafre. E' refrigerante, diurética e anti-escorbútrica.

O PERIGO DOS PERCEVEJOS

SRA. ANETE PEREIRA — TIJUCA — (Rio) — Sua consulta escapa à finalidade desta secção. Todavia, aqui vão alguns informes sobre percevejos, insetos que tantos aborrecimentos têm causado à senhora. Acredita-se, com algum fundamento, infelizmente ainda não positivado, que são os transmissores de varias molestias contagiosas, inclusive a lepra. Suas picadas injetam na pele do homem um liquido irritante, que ocasiona vermelhidão e às vezes inflamação.

Nas casas de barro ou de madeira a destruição dos percevejos é dificil. Entretanto, com persistencia e limpeza assidua tudo se obtem. Um dos meios mais indicados para o exterminio dos insetos consiste na lavagem dos moveis, paredes e assoalhos com agua fervente, insuflando-se, em seguida, pó de piretro ou uma solução de sublimado a 1 %. As essencias de petroleo, benzina, terebentina ou mel de fumo são tambem muito eficazes. Entretanto, há casos em que se tem de recorrer à ação do fogo.

FLORES AZUES EM HORTENSIA

SR. ANTONIO PEIXOTO — PETRÓPOLIS (Estado do Rio) — Hortensias com flores azues podem-se obter artificialmente, juntando-se alumem à terra onde está plantado o pé. Coloca-se em cima do buraco do vaso um caco de telha com um pouco de terra e em cima desta uma colher de sopa de alumem. Tapa-se com terra leve e planta-se a hortencia. Se esta já está plantada em grandes tinas, coloca-se entre a terra, de vez em quando, um grão de alumen. E em vez de uma colher, deve-se por duas para cada pé. As flores, quando brotarem, trarão a magnifica cor que de outra maneira não se conseguiria.

FERNANDO PESSOA

(Conclusão da 1.ª página)

E o [illegible], na noite infinda, está ainda, está ainda
No alvo busto de Atena que há por sobre os meus umbrais.
Seu olhar tem a medonha dor de um demonio que sonha.
E a luz lança-lhe a tristonha sombra no chão mais e mais.
E a minha alma dessa sombra, que no chão há mais e mais,
Libertar-se-á... nunca mais!"

Não há dúvida que é maravilhoso ter Machado de Assiz conservado em sua tradução todo o tredo e lúgubre ambiente interior que o poema recria sem usar dos numerosos recursos rítmicos de que Poe lançou mão. Mas é verdade tambem que, dentro desses recursos, o poema se nos apresenta com muito mais poderosa eficacia emocional, — e foi um milagre que Fernando Pessoa realizou.

Trabalhado em materia densa, o "Corvo" representa a antitese mesma de "Annabel Lee", que Poe plasmou em suave, eterea substancia. O tradutor português foi tão feliz no primeiro quanto no segundo, que me permito reproduzir na integra.

"Foi há muitos e muitos anos já,
Num reino de ao pé do mar.
Como sabeis todos, vivia lá
Aquela que eu soube amar;
E vivia sem outro pensamento
Que amar-me e eu a adorar.

Eu era criança, e ela era criança,
Neste reino ao pé do mar;
Mas o nosso amor era mais do que amor —
O meu e o dela a amar;
Um amor que os anjos do céu vieram
A ambos nos invejar.

E foi esta a razão por que, há muitos anos,
Neste reino ao pé do mar,
Um vento saiu de uma nuvem, gelando
A linda que eu soube amar,
E o seu parente fidalgo veio
De longe me a tirar,
Para a fechar num sepulcro
Neste reino ao pé do mar.

E os anjos, menos felizes no céu,
Ainda a nos invejar...
Sim, foi essa a razão (como sabem todos,
Neste reino ao pé do mar)
Que o vento saiu da nuvem da noite
Gelando e matando a que eu soube amar.

Mas o nosso amor era mais do que o amor,
De muitos mais velhos a amar,
De muitos de mais meditar,
E nem os anjos do céu lá em cima,
Nem demonios debaixo do mar
Poderão separar a minha alma da alma
Da linda que eu soube amar.

Porque os luares tristonhos só me trazem sonhos
Da linda que eu soube amar;
E as estrelas nos ares só me lembram olhares
Da linda que eu soube amar;
E assim 'stou deitado toda a noite ao lado
Do meu anjo, meu anjo, meu sonho e meu fado.
No sepulcro ao pé do mar,
Ao pé do murmurio do mar."

Meu Deus, já lá se vão anos e anos que estes poemas de Poe correm mundo, admirados, celebrados, exalçados como expressões das mais surpreendentemente originais e ricas da capacidade de poesia do homem universal: será possivel que entre nós — em face desse Poe verdadeiro, expresso, no entanto, em português — não se perceba agora quanto é genuina e profunda, em sua perturbadora novidade, a poesia de alguns de nossos poetas da geração que está na liça?

Examinem-se os ritmos poescos. E examinem-se os ritmos de Cecilia Meireles, de Karam, de Drummond de Andrade, de Schmidt, de Murilo Araujo, de Abgar Renault, de Ribeiro Couto, de outros ainda: ver-se-á que uns justificam os outros. Que os primeiros explicam os demais. Que uns e outros são riqueza nova, são música diferente, mais essencial e mais fundamental do que a musica que no Brasil nos deram românticos e parnasianos, e os proprios simbolistas...

Remessa de livros: Paissandú, n.º 274.

FANTASIA

(Conclusão da 1.ª página)

aos problemas atuais? Ao sentimento de não ter feito bastante para ajudar a causa humana?

Pessoalmente, cada vez que me lembro do começo da guerra européia fico apavorada. Vi muito pouco, e este pouco me transformou inteiramente. E penso com medo naquelas que continuarão a sofrer durante meses e anos. Como evitar o odio, o desejo de vingança, a amargura? Os primeiros bombardeios assustam, mas são, apesar de tudo, uma aventura. Mas quando os "raids" se repetem, eles são insuportaveis para os pobres nervos esgotados. A fome que ataca os organismos minados não pode ser comparada às crispações dos organismos cheios de vitalidade e de resistencia. E quando se pensa somente em achar o pão de cada dia e um pouco de sossego, e que nunca se consegue nem uma coisa nem outra, como poderemos escapar às tempestades interiores? E quando não é um indivíduo, mas povos inteiros que sofrem, como vamos resolver os problemas que eles nos atiram com olhares de reprovação?

Tenho medo do dia em que os homens que escaparam parcialmente à grande tempestade se encontrarem com os que tudo sofreram.

Penso que só a educação aproximará os homens do futuro. Eles não se odeiam quando se conhecem, e não têm medo quando deixam o mundo de feiticeiros, de "macumbas" ou da "Kultur", para o simples mundo de Deus.

O homem que viajou sabe que, apesar as grandes diversidades de educação ou de hábitos, os homens podem muito bem se compreender. E o matuto sabe que ele compreenderá logo as preocupações do matuto dos antipodes. Talvez melhor que o citadino da sua propria região. Porque eles têm a terra em comum e a conhecem.

Do mesmo modo uma criança educada sabe que não existem brancos, pretos, ou amarelos, mas somente criaturas humanas.

Olhamos em torno de nós: aquela menina de vinte anos fica sentada o dia inteiro como empregada em um consultorio médico para atender o telefone. Ela lê as peores revistas do mundo, conhece em detalhe os divorcios dos atores, inveja os diamantes das atrizes. E pensa: "Porque não sou eu?" Nunca imaginará que, talvez, o esforço ajudaria mais que as recriminações e a leitura de uma gramática inglesa a ajudaria mais que as imagens de cinema.

E os meninos que passeiam e fumam nos corredores em vez de se interessarem nos negocios do patrão e se tornarem indispensaveis? Eles ficarão a vida toda nas antecâmaras. E' pena porque talvez pudessem subir na vida, ser uteis à sociedade.

Não é mais possivel viver-se hoje sem compreender os deveres de cada indivíduo para com a coletividade. Todos deveriam sentir esta fraternidade. Especialmente no amanhã, quando se poderá deixar de viver no heroísmo, tão bonito de longe, mas que perto cansa tanto, para reencontrar as graças mais simples, sob o signo da amizade.

"All men are created equal", diz Lincoln no admiravel "Gettysburg Address". Ele falava num momento grave, em plena guerra, como agora. "We are met on the great battlefield of war". Temos o dever de ser dignos dos que morreram por nós. Eles não podem ter morrido em vão. Lincoln vai mais longe quando diz: "That we here highly resolve that these dead shall not have died in vain." Porque seria monstruoso. E esta fraternidade entre todos, esta intercompreensão é a base da democracia, qualquer que seja ela. O renascimento da liberdade. "And that the government of the people, by the people, for the people, shall not perish from the earth".

Frase admiravel que poderia ser colocada ao lado dos ensinamentos de Cristo. Que frase poderia finalizar melhor estes pensamentos jogados um pouco à toa no papel, e inspirados no momento, que esta que nos guia pelos caminhos da amizade entre todos os homens?

O que é que tudo isto tem a ver com Gosta Berling? — perguntará o leitor. Deixem-me citar, com um sorriso, o último trecho do livro:

O pequeno Ruster, que tinha seguido os exércitos suecos ao estrangeiro, quando era tambor, sempre falava das maravilhas dos países do Sul. Contava que os homens lá eram altos como torres de igrejas, as andorinhas grandes como aguias e as abelhas como gansos.

"— E os cortiços? — perguntavam-lhe.

— Os cortiços? São do tamanho dos nossos.

— Mas então como podem as abelhas entrar neles?

Ah! isto é lá com elas — respondia o pequeno Ruster."

Registro bibliográfico

"O GOROROBA" — LAURO PALHANO — "O Gororoba", romance do sr. Lauro Palhano, vem de alcançar a sua segunda edição, graças à iniciativa da Editora Pongetti. Livro de observação, nele se encontra o sentido exato de um amálgama social que se debatia no cadinho tosco de uma primitiva evolução social. E é, além do mais, um documentario precioso da vida proletaria em Belem. — N.L.

"NO TEMPO EM QUE OS HOMENS FALAVAM..." — MARIO LOPES DE CASTRO — O sr. Mario Lopes de Castro é um fino cultor do idioma, — qualidade que muito o distingue dentre os atuais escritores. "No tempo em que os homens falavam...", seu recente livro, é um dos trabalhos ultimamente publicados que honram a literatura nacional, pelo estilo e pelo cuidado posto na linguagem empregada. E', além disso, um conjunto de crônicas e contos, cujos temas, sempre interessantes, revelam a imaginação exuberante do seu autor, o seu humorismo, a sua ironia. — N.L.

"O RETRATO DE DORIAN GRAY" OSCAR WILDE — A Editora Pongetti vem de publicar "O retrato de Dorian Gray", imortal trabalho de Oscar Wilde, em tradução do sr. Januario Leite. O livro dispensa apresentação, tal a sua excelencia. Valerá, talvez, a pena lembrar aos leitores de que se trata de um dos mais belos romances de todos os tempos. — N.L.

"A ITALIA POR DENTRO" — RICHARD MASSOCK — A Companhia Editora Nacional vem de apresentar o 2.º volume da coleção "Guerra e Paz": "A Italia por dentro", do jornalista Richard G. Massock, em tradução do sr. Carlos Lacerda. O livro descreve a ascenção o declinio do fascismo na Italia; os anos de guerra na Etiopia, na Espanha; a situação abjecta a que Mussolini arrastou o seu povo paciente e laborioso; e a sua situação subalterna diante de Hitler. — N.L.

"FOGO MORTO" — JOSE' LINS DO REGO — A Livraria José Olimpio Editora acaba de apresentar o último romance do sr. José Lins do Rego: — "Fogo Morto", — páginas intensas, tristes, mergulhadas numa atmosfera de fatalidade, pesando sobre os personagens a condenação do destino, a decadencia avassalando os seres e as coisas. Será esse talvez o livro em que o escritor nordestino atingiu maior poder de dramaticidade. — N.L.

"RITMOS DO NOVO CONTINENTE" — FAUSTINO NASCIMENTO — O escritor Faustino Nascimento vem de ter publicado pela Editora Pongetti, a segunda edição, revista e aumentada, de "Ritmos do novo Continente", versos inspirados nos seres e na natureza americana. Trata-se de um livro que mereceu da critica e do público ledor das Américas os mais francos elogios, mercê da alta inspiração do bardo e dos motivos de que se valem para essa consagração ao continente colombiano. — N.L.

CORAÇÃO INDECISO — CONCORDIA MENEL — A Livraria José Olimpio acaba de lançar, de Concordia Menel, em tradução de Raquel de Queiroz e Cicero Franflin de Lima, o romance "Coração indeciso", cujo tema central é uma pessoa dominada na terra pela última vontade dum morto. — N. L.

A HORA ANTES DO AMANHECER — SOMERSET MANGHAM — Mais um livro de W. Somerset Maugham vem de ser entregue ao público pela Livraria do Globo: — "A hora antes do amanhecer", romance de viva emoção, que nada fica a dever aos demais da autoria do festejado escritor. — N. L.

A QUADRAGÉSIMA PORTA — JOSE GERALDO VIEIRA — Romancista de nomeada, um tanto afastado da publicidade, porem, o sr. José Geraldo Vieira volta agora ao meio literario com um romance-rio: "A quadragésima porta", que a Livraria do Globo editou. O livro está alcançando sucesso entre os criticos e despertando o interesse de grande massa de leitores. Justifica-se tão retumbante êxito. O sr. Geraldo Vieira é, na verdade, um dos valores permanentes da literatura nacional, a quem vem servindo com dedicação singular. — N. L.

HISTORIA DAS GRANDES ÓPERAS — ERNEST NEWMAN — A Livraria do Globo acaba de publicar a "Historia das grandes óperas e de seus compositores", obra em três volumes, de Ernest Newman. A "Historia" encerra o completo enredo e os movimentos musicais de 30 das maiores óperas do repertorio lirico mundial, apresentando as biografias dos respectivos compositores. Constitue, alem disso, o mais serio estudo da evolução e do valor intrinseco deste importante ramo da música. O propósito da publicação é eminentemente prático e util: proporcionar informações precisas, que auxiliem o amador, leigo ou entendido, a compreender melhor a boa música. — N. L.

A TORMENTA

(Conclusão da 1.ª página)

levantou sua saia. Baixou-se rápida, para segurar o vestido, e o frasco espatifou-se no chão, num barulho de vidro partido. O vestido gruaava no seu corpo.

— A ventania está medonha, seu Josino.

— E' chuva. Vem muita chuva.

Olhou distraido para cima, para o céu fechado. O vento esfarinhava os cabelos de Maria José, tangia-os sobre os olhos, num rodamoinho. Soltou o vestido, quis endireitar os cabelos revoltos, e o vento novamente mostrou as pernas grossas, até o começo das coxas. Enrolava os cabelos muito devagar, uma especie de sorriso no rosto, sabendo que os olhos de Josino estavam cravados nela. Abandonou-se dentro da ventania, um vento morno, e fechou os olhos, como se estivesse sendo levada por uma força boa e amiga. Vinha um choro de criança do berçario. Abriu os olhos somente quando começaram a cair os primeiros pingos de chuva, grossos e pesados.

— Está chovendo, dona Maria. Acho bom a senhora correr.

Não voltou para o quarto. Caminhou sem pressa para o galpão, e Josino foi atrás dela, o roupão de flanela cobrindo a cabeça.

— Vou esperar aqui que a chuva passe, seu Josino. Tenho que arranjar outro frasco. Já incomodei muito o senhor.

Josino acendeu novamente a lanterna.

— Incômodo nada, dona Maria. Vou arranjar outro.

A chuva caia forte, e a agua batia nas lajes brancas e lisas como bolinhas de chumbo sobre um soalho. O choro da criança era mais forte, e rasgava a chuva. Uma goteira começou a gotejar sobre sua cabeça, mas não saiu do lugar. Quando Josino voltou, com o frasco na mão, os cabelos de Maria José estavam molhados, e a agua escorria pelas faces e pelos labios. A agua tinha um gosto acre de ferro, como certas pilulas.

— A senhora está se molhando, dona Maria.

Começou a sentir frio. Os labios deviam estar roxos. Cruzou os braços sobre o peito, sentou-se num caixão vazio, perdeu os olhos na escuridão. Josino tirou o roupão, entregou-lhe:

— Vista isto, dona Maria. A senhora está tremendo.

Maria José não respondeu, num sonho. Josino insistiu:

— Acho bom a senhora vestir.

Levantou-se, insensivel, jogou desajeitada o roupão sobre os ombros. Disse, numa voz sumida:

— Não precisava, seu Josino.

Ficaram algum tempo calados, e a chuva era mais forte, uma tempestade. A criança deixara de chorar. Havia uma luz acesa, numa das janelas do segundo andar, talvez na enfermaria. Lembrou-se da mulher loura que tivera criança esta tarde, os olhos muito azues e aflitos em cima dela, como se pedissem socorro. Havia veias de um azul esmaecido no seu corpo branco, um sinal redondo e negro no seio esquerdo. (A goteira fizera uma pequena poça nas lajes do galpão e a agua rodeava seus pés metidos nas chinelas de lona). Josino acendeu um cigarro.

— O senhor querendo, seu Josino, pode ir se deitar. Não se importe comigo. Fico aqui até a chuva passar.

O enfermeiro não respondeu. Olhou, depois, para ela, depressa, e voltou-se novamente para a chuva. A criança recomeçou a chorar, e Maria José disse, num fiapo de voz:

—Deve ser o menino da mulher loura...

Josino jogou o cigarro fora, num movimento nervoso, encarou-a fixo. Maria José não retirou os olhos. Viu uma luz estranha nos olhos do enfermeiro, olhos de um gato na escuridão. Josino aproximou-se, estava em pé na sua frente. Maria José baixou a cabeça. Sentiu sobre si a mão do enfermeiro e os dedos que se enrolavam nos seus cabelos. Josino ficou de joelhos diante dela, segurou-a pelos ombros. Disse, numa voz rouca:

— Acho bom a senhora passar a chuva no meu quarto.

Maria José não respondeu. A noite estava cheia do choro do menino. O hálito de Josino, cheirando a fumo, era grosso e morno. As mãos do enfermeiro apertavam seus ombros.

.Vamos?

Continuou calada. Josino apertava-a agora, num abraço. Sentiu a boca nas suas faces, mas foi como se tivesse acordado. Empurrou-o com força, saiu correndo debaixo da chuva, venceu em dois saltos a escada de cimento. Escutou, difusa e rouca, a voz de Josino, que lhe dizia qualquer coisa. Seus ombros doiam como duas feridas.

Domingo 19 de dezembro de 1943

MME. DE STAEL LUTOU PELA LIBERDADE

Mesmo as pessoas menos familiarizadas com a literatura francesa conhecem um pouco da vida ou o mínimo da obra daquela grande figura que foi Madame de Stael. Grande figura literaria, politica, humana.

Quem quiser travar alguma familiaridade com esse assunto, que de fato tem algo de apaixonante, não precisa fazer mais do que ler as memorias da famosa escritora e ilustre dama. Nessas memorias, precedidas de notas escritas pela senhora Necker de Saussure, e ultimamente publicadas entre nós, conta ela as fases mais sugestivas de sua vida, especialmente os seus dez anos de exilio.

Indicando as causas da animosidade de Napoleão Bonaparte contra a sua pessoa, fala Madame de Stael do respeito, de que sempre se sentiu penetrada, à verdadeira liberdade.

Diz que tal sentimento lhe foi transmitido como herança; e que o adotou desde que poude refletir sobre as origens de que dimana, bem como sobre as belas ações que inspira.

"Pouco tempo depois do 18 Brumario, informaram a Napoleão que eu havia falado no meu circulo de amizades contra essa opressão nascente, cujos progressos já pressentia tão claramente como se o futuro nos houvesse revelado".

José Bonaparte transmitiu as queixas do imperador e as disposições de seu irmão de atender a alguns possiveis desejos de Madame de Stael para quebrar a antipatia manifestada aos processos napoleônicos.

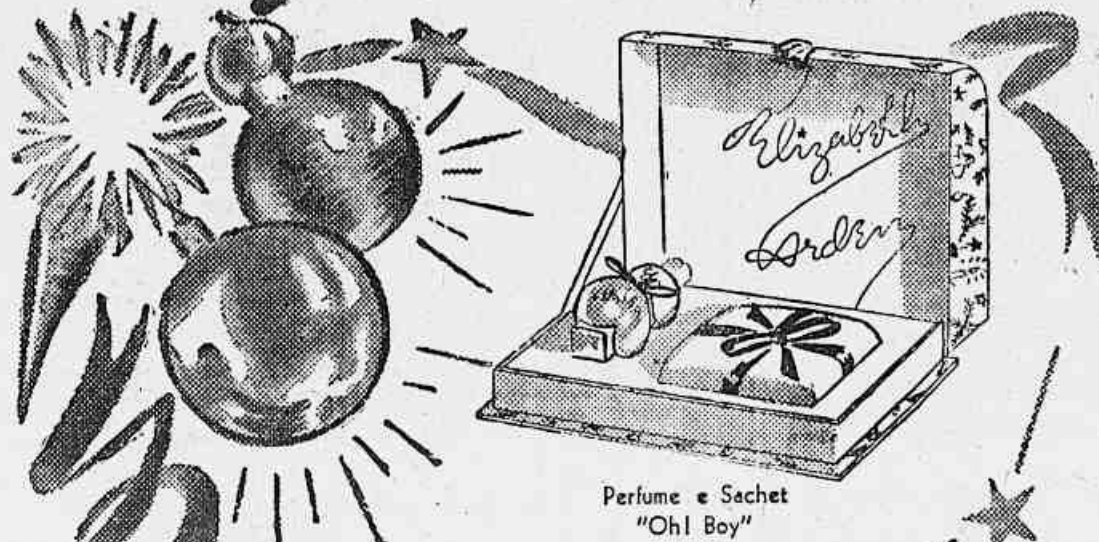
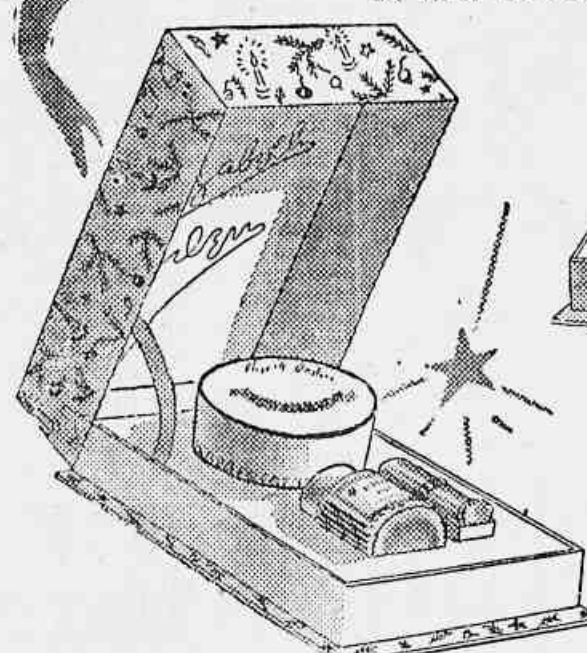
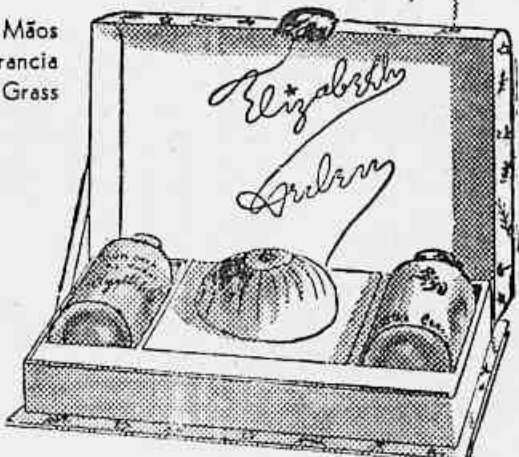
— Não se trata do que eu quero — replicou ela — mas do que eu penso.

A narração do recebimento da ordem de abandonar a França, ela a faz como se vê em seguida.

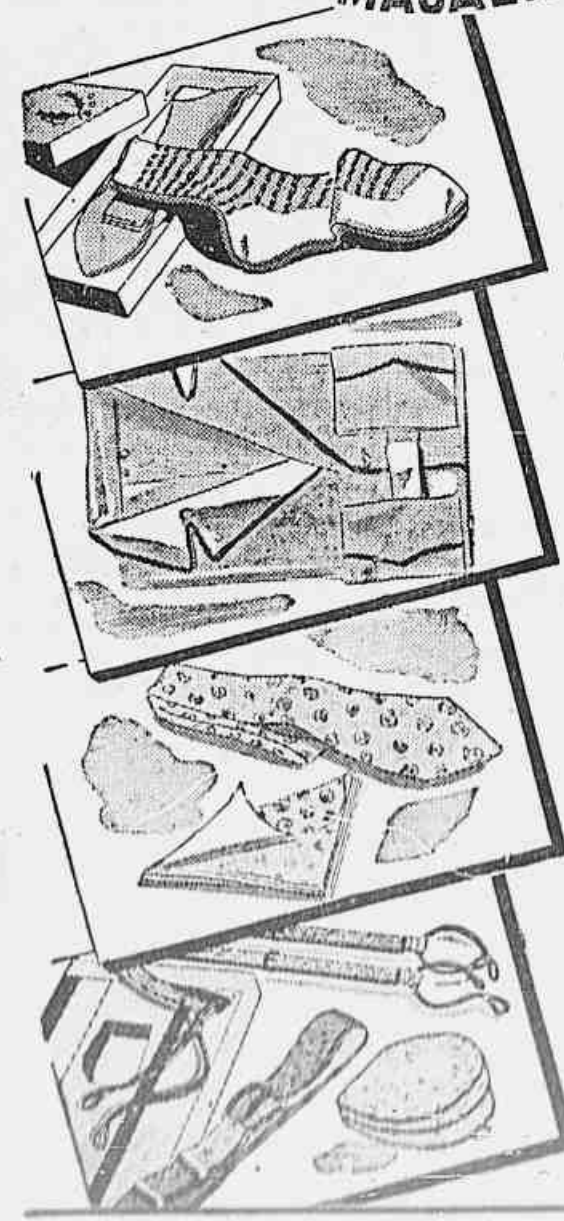
Estava à mesa, na casa de Madame de Recamier, com três dos seus amigos, em uma sala de onde se viam a estrada real e a porta de entrada. Era ao fim de setembro. As quatro horas, um homem em traje cinzento, a cavalo, para ao portão e bate. Teve certeza de sua sorte. Disse o homem que queria falar-lhe; ela recebeu-o no jardim. Encaminhando-se na direção do visitante, sentia o perfume das flores e a beleza do sol. ("As sensações que recebemos das combinações sociais são tão diferentes das da natureza!"). Declarou-lhe aquêle homem ser o comandante da gendarmeria de Versalhes, mas que recebera ordem de não vestir o uniforme, afim de não assustá-la. Mostrou uma carta assinada por Bonaparte, contendo a ordem de afastar-se a uma distancia de 40 leguas de Paris, dentro do prazo de vinte e quatro horas. Respondeu ela ao oficial que, partir em vinte e quatro horas era possivel a conscritos, mas não a uma senhora com crianças, de modo que lhe propunha a acompanhasse a Paris, subindo ao carro com ele e as crianças. Havia escolhido, de propósito, o oficial mais literato do corpo de gendarmes e que a felicitou pelos escritos.

A isso, Madame de Stael procurou gracejar fazendo-o ver o que lhe acontecera por ser uma mulher de pensamento, aconselhando o oficial a evitar coisa semelhante às pessoas da familia.

Mas confessa: "Tentava aparentar altivez, mas sentia o coração dilacerado". E' que ela amava a França, de onde estava sendo exilada, e amava a Liberdade, que havia sido banida da França.

VIVIAN

NAS SETE CASAS DAS PERFUMARIAS
CARNEIRO
7 DE SETEMBRO, 92 — OUVIDOR, 138 — OUVIDOR, 116
CINELANDIA, 31 — LIDO — GENERAL OZORIO, 76-B
JOSÉ CLEMENTE, 34 — NITEROI

Apresentamos aqui um lindo conjunto [illegible] esta- ção em lã [illegible] compondo-se de três peças.

Escolha o MELHOR PRESENTE
★NO MAGAZIN SEGADAES★

O melhor presente é aquele que reune beleza, distinção e utilidade. Escolha entre os inúmeros artigos que SEGADAES apresenta, o objeto ideal para um presente de festas. Além de artigos para cavalheiros, os mais modernos e variados, o Magazin SEGADAES apresenta tailleurs, roupas para esporte, praia, "slacks", "shorts", roupas de banho, roupas sob-medida, meias confecções e os mais originais artigos para senhoras. Visite o Magazin SEGADAES quando fizer as suas compras de presentes para Natal e Ano Bom e oferecerá uma lembrança útil e elegante.

MAGAZIN
SEGADAES
Uruguaiana, 23/5

OS BOLOS E BOLINHOS feitos com Composto «A Patrôa» ficam deliciosos, leves e são mais econômicos, pois êste composto proporciona *maior rendimento!* A massa rende mais porque cresce mais — saindo de graça para a Sra. uma boa porção dos bolos feitos! Não contendo umidade, êste Composto faz com que a massa fique uniforme e macia, evitando o «desastre» dos bolos empastados e mirrados.

Faça quitutes que dão água na bôca, usando o Composto «A Patrôa». À venda, agora, em latas e em caixas de madeira.

COMPOSTO
A Patrôa
UM PRODUTO DA
Swift do Brasil

★ *Poupando metais, o Composto «A Patrôa» encontra-se agora também em caixetas higienicamente protegidas.*

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

SERÁ SENSACIONAL A TARDE ESPORTIVA DE HOJE NO ESTADIO DE SÃO JANUARIO

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Dezembro de 1943

Defrontar-se-ão, pela terceira vez, paulistas e cariocas, empenhados na decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol

A seleção paulista, ladeada pelo juiz Cirilo, Del Debbio e Brandão, e por Batatais e Domingos

O estadio do Vasco receberá, esta tarde, para a grande e penúltima peleja da serie final do campeonato brasileiro de futebol, as seleções de São Paulo e do Distrito Federal. Os tradicionais finalistas do importante certame estão em condições de oferecer ao público um espetáculo merecedor de aplausos, pelo aspecto técnico e esportivo. As duas memoraveis jornadas do Pacaembú vieram provar que é possível efetuar os encontros entre cariocas e paulistas sem incidentes capazes de lhes empanarem o brilho. Tudo depende dum pouco de boa-vontade, de parte a parte, dum sincero desejo de levar os jogadores dos selecionados adversarios à compreensão real do seu papel em campo. Isto feito, poder-se-á ver aqui o que se presenciou em São Paulo: ardor, combatividade, cavalheirismo, espirito esportivo.

PROVAVEIS CARACTERISTICAS DO JOGO

Dada a circunstancia de jogarem em ambiente proprio, espera-se que os cariocas atuem com maior desembaraço esta tarde, mau grado a fortaleza do antagonista, bem preparado e em condições técnicas de repetir o feito de 1941 e 1942. Não há negar que os cariocas melhoraram um pouco no segundo encontro travado no Pacaembú, apesar de terem ainda alguns elementos continuado a falhar. Assim, não será exagero supor-se que o prelio apresente caracteristicas de relativo equilibrio, ainda que propenda para os paulistas alguma superioridade, oriunda justamente da maior homogeneidade de seu conjunto. A partida poderá adquirir contornos de grande vivacidade, porque os adversarios porão em jogo todos os recursos e todas as energias disponiveis. Desta feita, porem, as probabilidades dos cariocas aumentaram em relação às que tiveram nos dois jogos disputados no Pacaembú.

QUADROS PROVAVEIS

Não se sabe, com absoluta certeza, quais os "teams" que se apresentarão para o jogo desta tarde, no estadio do Vasco da Gama. Presume-se, porem, que os dois selecionados formarão desta maneira:

DISTRITO FEDERAL: — Batatais; Norival e Domingos; Biguá, Rui e Jaime; Amorim, Ademir, J. Pinto, Tim e Vevé.

SAO PAULO: — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Zezé Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leônidas, Remo e Hércules.

O JUIZ

A arbitragem estará a cargo do sr. Genaro Cirilo, que se houve com acerto no jogo realizado em São Paulo.

A PRELIMINAR

As equipes de juvenis do Flamengo e do Del Castilo disputarão a peleja preliminar.

Abriu-se um grande claro no atletismo feminino brasileiro

A morte de Ursula Henel, e o registro que se impõe

Ursula Henel, ao lado de Clara Muller

O desaparecimento de Ursula Henel não se pode limitar a uma simples comunicação telegráfica. Impõe-se um registro de maior expressão, uma vez que ela representa a abertura de um grande claro no atletismo feminino brasileiro.

Ursula Henel formava com Clara Muller, sua companheira de clube de Crisca Jane Coton, do Fluminense, a trindade de ouro do esporte base feminino.

Campeã varias vezes, muito jovem, ainda, Ursula constituia uma das maiores esperanças do Brasil. Foi por isso e tambem pelo temperamento afavel da gloriosa defensora do E. C. Pinheiros, que a noticia de sua morte ecoou dolorosamente não só em S. Paulo, como nesta capital.

João Pinto, a única modificação

Conforme noticiamos, os dirigentes do selecionado carioca pretendiam apresentar, hoje, um novo trio atacante. Eis, porem, que Ademir apresentou algumas melhoras na contusão recebida, o que vem afastar, possivelmente, a idéia da escalação de Lelé.

Assim, o onze carioca deverá ter hoje a seguinte constituição:

Batatais; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Pedro Amorim, Ademir João Pinto, Tim e Vevé.

Paranaense e mineiro, os fiscais de linha

Os fiscais de linha, para o encontro desta tarde, entre paulistas e cariocas, serão, como o árbitro, neutros. Pela Federação Paranaense, foi indicado o juiz Ataíde Santos, e pela Federação Mineira, o árbitro Francisco Trindade, para exercerem aquelas funções.

DISPUTA-SE, ESTA MANHÃ, O CAMPEONATO DE VELOCIDADE

O encerramento da temporada ciclista

Será disputado, esta manhã, o Campeonato Carioca de Velocidade promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

O certame reunirá os nossos mais destacados ases do pedal, esperando-se um desfecho empolgante. Haverá duelo renhidos, quer na categoria principal, quer nas classes inferiores, tendo sido fixado em um quilômetro o percurso das provas.

O Campeonato de Velocidade será travado na pista da Lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, na reta que termina no Clube dos Caiçaras.

A entidade oficial tomou todas as medidas para que as provas se realizem dentro dos regulamentos internacionais.

José Marques de Azevedo, da Portuguesa

A disputa do campeonato terá inicio às 9 horas, devendo os concorrentes comparecer ao local da partida às 8,20 horas para responderem à chamada.

Outro "sharpie" no Iate Clube do Rio de Janeiro

A flotilha do Iate Clube do Rio de Janeiro acha-se aumentada de mais um sharpie 12m2 internacional, vindo dos estaleiros Verdier, de São Paulo, e ontem chegado aos "hangars" da Praia Vermelha. Foi ele imediatamente adquirido pelo sr. Helio Rocha Miranda, que assim ingressa na familia dos veleiros.

O Sampaio é o tri-campeão

O Sampaio vem de levantar pela terceira vez consecutiva o Campeonato Carioca de Ciclismo.

A vitoria de Alberto Gonçalves da Costa, no ultimo domingo, deu ao seu gremio o tri-campeonato. Em 1941 o campeão foi José Guarnieri e no ano passado Joaquim Peixoto.

Essa bela conquista muito deve orgulhar o Sampaio A. C. e ao mesmo tempo é um testemunho eloquente da proficiencia do seu incansavel e competente diretor técnico, Artur Quaglio, que nunca poupa esforços para que a representação do seu clube brilhe em todas as competições.

CLUBES CAMPEÕES CARIOCAS

O Campeonato Carioca de Ciclismo, desde sua instituição em 1935, tem sido ganho pelos seguintes clubes:

	Vezes
Sampaio A. C.	13
C. R. Vasco da Gama	2
Bonsucesso F. C.	2
Centro Ciclistico Light	1
O. N. Dopolavoro	1

O "RECORD"

O tempo "record" para a distancia de 100 quilômetros, em que é disputado o Campeonato Carioca de Ciclismo, no Campo de São Cristovão, é de 3 horas e 1 minuto.

Pertence a Alvaro Pepino Ferreira, do Bonsucesso F. C., conseguido em 1936.

Juca, o árbitro da preliminar

Para dirigir a preliminar do jogo desta tarde, entre os juvenis do Del Castilo e do Flamengo, foi designado o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

120.000 cruzeiros pelo passe de Rui

Segundo apuramos, o S. Paulo F. C. ofereceu ao Fluminense a soma de 120.000 cruzeiros pelo passe do centro medio Rui. A diretoria do tricolor carioca está estudando a proposta, inclinada, ao que se adianta, a ceder Rui ao seu co-irmão paulista.

O BOTAFOGO JOGARÁ, HOJE, EM VITORIA

A equipe bi-campeã carioca de amadores enfrentará a seleção

A equipe de amadores do Botafogo, bi-campeã carioca

Os amadores do Botafogo, bi-campeões cariocas de futebol, jogarão, hoje, em Vitoria, enfrentando a seleção local.

A equipe dos botafoguenses inaugurará os refletores do estadio Punaro Bley havendo grande entusiasmo na capital capixaba pela realização desta peleja.

O quadro carioca jogará assim constituido: Garrido; Dunga e Danilo; Rui, Heleio e Cid; Silvio, Tovar, Paulinho, Otavio e René.

Servirá de juiz o sr. Morais Sobrinho.

Pelos Estados

ADOLFINHO NO FUTEBOL BANDEIRANTE — Florianópolis, 18 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital um emissario do S. Paulo, que vem negociar a aquisição de Adolfinho, no clube bandeirante. O goleiro catarinense está propenso a aceitar a oferta.

PROGRIDE O ESPORTE UNIVERSITARIO — São Paulo, 18 (Asapress) — Mais um triunfo colheu o esporte bancario, com a instalação da nova sede do Esporte Clube Banco Mercantil, filiado à Liga Bancaria. E' o primeiro ginasio que se organiza na parte central da cidade, ocupando todo o quinto pavimento do predio da rua Alvaro Penteado, onde está instalado o estabelecimento daquele nome. Alem do espaço destinado aos jogos de recinto fechado, com acomodações para 500 espectadores, conta ainda o ginasio, que será oficialmente inaugurado em janeiro próximo, com as demais dependencias necessarias às atividades sociais.

NIZETA NO FUTEBOL GAUCHO — Florianópolis, 18 (Asapress) — Nizeta, do Avaí, recebeu uma interessante proposta do Internacional de Porto Alegre, estando propenso a aceitá-la.

Teffé abandonará temporariamente o automobilismo

O renomado volante embarcará brevemente para o Norte

Manuel de Teffé

Tendo sido promovido a consul de 2. classe, Manuel de Teffé terá de abandonar temporariamente o automobilismo, pois foi designado para servir no Norte do país.

Trata-se sem dúvida de uma noticia pouco agradavel para os adeptos do empolgante esporte, pois o renomado volante tem sido sempre um dos maiores valores que participam das provas automobilisticas.

Como a permanencia de Teffé no Norte será longa espera-se que ele solicite tambem demissão ou licença do cargo de membro da Comissão Esportiva, igualmente exercido com brilho.

Escolhidas as datas para o primeiro Campeonato Brasileiro de Vela

Praticamente escalada a equipe carioca

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Vela e Motor, será levado a efeito, em janeiro vindouro, o Campeonato Brasileiro de Vela, que será o primeiro promovido pela entidade máxima.

Alem do Distrito Federal, três Estados já se acham inscritos: São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Nos dias 20 21, 22, 23, 25 e 26 terão lugar no Distrito Federal os certames, individual e por equipes das classes de Sharpies 12m2 internacional, e Guanabara, e nos dias 28, 29 e 30, o certame individual de ioles olimpicas, em São Paulo.

A equipe carioca para o certame individual já foi escolhida e será formada pelo campeão e vice-campeão carioca, que são os veleiros Helio Araujo e José Luiz Pimentel Duarte. Os representantes para o certame de equipes serão esses mesmos veleiros e mais o terceiro colocado figurando na reserva o quarto e quinto colocados do campeonato da cidade. O seu capitão será o antigo campeão Dacio A. Veiga.

Na classe "Guanabara" figurarão como representantes do Distrito Federal, os veleiros Cid Nascimento e Fernando Portela, vencedores do certame dessa classe.

Os gauchos já comunicaram à Confederação que esperam embarcar para o Rio, no próximo dia 5 de janeiro.

Multado o Baía e suspenso o juiz

SALVADOR, 8 (Asapress) — O Tribunal de Penas da Federação Baiana resolveu multar o Baía na importancia correspondente à percentagem que lhe cabia no último jogo, sendo ainda o juiz Endeval Vieira, suspenso por seis meses. Consta que o Baía recorrerá à instancia superior, ameaçando retirar-se do Campeonato se a multa não for relevada.

Os jogos de voleibol de amanhã

Prosseguirá, amanhã, o campeonato de voleibol com a realização dos seguintes jogos:

América x Riachuelo; Tijuca x Vasco e Fluminense x Botafogo.

Uma reunião de todos os delegados das entidades futebolísticas

Na próxima semana, o almoço promovido pelo presidente da F. R. F. G.

Conforme adiantamos ontem, o presidente da Federação Rio Grandense de Futebol, sr. Teixeira Neto, encontra-se nesta capital e pretende ouvir a opinião dos dirigentes das demais entidades do país, praticantes do futebol, no sentido de serem apresentadas sugestões, à C.B.D., para a modificação do regulamento do campeonato brasileiro de futebol para o ano vindouro.

UM ALMOÇO, NA SEMANA VINDOURA

Podemos, agora, informar que o sr. Teixeira Neto pretende realizar, preliminarmente, uma reunião na semana vindoura, da qual deverão participar os delegados de todas as entidades filiadas à Confederação. Nessa reunião, que se caracterizará por um almoço a ser realizado possivelmente quarta-feira, serão trocadas idéias acerca das sugestões a serem apresentadas futuramente à entidade máxim.

Toulon é o favorito do «Clássico José Calmon»

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da temporada do corrente ano, será hoje realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras aparecendo como principal prova o "Clássico José Calmon", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 25.000,00 que marcará a nova apresentação do invicto Toulon, competindo com Escudo e Simbólico.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ONZE DE JUNHO" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

CORAL, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, em 1.400 metros, na areia pesada, foi segundo para Anina, derrotando Matinada, Flá, Gurupé e Argenita. E' o favorito da prova.

KIRIRI, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, em 1.000 metros, na grama úmida, foi quinto para Maracujá, Antina, Matinada e Leda, sem impressionar, apesar dos rumores.

POPOCATEPEL, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi sétimo para Drina, Escora, Maracujá, Minerio, Gurupé e Ancora.

MATINADA, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, em 1.400 metros, na areia pesada, foi terceiro para Anina e Coral. Tem confirmado as "performances" e continua bem trabalhada.

LEDA, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, em 1.000 metros, na grama úmida, foi quarta para Maracujá, Antina e Matinada. E' ligeirinha.

CERRITO, 56 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Promissão. Nada tem produzido na Gavea.

FLÁ, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, em 1.400 metros, na areia pesada, foi quarto para Anina, Coral e Matinada. Tem bons exercicios. Não deve ser desprezada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALGH" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

ESTADISTA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto para Toulon, Gasometros, Genio, Sargão, Glacial e Ojeres. E' uma bala. Se sair na ponta dificilmente o suplantarão.

CHUÍ, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Simbólico. Reaparece bem movido.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Mabel e Espadim, correndo muito no final. Volta a ser apresentado após um periodo de cura.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi nono no pareo vencido pelo Golias. Somente como surpresa.

GLACIAL, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Toulon, Gasometros, Genio e Sargão. Volta a ser apresentado em ótimo estado.

ALVINÓPOLIS, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Espadim.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

BRASIL, 50 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sétimo para Palinodia, Barulhento, Botucatú, Itanino, Adonis e Tamoio. A distancia é de seu inteiro agrado, mas é bravo para "diacho".

BIRI-BIRI, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, perdeu para Barulhento, empatando o segundo lugar com Itanino. Como vimos, apanhou estado.

MIRAÍ, 50 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 56 quilos, derrotou Ciria, Gaiato, Acaiá, Calicut, etc. Anda correndo de verdade.

OCELERA, 49 quilos — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinta para Peão, Adonis, Brasil e Tamoio. Apesar de estar colocada em turma forte, tem possibilidade.

ITANINO, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, perdeu para Barulhento, empatando o segundo lugar com Biri-Biri. Mantem a forma.

PEÃO, 50 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.500 metros, com 50 quilos, perdeu para Palinodia. Seu estado é bom. Bem poupado pode figurar.

DESTINO, 49 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi quinto para Barulhento, Biri-Biri, Itanino e Cuscus, sofrendo perseguição do Biri-Biri. Anda bem.

TANGO, 52 quilos. — Estreante. E' um filho de Kosmos, ganhador em São Paulo com o nome de Caxias. Está bem movido.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

DRINA, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Diza, empatando o segundo lugar com Escora. Na areia pesada é uma das provaveis. Anda muito bem.

PROMISSÃO, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi oitava para Dórica, Royal Park, Taubaté, etc. Não é impossivel figurar. Continua em bom forma.

CAPUANO, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Paredro. Malino. Gostando de correr, pode figurar com êxito. Aprontou muito bem.

FRU-FRU, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi segunda para Paredro. E' dotada de velocidade inicial.

ANCITO, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi sexto para Paredro, Fru-Frú, Mareva, Peronia e Promissão. Não produziu no final da Gavea.

ATIBAIA, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Fair. Fêz a corrida na areia, tem possibilidades de figurar.

FIGA, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.000 metros, foi sexta para Dórica, Royal Park, Taubaté, Promissão e Emburi. Somente como surpresa.

FERONIA, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi quarta para Paredro, Fru-Frú e Mareva. Continua em bom estado.

SANTINA, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi décima no pareo vencido pelo Paredro. Já correu duas vezes na Gavea sem sucesso.

MAREVA, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi terceira para Paredro e Fru-Frú, aparecendo no final com muito impeto.

TRÊS DIVISAS, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Quem Sabe?. Reaparece bem entendido.

DONATOLO, 56 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Asuva, em virtude de ter caido. Volta a ser apresentado bem trabalhado.

FENICIA, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi sétima para Paredro, Fru-Frú, Mareva, Feronia, Promissão e Fenicia. Depois de sua vitoria na Gavea já correu três vezes sem figurar.

ESCORA, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Diza, empatando com Drina. E' uma das provaveis dado ao ótimo estado em que se acha.

JARAGUÁ, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi décimo-primeiro no pareo vencido pela Diza, sem impressionar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

JERIBÁ, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi terceira para Apilio e Faial, desenvolvendo a atuação esperada. Mantem a forma.

DOSEL, 50 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi sexto para Apilio, Faial, Jeribá, Duchka e Patriota. Achamos dificil.

DE CUJUS, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Bota-Fogo, Timbó, Farsa, Talumina, etc., em bom estilo. Como dissemos, em trabalho é um "crack". Pode repetir, pois, anda muito bem.

VOLANTE, 50 quilos. — Estreante. — Reaparece após um periodo de cura. Bem movido.

FAIAL, 50 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, perdeu para Apilio. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa "performance".

ROYAL MASTER, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Jeribá. Anda bem, mas na pista pesada, temos nossas reservas.

TIMBÚ, 50 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para De Cujus e Bota-Fogo, fazendo uma corrida péssima, pois correu muito longe do grupo, vindo no final a obter um bom terceiro.

ABIAÍ, 54 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOSE CALMON" — 2.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

TOULON, 51 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, derrotou Almoré, Escudo, Casablanca, etc. E' o favorito da prova. Ainda é invicto em nosso turfe.

ESCUDO, 49 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Toulon e Almoré, desenvolvendo apreciavel atuação. Anda muito bem.

ABIAÍ, 56 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, foi terceiro para Ema e Jeribá, desenvolvendo boa atuação. Vem melhorando.

SIMBÓLICO, 52 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 2.400 metros, com 49 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sereno. Foi preparado para este compromisso.

ARCO-IRIS, 60 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pela Tope. Não acreditamos possa figurar com êxito.

EMA, 57 quilos. — Não correrá.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Darlie, Bota-Fogo, Timbú, Faial, etc., em lindo estilo.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

GAIATO, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceiro para Miraí e Ciria, confirmando a sua anterior apresentação. Se quiser correr é adversario.

MASCARADO, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Ciria. E' "baleado", mas anda muito bem.

PASSOS, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pela Tope. Procurando a estrada na areia tem possibilidades.

ARAGEL, 54 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Arisca, Ebulo, Conselho, Calicut, Passos e Amora. Volta a ser apresentado bem treinado.

ACAIÁ, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para Miraí, Ciria e Gaiato. Atua bem na pista pesada.

BONITINHA, 54 quilos. — Não correrá.

ÉBULO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi quarto para Tope, Calicut e Miraí. Está para ganhar nesta turma, mas sempre aparece um adversario.

EXU, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 49 quilos, foi sétimo para Miraí, Ciria, Gaiato, Acaiá, Calicut e Garupa. Na areia pesada atua melhor.

CARAJÁ, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Tope. Outro que corre bem na lama.

CRIQUI, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi sexto para Ciria, Calicut, Passos, Robusto e Ebulo. Suas condições de treino são perfeitas.

COQ HARDY, 58 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pela Tope. Conserva a forma.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi décima-terceira no pareo vencido pela Tope, sem apresentar bondades.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

GUADANANZA, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 47 quilos, perdeu para Pepet, depois de fazer uma demonstração do ótimo estado que ostenta.

SHANTUNG, 57 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 56 quilos, foi quarto para Pepet, Guadananza e Santo. Vem readquirindo a antiga forma.

TAGUATÓ, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi sétimo para Pepet, Guadananza, Santo, Shantung, Voadora e Spin. Não correspondeu.

SANTO, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 57 quilos, foi terceiro para Pepet e Guadananza. Numa pista "fangosa" não é impossivel. Está bonitão.

COMARIN, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi sexto para Quijote, Pancho, Efetiva, Olin e Atis. Muito olhado pelos "corujas", dado ao ótimo exercicio que produziu.

SPIN, 49 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 50 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Pepet. Acredite quem quiser...

CAROÁ, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 57 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Pepet, sem deixar a menor impressão. Azarão.

OASIS, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi oitavo no pareo vencido pela Miss Bell. Está se despedindo das pistas. Anda bem.

VOADORA, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi sexta para Pepet, Guadananza, Santo, Shantung e Monita. Vem apanhando forma. Quando começar...

MANGANCHA, 58 quilos. — No dia 4 de dezembor, na areia pesada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi sexto para Sofrenado, Miss Bell, Relâmpago, Quijote, e Shantung. Na pista normal tem possibilidades.

MONITA, 48 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 49 quilos, foi quinta para Pepet, Guadananza, Santo e Shantung. Melhorou de estado.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 1.500 METROS — "HANDICAP" — 12.000 CRUZEIROS.

BETTING

ROCKMOY, 59 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 2.000 metros, com 49 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Salmon. A distancia é de seu agrado, mas com 59 quilos...

SARDOAL, 48 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi sexto para Mamoré, Bacará, Armonioso, Acaraú e Dengo. Vai muito leve, daí...

TIMBÓ, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Atleta, Bacará, Armonioso e Cupidon. Pela sua anterior "performance" é um dos provaveis. Anda muito bem.

ADULON, 50 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, derrotou Motinero, Lamento, Serena, etc. Anda "xoando". Aprontou de modo animador.

APILIO 56 quilos. — Não correrá.

ACARAÚ, 48 quilos. — No dia 27 de novembro ,na areia macia, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quarto para Mamoré, Bacará e Armonioso. Vai leve e a turma é de seus recursos.

CUPIDON, 51 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Timbó. Conserva a forma.

BACARÁ, 48 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Timbó e Atleta. Só melhoras acuseu em seu estado.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Coral — Flá — Matinada
Estadista — Glacial — Sagres
Destino — Brasil — Biri Biri
Drina — Capuano — Escora
De Cujus — Jeribá — Faial
Toulon — Escudo — Simbólico
Passos — Ébulo — Mascarado
Guadananza — Oasis — Santo
Adulon — Timbó — Sardoal

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ONZE DE JUNHO" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Coral, J. Martins	56	15
2—2	Kiriri, D. Ferreira	54	40
3	Popocatepel, L. Benitez	56	100
3—4	Matinada, C. Pereira	54	27
5	Leda, J. Maia	54	80
4—6	Cerrito, N. Linhares	56	60
7	Flá, P. Simões	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALGH" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Estadista, O. Rosa	55	25
2—2	Chuí, D. Ferreira	55	30
3—3	Sagres, R. de Freitas	55	40
4	Heróico, I. de Sousa	55	60
4—5	Glacial, G. Costa	55	20
6	Alvinópolis, P. Simões	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Brasil, O. Coutinho	50	35
2	Biri-Biri, O. Macedo	48	25
2—3	Miraí, J. Maia	50	40
4	Ocelera, S. Câmara	49	60
3—5	Itanino, J. Santos	48	50
6	Peão, E. Cardoso	50	50
4—7	Destino, J. Portilho	49	30
"	Tango, C. Pereira	52	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Drina, O. Macedo	54	35
2	Promissão, A. Barbosa	54	40
3	Capuano, J. Zúniga	56	50
2—4	Fru-Frú, D. Ferreira	54	40
5	Ancito, N. Linhares	56	100
6	Atibaia, J. Morgado	54	40
7	Figa, C. Pereira	54	50
3—8	Feronia, G. Costa	54	60
9	Santina, J. Santos	54	60
10	Mareva, I. de Sousa	54	70
11	Três Divisas, P. Simões	56	60
4-12	Donatelo, J. Martins	56	50
13	Fenicia, A. Rosa	54	60
14	Escora, E. Silva	54	35
15	Jaraguá, L. Benitez	56	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Jeribá, J. Santos	56	35
2	Dosel, J. Portilho	50	50
2—3	De Cujus, H. Soares	54	22
4	Volante, J. Martins	50	35
3—5	Faial, A. Rosa	50	40
6	Royal Master, G. Costa	54	40
4—7	Timbú, S. Câmara	50	50
8	Abiaí, não correrá	54	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOSE CALMON" — 2.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Toulon, A. Rosa	51	13
2—2	Escudo, J. Zúniga	49	35
3	Abiaí, L. Leiton	56	60
3—4	Simbólico, P. Simões	52	60
5	Arco-Iris, C. Pereira	60	80
4—6	Ema, não correrá	57	—
7	Violeiro, E. Silva	55	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Gaiato, J. Canales	56	50
2	Mascarado, E. Coutinho	56	60
3	Passos, C. Pereira	56	40
2—4	Aragel, I. de Sousa	56	35
5	Acaiá, H. Soares	54	80
6	Bonitinha, não correrá	54	—
3—7	Ébulo, A. Barbosa	56	35
8	Exú, P. Simes	56	50
9	Carajá, D. Ferreira	56	60
4-10	Criqui, J. Maia	56	35
11	Coq Hardy, J. Martins	56	50
"	Condoreira, G. Costa	54	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Guadananza, João Santos	50	40
2	Shantung, J. Canales	57	50
2—3	Taguató, O. Rosa	48	60
4	Santo, R. de Freitas	56	50
5	Comarin, Caio Brito	56	40
3—6	Spin, J. Portilho	49	35
7	Caroá, P. Simões	56	35
8	Oasis, N. Linhares	50	50
4—9	Voadora, O. Macedo	48	60
10	Mangancha, G. Costa	58	35
"	Monita, Timoteo	48	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 1.500 METROS — "HANDICAP" — 12.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Rockmoy, P. Simões	59	50
2	Sardoal, J. Zúniga	48	40
2—3	Timbó, C. Pereira	56	27
4	Adulon, L. Benitez	50	25
3—5	Apilio, não correrá	56	—
6	Acaraú, O. Rosa	48	40
4—7	Cupidon, O. Coutinho	51	50
8	Bacará, A. Brito	48	40

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — APILIO.
2 — BONITINHA
3 — EMA
4 — ABIAI (5.ª Carreira).

A CORRIDA DE ONTEM

Monte Cristo, Educada, Ipané, Apis, Serena, Aloma, Monte Alvo e Marajá foram os demais vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 104.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

As "surpresas" foram em grande número, com o aparecimento de verdadeiras "almas doutro mundo" que assombraram aos proprios "catedraticos" com a mobilidade desenvolvida. De "bagageiros" de duas reuniões passadas, apareceram como verdadeiros "cracks", rateando, já se vê, polpudos rateios.

Naturalmente o mau estado da pista será o motivo alegado para contemporizar situações...

Há parelheiros que visivelmente não fazem empenho da melhor colocação e, contra essa prática lesiva aos apostadores, são inúmeros os protestos. Espera-se que o orgão técnico tome providencias contra os quque estabelecem um rendoso comercio no turfe, aproveitando-se das oportunidades que se deparam com as mudanças de pistas.

As principais provas da reunião foram vencidas, respectivamente, pelos animais Monte Cristo e Aloma.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

Vencedor:

MONTE CRISTO, 3 anos, São Paulo, Luminar em Fifa, do sr. G. Seabra, 55 quilos, Julio Canales .. 1.º
GRAN DUQUE, J. Zúniga, 55 ks. 2.º
FREIXO, J. Portilho, 53 ks. 3.º
EXIGENTE, I Sousa, 55 ks. 4.º
BUTUÍ, I. Sousa, 55 ks. 5.º

RATEIOS

Vencedor (2) .. Cr$ 18,70
Dupla (12) .. Cr$ 39,40

PLACÊS

Do n.º 2 .. Cr$ 14,00
Do n.º 1 .. Cr$ 13,60

Tempo: 93'' 3|5.
Apostas: Cr$ 107.810,00.
Diferenças: um corpo e cabeça.
Tratador: M. de Almeida.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

Vencedor:

EDUCADA, 3 anos, Pernambuco, Jacyron em Escolha, do Stud São Luiz, 55 quilos, Luiz Leiton .. 1.º
EVIAN, J. Zúniga, 55 ks. 2.º
QUERENCIA, D. Ferreira, 55 ks. 3.º
MAROLA, P. Simões, 55 ks. 4.º
MISS ROYAL, R. Freitas, 55 ks. 5.º
NEGRITA, C. Pereira, 55 ks. 6.º
Não correu Melanie.

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 31,30
Dupla (13) .. Cr$ 17,40

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 11,00
Do n.º 4 .. Cr$ 17,60

Tempo: 77'' 3|5.
Apostas: Cr$ 80.650,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

IPANE', 5 anos, Rio Grande do Sul, Ribatejo em Japy, dos srs. A. e A. Pires, 56 quilos, Claudemiro Pereira .. 1.º
MOLEQUE, J. Martins, 50 ks. 2.º
MONTE AZUL, C. Brito, 52 ks. 3.º
CERURA, H. Soares, 48 ks. 4.º
LARPROPRIO, P. Simões, 53 ks. 5.º
CARIDADE, E. Silva, 54 ks. 6.º
DINA, G. Costa, 54 ks. 7.º
CEARA', J. Portilho, 50 ks. 8.º
FARPÉ, L. Sousa, 50 ks. 9.º
EGAL, D. Ferreira, 56 ks. 10.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. Cr$ 201,70
Dupla (22) .. Cr$ 1.571,43

PLACÊS

Do n.º 3 .. Cr$ 51,40
Do n.º 4 .. Cr$ 79,50
Do n.º 7 .. Cr$ 27,00

Tempo: 96'' 1|5.
Apostas: Cr$ 99.590,00.
Diferenças: corpo e meio e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

APIS, 7 anos, São Paulo, Sucuri em Zagaia, do sr. A. G. Fonseca, 47 quilos, Olivio Macedo .. 1.º
ÉGASO, S. Câmara, 45 ks. 2.º
TAMOIO, P. Simões, 56 ks. 3.º
SAPATEADOR, O. Serra, 53 ks. 4.º
CABUASSU', R. Silva, 48 ks. 5.º
CUSCÚS, H. Soares, 57 ks. 6.º
BOUGAINVILLE, O. Coutinho, 52 ks. 7.º
OREADA, J. Santos, 47 ks. 8.º

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos.

Pista de areia!

O orgão técnico resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia.

Os premios "11 de Junho" (1.ª Carreira) e "Guarda Marinha Greenhalg" (2.ª Carreira), tiveram suas distancias aumentadas para 1.200 metros.

A prova clásica será disputada na pista gramada.

Ambas as pistas estão pesadas.

Uma grande festa encerrando as atividades do Itanhangá Golfe Clube

COM QUALQUER TEMPO AS PROVAS DE HOJE

O Itanhangá Golf Clube encerrará hoje a sua temporada esportiva, realizando com qualquer tempo uma interessante reunião nos locais de sua propriedade na Barra da Tijuca. O programa e detalhes da festa são os seguintes:

Competição "Medal-Play" — Esta prova será individual e realizada em 18 buracos, com "hand-cap". Taxa: Cr$ 10,00. Premios: homens e senhoras (socios), 1.ª, 2.ª e 3.ª colocações; homens e senhoras (convidados), 1.ª colocação.

Provas de "Putting" — Esta competição será feita na pista do "putting-green" e consistirá de 9 buracos com uma só bola, feitos pela ordem indicada nos mesmos. Premios: homens ou senhoras (socio), 1.ª e 2.ª colocações; homens e senhoras (convidados), 1.ª colocação.

Provas de "Drives" — A prova será feita no campo demarcado para este fim, e cada competidor terá direito a jogar três bolas. O resultado será a soma do complemento dos "drives" que permanecerem dentro da area demarcada, premios: homens ou senhoras (socios), 1.a e 2.a colocações; homens e senhoras (convidados), 1.a colocação.

Provas de "Approach" — Esta prova será realizada no espaço reservado para este fim, e consistirá de um alvo marcado no campo, em forma de circulo, de três linhas concêntricas: 1) a menor vale 5 pontos, 2) a do meio vale 3 pontos; 3) a da extremidade vale 1 ponto. Cada competidor terá direito a três bolas e será vencedor o que obtiver maior número de pontos.

DETALHES

Homens ou senhoras (socios), 1.ª, 2.ª e 3.ª colocaçõecs. Homens ou senhoras (convidados), 1.ª colocação.

a) A comissão diretora instituiu um premio, que consiste de uma bolsa em dinheiro, para uma competição de "Cadies" entre duas duplas, sendo uma do Itanhangá Golf Clube e a outra do Gavea Golf Clube.

Essa competição será realizada em "match-play" 18 buracos (melhor bola), e será iniciada às 7 horas.

b) As provas de "puttings" "drives" e "aproachs" serão realizadas somente à tarde, a partir das 14 horas.

c) Os competidores das provas citadas no item B que desejarem melhorar o seu resultado, poderão fazer mais uma ou duas tentativas, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 5,00, para cada tentativa.

d) A comissão instituiu tambem um premio, para cada classe (homens, senhoras e convidados), para o mais longo "drivet" da prova dos "drives".

e) Não serão classificados os concorrentes que não apresentarem, até às 18 horas, impreterivelmente, os resultados das provas de que participarem.

f) A diretoria do clube, para facilitar o transporte dos socios e convidados resolveu estabelecer o seguinte horario para os ônibus no dia 19 do corrente:

Saida do Country Clube — Ipanema: 7,30 — 9,00 — 10,30 — 12 — 13,45 e 15,15 horas.

Saida do Itanhangá — 8,15 — 9,45 — 11,30 — 12,45 — 14,30 — 17,30 — 18,35 e 19,40 horas.

Os interessados no transporte de ônibus deverão comunicar pelo telefone 27-8506, com o gerente da sede, sr. Louis, para reservar os seus lugares.

Mais de dois milhões de cruzeiros rendeu, até agora, o Campeonato Brasileiro de Futebol

Damos a seguir os resultados e respectivas rendas, dos jogos até agora realizados pelo campeonato brasileiro de futebol:

JOGOS	RENDA
DIA 3 de outubro — Amazonas, x Pará, 0; dia 10 de outubro — Pará, 2 x Amazonas, 0; e dia 17 de outubro — Pará, 1 x Amazonas, 0 (em Belem)	Cr$ 39.040,00
DIA 3 de outubro — R. G. do Norte, 5 x Paraiba, 2; dia 10 de outubro — Paraiba, 3 x Rio Grande do Norte, 2; dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 1; e dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 0 (em Natal)	Cr$ 31.420,00
DIA 3 de outubro — Maranhão, 10 x Piauí, 3; dia 10 de outubro — Maranhão, 3 x Piauí, 1 (em São Luiz)	Cr$ 21.695,30
DIA 3 de outubro — Sergipe, 3 x Alagoas, 1; dia 10 de outubro — Sergipe, 0 x Alagoas, 0 (em Aracajú)	Cr$ 19.989,40
DIA 10 de outubro — Santa Catarina, 2 x Goiaz, 0; dia 17 de outubro — Santa Catarina, 4 x Goiaz, 1 (em Florianópolis)	Cr$ 26.759,00
DIA 17 de outubro — Pernambuco, 8 x Rio Grande do Norte, 1; e dia 20 de outubro — Pernambuco, 6 x Rio Grande do Norte, 2 (em Recife)	Cr$ 39.410,80
DIA 17 de outubro — Baia, 3 x Sergipe, 1; e dia 24 de outubro — Baia, 2 x Sergipe, 2 (em Salvador)	Cr$ 76.275,00
DIA 24 de outubro — Ceará, 3 x Maranhão, 0; e dia 27 de outubro — Ceará, 5 x Maranhão, 0 (em Fortaleza)	Cr$ 36.103,00
DIA 31 de outubro — Pernambuco, 3 x Baia, 1 (em Recife); dia 17 de novembro — Baia, 3 x Pernambuco, 0, e Baia, 1 x Pernambuco, 0 (ambos em Salvador)	Cr$ 106.284,10
DIA 31 de outubro — Ceará, 2 x Pará, 0; dia 4 de novembro — Ceará, 3 x Pará, 0 (ambos em Fortaleza)	Cr$ 48.804,00
DIA 31 de outubro — Rio Grande do Sul, 3 x Santa Catarina, 0; dia 3 de novembro — Rio Grande do Sul, 6 x Santa Catarina, 2 (ambos em Porto Alegre)	Cr$ 44.486,00
DIA 31 de outubro — Espirito Santo, 1 x Estado do Rio, 1 (em Vitoria); dia 7 de novembro — Estado do Rio, 2 x Espirito Santo, 1 (em Niterói)	Cr$ 48.100,10
DIA 7 de novembro — Rio Grande do Sul, 2 x Paraná, 1 (em Porto Alegre); dia 14 de novembro — Paraná, 3 x Rio Grande do Sul, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Paraná, 0 (em Curitiba)	Cr$ 87.767,00
DIA 4 de novembro — Estado do Rio, 5 x Minas Gerais, 0 (em Belo Horizonte); dia 21 de novembro — Estado do Rio, 1 x Minas Gerais, 1 (em Niterói)	Cr$ 100.302,00
DIA 21 de novembro — Baia, 3 x Rio Grande do Sul, 0; dia 28 de novembro — Rio Grande do Sul, 3 x Baia, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Baia, 0 (ambos em São Paulo)	Cr$ 187.670,00
DIA 28 de novembro — Estado do Rio, 2 x Ceará, 1; dia 1 de novembro — Estado do Rio, 3 x Ceará, 2 (ambos no Distrito Federal)	Cr$ 84.825,40
DIA 5 de dezembro — Distrito Federal, 3 x Estado do Rio, 0 (no Distrito Federal)	Cr$ 96.427,10
DIA 5 de dezembro — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 3 (em São Paulo)	Cr$ 226.025,00
DIA 8 de dezembro — Distrito Federal, 4 x Estado do Rio, 0 (no Distrito Federal)	Cr$ 51.350,20
DIA 8 de dezembro — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 0 (em São Paulo)	Cr$ 178.641,00
DIA 12 de dezembro — São Paulo, 3, Distrito Federal	Cr$ 351.002,00
DIA 14 de dezembro — São Paulo, 3, Distrito Federal, 2 (em São Paulo)	Cr$ 361.342,00
TOTAL	Cr$ 2.313.808,40

Correspondencia

SR. EUCLIDES SOARES (Rio) — O regulamento do campeonato brasileiro de futebol, cuja penúltima partida se efetuará hoje, á tarde no estadio do Vasco, determina o seguinte: "Art. 9º — Os jogos finais do campeonato serão disputados em duas competições (serie de dois jogos), no melhor de 4 pontos, cada uma delas, em locais diferentes, que serão determinados pelo Conselho Técnico de Futebol, da Confederação". "Artigo 10º — Se, com a realização das competições previstas no artigo anterior, o campeonato continuar sem vencedor será, então, marcado um único jogo para decidi-lo, de preferencia em campo neutro, nada impedindo, porem, que as federações interessadas acordem de modo contrario."

Assim, se os cariocas ganharem um jogo e perderem outro, terá de haver tantas prorrogações quantas forem necessarias para ser conhecido o vencedor da segunda serie.

Se os cariocas vencerem um jogo e empatarem outro, serão os vencedores da segunda serie e dessa forma, o quinto jogo terá de ser efetuado, para desempate, porquanto os paulistas foram os vencedores da competição anterior. Se, entretanto, os paulistas ganharem um jogo e empatarem outro, terão conquistado o titulo de campeões. De qualquer forma, as duas partidas terão que ser efetuadas vençam ou não os paulistas, hoje.

Quando um campeonato pode depender de uma torcida

A segunda vitoria dos paulistas, quarta-feira última, não modificou minha opinião, exposta na crônica do primeiro jogo. Para mim, os dirigentes do selecionado carioca dispõem de elementos capazes de se medir com os paulistas sem desproporção de forças. Basta, para isso, utilizá-los convenientemente, sem favoritismos.

* * *

Das observações feitas no encontro que assisti, conclui que os bandeirantes, conquanto sejam valorosos adversarios, não poderiam elevár de muito a sua produção de domingo. Porque, mesmo atuando muito mal os nossos, a equipe paulista pouco exibiu de supremacia técnica, o que, aliás, era de se esperar do maior tempo que tiveram de treinamento. E no jogo de quarta-feira, em noventa minutos setenta e dois pertenceram aos cariocas, com vantagem no "placard" e suportando brilhante reação dos seus sempre dignos adversarios.

* * *

Continuou achando, pois, que os cariocas poderão brilhar, ainda, no campeonato brasileiro. A vitoria final está tanto para os cariocas como para os paulista, com a diferença que os metropolitanos, agora, jogarão "em casa".

* * *

Não tenho dúvida que um grande fator das vitorias dos bandeirantes foi o local dos jogos. A torcida da Paulicéia tem a sua parte na historia das "finais" do campeonato brasileiro. E uma parte brilhante, vasada não só no apoio incondicional aos seus "cracks" como tambem no respeito e mesmo no aplauso ao adversario.

A torcida paulista demonstrou estar perfeitamente compenetrada de sua missão. Dela desincumbiu-se magnificamente.

E' preciso, pois, que a nossa torcida se compenetre, tambem, do seu papel. Porque é possivel, ainda, uma rehabilitação dos cariocas no campeonato brasileiro. — I. C.

Será anulado o jogo dos 3-2!

Chegou-se a supor que a Federação Metropolitana de Futebol enviaria um recurso à C. B. D., protestando contra a validade do segundo tempo do choque de quarta-feira última, no Pacaembú. Em seu longo protesto, seriam feitas graves acusações aos paulistas.

Diante do escândalo que o consta provocou nos meios esportivos, procuramos um dos nossos maiorais, o qual nos declarou:

— O nosso protesto anulará o jogo. Vocês lembram-se daquela homenagem, ao Vasco, no intervalo do primeiro para o segundo tempo?

— Sim. Apagaram as luzes e só se viam fósforos acesos no Pacaembú.

— Pois aquele foi o "golpe" baixo. Enquanto tudo estava nas trevas, os paulistas aumentaram mais de três metros o "goal" onde ia ficar o Batatais, e por causa desse "truc" desleal, os nossos rivais transformaram o resultado de 2-1 a nosso favor pelo de 3-2, contra nós!

O INCIDENTE TEJADA - BIGUA'

Quando terminou o segundo cotejo entre Paulistas e Cariocas, realizado quarta-feira última no Pacaembú, em termos legentes e respeitosos, o preparador Luis Vinhais indagou do juiz uruguaio, sr. Anibal Tejada qual o motivo da expulsão de Biguá, do gramado.

Tejada franziu a testa e, arrastando o português, explicou:

— Biguá deu pontapés em dois adversarios e, quando fui repreendê-lo, perguntou as horas. Respondi-lhe que faltavam dez minutos para às 23 horas e ele disse-me que fosse tomar banho às 23 horas em ponto. Por essa razão, expulsei-o do campo.

Luiz Vinhais pensou um pouco e disse:

— Não se aborreça por tão insignificante coisa...

E, consultando o relogio, concluiu:

— Ainda faltam três minutos para o senhor ir tomar o seu banho...

A BOLA DA SEMANA

"O Fluminense contratou o profissional Valdemar, do São Paulo". (Dos jornais).

— Na minha opinião, o Fluminense devia apresentar em 44 o seguinte "team": Louro Norival e Florindo; Bigode, Brandão e Dino; Jaci, Servilio, Leônidas, Valdemar e Orlando.

PRAGA DA MODA

O patrão, ao empregado que fez serviços mal feitos:

— Papagaio! Você é tão errado como o tal de Pirilo!...

AQUELE "KNOCK-OUT"...

Certa ocasião o pugilista Rubens Soares caiu fulminado por um "torpedo" desferido por Tobias Biana. O Sabiá, seu segundo principal, ficou "abafado" e disse-lhe:

— Vamos, "Alegria". Ergue-te porque a luta já acabou. Não ouviste o "gong" bater?

E o Rubens, virando-se para o outro lado, respondeu:

— Deixa bater. Bem sabes que nunca me levanto da cama ao primeiro sinal do despertador...

REMO SUSPENSO!

O esportista Carlos Martins da Rocha (Carlito), esteve na sede da C. B. D., onde foi comunicar que o jogador Remo, do "scratch" paulista, havia sido suspenso por 90 dias pela entidade náutica.

Admirado, o dr. Luiz Gallotti, vice-presidente da C. B. D., indagou os motivos da penalidade. O presidente da F. M. R. explicou:

— Remo foi suspenso porque jogou contra os cariocas sem pedir licença à Federação de Remo...

LOCUTOR PEDAGOGO

O locutor fluminense José Varela não gostou de uma palestra do dr. Leite de Castro, chefe do Departamento de Assistencia Social da F. M. F., sobre medicina esportiva, e passou a criticá-lo de forma deselegante, sem entender de medicina nem de esporte. O "speaker" melindrou-se porque o conferencista demonstrou que os integrantes da seleção do Estado do Rio perderam devido ao seu preparo físico.

Interpelado por amigos, Varela explicou:

— O dr. Leite de Castro criticou os fluminenses porque não gosta do Carlito Rocha...

— Sim, mas você falou em assuntos de medicina, sem nada entender...

— E que tem isso? Acaso quando o Leite de Castro jogava futebol entendia de medicina?!...

MARCAÇÃO CERRADA

Um conhecido futebolista, da marca do dansarino Domingos e tão campeão de batidas como o Carreiro, contou-nos a sua última aventura:

— Uma mocinha encantadora estava esperando o bonde. Aproximei-me e ofereci o meu gasogenio. De repente, apareceu o pai da garota, o qual em seu tempo havia sido um grande centro-medio, e dois irmãos da pequena, eximios medios. Eu fui "marcado" de tal maneira por essa linha que tive de ir cantar o "Ai, ai, ai", no Pronto Socorro...

ASES DO APITO

"O veterano juiz Virgilio Fredighi dirigiu o jogo Olaria x Combinado Vassourense".

O primeiro juiz a adotar o profissionalismo foi Virgilio Fredighi e, agora, que todos os seus colegas são remunerados, ele apita de graça!

* * *

"Os juizes de futebol depois de assistirem os sorteios vão almoçar como reis, antes de se encaminharem para o local do jogo".

O fato explica-se facilmente: ninguem gosta de morrer com a barriga vazia...

ESTAVA HABITUADO

Durante um combate de box, um esmurrador não fez outra coisa senão apanhar. Ao terminar a surra, o colega Petronio Rocha perguntou-lhe:

— Qual era a sua profissão antes de ingressar no pugilismo?

E o coitado explicou:

— Era mais ingrata ainda: dirigia jogos de futebol!

A ULTIMA VONTADE

O dono da casa, já moribundo, chama o seu herdeiro para falar-lhe em particular. O camarada, com lágrimas nos olhos, o coração palpitante e pensando na fortuna, chegou junto ao tio rico. Este, com grande esforço, dá-lhe um papel verde e recomenda:

— João: hoje estou mal e parece que vou esticar a canela. Você irá ocupar a minha cadeira no jogo de hoje entre paulistas e cariocas; entretanto, recomendo-te que torças pelos nossos defensores. Não te esqueças de que, estando em meu lugar, deves insultar o juiz e, em caso de marcar um "penalty", atira-lhe uma garrafa pela cabeça!...

NOTINHAS SOLTAS

Os juvenis do Del Castillo, campeões da 3.a categoria, entram em campo com um sorriso. Prestam, assim, uma homenagem ao "crack" do "team", que se chama Gargalhada.

* * *

Para os torcedores paulistas, o único hércules de verdade que existe no mundo é o Hércules, ponteiro esquerdo da seleção bandeirante.

* * *

A França pode orgulhar-se de ter possuido a melhor jogadora de futebol de todos os tempos, cuja atuação na posição de arqueiro ainda hoje é recordada com respeito. Chamava-se Joana do Arco.

* * *

Os clubes das divisões secundarias da F. M. F. não querem subir de categoria. Pensam que, quanto mais alta seja a altura, maior será a queda...

CONFRATERNIZAÇÃO ESPORTIVA

"A "torcida" uniformizada de São Paulo prestou significativas homenagens aos cariocas". (Dos jornais).

— Os tecidos andam baratissimos em São Paulo...

— Não sabia disso...

— Então você não viu como no jogo entre paulistas e cariocas a torcida bandeirante cansou de "rasgar sedas"?!...

A MAIOR VITORIA

José BRIGIDO

A partida que hoje será disputada no estadio do Vasco da Gama, em virtude do resultado que os paulistas obtiveram no Pacaembú, assume um aspecto verdadeiramente sensacional, porque representa a derradeira oportunidade dos cariocas no campeonato brasileiro de futebol.

* * *

Não há negar que as maiores probabilidades se acham do lado dos bandeirantes, melhor preparados tecnicamente, com uma equipe ajustada sem preocupações outras que não a de dar a São Paulo uma representação que expressasse a força real do seu balipodo. De outro lado, porem, vemos os cariocas decididos a por em prática, hoje, todos os trunfos para atenuar ou mesmo desfazer os efeitos da derrocada dos dois jogos anteriores.

* * *

O selecionado da metrópole tem falhas evidentes, mas o que todos enxergaram desde o primeiro ensaio, os responsaveis pela seleção não conseguiram ver, mercê duma obnubilação que resistiu aos esforços desinteressados da imprensa. Se é verdade que lutamos, em certos casos, com a carencia de varios jogadores de classe para umas tantas posições, tambem é verdade que outros, que poderiam estar produzindo mais do que puderam dar, até agora, os ocupantes de determinados postos, foram lamentavelmente preteridos.

* * *

Os cariocas poderão vencer hoje, mas terão que lutar dobradamente, sem desânimo, jamais recorrendo ao imperdoavel recurso de forçar para garantir a vitoria. Todavia, se tivermos essa enorme necessidade da vitoria, precisamos lembrar que os paulistas venceram corretamente no Pacaembú, duas vezes, tirando partido da sua superioridade técnica e das falhas do nosso selecionado. Foram, porem, cavalheirescos e nunca a ameaça de derrota por que passaram no segundo prelio lhes furtou o senso da responsabilidade esportiva, e, excetuado o incidente Biguá x Hércules, ou uma ou outra manifestação de somenos importancia, que não chegou, felizmente, para perturbar o curso normal da pugna, nada houve em desabono das duas equipes, pois os cariocas tambem souberam lutar com lealdade.

* * *

Os cariocas poderão vencer, repetimos, mas deverá ser evitada qualquer atitude capaz de diminuir o brilho da luta ou de roubar o significado da nossa vitoria, se esta nos sorrir. Todas as dificuldades se encontram voltadas para os cariocas, ninguem o desconhece. Os paulistas poderão jogar à vontade, porque, afinal, vêm prestigiados por duas vitorias belissimas, a última das quais constituiu verdadeira epopéia. Entretanto, os nossos poderão fazer hoje mais do que fizeram até agora.

* * *

Recebamos os paulistas com flores, com aplausos, fraternalmente, demonstrando, mais do que nunca, o espirito hospitaleiro da generosa terra carioca. Abramos o coração, sem medida, para aqueles que aqui vêm disputar, num prelio sensacional, a honra de se aureolar com os louros do campeonato brasileiro de futebol. Lutemos com energia, com entusiasmo, com todas as nossas forças, mas sem perder [illegible], por um instante sequer, a serenidade e o cavalheirismo que demonstramos no Pacaembú, quando abatidos em pelejas ardorosas, mas leais. Sejamos grandes na vitória, se esta nos bafejar, como soubemos ser grandes na derrota que por duas vezes nos atingiu. Lembremo-nos sempre, porem, que a maior vitoria não será aquela que se traduz numericamente no "placard", mas a que evidencia a elevação de vistas, a fortaleza de ânimo, a pujança duma educação esportiva que encanta e arrebata o público.

* * *

Salve, pois, paulistas e cariocas! Que a partida de hoje seja uma parada de confraternização geral, dos jogadores e do público esportivo! A maior vitoria será essa e ambos podem vencer aqui, como ambos venceram no Pacaembú, em educação esportiva.

A REFORMA DO CÓDIGO DE REMO E O NOSSO PONTO DE VISTA

A propósito da reforma do Código de Remo da Federação Metropolitana, recentemente aprovado, publicamos, domingo último, um comentario que em realidade não exprimiu bem, em alguns detalhes, o nosso ponto de vista.

Aliás, em comentario assinado, o nosso redator náutico já tinha externado a sua opinião, que é a nossa, sobre o assunto.

Somos a favor do sistema que adotou os pareos olimpicos para a disputa do Campeonato da Cidade.

E se não combatemos o projeto elaborado pelo presidente do Conselho Técnico, foi porque o aceitamos apenas como medida capaz de evitar a profissionalização do remo, da qual varios paredros e homens de responsabilidade no esporte vêm-se queixando.

Continuamos, entretanto, convencidos de que se outra mentalidade dominasse o esporte náutico, o sistema dos sete pareos olimpicos seria o ideal.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.a página)

GUAPE', A. Brito, 48 ks. 9.o
ASTRAKAN, H. Teixeira, 55 ks. 10.o

RATEIOS

Vencedor (8) .. .. Cr$ 38,60
Dupla (24) .. .. Cr$ 42,50

PLACÊS

Do n.o 8 .. .. Cr$ 17,20
Do n.o 4 .. .. Cr$ 20,50
Do n.o 1 .. .. Cr$ 19,70

Tempo: 99'' 1|5.
Apostas: Cr$ 117.370,00.
Diferenças: três corpos e um corpo
Tratador: A. Corsino.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

Vencedor:

SERENA, 4 anos, Uruguai, Schakriar em Sumisa, do Stud Cruzeiro, 49 quilos, João Santos .. 1.o
TAM TAM, A. Barbosa, 51 ks. .. 2.o
MARCIAL, J. Portilho, 50 ks. 3.o
MOTINERO, R. Silva, 49 ks. 4.o
CONCORDANCIA, C. Pereira, 56 ks. 5.o
CAUTERIO, D. Ferreira, 52 ks. .. 6.o

RATEIOS

Vencedor (2) .. .. Cr$ 52,50
Dupla (12) .. .. Cr$ 89,20

PLACÊS

Do n.o 2 .. .. Cr$ 12,90
Do n.o 1 .. .. Cr$ 10,50

Tempo: 102''.
Apostas: Cr$ 145.160,00.
Diferenças: três corpos e três corpos.
Tratador: C. Rosa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

Vencedor:

ALOMA, 3 anos, São Paulo, Trinidad em L'Amazone, do sr. J. Guimarães, 55 quilos, Geraldo Costa 1.o
GÔNDOLA, J. Portilho, 53 ks. .. 2.o
ISEIA, A. Rosa, 55 ks. 3.o
FLOTILHA, E. Silva, 55 ks. 4.o
NITA, R. Freitas, 55 ks. 5.o
NHA' DONA, J. Martins, 53 ks. 6.o
QUINOTA, A. Brito, 55 ks. 7.o
MOSCOVITA, I. Sousa, 55 ks. .. 8.o
DIABRA, V. Cunha, 55 ks. 9.o
JUNCAL, A. Barbosa, 53 ks. 10.o
VIOLENDA, L. Leiton, 55 ks. 11.o
GENEBRA, O. Coutinho, 55 ks. .. 12.o

RATEIOS

Vencedor (7) .. .. Cr$ 29,20
Dupla (34) .. .. Cr$ 30,10

PLACÊS

Do n.o 7 .. .. Cr$ 17,50
Do n.o 10 .. .. Cr$ 19,80
Do n.o 1 .. .. Cr$ 16,90

Tempo: 92'' 4|5.
Apostas: Cr$ 142.100,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: J. Lourenço.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

MONTE ALVO, 8 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien, dos srs. A. de Sousa e J. F. Ramos, 53 quilos, J. Maia 1.o
KEMAL, P. Simões, 53 ks. 2.o
ZURIK, H. Soares, 48 ks. 3.o
BÚFALO, J. Zúniga, 58 ks. 4.o
MIATA, D. Ferreira, 56 ks. 5.o
MERMOZ, J. Martins, 53 ks. 6.o
VALENÇA, J. Portilho, 46 ks. .. 7.o
MAKALE', N. Linhares, 49 ks. .. 8.o
CAROCHO, O. Santos, 55 ks. 9.o
RIGOROSO, O. Serra, 56 ks. .. 10.o
OJOS NEGROS, C. Pereira, 57 ks. 11.o
ANAJA', A. Rosa, 54 ks. 12.o

RATEIOS

Vencedor (4) .. .. Cr$ 81,80
Dupla (22) .. .. Cr$ 103,30

PLACÊS

Do n.o 4 .. .. Cr$ 28,00
Do n.o 3 .. .. Cr$ 25,60
Do n.o 7 .. .. Cr$ 32,60

Tempo: 105'' 1|5.
Apostas: Cr$ 175.670,00.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: L. Santos.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

MARAJA', 4 anos, Argentina, Sparus em Paraguaia, da sra. C. M. Silva, 50 quilos, J. Portilho 1.o
TROVAO, S. Batista, 52 ks. 2.o
MONO SABIO, C. Pereira, 54 ks. 3.o
MONTALVAN, O. Fernandes, 58 ks. 4.o
PEPET, D. Ferreira, 52 ks. 5.o
GIRASOL, J. Santos, 45 ks. 6.o
MISS BELL, J. Zúniga, 49 ks. .. 7.o
CARBON, R. Freitas, 54 ks. 8.o
OLIN, J. Maia, 45 ks. 9.o
REVNELO, O. Gomes, 47 ks. .. 10.o
PALINODIA, S. Câmara, 48 ks. .. 11.o
KUBELICK, O. Serra, 48 ks. 12.o

ROVEN, G. Costa, 54 ks. 13.o
FOMITO, J. Morgado, 52 ks. .. 14.o
BIENVENUE, I. Sousa, 53 ks. .. 15.o
ATIS, O. Macedo, 48 ks. 16.o

RATEIOS

Vencedor (8) .. .. Cr$ 39,20
Dupla (13) .. .. Cr$ 78,30

PLACÊS

Do n.o 8 .. .. Cr$ 19.90
Do n.o 1 .. .. Cr$ 16,00
Do n. 010 .. .. Cr$ 15,60

Tempo: 97''.
Apostas: Cr $234.750,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: E. Oliveira.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 1.103.120,0.
Concursos: Cr$ 229.705,00.
Pista de areia apesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 20.666,00;
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 5.735,00;
BETTING JOCKEY CLUBE — 7 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.536,00.
BETTING ITAMARATI — 83 ganhadores. Rateio Cr$ 629,00.
BETTING DUPLO — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 27,112,00.

O América defenderá o título de invicto contra o Grajaú

Na outra partida do Campeonato Juvenil de Basqueteebol, pelejarão hoje Flamengo e Riachuelo

Se o mau tempo não impedir, teremos, esta manhã, duas interessantes pelejas pela parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol.

O América, que é lider invicto se defrontará com o Grajaú, no campo deste, enquanto o Flamengo, vice-lider, jogará com o Riachuelo.

Foram escalados para o controle desses embates os seguintes juizes e autoridades:

GRAJAU' x AMÉRICA — "Rink" da Av. Engenheiro Richard — Adolfo Peres Filho, cronometrista; Benjamim Batista Vieira, apontador; e Helio Teixeira Calaza delegado.

RIACHUELO x FLAMENGO — Aladino Astuto, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Mario de Almeida Santos, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador; e Jaci Rosa, delegado.

INDICADOS OS PATRONOS PARA O CONCURSO AQUÁTICO DO AMÉRICA

O América já indicou os nomes dos patronos das provas do nono concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, marcado para o próximo dia 26 sob o seu patrocinio. São os seguintes:

1.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Patrono: ALFREDO KOEHLER;

2.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Patrono: LAMARTINE BABO;

3.ª Prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre — Patrono: AMBIRÊ OBERLANDER;

4.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Patrono: SILVIO MAGALHAES TORRACA;

5.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Patrono: CARLOS VEIGA;

6.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Patrono: PEDRO CARDOSO;

7.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas: — Patrono: LUIZ CARVALHO;

8.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Patrono: ARTUR DA SILVA DAMIAO;

9.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Patrono: MARIO DA VOLTA;

10.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Patrono: ARMANDO SANTOS;

11.ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Patrono: HENRIQUE CUSSEN;

12.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Patrono: ANTONIO FONTES;

13.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Patrono: JAIME NEVILE CASTRO;

14.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Patrono: JOÃO EMILIO MARTINS;

15.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre "Honra" — Patrono: DR. EGAS MENDONÇA;

16.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Patrono: EUCLIDES DE CARVALHO;

17.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Patrono: HEITOR CARAMURU;

18.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Patrono: CARLOS CHAGAS;

19.ª prova — 50 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Patrono: ROBERTO CAMARA;

20.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Patrono: JAIME OLIVEIRA PEREIRA;

21.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre — Patrono: GERSON COUTINHO;

22.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas "Honra" — Patrono: DR. ANTONIO GOMES AVELAR;

23.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Patrono: DR. JOÃO BARBALHO;

24.ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre — Patrono: VALDEMIR SANTOS.

A vitoria do balípodo na Imprensa Nacional

Com a força invencivel dos seus argumentos triunfantes, vai, na Imprensa Nacional e no INAC, onde não se conspira contra o idioma do Brasil, brasilisticamente ganhando a batalha o brasilismo BALIPODO. Não há deter a marcha vitoriosa, a vitoria definitiva do patriótico neologismo, que ali, onde os estrangeirismos indefensiveis e, portanto, o "football", que faz lembrar o FUTILBOLA (isto é: a bola ou cabeça futil), não têm fetichistas, dia a dia, como o VOLIBOLIO ("volley-ball") e o CESTIBOLIO ("basket-ball"), mais se populariza, mais se democratiza.

Evidenciemos, em duas palavras, o patriotismo dos que, na Imprensa Nacional, nesse centro que difunde cultura, trabalham em prol da lingua patria. E' o de que se não pode ou não se pode duvidar, pois da realidade, da veracidade incontestavel do que afirmamos, prova convincente nos dão, entre outros, os seguintes fatos:

a) — Nas edições oficiais das REVISTAS DE JURISPRUDENCIA, bimestralmente editadas pela Imprensa Nacional, aparece, como facil é verificar-se, a palavra BALIPODO. No volume X de Apelações Civeis, lê-se: ARBITROS DE PARTIDAS DE BALIPODO e, assim tambem, alem de outros, no vol. XII de Jurisprudencia trabalhista, pág. 88 e, no indice geral, pág. 207: PROFISSIONAL DO BALIPODO;

b) — No recente e primoroso trabalho CURTA VIAGEM AO MEIO GRAFICO NORTE-AMERICANO, de autoria do dr. Rubens Porto, que, sobre excelentemente escrito, encerra preciosissimas informações para quantos se interessam pelo progresso das artes gráficas no Brasil, não se encontra uma só vez, "football"; na pág. 34, entretanto, aparece o nosso "famoso e patriótico BALIPODO" (quem o afirma, leitor amigo, é Berilo Neves), prova, entre outras, da valiosa ajuda que, na campanha brasilizante, patrioticamente, nos tem prestado o atual diretor da Imprensa Nacional, que, revelando apreço, que é de se louvar, pelo nosso idioma, tem permitido sempre, com aplauso dos que brasilizam, se afixem ali, onde não vingam as idéias futilbolisticas (proprias dos que têm a bola futil), os nossos artigos em prol do BALIPODO;

c) — Finalmente, porque é mister ser breve, a prova, que por si só bastaria para convencer, foi dada na sede do nosso querido, bem nascido, bem fadado INAC; os lindos cartazes ali colocados, encimados pelos brasilismos BALIPODO, CESTIBOLIO e VOLIBOLIO, fato para o qual muito contribuiu o esclarecido brasilismo dos prestantes patriotas *João De Maria*, *Antonio Campos* e *Alcides Santana*, da diretoria do INAC, bemvistos e bemquistos de todos os balipodistas, cestibolistas, volibolistas e demais brasilistas da brasilizante Imprensa Nacional, bem hajam, pois, os que trabalham nesse nucleo de brasilismo, onde não há fanáticos desbrasilizados que se prestem ao papel futilbolizante de pássaros de Psafon do desbrasilizante fetiche "futibol"! (Não me refiro, é bem de ver, ao jogo, mas ao termo, inadaptavel à lusitanização e brasilização de gráfica. O jogo aplaudo, acho patriótico, moralizador, utilissimo; nunca o hostilizei, jámais o histilizarei). Praza a Deus tenham felicidade sempre crescente os meus prezadissimos amigos da Imprensa Nacional e, pois, do INAC (Imprensa Nacional Atlético Clube), tais são os votos que, no fim do ano precursor do da vitoria das democracias, de todo o coração, aqui faço, extensivos, nesta expansão de júbilo, a quantos brasilizam ou agem em prol do Brasil. BRASILIA SUPER OMNIA.

ALCIDES CARLOS D'ARCANCHY.

Inaugura-se esta manhã a piscina do Instituto de Educação

Com o Torneio Inter-Colegial, será inaugurada esta manhã a piscina do Instituto de Educação.

O certame que é promovido pelo Departamento de Educação Nacionalista terá como concurrentes alem dos alunos do Instituto, os das seguintes escolas: primarias — Francisco Cabrita, Tiradentes, Minas Gerais, México, Cocio Barcelos, Estados Unidos e Costa Rica; secundarios — Amaro Cavalcanti e Orsina da Fonseca.

As provas que terão inicio às 9 horas são as seguintes:

1.a — "Jorge Dodsworth" — 50 metros, nado de costas, para infantis (meninas);

.a — "Edison Passos" — 50 metros, nado de peito, infantis;

3.a — "Jesuino de Albuquerque" — 50 metros, nado de costas, infantis (meninos);

4.a — "Prefeito Henrique Dodsworth" — Revezamento, 4x50, nado livre infantis;

5.a — "Coronel Jonas Correia" — 100 metros, nado de costas (moças);

6.a — "Dr. Leonel Gonzaga" — 100 metros, nado livre (moças);

8.a — "Tenente-coronel Moacir Toscano" — 50 metros, nado livre, infantis;

9.a — "Presidente Getulio Vargas" — Revezamento, 4x100, nado livre (moças).

Os paulistas venceram o Campeonato de Esgrima

Resultados da competição realizada pela entidade oficial

Finalizou o Campeonato Brasileiro de Esgrima com a vitoria dos representantes paulistas.

Os resultados técnicos da competição efetuada em nossa capital, sob o controle da entidade oficial, foram os seguintes:

a) Equipes:

Florete feminino — 1º lugar: F. P. E., com 5 vitorias; 2º lugar: F. M. E., com zero vitorias. Equipe da F. M. E.: Maria Eugenia Xavier, Iolanda Coutinho e Leonora Orsetti. Equipe da F. P. E.: Helena Auricchio, Itala Giongo e Pierina Schiaven.

Florete Masculino — 1º lugar: F. P. E., com 9 vitorias; 2º lugar: F. M. E., com 5 vitorias. Equipe da F. M. E.: Joaquim Paredes (acidentado durante o encontro e substituido por Francisco Alcântara Neto), Adolfo Mazini, Tomaz C. Teixeira Gomes e Joaquim de Couto Simões. Equipe da F. P. E.: Valter de Paula, Estevão Molnar, Emilio De Fina e Ferdinando Alessandri.

Espada — 1º lugar: F. P. E., com 9 vitorias; 2º lugar F. M. E., com 4 vitorias. Equipe da F. M. E.: Cesar Augusto Parga Rodrigues, Joaquim Paredes, Joaquim do Couto Simões, e Stefan Rosenbauer. Equipe da F. P. E.: Miguel Biancalana, Henrique de Aguiar Vallim, Fortunato Camargo e A. Carlos Dias Branco.

Sabre — 1º lugar: F. P. E., com 8 vitorias e 59 toques recebidos; 2º lugar: F. M. E., com 4 vitorias e 64 toques recebidos. Equipe da F. M. E.: J. Felix da Cunha Meneses Filho, Alvaro Lucio de Areias, Stefan Rosembauer e Estevão Gaspar. Equipe da F. P. E.: Hugler Matt, Ferdinando Alessandri, Estevão Molnar e Miguel Biancalana.

Em consequencia, o troféu "Felipe de Oliveira" foi vencido pela Federação Paulista de Esgrima.

INDIVIDUAL

Florete Feminino — 1º lugar: Helena Auricchio, da F. P. E.; segundo: Itala Giongo, idem, idem; terceiro: Pierina Schiaven, idem, idem; quarto: Iolanda Coutinho, da F. M. E.; quinto: Ede Cesarini, da F. P. E.; sexto: Leonora Orsetti, da F. M. E.; sétimo: Maria Eugenia Xavier, da F. M. E.; oitavo: Isolda Orsetti, da F. M. E.

Florete Masculino — 1º lugar: Miguel Biancalana, da F. P. E.; segundo: Ferdinando Alessandri da F. P. E.; terceiro: Caetano Bovino, da F. P. E.; quarto: Adone Fragano, da F. P. E.; quinto: Joaquim do Couto Simões, da F. M. E.

Espada — 1º lugar: Henrique de Aguiar Vallim, da F. P. E.; segundo: João Batista de Sousa, idem, idem; terceiro: Sabino Sciannanea, idem, idem; quarto: Fortunato Camargo, idem, idem; quinto: Miguel Biancalana, idem, idem; sexto: Hello Bhering, da F. M. E.; sétimo: Joaquim Paredes, idem, idem; oitavo: Fernando Torely, idem, idem.

Sabre — 1º lugar: Hugler Matt, da F. P. E.; segundo: Valter Gonçalves, da F. M. E.; terceiro (empatados): Caetano Bovino, da F. P. E.; e Florindo Elias, idem, idem; quarto: Cesar Petelman, idem, idem; quinto: Frederico Serrão, da F. M. E.; sexto: Ferdinando Alessandri, da F. P. E.; sétimo: Francisco de Alcântara Neto, da F. M. E.

A nova diretoria do América Junior

O América Junior F. C. vem de eleger a sua nova diretoria, que está assim constituida:

Presidente, Omar Pereira; vice-presidente, Wilson Rosas; diretor geral, João Morais; diretor de esporte, Gottschalck Rosas; primeiro secretario, Gladstone Sousa; segundo secretario, Rossine Rosas e tesoureiro, Otamar Pereira.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

O AUSTRALIANO QUE DEIXA DE VOTAR PAGA UMA MULTA DE 2 LIBRAS.

DURANTE 44 ANOS, FLORENCE M. MARTUS SAUDOU TODO NAVIO QUE ENTROU OU SAIU DO PORTO DE SAVANNAH, GA., ACENANDO COM UM LENÇO DE DIA E COM UMA LANTERNA DE NOITE, MAS NUNCA SE SOUBE PORQUE.

NUVENS MALUCAS — TRIPULANTES DE UM AVIÃO VIRAM-SE DE REPENTE SUSPENSOS NO AR, NO INTERIOR DO APARELHO.

NUVENS LOUCAS: Voando a 4.000 pés de altura sobre a Baía de Biscaia, os tripulantes de um "Sunderland" viram que seu aparelho como que parara no espaço, de repente, e os aparelhos de controle não funcionavam. Eram inuteis as tentativas do piloto para baixar a proa do aparelho e fazê-lo descer. De súbito, o aparelho fez um "loop" e começou a subir rapidamente, de cabeça para baixo, e a tripulação viu-se suspensa no ar. Mas logo passou a descer vertiginosamente e o piloto, já a baixa altura, conseguiu, afinal, governá-lo. A causa foi uma nuvem atuada por poderosa corrente de ar, de força duas vezes superior à da gravidade, e que causou a levitação.

A SEGUIR: — HÓSPEDES QUE NUNCA RECLAMAM.

Municipal x Fluminense

O Campeonato Oficial de Equipes da 2.ª Classe, da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa prosseguirá amanhã com o encontro entre as equipes do Clube Municipal e Fluminense "A", cujo local será a sede da rua Alvaro Alvim.

O Departamento Técnico da entidade da rua Buenos Aires escalou as seguintes autoridades: Juiz, Jacques Nascimento e representante, Aladio Marques.

O Atlas convoca seus defensores

Para o seu jogo de hoje contra o Opinião, a direção do Atlas escalou os seguintes jogadores:

PRIMEIRO QUADRO: — Mario; Otavio e Ribeiro; Sebastião, Barbosa e Moacir; Lupercio, Alvaro, Armando, Darci e Nico.

SEGUNDO QUADRO: — Domingos; Darci Chaves e Fritz; Antero, Valter e Abel; Nilton, Alfredo, Jorge de Oliveira, Darci Knuth e Veldo.

TERCEIRO QUADRO: — Antenor; Helio e Paulo; Cesar, Iaro e Fernandes; Didi, Inacio, Ico, Furtado e Nelson.

RESERVAS: — Silvio, Guilherme, Jurandir e Carlos.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "O Rei dos Tecidos".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "Mulher".
- REGINA - 42-1830. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Gente Honesta".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Primeiro Ministro".
- CINEAC - GLORIA - 22-9146. "A Saudosa Londres dos Tempos de Paz" e "Bicho Carpinteiro".
- IMPERIO — 22-9348. "Alô, Belezas!".
- METRO - 22-6490. "O Fogo Sagrado".
- ODEON - 22-1508. "Pode ser ou está Difícil?".
- O. K. - 42-9525. "O Drama de Shangai".
- PATHE' - 22-8795. "A Lei Sagrada".
- PLAZA - 22-1097. "A Estranha Morte de Adolf Hitler".
- REX - 22-6327. "Um Gosto e Seis Vintens".
- VITORIA - 42-9020. "Em Cada Coração um Pecado".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Sedução de Marrocos".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Formando Marinheiro" e "Flagrantes de Churchill".
- COLONIAL - 42-8512. "Bombardeiro" e "O Falcão Contra-Ataca" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6145. "Lua de Mel para Três" e "O Grilo das Selvas" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Sua Excia. o Réu" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Serenata Azul" e "Sargentos e Recrutas".
- GUARANI - 22-9435. "Contrastes Humanos" e "O Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Yankees à Vista" e "Vitoria no Deserto" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Entra na Farra" e "Correspondente em Berlim".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Tarzan Contra o Mundo".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Em Busca do Ouro" e "Ambição sem Freio" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "King Kong" e "Trovoada na Campina".
- O. K. - 42-9525. "O Drama de Shangai".
- OLIMPIA - 42-4983. "Eles Beijaram a Noiva" e "Espionagem de Guerra".
- ÓPERA - 22-5403. "Entra na Farra" e "Correspondente em Berlim".
- PARISIENSE - 23-0123. "O Bebê da Discordia" e "Justiça Vingadora".
- POPULAR - 43-1854. "Correspondente Fenômeno", "Princesa das Selvas" e "Aventuras em Hollywood" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "Por um Ideal" e "O Falcão Contra-Ataca" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Bairro Japonês" e "Legião de Heróis" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0532. "Corsarios das Nuvens".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. [illegible]
- AMERICA - 48-4519. "Conquista de Estrelas".
- AMERICANO - 47-2993. [illegible]
- APOLO - [illegible]

- ... ao Lar" e "Meu Filho não se Vende" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "A Estranha Morte de Adolf Hitler".
- AVENIDA - 48-1667. "Sempre em meu Coração".
- BANDEIRA - 26-7575. "Esta Noite Bombardearemos Calais" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Desfiladeiro Perdido" e "Meu Filho Não se Vende" (I. até 10).
- CARIOCA - 29-8187. "Em Cada Coração um Pecado".
- CATUMBI - 22-3681. "Ilha dos Amores" e "Dansarinas de Aluguel" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Os Comandos Atacam de Madrugada" e "O Senhor do Mundo".
- EDISON - 29-4449. "Olhos da Noite" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - 42-9317. "Canção do Havaí" e "Cardial Richelieu".
- FLORESTA - 26-6257. "Minha Namorada Favorita".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Calouros da Broadway" e "O Vingador Mascarado".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Sedução de Marrocos".
- GUANABARA - 26-9339. "Casablanca".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Bombardeio" e "Traidores da Lei" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "A Incrivel Suzana".
- IRAJA' - 29-8330. "O Rei da Alegria" e "Falsos Patriotas".
- JOVIAL - 29-1652. "Coquetel de Estrelas".
- LUX - "Bodas no Gelo" e "Um Cavaleiro da Noite".
- MADUREIRA - 29-8733. "Corsarios das Nuvens" e "Politica de Salas".
- MARACANA - 48-1910. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- MASCOTE - 29-0411. "Alvorada da Alegria" e "Esposa em Pé de Guerra".
- MEIER - 42-9122. "Quando Morre o Dia" e "O Pequeno Refugiado".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Quem com Ferro Fere".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Quem com Ferro Fere".
- MODELO - 29-1578. "Em Busca do Ouro".
- MODERNO - "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- NACIONAL - 26-6072. "A Volta do Garoto" e "Coragem e Castigo".
- NATAL - 48-1480. "O Grande Ditador" e "Volta ao Passado".
- OLINDA - 48-1032. "A Estranha Morte de Adolf Hitler".
- ORIENTE - 30-1131. "A Caça do Inimigo" e "Loura de Singapura".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. - "Camas Separadas" e "Aloma" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "Rua das Ilusões" e "O Grito das Selvas".
- PARA TODOS - 29-5191. "Boemios Errantes".
- PENHA - 30-1121. "Que Mundo Maravilhoso" e "Cavaleiros do Deserto".
- PIEDADE - 29-8532. "Casablanca" (I. até 10).
- PIRAJA' - 47-2668. "Olhos da Noite" (I. até 10).
- POLITEAMA - 25-1143. "O Amor Que Não Morreu".
- QUINTINO - 29-8299. "Sempre em meu Coração".
- RAMOS - 30-1694. "Forrobodó em Alto Mar" e "O Segredo do Estaleiro".
- REAL - 29-3467. "Gloriosa Vingança" e "Flagelo da Justiça".
- RIAN - 47-1144. "Em Cada Coração um Pecado".
- RITZ - 47-1993. "A Estranha Morte de Adolf Hitler".
- ROSARIO - 30-1885. "Virgem Louca" e "Dansarinas de Aluguel".
- ROXY - 27-8245. "Bola de Cristal".
- SANTA CECILIA - 35-1123. "Moleque Tião".
- SANTA HELENA - 30-2668. "O Pequeno Refugiado" e "Amor de Primavera".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-9425. "Moleque Tião".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Em Cada Coração um Pecado".
- TIJUCA - 48-1381. "Tigres Voadores" e "O Desfiladeiro Perdido" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Rumo ao Oeste" e "Aconteceu no Gelo".
- VELO - 48-1381. "Vitoria no Deserto" e "Ambição Sem Freio" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 38-1313. "Bola de Cristal".

NITERÓI

- EDEN - "A Grande Valsa" e "Rastros de Sangue" (I. até 10).
- IMPERIAL - "O Velho Lobo" e "Prisioneiro de Conveniencia".
- ODEON - "A Incrivel Suzana".
- RIO BRANCO - "O Médico e o Monstro" e "Corsario Fantasma".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Odio e Coração".
- CAXIAS - "Para Sempre e Um Dia" e "Vida de Solteira".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Um Gosto e Seis Vintens".
- D. PEDRO - "Sempre em ..."

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

O ruido dos aviões é ensurdecedor. Estão acima de nós... Olhe, estou vendo alguma coisa...

Que é isto?

Isto explica o alarme.

UM FONÓGRAFO PARA IMITAR O RUIDO DE AVIÕES, COM AMPLIFICADOR. ALGUEM COLOCOU-O AQUI...

Tudo isso é truque... Por que?

Aqui é que está todo o enigma...

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar